

Inversor de Frequência

MVW3000 V3.04.XX

Manual de Programação





Manual de Programação

MVW3000

Versão de software: 3.04.XX

Documento: 10013118890

Revisão: 03

Data: 07/2026

SUMÁRIO DAS REVISÕES

A informação abaixo descreve as revisões ocorridas neste manual.

Versão	Revisão	Descrição
3.02.XX	R00	Primeira edição
3.02.XX	R01	Suporte para até 6 relés de proteção térmica
3.03.XX	R02	Monitoramento do status do relé térmico Configuração das falhas de arco Controle escalar para motor de ímãs permanentes

1	ESTRUTURA DE PARÂMETROS	1-1
2	PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES	2-1
2.1	TABELA DE PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES	2-1
3	INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA	3-1
3.1	AVISOS DE SEGURANÇA NO MANUAL	3-1
3.2	AVISOS DE SEGURANÇA NO PRODUTO	3-1
3.3	RECOMENDAÇÕES PRELIMINARES	3-1
4	SOBRE O MANUAL.....	4-1
4.1	TERMINOLOGIA E DEFINIÇÕES	4-1
4.1.1	Termos e definições utilizados no manual	4-1
5	SOBRE O MVW	5-1
5.1	MODELOS DISPONÍVEIS	5-1
6	VERSÕES DE SOFTWARE	6-1
7	S STATUS	7-1
S1	INVERSOR	7-1
S1.1	Estado	7-1
S1.2	Versão de software	7-3
S1.4	Dados dos acessórios	7-3
S1.5	Data/Hora	7-4
S1.6	Palavras de controle	7-5
S1.8	Células	7-7
S1.9	Relé de proteção térmica	7-9
S2	MEDIÇÕES	7-10
S2.1	Velocidade do motor	7-10
S2.2	Torque do motor	7-10
S2.3	Saída do inversor	7-11
S2.4	Temperaturas	7-12
S2.6	Entrada do inversor	7-14
S2.7	Barramento CC	7-15
S2.8	Limitação da corrente de torque	7-16
S3	I/OS	7-16
S3.1	Slot X status	7-16
S3.1.1	Entradas analógicas	7-16
S3.1.2	Saídas analógicas	7-17
S3.1.3	Entradas digitais	7-17
S3.1.4	Saídas digitais	7-18
S3.2	Slot A status	7-18
S3.2.1	Entradas analógicas	7-19
S3.2.2	Saídas analógicas	7-19
S3.2.3	Entradas digitais	7-20
S3.2.4	Saídas digitais	7-21
S3.2.6	Temperaturas	7-22
S3.9	Placa de controle	7-22
S3.9.1	Entradas analógicas	7-22
S3.9.2	Saídas analógicas	7-22
S3.9.3	Entradas digitais	7-23
S3.9.4	Saídas digitais	7-23
S3.9.5	Encoder	7-24

S5 COMUNICAÇÕES	7-25
S5.1 Estados e comandos	7-25
S5.2 Serial RS485	7-27
S5.3 Ethernet	7-28
S5.4 EtherNet/IP	7-30
S5.5 Modbus TCP	7-31
S5.6 Anybus	7-32
S5.7 CAN/CANopen/DNet	7-33
S6 SOFTPLC	7-36
S6.1 Execução do programa	7-36
S6.2 Controle e referências	7-37
 8 D DIAGNÓSTICOS	 8-1
D1 PROTEÇÕES	8-1
D2 ALARMES	8-3
D3 CONTROLE DE HORAS	8-5
D4 INVERSOR E ACESSÓRIOS	8-5
D4.1 Inversor	8-5
D4.2 Acessórios	8-7
 9 C CONFIGURAÇÕES	 9-1
C1 INVERSOR E REDE DE ALIMENTAÇÃO	9-1
C1.2 Uso do inversor	9-1
C1.6 Outros ajustes do inversor	9-3
C1.7 Acessórios controle	9-4
C1.8 Medições	9-4
C1.9 Pré-carga	9-5
C1.10 Calibrações	9-7
C2 MOTOR	9-8
C2.1 Dados do motor	9-8
C2.2 Modelo do motor	9-10
C3 CONTROLE	9-12
C3.1 Configuração	9-12
C3.2 Controle escalar	9-12
C3.3 Controle vetorial	9-23
C3.4 Limitador de corrente	9-32
C3.5 Barramento CC	9-34
C3.8 Flying Start	9-38
C3.9 Ride-Through	9-40
C3.11 Transferência síncrona	9-42
C3.12 Bypass	9-45
C3.14 Bloqueio por velocidade nula	9-48
C4 COMANDOS E REFERÊNCIAS	9-49
C4.1 Definição modo LOC/REM	9-49
C4.2 Comandos	9-51
C4.3 Referências	9-59
C5 I/OS	9-69
C5.1 Slot X	9-69
C5.1.1 Entradas analógicas	9-69
C5.1.2 Saídas analógicas	9-71
C5.1.3 Entradas digitais	9-74
C5.1.4 Saídas digitais	9-76
C5.1.5 Encoder	9-81
C5.2 Slot A	9-81
C5.9 Níveis atuação DOs	9-91
C5.10 Atraso DOs	9-93
C5.11 Placa de controle	9-95

C5.11.1 Entradas analógicas	9-95
C5.11.2 Saídas analógicas	9-96
C5.11.4 Encoder	9-97
C6 RAMPAS	9-99
C6.1 Controle de velocidade	9-99
C6.2 Controle de torque	9-101
C7 PROTEÇÕES	9-102
C7.1 Rede de alimentação	9-102
C7.2 Falta terra	9-102
C7.3 Corrente no motor	9-103
C7.4 Sobrecarga no motor	9-104
C7.5 Sobre/Subtemperatura	9-106
C7.6 Barramento CC	9-106
C7.7 Sobrevelocidade motor	9-106
C7.9 Auto-Reset de falhas	9-107
C7.10 Proteção/Alarme externo	9-107
C7.11 Gerenciamento térmico	9-108
C7.13 Transformador da entrada	9-109
C7.15 Arco elétrico	9-110
C7.16 Histórico	9-111
C9 COMUNICAÇÕES	9-111
C9.1 Erros comunicação	9-112
C9.2 Dados I/O	9-113
C9.3 Serial RS485	9-115
C9.4 Ethernet	9-116
C9.5 EtherNet/IP	9-118
C9.6 Modbus TCP	9-119
C9.7 Anybus	9-120
C9.8 CAN/CANopen/DNet	9-122
C9.10 SymbiNet	9-125
C9.11 BACnet	9-132
C10 SOFTPLC	9-135
C10.1 Configuração	9-135
C10.2 Unidade de engenharia	9-136
C12 BACKUP	9-138
C13 DADOS NOMINAIS	9-140
C13.1 Inversor	9-140
C13.2 Transformador	9-141
10 A APLICAÇÃO	10-1
A1 PARÂMETROS DO USUÁRIO	10-1
A2 CONTROLADOR PID	10-1
A2.1 Monitoração	10-2
A2.2 Regulação	10-3
A2.2.1 Setpoint	10-4
A2.2.2 Ganhos	10-4
A2.3 Configuração	10-5
A2.3.1 Controle	10-5
A2.3.2 Setpoint	10-6
A2.3.3 Variável de processo	10-6
A2.3.4 Modo de operação	10-7
A2.3.5 Fontes dos comandos	10-9
A2.3.6 Proteções e alarmes	10-18
A2.3.7 Modo dormir	10-20
A3 MOINHO	10-23
A3.1 Configurações	10-23
A3.2 Detecção de carga congelada	10-24
A3.3 Liberação de carga congelada	10-27

1 ESTRUTURA DE PARÂMETROS

S Status

- ─ S1 Inversor
 - ─ S1.1 Estado
 - ─ S1.2 Versão de software
 - ─ S1.4 Dados dos acessórios
 - ─ S1.4.1 Backplane
 - ─ S1.4.2 Slot A
 - ─ S1.4.3 Slot B
 - ─ S1.4.4 Slot C
 - ─ S1.4.5 Slot D
 - ─ S1.4.6 Slot E
 - ─ S1.4.7 Slot F
 - ─ S1.4.8 Slot G
 - ─ S1.5 Data/Hora
 - ─ S1.6 Palavras de controle
 - ─ S1.8 Células
 - ─ S1.9 Relé de proteção térmica
- ─ S2 Medições
 - ─ S2.1 Velocidade do motor
 - ─ S2.2 Torque do motor
 - ─ S2.3 Saída do inversor
 - ─ S2.4 Temperaturas
 - ─ S2.4.1 Visão geral
 - ─ S2.4.2 Fase U
 - ─ S2.4.3 Fase V
 - ─ S2.4.4 Fase W
 - ─ S2.4.5 Relé de prot. térmica 1
 - ─ S2.4.6 Relé de prot. térmica 2
 - ─ S2.4.7 Relé de prot. térmica 3
 - ─ S2.4.8 Relé de prot. térmica 4
 - ─ S2.4.9 Relé de prot. térmica 5
 - ─ S2.4.10 Relé de prot. térmica 6
 - ─ S2.4.11 Acessório de temperatura
 - ─ S2.6 Entrada do inversor
 - ─ S2.7 Barramento CC
 - ─ S2.7.1 Visão geral
 - ─ S2.7.2 Fase U
 - ─ S2.7.3 Fase V
 - ─ S2.7.4 Fase W
 - ─ S2.8 Lim. da corr. de torque
- ─ S3 I/Os
 - ─ S3.1 Slot X status
 - ─ S3.1.1 Entradas analógicas
 - ─ S3.1.2 Saídas analógicas

S Status (cont.)

- ─ S3 I/Os (cont.)
 - ─ S3.1 Slot X status (cont.)
 - ─ S3.1.3 Entradas digitais
 - ─ S3.1.4 Saídas digitais
 - ─ S3.2 Slot A status
 - ─ S3.2.1 Entradas analógicas
 - ─ S3.2.2 Saídas analógicas
 - ─ S3.2.3 Entradas digitais
 - ─ S3.2.4 Saídas digitais
 - ─ S3.2.6 Temperaturas
 - ─ S3.3 Slot B status
 - ─ S3.4 Slot C status
 - ─ S3.5 Slot D status
 - ─ S3.6 Slot E status
 - ─ S3.7 Slot F status
 - ─ S3.8 Slot G status
 - ─ S3.9 Placa de controle
 - ─ S3.9.1 Entradas analógicas
 - ─ S3.9.2 Saídas analógicas
 - ─ S3.9.3 Entradas digitais
 - ─ S3.9.4 Saídas digitais
 - ─ S3.9.5 Encoder
- ─ S5 Comunicações
 - ─ S5.1 Estados e comandos
 - ─ S5.2 Serial RS485
 - ─ S5.3 Ethernet
 - ─ S5.4 EtherNet/IP
 - ─ S5.5 Modbus TCP
 - ─ S5.6 Anybus
 - ─ S5.7 CAN/CANopen/DNet
- ─ S6 SoftPLC
 - ─ S6.1 Execução do programa
 - ─ S6.2 Controle e referências

D Diagnósticos

- ─ D1 Proteções
 - ─ D1.1 Atual
 - ─ D1.3 Histórico
- ─ D2 Alarmes
 - ─ D2.1 Atual
 - ─ D2.3 Histórico
- ─ D3 Controle de horas
- ─ D4 Inversor e acessórios

D Diagnósticos (cont.)

- ─ D4 Inversor e acessórios (cont.)
 - ─ D4.1 Inversor
 - ─ D4.1.4 Tensões do controle
 - ─ D4.1.5 Prot.sobrecorr.mot.
 - ─ D4.1.11 Configuração
 - ─ D4.1.12 Avançado
 - ─ D4.2 Acessórios
 - ─ D4.2.1 Slot A diagnóstico
 - ─ D4.2.2 Slot B diagnóstico
 - ─ D4.2.3 Slot C diagnóstico
 - ─ D4.2.4 Slot D diagnóstico
 - ─ D4.2.5 Slot E diagnóstico
 - ─ D4.2.6 Slot F diagnóstico
 - ─ D4.2.7 Slot G diagnóstico

C Configurações

- ─ C1 Inversor e rede de alim.
 - ─ C1.2 Uso do inversor
 - ─ C1.6 Outros ajustes do inv.
 - ─ C1.7 Acessórios controle
 - ─ C1.7.1 Slot A
 - ─ C1.7.2 Slot B
 - ─ C1.7.3 Slot C
 - ─ C1.7.4 Slot D
 - ─ C1.7.5 Slot E
 - ─ C1.7.6 Slot F
 - ─ C1.7.7 Slot G
 - ─ C1.8 Medições
 - ─ C1.9 Pré-carga
 - ─ C1.10 Calibrações
- ─ C2 Motor
 - ─ C2.1 Dados do motor
 - ─ C2.2 Modelo do motor
- ─ C3 Controle
 - ─ C3.1 Configuração
 - ─ C3.2 Controle escalar
 - ─ C3.2.1 Curva V/f
 - ─ C3.2.2 Otimização
 - ─ C3.2.2.1 Motor indução
 - ─ C3.2.2.2 Mot.sinc.imãs permanentes
 - ─ C3.2.2.3 Mot.sinc.excitação externa
 - ─ C3.2.3 Estabilização de corrente
 - ─ C3.2.4 Pré-magnetização

C Configurações (cont.)

- ─ C3 Controle (cont.)
 - ─ C3.3 Controle vetorial
 - ─ C3.3.1 Configuração
 - ─ C3.3.2 Reguladores
 - ─ C3.3.2.1 Configuração
 - ─ C3.3.2.2 Regulador de velocidade
 - ─ C3.3.2.3 Enfraquecimento de campo
 - ─ C3.3.2.4 Regulador de fluxo
 - ─ C3.3.2.5 Regulador de corrente
 - ─ C3.3.2.7 Estimador de velocidade
 - ─ C3.3.4 Modo velocidade
 - ─ C3.3.4.1 Limitador torque
 - ─ C3.4 Limitador de corrente
 - ─ C3.5 Barramento CC
 - ─ C3.5.1 Limite de tensão
 - ─ C3.5.3 Controle vetorial
 - ─ C3.5.4 Compensação da modulação
 - ─ C3.8 Flying Start
 - ─ C3.8.1 Configuração
 - ─ C3.8.2 Controle escalar
 - ─ C3.8.3 Controle vetorial
 - ─ C3.9 Ride-Through
 - ─ C3.9.1 Configuração
 - ─ C3.9.3 Controle vetorial
 - ─ C3.11 Transferência síncrona
 - ─ C3.12 Bypass
 - ─ C3.14 Bloqueio por vel. nula
- ─ C4 Comandos e referências
 - ─ C4.1 Definição modo LOC/REM
 - ─ C4.2 Comandos
 - ─ C4.2.1 Remoto R1
 - ─ C4.2.2 Remoto R2
 - ─ C4.2.3 DIs para comandos
 - ─ C4.2.4 Local HMI
 - ─ C4.3 Referências
 - ─ C4.3.1 Velocidade
 - ─ C4.3.1.1 Faixa de referência
 - ─ C4.3.1.2 Fonte de referência
 - ─ C4.3.1.3 Referência HMI, Als e Fls
 - ─ C4.3.1.4 Ref. do pot. eletrônico
 - ─ C4.3.1.5 Referência multispeed
 - ─ C4.3.1.6 Velocidades evitadas
 - ─ C4.3.2 Velocidade JOG

C Configurações (cont.)

- ─ C4 Comandos e referências (cont.)
 - ─ C4.3 Referências (cont.)
 - ─ C4.3.3 Torque
- ─ C5 I/Os
 - ─ C5.1 Slot X
 - ─ C5.1.1 Entradas analógicas
 - ─ C5.1.2 Saídas analógicas
 - ─ C5.1.3 Entradas digitais
 - ─ C5.1.4 Saídas digitais
 - ─ C5.1.5 Encoder
 - ─ C5.2 Slot A
 - ─ C5.2.1 Entradas analógicas
 - ─ C5.2.2 Saídas analógicas
 - ─ C5.2.4 Saídas digitais
 - ─ C5.2.5 Encoder
 - ─ C5.2.6 Temperaturas
 - ─ C5.3 Slot B
 - ─ C5.3.1 Entradas analógicas
 - ─ C5.3.2 Saídas analógicas
 - ─ C5.3.4 Saídas digitais
 - ─ C5.3.5 Encoder
 - ─ C5.3.6 Temperaturas
 - ─ C5.4 Slot C
 - ─ C5.4.1 Entradas analógicas
 - ─ C5.4.2 Saídas analógicas
 - ─ C5.4.4 Saídas digitais
 - ─ C5.4.5 Encoder
 - ─ C5.4.6 Temperaturas
 - ─ C5.5 Slot D
 - ─ C5.5.1 Entradas analógicas
 - ─ C5.5.2 Saídas analógicas
 - ─ C5.5.4 Saídas digitais
 - ─ C5.5.5 Encoder
 - ─ C5.5.6 Temperaturas
 - ─ C5.6 Slot E
 - ─ C5.6.1 Entradas analógicas
 - ─ C5.6.2 Saídas analógicas
 - ─ C5.6.4 Saídas digitais
 - ─ C5.6.5 Encoder
 - ─ C5.6.6 Temperaturas
 - ─ C5.7 Slot F
 - ─ C5.7.1 Entradas analógicas
 - ─ C5.7.2 Saídas analógicas

C Configurações (cont.)

- ─ C5 I/Os (cont.)
 - ─ C5.7 Slot F (cont.)
 - ─ C5.7.4 Saídas digitais
 - ─ C5.7.5 Encoder
 - ─ C5.7.6 Temperaturas
 - ─ C5.8 Slot G
 - ─ C5.8.1 Entradas analógicas
 - ─ C5.8.2 Saídas analógicas
 - ─ C5.8.4 Saídas digitais
 - ─ C5.8.5 Encoder
 - ─ C5.8.6 Temperaturas
 - ─ C5.9 Níveis atuação DOs
 - ─ C5.10 Atraso DOs
 - ─ C5.11 Placa de controle
 - ─ C5.11.1 Entradas analógicas
 - ─ C5.11.2 Saídas analógicas
 - ─ C5.11.4 Encoder
 - ─ C5.11.4.1 Absoluto
 - ─ C5.11.4.2 Incremental
- ─ C6 Rampas
 - ─ C6.1 Controle de velocidade
 - ─ C6.2 Controle de torque
- ─ C7 Proteções
 - ─ C7.1 Rede de alimentação
 - ─ C7.2 Falta terra
 - ─ C7.3 Corrente no motor
 - ─ C7.4 Sobrecarga no motor
 - ─ C7.5 Sobre/Subtemperatura
 - ─ C7.6 Barramento CC
 - ─ C7.7 Sobrevelocidade motor
 - ─ C7.9 Auto-Reset de falhas
 - ─ C7.10 Prot./Alarme externo
 - ─ C7.11 Gerenciamento térmico
 - ─ C7.13 Transformador da entrada
 - ─ C7.15 Arco elétrico
 - ─ C7.16 Histórico
- ─ C9 Comunicações
 - ─ C9.1 Erros comunicação
 - ─ C9.1.1 Mestre offline
 - ─ C9.1.2 Mestre idle/Prog
 - ─ C9.2 Dados I/O
 - ─ C9.2.1 Dados de leitura
 - ─ C9.2.2 Dados de escrita

C Configurações (cont.)

- C9 Comunicações (cont.)
 - C9.3 Serial RS485
 - C9.4 Ethernet
 - C9.5 EtherNet/IP
 - C9.6 Modbus TCP
 - C9.7 Anybus
 - C9.8 CAN/CANopen/DNet
 - C9.10 SybiNet
 - C9.11 BACnet
- C10 SoftPLC
 - C10.1 Configuração
 - C10.2 Unidade de engenharia
- C12 Backup
- C13 Dados nominais
 - C13.1 Inversor
 - C13.2 Transformador

A Aplicação

- A1 Parâmetros do usuário
- A2 Controlador PID
 - A2.1 Monitoração
 - A2.2 Regulação
 - A2.2.1 Setpoint
 - A2.2.2 Ganhos
 - A2.3 Configuração
 - A2.3.1 Controle
 - A2.3.2 Setpoint
 - A2.3.3 Variável de processo
 - A2.3.4 Modo de operação
 - A2.3.5 Fontes dos comandos
 - A2.3.6 Proteções alarmes
 - A2.3.7 Modo dormir
- A3 Moinho
 - A3.1 Configurações
 - A3.2 Detecção carga congelada
 - A3.3 Liberação carga congelada

2 PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

As **Proteções, Falhas e Alarmes** são uma funcionalidade do MVW que permite visualizar os eventos ocorridos, auxiliando no diagnóstico de problemas e na identificação de oportunidades de melhoria no ajuste dos parâmetros do inversor.

Atuação das Proteções, Falhas e Alarmes:

- As proteções e falhas atuam desabilitando o motor e indicando, na HMI, na palavra de estado do MVW (S1.1.1) e no diagnóstico de proteção atual (D1.1), o motivo de sua ocorrência. Elas são removidas apenas por reset ou desenergização do inversor.
- Os alarmes atuam indicando a condição na HMI, na palavra de estado do MVW (S1.1.1) e no diagnóstico de alarme atual (D2.1). Eles são removidos automaticamente após o fim da condição de alarme.

As **Proteções, Falhas e Alarmes** são apresentadas ao usuário por meio de códigos. Os códigos são formados por três ou quatro números precedidos pela letra F (para proteção e falha) e pela letra A (para alarme), conforme apresentado na Tabela 2.1. Nessa tabela, também é possível obter mais detalhes sobre as causas e as possíveis soluções.



NOTA!

A causa da atuação da maioria das proteções e alarmes pode ser verificada e resolvida por meio das instruções deste capítulo. Caso contrário, entre em contato com a assistência técnica ou representante da WEG.

2.1 TABELA DE PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0003: Subtensão/Falta fase alimentação	Tensão na entrada do inversor inferior a 70 %.	- Subtensão na rede de alimentação. - Ajuste errado dos taps do primário do transformador.
A0008: Timeout no sincronismo com a rede de entrada	Não foi possível realizar o sincronismo da tensão de saída do inversor com a tensão da rede elétrica.	
F0009: Estado indevido do cubículo de entrada	Fiação das entradas DI3 e/ou DI4 do cartão PIC incoerentes.	- Manobra indevida do cubículo de entrada. - Cubículo de entrada defeituoso. - Fiação defeituosa.
F0013: Realimentação no contator de saída	Contator de saída com falha no fechamento ou na abertura.	- Defeito nas conexões DI6/DO8 da função de acionamento e realimentação do contator de saída.
F0014: Falha no fechamento do cubículo de entrada	Não fechamento do disjuntor de entrada quando comandado.	- Disjuntor defeituoso. - Fiação da entrada DI3 do cartão PIC (XC7:3) aberta (não retorna +24 V) no fechamento do cubículo.
F0015: Falha na abertura do cubículo de entrada	Não abertura do cubículo de entrada quando comandado.	- Disjuntor defeituoso. - Fiação da entrada DI4 do cartão PIC (XC7:4) aberta (não retorna +24 V) na abertura do cubículo.
F0016: Desligamento por proteção do cubículo de entrada	Atuação da proteção do cubículo de entrada relacionada ao transformador principal do inversor.	- Fiação na entrada DI5 do cartão PIC (XC7:5) aberta (não retorna +24 V).
F0017: Inversor não pronto para energizar	Disjuntor de entrada não pronto quando comandado para fechar.	- Disjuntor defeituoso. - Tentativa de ligar o disjuntor através da DI1 sendo que o inversor está indicando através da DO1 que não está apto a fechar o disjuntor.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A0018: Alarme no transformador principal do inversor	Alarme no transformador principal do inversor.	- Fiação da entrada DI11 do cartão PIC (XC7:16) aberta (não retorna +24 V).
F0019: Falha no transformador principal do inversor	Falha no transformador principal do inversor.	- Fiação da entrada DI12 do cartão PIC (XC8:1) aberta (não retorna +24 V).
F0020: Falha na pré-carga	Tensões nos barramento CC's não se elevaram ao nível necessário para a conclusão do processo de pré-carga no tempo determinado.	- Ajuste errado do tap do primário do transformador auxiliar. - Tensão baixa ou falta de fase na alimentação auxiliar. - Falha nos contadores do circuito de pré-carga. - Fibra ótica de comunicação de uma das células não conectada, rompido ou defeituoso.
F0025: Falha no bloqueio das portas do inversor	Tentativa de energizar o inversor com as portas do painel desbloqueadas.	- Desbloqueio das portas com o inversor habilitado ou com os barramentos CC's energizado. - Fiação na entrada DI16 do cartão PIC (XC8:10) aberta (não retorna +24 V com as portas fechadas).
F0026: Falha de cubículo de entrada não pronto	Cubículo de entrada indicando através da DI2 que não está disponível para operação.	- Cubículo de entrada defeituoso. - Fiação da entrada DI2 do cartão PIC (XC7:2) aberta (não retorna +24 V).
F0027: Abertura indevido do cubículo de entrada	Comando de abertura do cubículo de entrada com o inversor habilitado.	- Fiação da entrada DI1 do cartão PIC (XC7:1) aberta (não retorna +24 V).
F0034: Sensor 1 - Detecção de arco elétrico	Detecção de arco elétrico pelo sensor 1 do painel.	- Fibra ótica RX 26 da placa CIB do CN1 não conectada, rompida ou defeituosa.
F0035: Sensor 2 - Detecção de arco elétrico	Detecção de arco elétrico pelo sensor 2 do painel.	- Fibra ótica RX 26 da placa CIB do CN2 não conectada, rompida ou defeituosa.
F0036: Sensor 3 - Detecção de arco elétrico	Detecção de arco elétrico pelo sensor 3 do painel.	- Fibra ótica RX 25 da placa CIB do CN2 não conectada, rompida ou defeituosa.
F0037: Sensor 4 - Detecção de arco elétrico	Detecção de arco elétrico pelo sensor 4 do painel.	- Fibra ótica RX 24 da placa CIB do CN2 não conectada, rompida ou defeituosa.
F0038: Sensor 5 - Detecção de arco elétrico	Detecção de arco elétrico pelo sensor 5 do painel.	- Fibra ótica RX 23 da placa CIB do CN2 não conectada, rompida ou defeituosa.
F0041: Sensor A - detecção de arco elétrico	Detecção de arco elétrico pelo sensor A do painel.	- Fibra ótica OPTO IN (3) da placa CCE não conectada, rompida ou defeituosa.
F0042: Sensor B - detecção de arco elétrico	Detecção de arco elétrico pelo sensor B do painel.	- Fibra ótica OPTO IN (2) da placa CCE não conectada, rompida ou defeituosa.
F0043: Sensor C - detecção de arco elétrico	Detecção de arco elétrico pelo sensor C do painel.	- Fibra ótica OPTO IN (1) da placa CCE não conectada, rompida ou defeituosa.
A0046: Sobrecarga saída função ixt	Carga no eixo do motor muito alta.	- Ajuste de C7.4.3, C7.4.4 e C7.4.5 muito baixo para o motor utilizado. - Ajuste de C7.4.2 muito baixo para o motor utilizado. - Ajuste de C3.2.1.1 muito alto (válido para operação em baixa velocidade).
F0048: Falha na ventilação forçada	Falha na ventilação forçada.	- Ventiladores obstruídos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
F0069: Falha de calibração	Variável de calibração fora da faixa permitida.	- Procedimento de calibração incorreto. - Placa ISOC.22 ou ISOC2 defeituosa.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0070: Sobrecorrente/curto-circuito	Corrente instantânea na saída do inversor maior que 2 vezes da corrente nominal (detecção por Hardware).	- Curto-circuito entre duas fases do motor ou dos cabos de potência (detecção por hardware). - Inércia de carga muito alta ou rampa de aceleração muito rápida. - Parâmetro(s) de regulação e/ou configuração incorreto(s). - Ajuste dos parâmetros de proteção muito altos. - Módulos de IGBTs das células em curto circuito.
F0072: Sobrecarga saída função Ixt	Carga no eixo do motor muito alta.	- Ajuste de C7.4.3, C7.4.4 e C7.4.5 muito baixo para o motor utilizado. - Ajuste de C7.4.2 muito baixo para o motor utilizado. - Ajuste de C3.2.1.1 muito alto (válido para operação em baixa velocidade).
F0073: Sobrecorrente Iu	Valor instantâneo de corrente acima do limite permitido.	- Sobrecarga na saída do inversor. - Variação repentina de carga. - Rampa de aceleração ou desaceleração inadequada. - Defeito nos sensores de corrente.
F0074: Sobrecorrente Iv	Valor instantâneo de corrente acima do limite permitido.	- Sobrecarga na saída do inversor. - Variação repentina de carga. - Rampa de aceleração ou desaceleração inadequada. - Defeito nos sensores de corrente.
F0075: Sobrecorrente Iw	Valor instantâneo de corrente acima do limite permitido.	- Sobrecarga na saída do inversor. - Variação repentina de carga. - Rampa de aceleração ou desaceleração inadequada. - Defeito nos sensores de corrente.
F0076: Desequilíbrio nas correntes de saída	Diferença entre as correntes de saída superior a 12,5 % da corrente nominal por um tempo superior ao permitido.	- Mau contato ou cabo desconectado do motor. - Falha no circuito de realimentação de corrente.
F0078: Sobretensão no motor	Temperatura do motor maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Sinal da entrada digital, proveniente do relé de proteção, programada para "Falha no motor" em nível baixo.
F0079: Sensor de velocidade	Sinais do sensor de velocidade do motor com defeito.	- Fiação entre o sensor de velocidade do motor e o cartão de interface do inversor com defeito. - Comprimento do cabo maior que o limite máximo especificado. - Erro de montagem do sensor de velocidade do motor. - Parametrização do número de pulsos por revolução do encoder incorreta.
A0080: Sensor de velocidade	Sinais do sensor de velocidade do motor com defeito.	- Fiação entre o sensor de velocidade do motor e o cartão de interface do inversor com defeito. - Comprimento do cabo maior que o limite máximo especificado. - Erro de montagem do sensor de velocidade do motor. - Parametrização do número de pulsos por revolução do encoder incorreta.
F0085: Falha na fonte de alimentação da eletrônica	Sinal de monitoração das fontes permanece indicando fontes da eletrônica não OK.	
F0087: Proteção de watchdog entre as placas de controle	A proteção de watchdog detectou uma quebra no link de comunicação entre as placa de controle e reiniciou o sistema.	- Cabo e/ou conector de comunicação entre as placas de controle danificado. - Cabo desconectado ou rompido.
F0088: Proteção de watchdog na placa de controle	A proteção de watchdog detectou um erro e reiniciou o sistema.	

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0092: Alimentação da pré-carga	Fiação da entrada DI7 do cartão PIC (XC7:16) aberta (não retorna +24 V).	- Curto-circuito no sistema de pré-carga. - Capacitores e/ou resistores de pré-carga com defeito. - Disjuntor de pré-carga aberto. - Problemas no inversor auxiliar de pré-carga.
A0094: Alarme de alimentação no sistema de refrigeração	Alarme de alimentação no sistema de refrigeração.	- Curto-circuito no sistema de ventilação. - Ventilador bloqueado. - Disjuntores que alimentam o conjunto de ventilação do inversor abertos. - Fiação da entrada DI10 do cartão PIC (XC7:15) aberta (não retorna +24 V).
F0099: Offset da corrente de saída inválido	Offset das medições de corrente de saída fora da faixa permitida.	- Defeito no circuito de medição de corrente de saída.
F0100: Autodiagnose da placa de controle	A aplicação do cartão de controle apresentou problemas de execução.	
F0101: Falha de comunicação com a placa AUI	A comunicação com a placa de interface de usuário AUI não foi realizada corretamente.	- Placa de interface de usuário AUI desconectada da placa de controle CCE. - Cabo de conexão entre AUI e CCE defeituoso.
F0102: Timeout da comunicação com a placa AUI	A placa de controle CCE detectou uma perda de telegramas na comunicação com a placa de interface de usuário AUI.	- Placa de interface de usuário AUI desconectada da placa de controle CCE. - Problema na fonte de alimentação dos cartões de controle. - Cabo de conexão entre AUI e CCE defeituoso.
F0112: Sobrevelocidade no motor	Velocidade do motor acima do limite programado.	- Torque mecânico de aceleração elevado na carga.
A0118: Alimentação da pré-carga	Fiação da entrada DI7 do cartão PIC (XC7:16) aberta (não retorna +24 V).	- Curto-circuito no sistema de pré-carga. - Capacitores de pré-carga com defeito. - Resistores de pré-carga com defeito. - Disjuntor de pré-carga aberto. - Problemas no inversor auxiliar de pré-carga.
F0256: Falha no transformador de saída	Entrada digital programada para "Transformador OK" Aberta (não retorna +24 V).	- Para mais detalhes sobre a função desta DI, consultar o projeto do inversor.
F0257: Falha no sistema de pressurização	Entrada digital programada para "Sistema de pressurização OK" Aberta (não retorna +24 V).	- Para mais detalhes sobre a função desta DI, consultar o projeto do inversor.
F0258: Falha no filtro de saída	Entrada digital programada para "Filtro de saída OK" Aberta (não retorna +24 V).	- Para mais detalhes sobre a função desta DI, consultar o projeto do inversor.
F0259: Falha na excitatriz	Entrada digital programada para "Excitatriz OK" Aberta (não retorna +24 V).	- Para mais detalhes sobre a função desta DI, consultar o projeto do inversor.
F0260: Comunicação com o sensor de posição	Sensor de velocidade com defeito.	- Fiação entre o sensor de velocidade do motor e o cartão de interface do inversor com defeito. - Comprimento do cabo maior que o limite máximo especificado. - Erro de montagem do sensor de velocidade do motor. - Parametrização incorreta do encoder.
A0261: Sentido de giro invertido entre a corrente e tensão da entrada	Conexões invertidas entre os terminais dos enrolamentos auxiliares do transformador e a ISOC2 de medição da tensão de entrada.	- TCs de entrada montados nas fases erradas dos transformadores. - Conexão errada dos transformares de corrente dos transformadores na ISOC2. - Fibras de medição invertidas entre as ISOC2 da entrada e o rack de controle.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A0262: Sentido de giro invertido entre a corrente e tensão da saída	Conexões invertidas entre os terminais de saída e o cartão eletrônico de medição da tensão de saída.	- TCs de saída montados nas fases erradas de saída. - Conexão errada dos transformares de corrente da saída no cartão PIC. - Fibras de medição invertidas entre o o cartão eletrônico de medição da tensão de saída e o rack de controle.
F0263: Timeout no acionamento do contator de saída	A condição para comando do fechamento do contator de saída não foi atendida.	- Se estiver configurado para acionamento de motores PM, a tensão dos terminais era maior do que o suportado pelos barramentos CC.
A0301: Subtensão de entrada	Tensão na entrada do inversor inferior a 75,0 %.	- Subtensão na rede de alimentação. - Ajuste errado dos tap's do primário do transformador.
A0302: Sobretensão de entrada	Tensão na entrada do inversor superior a 114 %.	- Sobretensão na rede de alimentação. - Ajuste errado dos tap's do primário do transformador.
F0303: Subtensão de entrada	Tensão na entrada do inversor inferior a 70 %.	- Subtensão na rede de alimentação. - Ajuste errado dos tap's do primário do transformador.
F0304: Sobretensão de entrada	Tensão na entrada do inversor superior a 117 %.	- Sobretensão na rede de alimentação. - Ajuste errado dos tap's do primário do transformador.
F0305: Desequilíbrio/falta de fase de entrada	Diferença entre os valores da maior e da menor tensão de entrada maior que 25 p.u.. O parâmetro C7.1.2 define o tempo que o inversor deve permanecer em condição de falha para que a proteção atue. Não é possível ajustar o nível de falha.	- Diferença de tensão entre as fases superior a 25% do valor nominal.
F0309: Timeout no estado waiting line do Ride-Through	Tempo de retorno da rede maior que o tempo programado. Tensão em qualquer fase inferior a 30 % do valor nominal.	- Tensão na entrada do inversor inferior a 80 %. - Subtensão na rede de alimentação. - Ajuste errado dos tap's do primário do transformador.
F0310: Curto-circuito no secundário do transformador 1	Curto-circuito nos cabos dos secundários do transformador de entrada.	- Curto-circuito nas bobinas dos secundários do transformador de entrada. - Defeito no circuito de medição de corrente do transformador. - Defeito no circuito de medição de tensão de entrada. - Configuração incorreta dos parâmetros do transformador de entrada. - Inversão dos cabos de entrada do inversor (sequência de fase RTS ou 132).
A0315: Falta à terra por deslocamento de neutro	Tensão entre o neutro virtual do motor e o terra do sistema maior que 25 % do valor da tensão de fase do motor.	- Falha na isolamento a terra nos cabos de ligação ou na carga acionada pelo inversor.
F0316: Falta à terra por deslocamento de neutro	Tensão entre o neutro virtual do motor e o terra do sistema maior que 50 % do valor da tensão de fase do motor por um tempo maior que 0,5 s.	- Falha na isolamento a terra nos cabos de ligação ou na carga acionada pelo inversor.
F0317: Falta à terra por fuga corrente	A soma das três correntes de saída é maior que 12,5 % da corrente nominal do inversor.	- Falha na isolamento a terra nos cabos de ligação ou na carga acionada pelo inversor com a presença de fuga de corrente. - Sensores de medição da corrente de saída defeituosos.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0320: Falha de realimentação na medição Vab	Falha no circuito de realimentação da tensão de linha entre as fases A e B na entrada do inversor.	- Fibra óptica Vab não conectada, invertida ou defeituosa.
F0321: Falha de realimentação na medição Vbc	Falha no circuito de realimentação da tensão de linha entre as fases B e C na entrada do inversor.	- Fibra óptica Vbc não conectada, invertida ou defeituosa.
F0323: Falha de realimentação na medição Ib_1	Falha no circuito de realimentação da corrente da fase B na entrada do inversor.	- Fibra óptica Ib_1 não conectada, invertida ou defeituosa.
F0324: Falha de realimentação na medição Ic_1	Falha no circuito de realimentação da corrente da fase C na entrada do inversor.	- Fibra óptica Ic_1 não conectada, invertida ou defeituosa.
F0325: Falha de realimentação na medição Vuv	Falha no circuito de realimentação da tensão de linha medida entre as fases U e V na saída do inversor.	- Fibra óptica Vuv não conectada, invertida ou defeituosa.
F0326: Falha de realimentação na medição Vvw	Falha no circuito de realimentação da tensão de linha medida entre as fases V e W na saída do inversor.	- Fibra óptica Vvw não conectada, invertida ou defeituosa.
F0327: Falha de realimentação na medição Vn_gnd	Falha no circuito de realimentação da tensão entre o neutro virtual do motor e o terra do sistema.	- Fibra óptica N_GND não conectada, invertida ou defeituosa.
F0328: Falha de realimentação na medição Ib_2	Falha no circuito de realimentação da corrente da fase B na entrada do inversor.	- Fibra óptica Ib_2 não conectada, invertida ou defeituosa.
F0329: Falha de realimentação na medição Ic_2	Falha no circuito de realimentação da corrente da fase C na entrada do inversor.	- Fibra óptica Ic_2 não conectada, invertida ou defeituosa.
F0330: Falha de realimentação na medição Ib_3	Falha no circuito de realimentação da corrente da fase B na entrada do inversor.	- Fibra óptica Ib_3 não conectada, invertida ou defeituosa.
F0331: Falha de realimentação na medição Ic_3	Falha no circuito de realimentação da corrente da fase C na entrada do inversor.	- Fibra óptica Ic_3 não conectada, invertida ou defeituosa.
F0333: Falha de realimentação na medição Vab da conexão com a saída	Falha no circuito de realimentação da tensão de linha entre as fases A e B na saída do inversor.	- Fibra óptica Vab não conectada, invertida ou defeituosa.
F0334: Falha de realimentação na medição Vbc da conexão com a saída	Falha no circuito de realimentação da tensão de linha entre as fases B e C na saída do inversor.	- Fibra óptica Vab não conectada, invertida ou defeituosa.
F0343: Curto-circuito no secundário do transformador 2	Curto-circuito nos cabos dos secundários do transformador de entrada.	- Curto-circuito nas bobinas dos secundários do transformador de entrada. - Defeito no circuito de medição de corrente do transformador. - Defeito no circuito de medição de tensão de entrada. - Configuração incorreta dos parâmetros do transformador de entrada. - Inversão dos cabos de entrada do inversor (sequência de fase RTS ou 132).

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0346: Curto-circuito no secundário do transformador 3	Curto-circuito nos cabos dos secundários do transformador de entrada.	- Curto-circuito nas bobinas dos secundários do transformador de entrada. - Defeito no circuito de medição de corrente do transformador. - Defeito no circuito de medição de tensão de entrada. - Configuração incorreta dos parâmetros do transformador de entrada. - Inversão dos cabos de entrada do inversor (sequência de fase RTS ou 132).
F0348: Execução do comando de teste de bypass da célula	Não foi possível iniciar a rotina de teste de bypass para a célula especificada.	- Número de células máximo configurado para as fases foi excedido. - Problema no gerenciamento das falhas da célula. - Pré-condição para realizar a rotina de bypass não atendida.
F0349: Célula desativada conectada	Uma célula que deveria estar desativada e desconectada está ligada ao inversor.	- Célula conectada indevidamente. - Parametrização da tensão nominal do inversor incorreta. - Célula configurada para bypass mecânico continua conectada.
F0350: Configuração inválida para o Bypass	Situação de bypass onde o arranjo dos braços de potência operacionais representam uma combinação não válida para operação.	- Não é possível obter uma combinação para fornecer uma tensão trifásica equilibrada para o motor com os braços de potência operacionais disponíveis no sistema. - A condição de arranjo não válida acontece quando a função by-pass escolhida é a opção com deslocamento de neutro.
F0351: Quantidade de células programadas excede a capacidade do inversor	A quantidade total de células resultante da configuração do inversor excede a capacidade de comunicação do rack de controle, esta quantidade deverá ser menor que 36 células.	- Configuração inválida do inversor considerando o ajuste dos parâmetros: C13.1.1, C13.1.4 e C13.1.3.
F0353: Falha de resposta tardia das células do conector CN1	Células ligadas ao CIB estão apresentando respostas indevidas.	
F0354: Falha de resposta tardia das células do conector CN2	Células ligadas ao CIB estão apresentando respostas indevidas.	
F0355: Falha de resposta indevida do cartão CIB	O cartão CIB está respondendo de forma inadequada.	
F0356: Falha de comunicação entre CIB 1 e CCE	As rotinas de autodiagnose da placa de interface CIB detectaram problemas de comunicação com a placa de controle CCE.	- Problemas na conexão entre o CIB e a placa de controle CCE.
F0357: Falha de comunicação entre CIB 2 e CCE	As rotinas de autodiagnose da placa de interface CIB detectaram problemas de comunicação com a placa de controle CCE.	- Problemas na conexão entre o CIB e a placa de controle CCE.
F0358: Falha de execução do CIB do conector CN1	As rotinas de autodiagnose da placa de interface CIB detectaram um problema crítico.	
F0359: Falha de execução do CIB do conector CN2	As rotinas de autodiagnose da placa de interface CIB detectaram um problema crítico.	
F0360: Falha de comunicação entre placas CCE e CIB	As rotinas de autodiagnose da placa de controle CCE detectaram um problema crítico na comunicação com a placa de interface CIB.	

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0361: Falha de conexão com a placa CIB 1	A conexão com a placa de interface CIB não está funcionando corretamente.	- Placa de interface CIB desconectado. - Problemas no conector entre a placa CIB e a CCE.
F0362: Falha de conexão com a placa CIB 2	A conexão com a placa de interface CIB não está funcionando corretamente.	- Placa de interface CIB desconectado. - Problemas no conector entre a placa CIB e a CCE. - Parametrização incorreta da tensão nominal do inversor, C13.1.1. - Parametrização incorreta do número de células em paralelo, C13.1.3. - Parametrização incorreta do número de células redundantes, C13.1.4. - Parametrização incorreta do número de transformadores na entrada, C13.2.1.
F0363: Autodiagnose de tensões das células	Níveis de tensão incompatíveis com o modelo do inversor.	- Programação do firmware incompatível com o hardware. - Parametrização indevida da tensão nominal do inversor.
F0366: Conexão indevida de uma placa de interface CIB	Uma placa de interface CIB não configurada comunicou com a placa de controle CCE.	- Placa de interface CIB conectada indevidamente ao controle.
F0367: Timeout na sincronização do paralelismo	Dispositivo não recebeu o sinal de sincronização para paralelismo dos outros inversores do sistema.	- Fibra do paralelismo não conectada ou em falha. - Placa de interface de paralelismo não energizada. - Mestre e/ou seguidor em estado de proteção. - Mestre e/ou seguidor não está configurado corretamente para o paralelismo de inversores.
F0368: Timeout na comunicação do inversor em paralelo	Dispositivo não está recebendo informações de outro dispositivo do conjunto operando em paralelo.	- Dispositivo remoto não está operando corretamente.
F0369: Inversor do paralelismo em estado de proteção	Um dos inversor operando em paralelo entrou em estado de proteção.	- Proteção atuando em um dos inversores paralelos, verifique o log de falhas.
F0370: Sincronismo no inversor seguidor	Seguidor não consegue sincronizar ou perdeu sincronismo.	- Falha na placa de interface de paralelismo. - Diferença no tipo e/ou comprimento das fibras do paralelismo. - Proteção no mecanismo de sincronização.
F0400: Sobretensão no barramento CC da célula U1	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0401: Sobretensão no barramento CC da célula U2	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0402: Sobretensão no barramento CC da célula U3	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0403: Sobretensão no barramento CC da célula U4	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0404: Sobretensão no barramento CC da célula U5	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0405: Sobretensão no barramento CC da célula U6	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0406: Sobretensão no barramento CC da célula U7	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0407: Sobretensão no barramento CC da célula U8	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0408: Sobretensão no barramento CC da célula U9	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0409: Sobretensão no barramento CC da célula U10	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0410: Sobretensão no barramento CC da célula U11	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0411: Sobretensão no barramento CC da célula U12	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0412: Sobretensão no barramento CC da célula V1	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0413: Sobretensão no barramento CC da célula V2	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0414: Sobretensão no barramento CC da célula V3	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0415: Sobretensão no barramento CC da célula V4	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0416: Sobretensão no barramento CC da célula V5	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0417: Sobretensão no barramento CC da célula V6	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0418: Sobretensão no barramento CC da célula V7	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0419: Sobretensão no barramento CC da célula V8	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0420: Sobretensão no barramento CC da célula V9	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0421: Sobretensão no barramento CC da célula V10	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0422: Sobretensão no barramento CC da célula V11	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0423: Sobretensão no barramento CC da célula V12	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0424: Sobretensão no barramento CC da célula W1	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0425: Sobretensão no barramento CC da célula W2	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0426: Sobretensão no barramento CC da célula W3	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0427: Sobretensão no barramento CC da célula W4	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0428: Sobretensão no barramento CC da célula W5	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0429: Sobretensão no barramento CC da célula W6	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0430: Sobretensão no barramento CC da célula W7	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0431: Sobretensão no barramento CC da célula W8	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0432: Sobretensão no barramento CC da célula W9	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0433: Sobretensão no barramento CC da célula W10	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0434: Sobretensão no barramento CC da célula W11	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0435: Sobretensão no barramento CC da célula W12	Tensão no barramento CC da célula maior que 1200 V.	- Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor. - Tensão na alimentação de entrada do inversor muito alta. - Inércia da carga muito alta ou rampa de desaceleração muito baixa. - Ajuste da relação entre a tensão do primário e a saída auxiliar transformador muito alto.
F0436: Subtensão no barramento CC da célula U1	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.
F0437: Subtensão no barramento CC da célula U2	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.
F0438: Subtensão no barramento CC da célula U3	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.
F0439: Subtensão no barramento CC da célula U4	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.
F0440: Subtensão no barramento CC da célula U5	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.
F0441: Subtensão no barramento CC da célula U6	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.
F0442: Subtensão no barramento CC da célula U7	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.
F0443: Subtensão no barramento CC da célula U8	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.
F0444: Subtensão no barramento CC da célula U9	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.
F0445: Subtensão no barramento CC da célula U10	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.
F0446: Subtensão no barramento CC da célula U11	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.
F0447: Subtensão no barramento CC da célula U12	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.

[illegible]

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
F0462: Subtensão no barramento CC da célula W3	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.																		
F0463: Subtensão no barramento CC da célula W4	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.																		
F0464: Subtensão no barramento CC da célula W5	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.																		
F0465: Subtensão no barramento CC da célula W6	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.																		
F0466: Subtensão no barramento CC da célula W7	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.																		
F0467: Subtensão no barramento CC da célula W8	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.																		
F0468: Subtensão no barramento CC da célula W9	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.																		
F0469: Subtensão no barramento CC da célula W10	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.																		
F0470: Subtensão no barramento CC da célula W11	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.																		
F0471: Subtensão no barramento CC da célula W12	Tensão no barramento CC da célula menor que 745 V ou menor que 652 V para operação em controle vetorial.	- Tensão na alimentação de entrada do inversor muito baixa. - Ajuste incorreto dos Tap's do transformador principal do inversor.																		
A0472: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U1	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
A0473: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U2	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0474: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U3	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0475: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U4	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0476: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U5	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0477: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U6	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
A0478: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula U7	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0479: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula U8	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0480: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula U9	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0481: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula U10	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0482: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula U11	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
A0483: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U12	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0484: Sobretensão no módulo de IGBT da célula V1	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0485: Sobretensão no módulo de IGBT da célula V2	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0486: Sobretensão no módulo de IGBT da célula V3	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0487: Sobretensão no módulo de IGBT da célula V4	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
A0488: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula V5	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0489: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula V6	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0490: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula V7	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0491: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula V8	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0492: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula V9	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
A0493: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula V10	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0494: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula V11	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0495: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula V12	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0496: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula W1	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0497: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula W2	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
A0498: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W3	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0499: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W4	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0500: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W5	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0501: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W6	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0502: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W7	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
A0503: Sobret temperatura no módulo de IGBT da célula W8	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0504: Sobret temperatura no módulo de IGBT da célula W9	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0505: Sobret temperatura no módulo de IGBT da célula W10	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0506: Sobret temperatura no módulo de IGBT da célula W11	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			
A0507: Sobret temperatura no módulo de IGBT da célula W12	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de alarme. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de alarme</th></tr><tr><td>70 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>85 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>100 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de alarme	70 A	85 °C	140 A	85 °C	200 A	85 °C	265 A	85 °C	340 A	85 °C	450 A	90 °C	600 A	90 °C	800 A	100 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de alarme																			
70 A	85 °C																			
140 A	85 °C																			
200 A	85 °C																			
265 A	85 °C																			
340 A	85 °C																			
450 A	90 °C																			
600 A	90 °C																			
800 A	100 °C																			

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
F0508: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U1	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0509: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U2	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0510: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U3	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0511: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U4	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0512: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U5	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
F0513: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U6	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0514: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U7	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0515: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U8	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0516: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U9	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0517: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U10	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
F0518: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U11	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0519: Sobretensão no módulo de IGBT da célula U12	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0520: Sobretensão no módulo de IGBT da célula V1	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0521: Sobretensão no módulo de IGBT da célula V2	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0522: Sobretensão no módulo de IGBT da célula V3	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
F0523: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula V4	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0524: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula V5	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0525: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula V6	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0526: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula V7	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0527: Sobretemperatura no módulo de IGBT da célula V8	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
F0528: Sobretensão no módulo de IGBT da célula V9	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0529: Sobretensão no módulo de IGBT da célula V10	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0530: Sobretensão no módulo de IGBT da célula V11	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0531: Sobretensão no módulo de IGBT da célula V12	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0532: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W1	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
F0533: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W2	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0534: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W3	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0535: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W4	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0536: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W5	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0537: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W6	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
F0538: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W7	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0539: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W8	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0540: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W9	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0541: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W10	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0542: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W11	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis																		
F0543: Sobretensão no módulo de IGBT da célula W12	Temperatura no dissipador da célula maior que o nível de falha. <table><tr><th>Modelo da célula</th><th>Nível de falha</th></tr><tr><td>70 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>140 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>200 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>265 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>340 A</td><td>90 °C</td></tr><tr><td>450 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>600 A</td><td>95 °C</td></tr><tr><td>800 A</td><td>105 °C</td></tr></table>	Modelo da célula	Nível de falha	70 A	90 °C	140 A	90 °C	200 A	90 °C	265 A	90 °C	340 A	90 °C	450 A	95 °C	600 A	95 °C	800 A	105 °C	- Temperatura ambiente muito alta (> 40 °C) e corrente de saída elevada. - Ventiladores bloqueados ou defeituosos. - Filtros de entrada de ar obstruídos.
Modelo da célula	Nível de falha																			
70 A	90 °C																			
140 A	90 °C																			
200 A	90 °C																			
265 A	90 °C																			
340 A	90 °C																			
450 A	95 °C																			
600 A	95 °C																			
800 A	105 °C																			
F0544: Subtemperatura no IGBT da célula U1	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		
F0545: Subtemperatura no IGBT da célula U2	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		
F0546: Subtemperatura no IGBT da célula U3	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		
F0547: Subtemperatura no IGBT da célula U4	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		
F0548: Subtemperatura no IGBT da célula U5	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		
F0549: Subtemperatura no IGBT da célula U6	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		
F0550: Subtemperatura no IGBT da célula U7	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		
F0551: Subtemperatura no IGBT da célula U8	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		
F0552: Subtemperatura no IGBT da célula U9	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		
F0553: Subtemperatura no IGBT da célula U10	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		
F0554: Subtemperatura no IGBT da célula U11	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		
F0555: Subtemperatura no IGBT da célula U12	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		
F0556: Subtemperatura no IGBT da célula V1	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		
F0557: Subtemperatura no IGBT da célula V2	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.																		

[illegible]

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0576: Subtemperatura no IGBT da célula W9	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.
F0577: Subtemperatura no IGBT da célula W10	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.
F0578: Subtemperatura no IGBT da célula W11	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.
F0579: Subtemperatura no IGBT da célula W12	Temperatura no dissipador da célula menor que - 10°C.	- Defeito no sensor de medição de temperatura da célula. - Sensor de temperatura da célula desconectado.
F0580: IGBT da fase da célula U1	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0581: IGBT da fase da célula U2	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0582: IGBT da fase da célula U3	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0583: IGBT da fase da célula U4	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0584: IGBT da fase da célula U5	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0585: IGBT da fase da célula U6	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0586: IGBT da fase da célula U7	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0587: IGBT da fase da célula U8	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0588: IGBT da fase da célula U9	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0589: IGBT da fase da célula U10	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0590: IGBT da fase da célula U11	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0591: IGBT da fase da célula U12	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0592: IGBT da fase da célula V1	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0593: IGBT da fase da célula V2	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0594: IGBT da fase da célula V3	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0595: IGBT da fase da célula V4	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0596: IGBT da fase da célula V5	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0597: IGBT da fase da célula V6	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0598: IGBT da fase da célula V7	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0599: IGBT da fase da célula V8	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0600: IGBT da fase da célula V9	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0601: IGBT da fase da célula V10	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0602: IGBT da fase da célula V11	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0603: IGBT da fase da célula V12	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0604: IGBT da fase da célula W1	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0605: IGBT da fase da célula W2	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0606: IGBT da fase da célula W3	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0607: IGBT da fase da célula W4	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0608: IGBT da fase da célula W5	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0609: IGBT da fase da célula W6	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0610: IGBT da fase da célula W7	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0611: IGBT da fase da célula W8	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0612: IGBT da fase da célula W9	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0613: IGBT da fase da célula W10	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0614: IGBT da fase da célula W11	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0615: IGBT da fase da célula W12	Falha no IGBT da fase da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço fase da célula desconectado. - IGBTs do braço fase da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço fase da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0616: IGBT do neutro da célula U1	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0617: IGBT do neutro da célula U2	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0618: IGBT do neutro da célula U3	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0619: IGBT do neutro da célula U4	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0620: IGBT do neutro da célula U5	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0621: IGBT do neutro da célula U6	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0622: IGBT do neutro da célula U7	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0623: IGBT do neutro da célula U8	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0624: IGBT do neutro da célula U9	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0625: IGBT do neutro da célula U10	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0626: IGBT do neutro da célula U11	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0627: IGBT do neutro da célula U12	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0628: IGBT do neutro da célula V1	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0629: IGBT do neutro da célula V2	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0630: IGBT do neutro da célula V3	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0631: IGBT do neutro da célula V4	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0632: IGBT do neutro da célula V5	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0633: IGBT do neutro da célula V6	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0634: IGBT do neutro da célula V7	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0635: IGBT do neutro da célula V8	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0636: IGBT do neutro da célula V9	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0637: IGBT do neutro da célula V10	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0638: IGBT do neutro da célula V11	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0639: IGBT do neutro da célula V12	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0640: IGBT do neutro da célula W1	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0641: IGBT do neutro da célula W2	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0642: IGBT do neutro da célula W3	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0643: IGBT do neutro da célula W4	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0644: IGBT do neutro da célula W5	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0645: IGBT do neutro da célula W6	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0646: IGBT do neutro da célula W7	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0647: IGBT do neutro da célula W8	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0648: IGBT do neutro da célula W9	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0649: IGBT do neutro da célula W10	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0650: IGBT do neutro da célula W11	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0651: IGBT do neutro da célula W12	Falha no IGBT do neutro da respectiva célula.	- Curto-circuito na saída do inversor. - Placa de disparo dos IGBTs do braço neutro da célula desconectado. - IGBTs do braço neutro da célula operando fora da região de saturação. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos. - Falha na realimentação do sinal de dessaturação ou fonte do gate driver.
F0652: Realimentação de pulsos da fase da célula U1	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço da fase da célula defeituosos.
F0653: Realimentação de pulsos da fase da célula U2	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço da fase da célula defeituosos.
F0654: Realimentação de pulsos da fase da célula U3	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço da fase da célula defeituosos.
F0655: Realimentação de pulsos da fase da célula U4	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço da fase da célula defeituosos.
F0656: Realimentação de pulsos da fase da célula U5	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço da fase da célula defeituosos.

[illegible]

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F0681: Realimentação de pulsos da fase da célula W6	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço da fase da célula defeituosos.
F0682: Realimentação de pulsos da fase da célula W7	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço da fase da célula defeituosos.
F0683: Realimentação de pulsos da fase da célula W8	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço da fase da célula defeituosos.
F0684: Realimentação de pulsos da fase da célula W9	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço da fase da célula defeituosos.
F0685: Realimentação de pulsos da fase da célula W10	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço da fase da célula defeituosos.
F0686: Realimentação de pulsos da fase da célula W11	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço da fase da célula defeituosos.
F0687: Realimentação de pulsos da fase da célula W12	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço fase desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço da fase da célula defeituosos.
F1000: Fonte da eletrônica da célula U1	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1001: Fonte da eletrônica da célula U2	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1002: Fonte da eletrônica da célula U3	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1003: Fonte da eletrônica da célula U4	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1004: Fonte da eletrônica da célula U5	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1005: Fonte da eletrônica da célula U6	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1006: Fonte da eletrônica da célula U7	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1007: Fonte da eletrônica da célula U8	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1008: Fonte da eletrônica da célula U9	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1009: Fonte da eletrônica da célula U10	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1010: Fonte da eletrônica da célula U11	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1011: Fonte da eletrônica da célula U12	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1012: Fonte da eletrônica da célula V1	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1013: Fonte da eletrônica da célula V2	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1014: Fonte da eletrônica da célula V3	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1015: Fonte da eletrônica da célula V4	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1016: Fonte da eletrônica da célula V5	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1017: Fonte da eletrônica da célula V6	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1018: Fonte da eletrônica da célula V7	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1019: Fonte da eletrônica da célula V8	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1020: Fonte da eletrônica da célula V9	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1021: Fonte da eletrônica da célula V10	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1022: Fonte da eletrônica da célula V11	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1023: Fonte da eletrônica da célula V12	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1024: Fonte da eletrônica da célula W1	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1025: Fonte da eletrônica da célula W2	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1026: Fonte da eletrônica da célula W3	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1027: Fonte da eletrônica da célula W4	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1028: Fonte da eletrônica da célula W5	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1029: Fonte da eletrônica da célula W6	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1030: Fonte da eletrônica da célula W7	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1031: Fonte da eletrônica da célula W8	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1032: Fonte da eletrônica da célula W9	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1033: Fonte da eletrônica da célula W10	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1034: Fonte da eletrônica da célula W11	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1035: Fonte da eletrônica da célula W12	Tensões dos circuitos eletrônicos internos da célula fora do nível de operação.	- Defeito na fonte de alimentação da célula.
F1036: Sincronismo na modulação da célula U1	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1037: Sincronismo na modulação da célula U2	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1038: Sincronismo na modulação da célula U3	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1039: Sincronismo na modulação da célula U4	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1040: Sincronismo na modulação da célula U5	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1041: Sincronismo na modulação da célula U6	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1042: Sincronismo na modulação da célula U7	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1043: Sincronismo na modulação da célula U8	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1044: Sincronismo na modulação da célula U9	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1045: Sincronismo na modulação da célula U10	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1046: Sincronismo na modulação da célula U11	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1047: Sincronismo na modulação da célula U12	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1048: Sincronismo na modulação da célula V1	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1049: Sincronismo na modulação da célula V2	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1050: Sincronismo na modulação da célula V3	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1051: Sincronismo na modulação da célula V4	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1052: Sincronismo na modulação da célula V5	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1053: Sincronismo na modulação da célula V6	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1054: Sincronismo na modulação da célula V7	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1055: Sincronismo na modulação da célula V8	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1056: Sincronismo na modulação da célula V9	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1057: Sincronismo na modulação da célula V10	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1058: Sincronismo na modulação da célula V11	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1059: Sincronismo na modulação da célula V12	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1060: Sincronismo na modulação da célula W1	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1061: Sincronismo na modulação da célula W2	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1062: Sincronismo na modulação da célula W3	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1063: Sincronismo na modulação da célula W4	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1064: Sincronismo na modulação da célula W5	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1065: Sincronismo na modulação da célula W6	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1066: Sincronismo na modulação da célula W7	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1067: Sincronismo na modulação da célula W8	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1068: Sincronismo na modulação da célula W9	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1069: Sincronismo na modulação da célula W10	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1070: Sincronismo na modulação da célula W11	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1071: Sincronismo na modulação da célula W12	Falha no sincronismo entre a placa de controle da célula e o controle principal do inversor.	
F1072: Sistema de Bypass célula U1	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1073: Sistema de Bypass célula U2	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1074: Sistema de Bypass célula U3	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1075: Sistema de Bypass célula U4	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1076: Sistema de Bypass célula U5	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1077: Sistema de Bypass célula U6	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1078: Sistema de Bypass célula U7	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1079: Sistema de Bypass célula U8	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1080: Sistema de Bypass célula U9	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1081: Sistema de Bypass célula U10	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1082: Sistema de Bypass célula U11	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1083: Sistema de Bypass célula U12	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1084: Sistema de Bypass célula V1	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1085: Sistema de Bypass célula V2	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1086: Sistema de Bypass célula V3	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1087: Sistema de Bypass célula V4	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1088: Sistema de Bypass célula V5	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1089: Sistema de Bypass célula V6	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1090: Sistema de Bypass célula V7	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1091: Sistema de Bypass célula V8	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1092: Sistema de Bypass célula V9	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1093: Sistema de Bypass célula V10	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1094: Sistema de Bypass célula V11	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1095: Sistema de Bypass célula V12	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1096: Sistema de Bypass célula W1	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1097: Sistema de Bypass célula W2	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1098: Sistema de Bypass célula W3	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1099: Sistema de Bypass célula W4	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1100: Sistema de Bypass célula W5	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1101: Sistema de Bypass célula W6	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1102: Sistema de Bypass célula W7	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1103: Sistema de Bypass célula W8	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1104: Sistema de Bypass célula W9	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1105: Sistema de Bypass célula W10	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1106: Sistema de Bypass célula W11	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1107: Sistema de Bypass célula W12	Falha na operação do sistema de bypass da célula.	- Sistema de bypass não conectado ou defeituoso.
F1108: Comunicação com a célula U1	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1109: Comunicação com a célula U2	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1110: Comunicação com a célula U3	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1111: Comunicação com a célula U4	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1112: Comunicação com a célula U5	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1113: Comunicação com a célula U6	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1114: Comunicação com a célula U7	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1115: Comunicação com a célula U8	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1116: Comunicação com a célula U9	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1117: Comunicação com a célula U10	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1118: Comunicação com a célula U11	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1119: Comunicação com a célula U12	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1120: Comunicação com a célula V1	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1121: Comunicação com a célula V2	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1140: Comunicação com a célula W9	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1141: Comunicação com a célula W10	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1142: Comunicação com a célula W11	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1143: Comunicação com a célula W12	Célula não estabelece comunicação com a placa CIB.	- Falha no processo de atualização de firmware do processador. - Falha na reconfiguração do PLD da célula.
F1144: Firmware incompatível da célula U1	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1145: Firmware incompatível da célula U2	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1146: Firmware incompatível da célula U3	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1147: Firmware incompatível da célula U4	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1148: Firmware incompatível da célula U5	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1149: Firmware incompatível da célula U6	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1150: Firmware incompatível da célula U7	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1151: Firmware incompatível da célula U8	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1152: Firmware incompatível da célula U9	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1153: Firmware incompatível da célula U10	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1154: Firmware incompatível da célula U11	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1155: Firmware incompatível da célula U12	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1156: Firmware incompatível da célula V1	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1157: Firmware incompatível da célula V2	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1158: Firmware incompatível da célula V3	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1159: Firmware incompatível da célula V4	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1160: Firmware incompatível da célula V5	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1161: Firmware incompatível da célula V6	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1162: Firmware incompatível da célula V7	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1163: Firmware incompatível da célula V8	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1164: Firmware incompatível da célula V9	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1165: Firmware incompatível da célula V10	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1166: Firmware incompatível da célula V11	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1167: Firmware incompatível da célula V12	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1168: Firmware incompatível da célula W1	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1169: Firmware incompatível da célula W2	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1170: Firmware incompatível da célula W3	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1171: Firmware incompatível da célula W4	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1172: Firmware incompatível da célula W5	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1173: Firmware incompatível da célula W6	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1174: Firmware incompatível da célula W7	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1175: Firmware incompatível da célula W8	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1176: Firmware incompatível da célula W9	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1177: Firmware incompatível da célula W10	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1178: Firmware incompatível da célula W11	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1179: Firmware incompatível da célula W12	Versão de firmware da placa de controle da célula incompatível com o do controle principal do inversor.	
F1180: Modelo incompatível da célula U1	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1181: Modelo incompatível da célula U2	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1182: Modelo incompatível da célula U3	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1183: Modelo incompatível da célula U4	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1184: Modelo incompatível da célula U5	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1185: Modelo incompatível da célula U6	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1186: Modelo incompatível da célula U7	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1187: Modelo incompatível da célula U8	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1188: Modelo incompatível da célula U9	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1189: Modelo incompatível da célula U10	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1190: Modelo incompatível da célula U11	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1191: Modelo incompatível da célula U12	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1192: Modelo incompatível da célula V1	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1193: Modelo incompatível da célula V2	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1194: Modelo incompatível da célula V3	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1195: Modelo incompatível da célula V4	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1196: Modelo incompatível da célula V5	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1197: Modelo incompatível da célula V6	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1198: Modelo incompatível da célula V7	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1199: Modelo incompatível da célula V8	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1200: Modelo incompatível da célula V9	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1201: Modelo incompatível da célula V10	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1202: Modelo incompatível da célula V11	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1203: Modelo incompatível da célula V12	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1204: Modelo incompatível da célula W1	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1205: Modelo incompatível da célula W2	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1206: Modelo incompatível da célula W3	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1207: Modelo incompatível da célula W4	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1208: Modelo incompatível da célula W5	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1209: Modelo incompatível da célula W6	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1210: Modelo incompatível da célula W7	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1211: Modelo incompatível da célula W8	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1212: Modelo incompatível da célula W9	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1213: Modelo incompatível da célula W10	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1214: Modelo incompatível da célula W11	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1215: Modelo incompatível da célula W12	Modelo da célula incompatível ou inválido com o modelo do inversor.	- Código identificador da célula (DIP do MCC1) não configurado.
F1216: Defeito na isolação da célula U1	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1217: Defeito na isolação da célula U2	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1218: Defeito na isolação da célula U3	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1219: Defeito na isolação da célula U4	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1220: Defeito na isolação da célula U5	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1221: Defeito na isolação da célula U6	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1222: Defeito na isolação da célula U7	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1223: Defeito na isolação da célula U8	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1224: Defeito na isolação da célula U9	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1225: Defeito na isolação da célula U10	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1226: Defeito na isolação da célula U11	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1227: Defeito na isolação da célula U12	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1228: Defeito na isolação da célula V1	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1229: Defeito na isolação da célula V2	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1230: Defeito na isolação da célula V3	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1231: Defeito na isolação da célula V4	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1232: Defeito na isolação da célula V5	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1233: Defeito na isolação da célula V6	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1234: Defeito na isolação da célula V7	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1235: Defeito na isolação da célula V8	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1236: Defeito na isolação da célula V9	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1237: Defeito na isolação da célula V10	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1238: Defeito na isolação da célula V11	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1239: Defeito na isolação da célula V12	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1240: Defeito na isolação da célula W1	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1241: Defeito na isolação da célula W2	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1242: Defeito na isolação da célula W3	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1243: Defeito na isolação da célula W4	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1244: Defeito na isolação da célula W5	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1245: Defeito na isolação da célula W6	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1246: Defeito na isolação da célula W7	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1247: Defeito na isolação da célula W8	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1248: Defeito na isolação da célula W9	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1249: Defeito na isolação da célula W10	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1250: Defeito na isolação da célula W11	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1251: Defeito na isolação da célula W12	Falha na isolação interna da célula.	- Contato entre algum ponto energizado do circuito e a carcaça. - Falha nos resistores de descarga dos capacitores do barramento CC da célula.
F1252: Atualização do firmware da célula U1	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1253: Atualização do firmware da célula U2	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1254: Atualização do firmware da célula U3	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1255: Atualização do firmware da célula U4	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1256: Atualização do firmware da célula U5	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1257: Atualização do firmware da célula U6	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1258: Atualização do firmware da célula U7	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1259: Atualização do firmware da célula U8	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1260: Atualização do firmware da célula U9	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1261: Atualização do firmware da célula U10	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1262: Atualização do firmware da célula U11	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1263: Atualização do firmware da célula U12	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1264: Atualização do firmware da célula V1	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1265: Atualização do firmware da célula V2	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1266: Atualização do firmware da célula V3	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1267: Atualização do firmware da célula V4	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1268: Atualização do firmware da célula V5	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1269: Atualização do firmware da célula V6	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1270: Atualização do firmware da célula V7	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1271: Atualização do firmware da célula V8	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1272: Atualização do firmware da célula V9	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1273: Atualização do firmware da célula V10	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1274: Atualização do firmware da célula V11	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1275: Atualização do firmware da célula V12	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1276: Atualização do firmware da célula W1	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1277: Atualização do firmware da célula W2	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1278: Atualização do firmware da célula W3	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1279: Atualização do firmware da célula W4	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1280: Atualização do firmware da célula W5	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1281: Atualização do firmware da célula W6	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1282: Atualização do firmware da célula W7	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1283: Atualização do firmware da célula W8	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1284: Atualização do firmware da célula W9	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1285: Atualização do firmware da célula W10	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1286: Atualização do firmware da célula W11	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1287: Atualização do firmware da célula W12	Falha no processo de atualização de firmware do processador ou na reconfiguração do PLD da célula.	
F1288: Realimentação de pulsos do neutro da célula U1	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos.

[illegible]

3 7

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1313: Realimentação de pulsos do neutro da célula W2	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos.
F1314: Realimentação de pulsos do neutro da célula W3	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos.
F1315: Realimentação de pulsos do neutro da célula W4	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos.
F1316: Realimentação de pulsos do neutro da célula W5	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos.
F1317: Realimentação de pulsos do neutro da célula W6	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos.
F1318: Realimentação de pulsos do neutro da célula W7	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos.
F1319: Realimentação de pulsos do neutro da célula W8	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos.
F1320: Realimentação de pulsos do neutro da célula W9	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos.
F1321: Realimentação de pulsos do neutro da célula W10	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos.
F1322: Realimentação de pulsos do neutro da célula W11	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos.
F1323: Realimentação de pulsos do neutro da célula W12	Falha na confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro da célula.	- Circuito de medição do sinal de confirmação da comutação dos IGBTs do braço neutro desconectado ou defeituoso. - IGBTs ou placa de disparo do braço neutro da célula defeituosos.
A1388: Relé 1 de proteção térmica timeout na comunicação	Ausência de comunicação por mais de 10 segundos.	- Cabo de comunicação com o relé de proteção desconectado ou com defeito. - Parâmetros de comunicação do relé de proteção incorretos. - Relé em modos PRG (programação) ou VIS (visualização da programação).

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A1389: Relé 2 de proteção térmica timeout na comunicação	Ausência de comunicação por mais de 10 segundos.	- Cabo de comunicação com o relé de proteção desconectado ou com defeito. - Parâmetros de comunicação do relé de proteção incorretos. - Relé em modos PRG (programação) ou VIS (visualização da programação).
A1390: Relé 3 de proteção térmica timeout na comunicação	Ausência de comunicação por mais de 10 segundos.	- Cabo de comunicação com o relé de proteção desconectado ou com defeito. - Parâmetros de comunicação do relé de proteção incorretos. - Relé em modos PRG (programação) ou VIS (visualização da programação).
A1391: Relé 4 de proteção térmica timeout na comunicação	Ausência de comunicação por mais de 10 segundos.	- Cabo de comunicação com o relé de proteção desconectado ou com defeito. - Parâmetros de comunicação do relé de proteção incorretos. - Relé em modos PRG (programação) ou VIS (visualização da programação).
A1392: Relé 5 de proteção térmica timeout na comunicação	Ausência de comunicação por mais de 10 segundos.	- Cabo de comunicação com o relé de proteção desconectado ou com defeito. - Parâmetros de comunicação do relé de proteção incorretos. - Relé em modos PRG (programação) ou VIS (visualização da programação).
A1393: Relé 6 de proteção térmica timeout na comunicação	Ausência de comunicação por mais de 10 segundos.	- Cabo de comunicação com o relé de proteção desconectado ou com defeito. - Parâmetros de comunicação do relé de proteção incorretos. - Relé em modos PRG (programação) ou VIS (visualização da programação).
F1394: Relé 1 de proteção térmica timeout na comunicação	Ausência de comunicação por mais de 10 segundos.	- Cabo de comunicação com o relé de proteção desconectado ou com defeito. - Parâmetros de comunicação do relé de proteção incorretos. - Relé em modos PRG (programação) ou VIS (visualização da programação).
F1395: Relé 2 de proteção térmica timeout na comunicação	Ausência de comunicação por mais de 10 segundos.	- Cabo de comunicação com o relé de proteção desconectado ou com defeito. - Parâmetros de comunicação do relé de proteção incorretos. - Relé em modos PRG (programação) ou VIS (visualização da programação).
F1396: Relé 3 de proteção térmica timeout na comunicação	Ausência de comunicação por mais de 10 segundos.	- Cabo de comunicação com o relé de proteção desconectado ou com defeito. - Parâmetros de comunicação do relé de proteção incorretos. - Relé em modos PRG (programação) ou VIS (visualização da programação).
F1397: Relé 4 de proteção térmica timeout na comunicação	Ausência de comunicação por mais de 10 segundos.	- Cabo de comunicação com o relé de proteção desconectado ou com defeito. - Parâmetros de comunicação do relé de proteção incorretos. - Relé em modos PRG (programação) ou VIS (visualização da programação).
F1398: Relé 5 de proteção térmica timeout na comunicação	Ausência de comunicação por mais de 10 segundos.	- Cabo de comunicação com o relé de proteção desconectado ou com defeito. - Parâmetros de comunicação do relé de proteção incorretos. - Relé em modos PRG (programação) ou VIS (visualização da programação).

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1399: Relé 6 de proteção térmica timeout na comunicação	Ausência de comunicação por mais de 10 segundos.	- Cabo de comunicação com o relé de proteção desconectado ou com defeito. - Parâmetros de comunicação do relé de proteção incorretos. - Relé em modos PRG (programação) ou VIS (visualização da programação).
A1400: Relé 1 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH1	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1401: Relé 1 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH2	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1402: Relé 1 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH3	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1403: Relé 1 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH4	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1404: Relé 1 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH5	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1405: Relé 1 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH6	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1406: Relé 1 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH7	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1407: Relé 1 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH8	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
F1408: Relé 1 de proteção térmica - Sobretemperatura detectada no CH1	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1409: Relé 1 de proteção térmica - Sobretemperatura detectada no CH2	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1410: Relé 1 de proteção térmica - Sobretemperatura detectada no CH3	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1411: Relé 1 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH4	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1412: Relé 1 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH5	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1413: Relé 1 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH6	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1414: Relé 1 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH7	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1415: Relé 1 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH8	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1416: Relé 1 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH1	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1417: Relé 1 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH2	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1418: Relé 1 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH3	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1419: Relé 1 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH4	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1420: Relé 1 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH5	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1421: Relé 1 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH6	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1422: Relé 1 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH7	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A1423: Relé 1 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH8	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1424: Relé 2 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH1	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1425: Relé 2 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH2	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1426: Relé 2 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH3	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1427: Relé 2 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH4	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1428: Relé 2 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH5	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1429: Relé 2 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH6	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1430: Relé 2 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH7	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1431: Relé 2 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH8	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
F1432: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH1	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1433: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH2	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1434: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH3	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1435: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH4	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1436: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH5	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1437: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH6	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1438: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH7	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1439: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH8	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1440: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH1	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1441: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH2	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1442: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH3	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1443: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH4	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1444: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH5	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1445: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH6	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1446: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH7	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A1447: Relé 2 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH8	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1448: Relé 3 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH1	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1449: Relé 3 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH2	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1450: Relé 3 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH3	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1451: Relé 3 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH4	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1452: Relé 3 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH5	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1453: Relé 3 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH6	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1454: Relé 3 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH7	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1455: Relé 3 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH8	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
F1456: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH1	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1457: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH2	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1458: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH3	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1459: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH4	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1460: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH5	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1461: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH6	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1462: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH7	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1463: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH8	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1464: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH1	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1465: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH2	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1466: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH3	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1467: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH4	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1468: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH5	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1469: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH6	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1470: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH7	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A1471: Relé 3 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH8	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1472: Relé 4 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH1	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1473: Relé 4 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH2	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1474: Relé 4 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH3	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1475: Relé 4 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH4	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1476: Relé 4 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH5	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1477: Relé 4 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH6	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1478: Relé 4 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH7	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1479: Relé 4 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH8	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
F1480: Relé 4 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH1	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1481: Relé 4 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH2	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1482: Relé 4 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH3	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1483: Relé 4 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH4	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1484: Relé 4 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH5	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1485: Relé 4 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH6	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1486: Relé 4 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH7	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1487: Relé 4 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH8	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1488: Relé 4 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH1	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1489: Relé 4 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH2	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1490: Relé 4 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH3	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1491: Relé 4 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH4	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1492: Relé 4 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH5	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1493: Relé 4 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH6	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1494: Relé 4 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH7	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A1495: Relé 4 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH8	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1496: Relé 5 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH1	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1497: Relé 5 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH2	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1498: Relé 5 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH3	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1499: Relé 5 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH4	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1500: Relé 5 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH5	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1501: Relé 5 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH6	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1502: Relé 5 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH7	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1503: Relé 5 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH8	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
F1504: Relé 5 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH1	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1505: Relé 5 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH2	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1506: Relé 5 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH3	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1507: Relé 5 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH4	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1508: Relé 5 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH5	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1509: Relé 5 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH6	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1510: Relé 5 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH7	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1511: Relé 5 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH8	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1512: Relé 5 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH1	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1513: Relé 5 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH2	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1514: Relé 5 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH3	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1515: Relé 5 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH4	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1516: Relé 5 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH5	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1517: Relé 5 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH6	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1518: Relé 5 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH7	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A1519: Relé 5 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH8	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1520: Relé 6 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH1	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1521: Relé 6 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH2	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1522: Relé 6 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH3	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1523: Relé 6 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH4	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1524: Relé 6 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH5	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1525: Relé 6 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH6	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1526: Relé 6 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH7	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
A1527: Relé 6 de proteção térmica - Falha no sensor de temperatura CH8	Circuito aberto ou curto-circuito no sensor de temperatura.	- Fio partido no sensor de temperatura. - Conectores do acessório de PT100 desconectados. - Canal de temperatura ativo e sem sensor conectado ao acessório de PT100.
F1528: Relé 6 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH1	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1529: Relé 6 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH2	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1530: Relé 6 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH3	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F1531: Relé 6 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH4	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1532: Relé 6 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH5	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1533: Relé 6 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH6	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1534: Relé 6 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH7	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F1535: Relé 6 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH8	Temperatura maior que o nível de falha programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1536: Relé 6 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH1	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1537: Relé 6 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH2	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1538: Relé 6 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH3	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1539: Relé 6 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH4	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1540: Relé 6 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH5	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1541: Relé 6 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH6	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
A1542: Relé 6 de proteção térmica - Sobret temperatura detectada no CH7	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A1543: Relé 6 de proteção térmica - Sobretensão detectada no CH8	Temperatura maior que o nível de alarme programado no relé de proteção térmica.	- Carga no eixo do motor muito alta. - Ciclo de carga muito elevado (grande número de partidas e paradas por minuto). - Temperatura ambiente alta ao redor do motor. - Eixo do motor travado.
F2201: Timeout na energização do inversor	O comando de energização foi realizado e o inversor não energizou no tempo predeterminado.	- Problema na fiação entre o inversor e o cubículo de entrada.
F2203: Comando de start	O comando Start foi realizado e o motor não partiu.	- Parametrização incorreta.
F2205: Tempo limite de sincronismo atingido	O Inversor não conseguiu sincronizar as tensões do motor e da rede no tempo predeterminado.	
F2207: Comando de desabilita	O Inversor não foi desabilitado após a transferência síncrona do motor.	- Parametrização incorreta, verifique o projeto elétrico.
F2209: Fechamento do contator de saída do inversor	O comando de fechamento do contator de saída do inversor foi enviado e o status de fechado não foi recebido.	- Problema na fiação entre o inversor e o contator de saída.
F2211: Abertura do contator de saída do inversor	O comando de abertura do contator de saída do inversor foi enviado e o status de aberto não foi recebido.	- Problema na fiação entre o inversor e o contator de saída.
F2213: Estado indevido do contator de saída do inversor	O status do contator de saída do inversor não está aberto nem fechado.	- Problema na fiação entre o inversor e o contator de saída.
F2215: Falha no contator de saída do inversor	O contator de saída do inversor está em estado de falha.	- Verifique a integridade do contator de saída do inversor.
F2217: Fechamento do contator de transferência para a rede	O comando fechamento do contator de transferência para a rede foi enviado e o status de fechado não foi recebido.	- Problema na fiação entre o inversor e o contator de saída.
F2219: Abertura do contator de transferência para a rede	O comando abertura do contator de transferência para a rede foi enviado e o status de aberto não foi recebido.	- Problema na fiação entre o inversor e o contator de saída.
F2221: Estado indevido do contator de transferência para a rede	O status do contator de transferência para a rede não está aberto nem fechado.	- Problema na fiação entre o inversor e o contator de saída.
F2223: Falha no contator de transferência para a rede	O contator de transferência para a rede está em estado de falha.	- Problema na fiação entre o inversor e o contator de saída.
F2225: Inversor não está pronto para habilitar	Comando de habilita PWM recebido pelo inversor com habilita geral inativo e/ou o cubículo de entrada aberto.	- Manobra indevida do cubículo de entrada. - Cubículo de entrada defeituoso. - Fiação defeituosa.
F2227: Parada de emergência	Botão de emergência pressionado com o inversor em operação.	
F2229: Timeout na comunicação FIELD BUS	Perda de comunicação com a rede de comunicação FIELD BUS.	- Verificar o estado do mestre da rede. - Verificar a instalação da rede, cabo rompido ou mau contato nas conexões com a rede.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F2231: Parametrização incorreta	A configuração dos parâmetros do inversor é inválida.	- Verificar o parâmetro incorreto na HMI de aplicação e parametrizar conforme indicado no projeto elétrico.
F2233: Portas abertas	As portas do inversor estão abertas.	- Abertura indevida das portas do inversor. - Fiação defeituosa.
A2301: Tensão baixa da bateria	Tensão baixa na bateria.	- Substituir a bateria.
A2302: Sobretensão da fonte 24 Vcc	Sobretensão na fonte de 24 Vcc.	- Tensão da fonte de 24 Vcc que alimenta o controle acima do valor máximo de 26,4 Vcc.
A2303: Subtensão da fonte 24 Vcc	Subtensão na fonte de 24 Vcc.	- Tensão da fonte de 24 Vcc que alimenta o controle abaixo do valor mínimo de 21,6 Vcc.
F2322: Fiação invertida encoder/Motor	Falha relacionada a relação de fase dos sinais do encoder, se C3.1.1 = 2 e C3.3.2.1.1 = 0 ou 2. Obs.: - Não é possível reset desta falha durante o autoajuste. - Neste caso desenergizar o inversor, resolver o problema e então reenergizar.	- Fiação U, V, W para o motor invertida. - Canais A e B do encoder invertidos. - Erro na posição de montagem do encoder. - Motor com rotor travado ou sendo arrastado na partida.
F2330: Falha de autodiagnose	Falha de Autodiagnose.	- Defeito em circuitos internos do inversor.
A2331: Alarme externo	Alarme externo via DI. Obs.: - Necessário programar a DI em C7.10.1.	- Fiação na entrada DI (programada em C7.10.1 para gerar alarme externo) aberta.
F2332: Proteção externa	Proteção externa via DI. Obs.: - Necessário programar a DI em C7.10.2.	- Fiação na entrada DI (programada em C7.10.2 para atuar proteção externa) aberta.
F2333: Falha de comunicação com a placa CCE	A comunicação com a placa de controle CCE não foi realizada corretamente.	- Cabo de conexão entre AUI e CCE defeituoso.
A2335: Timeout comunicação serial	Indica que o MVW parou de receber telegramas na interface serial por um período maior que o programado em C9.3.5. Obs.: - Garantir que o mestre envie telegramas para o equipamento sempre em um tempo menor que o programado em C9.3.5. - Pode ser desabilitada ajustando C9.3.5=0,0 s.	- Verificar instalação da rede, cabo rompido, falha ou mau contato nas conexões com a rede e aterramento.
A2336: Módulo Anybus Off line	Alarme que indica interrupção na comunicação Anybus.	- PLC foi para o estado ocioso (idle). - Erro de programação. Quantidade de palavras de I/O programadas no escravo difere do ajustado no mestre. - Perda de comunicação com o mestre (cabo rompido, conector desconectado, etc.).
A2337: Erro de acesso ao Módulo Anybus	Alarme que indica erro de acesso ao módulo de comunicação Anybus.	- Módulo Anybus-CC com defeito, não reconhecido ou incorretamente instalado.
A2338: Sem alimentação na interface CAN	Atua quando a interface CAN estiver alimentada e for detectada a falta de alimentação na interface. Obs.: - Medir se existe tensão dentro da faixa permitida entre os pinos 1 e 5 do conector da interface CAN.	- Interface CAN sem alimentação entre os pinos 1 e 5 do conector. - Cabos de alimentação trocados ou invertidos. - Mau contato no cabo ou no conector da interface CAN.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A2339: Bus Off	Indica detecção de erro de bus off na interface CAN. Caso o número de erros de recepção ou transmissão detectados pela interface CAN seja muito elevado, o controlador CAN pode ser levado ao estado de bus off, onde ele interrompe a comunicação e desabilita a interface CAN. Para que a comunicação seja restabelecida, é necessário desligar e ligar novamente o produto, ou retirar e ligar novamente a alimentação da interface CAN, para que a comunicação seja reiniciada.	- Curto-circuito nos cabos de transmissão do circuito CAN. - Cabos trocados ou invertidos. - Dispositivos da rede com taxas de comunicação diferentes. - Resistores de terminação com valores incorretos. - Resistores de terminação apenas colocados num dos extremos do barramento principal. - Instalação da rede CAN feita de maneira inadequada.
A2340: CANopen offline	Ocorre caso o estado do nó CANopen passe de operacional para pré-operacional. Obs.: - Verificar o funcionamento dos mecanismos de controle de erros (Heartbeat/Node Guarding).	- O mestre não está enviando os telegramas de guarding/heartbeat no tempo programado. - Problemas na comunicação causados por perda de telegramas ou atrasos na transmissão.
A2341: Mestre em Idle	Atua quando estiver comunicando com o mestre da rede em modo Run e for detectada transição para o modo Idle.	- Ajustar a chave que comanda o modo de operação do mestre para execução (Run) ou então o bit correspondente na palavra de configuração do software do mestre. Em caso de dúvidas, consulte a documentação do mestre em uso.
A2342: Timeout na conexão DeviceNet	Indica que uma ou mais conexões I/O DeviceNet expiraram. Ocorre quando a comunicação cíclica do mestre com o produto é interrompida.	- Verificar o estado do mestre da rede. - Verificar a instalação da rede, cabo rompido ou mau contato nas conexões com a rede.
A2347: Timeout conexão SNTP	Indica que o inversor tentou conectar ao servidor NTP e não obteve resposta. Ocorre após iniciar a conexão com o servidor NTP e o servidor não retornou a resposta solicitada pelo inversor.	- Verificar a configuração e endereço IP. - Verificar se o servidor NTP está ativo.
A2349: Comunicação EtherNet/IP Offline	Indica falha na comunicação com o mestre EtherNet/IP. Ocorre quando, por algum motivo, após iniciada a comunicação cíclica do mestre com o produto, esta comunicação é interrompida. Isto é detectado em caso de timeout na conexão de I/O Exclusive Owner.	- Verificar o estado do mestre da rede. - Verificar instalação da rede, cabo rompido ou falha/mal contato nas conexões com a rede.
A2350: Timeout Modbus TCP	Indica que o equipamento parou de receber telegramas válidos, por um período maior que o programado no C9.6.3. A contagem do tempo é iniciada após a recepção do primeiro telegrama válido.	- Verificar a instalação da rede, cabo rompido ou mau contato nas conexões com a rede, aterramento. - Garantir que o cliente Modbus TCP envie telegramas para o equipamento sempre em um tempo menor que o programado no C9.6.3. - Desabilitar a função Timeout no C9.6.3.
A2354: Sobretensão no circuito de controle	Temperatura alta no circuito de controle. Obs.: - O alarme pode ser desabilitado ajustando C7.5.1.	- Temperatura ambiente alta ao redor do inversor (>50 °C) e corrente de saída elevada. - Ventilador bloqueado ou defeituoso. - Dissipador de calor do inversor muito sujo.
F2355: Sobretensão no circuito de controle	Sobretensão no circuito de controle.	- Temperatura ambiente alta ao redor do inversor (>50 °C) e corrente de saída elevada. - Ventilador bloqueado ou defeituoso.
A2356: Subtemperatura no inversor	Subtemperatura medida nos sensores do controle abaixo de -30 °C. Obs.: - O alarme pode ser desabilitado ajustando C7.5.1.	- Temperatura ambiente ao redor do inversor $\leq$ -30 °C.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F2357: Subtemperatura no inversor	Subtemperatura medida nos sensores de temperatura dos IGBTs, do retificador, da potência e/ou do controle abaixo de -30 °C.	- Temperatura ambiente ao redor do inversor $\leq$ -30 °C.
F2358: Configuração corrompida	A configuração dos parâmetros do inversor é inválida. Obs.: - Restaurar o padrão de fábrica pelo parâmetro C12.1. Caso o problema persista, entre em contato com a assistência técnica ou representante da WEG.	- Arquivo de configuração dos parâmetros não pode ser restaurado corretamente.
F2373: Timeout comunicação serial	Indica que o MVW parou de receber telegramas na interface serial por um período maior que o programado em C9.3.5. Obs.: - Garantir que o mestre envie telegramas para o equipamento sempre em um tempo menor que o programado em C9.3.5. - Pode ser desabilitada ajustando C9.3.5=0,0 s.	- Verificar instalação da rede, cabo rompido, falha ou mau contato nas conexões com a rede e aterramento.
F2374: Bus Off	Indica detecção de erro de bus off na interface CAN. Caso o número de erros de recepção ou transmissão detectados pela interface CAN seja muito elevado, o controlador CAN pode ser levado ao estado de bus off, onde ele interrompe a comunicação e desabilita a interface CAN. Para que a comunicação seja restabelecida, é necessário desligar e ligar novamente o produto, ou retirar e ligar novamente a alimentação da interface CAN, para que a comunicação seja reiniciada.	- Curto-circuito nos cabos de transmissão do circuito CAN. - Cabos trocados ou invertidos. - Dispositivos da rede com taxas de comunicação diferentes. - Resistores de terminação com valores incorretos. - Resistores de terminação apenas colocados num dos extremos do barramento principal. - Instalação da rede CAN feita de maneira inadequada.
F2375: Módulo Anybus Off line	Falha que indica interrupção na comunicação Anybus.	- PLC foi para o estado ocioso (idle). - Erro de programação. Quantidade de palavras de I/O programadas no escravo difere do ajustado no mestre. - Perda de comunicação com o mestre (cabo rompido, conector desconectado, etc.).
F2376: CANopen Offline	Ocorre caso o estado do nó CANopen passe de operacional para pré-operacional. Obs.: - Verificar o funcionamento dos mecanismos de controle de erros (Heartbeat/Node Guarding).	- O mestre não está enviando os telegramas de guarding/heartbeat no tempo programado. - Problemas na comunicação causados por perda de telegramas ou atrasos na transmissão.
F2377: Erro de acesso ao Módulo Anybus	Falha que indica erro de acesso ao módulo de comunicação Anybus.	- Módulo Anybus com defeito, não reconhecido ou incorretamente instalado.
F2378: Sem alimentação na interface CAN	Atua quando a interface CAN estiver alimentada e for detectada a falta de alimentação na interface. Obs.: - Medir se existe tensão dentro da faixa permitida entre os pinos 1 e 5 do conector da interface CAN.	- Interface CAN sem alimentação entre os pinos 1 e 5 do conector. - Cabos de alimentação trocados ou invertidos. - Mau contato no cabo ou no conector da interface CAN.
F2379: Mestre em Idle	Atua quando estiver comunicando com o mestre da rede em modo Run e for detectada transição para o modo Idle.	- Ajustar a chave que comanda o modo de operação do mestre para execução (Run) ou então o bit correspondente na palavra de configuração do software do mestre. Em caso de dúvidas, consulte a documentação do mestre em uso.
F2380: Timeout na conexão DeviceNet	Indica que uma ou mais conexões I/O DeviceNet expiraram. Ocorre quando a comunicação cíclica do mestre com o produto é interrompida.	- Verificar o estado do mestre da rede. - Verificar a instalação da rede, cabo rompido ou mau contato nas conexões com a rede.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F2385: Comunicação etherNet/IP offline	Indica falha na comunicação com o mestre EtherNet/IP. Ocorre quando, por algum motivo, após iniciada a comunicação cíclica do mestre com o produto, esta comunicação é interrompida. Isto é detectado em caso de timeout na conexão de I/O Exclusive Owner.	- Verificar o estado do mestre da rede. - Verificar instalação da rede, cabo rompido ou falha/mal contato nas conexões com a rede.
F2386: Timeout Modbus TCP	Indica que o equipamento parou de receber telegramas válidos, por um período maior que o programado no C9.6.3. A contagem do tempo é iniciada após a recepção do primeiro telegrama válido.	- Verificar a instalação da rede, cabo rompido ou mau contato nas conexões com a rede, aterramento. - Garantir que o cliente Modbus TCP envie telegramas para o equipamento sempre em um tempo menor que o programado no C9.6.3. - Desabilitar a função Timeout no C9.6.3.
A2430: Nível baixo da PV do PID	Indica que a variável de processo do controle (A2.1.3) está em nível baixo.	- Variável de processo do controle (A2.1.3) permaneceu durante um tempo de 150 ms com o valor menor que o valor programado em A2.3.6.2.
F2431: Nível baixo da PV do PID	Indica que o motor foi desligado devido ao nível baixo da variável de processo do controle	- Variável de processo do controle (A2.1.3) permaneceu durante um tempo (A2.3.6.3) com o valor menor que o valor programado em A2.3.6.2.
A2432: Nível alto da PV do PID	Indica que a variável de processo do controle (A2.1.3) está em nível alto.	- Variável de processo do controle (A2.1.3) permaneceu durante um tempo de 150 ms com o valor maior que o valor programado em A2.3.6.5.
F2433: Nível alto da PV do PID	Indica que o motor foi desligado devido ao nível alto da variável de processo do controle	- Variável de processo do controle (A2.1.3) permaneceu durante um tempo (A2.3.6.6) com o valor maior que o valor programado em A2.3.6.5.
F2608: Falha fluxo Código	Falha interna durante operação do inversor. Obs.: - Resetar o inversor. - Carregar o padrão de fábrica.	- Se o problema persistir, favor contatar assistência técnica.
A2610: Armazenamento de parâmetros cheio	Não há mais espaço na memória para armazenamento de novas parametrizações do usuário. Obs.: - Quaisquer alterações de parâmetros realizadas enquanto este alarme estiver ativo podem não ser mantidas após reiniciar o inversor. - Durante a próxima energização do produto, uma mensagem será apresentada na HMI e será liberado espaço na memória para permitir novas parametrizações.	- Muitas alterações de parâmetros de configuração (independente se via HMI, WPS, redes ou aplicativo) sem reiniciar o produto. - Muitos downloads dos parâmetros de usuário via SoftPLC sem reiniciar o produto.
A2702: Inversor Desabilitado	Indica que o comando de Habilita Geral está Inativo.	- Comando Gira/Para do aplicativo da SoftPLC igual a Gira, ou o bloco de movimento foi habilitado, com o comando de "Habilita Geral" desativado.
A2706: Refer. Não progr. SPLC	Indica que a referência não foi programada para SoftPLC.	- Ocorre quando algum bloco de movimento foi habilitado e a referência de velocidade não está configurada para SoftPLC (verificar C4.3.1.2.1 ou C4.3.1.2.2).
A2708: SoftPLC Não rodando	Indica que aplicativo da SoftPLC não está executando.	- Verificar o estado da SoftPLC em S6.1.1 e a configuração da ação para aplicativo não rodando em C10.1.3.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F2709: SoftPLC Não rodando	Indica que aplicativo da SoftPLC não está executando.	- Verificar o estado da SoftPLC em S6.1.1 e a configuração da ação para aplicativo não rodando em C10.1.3.
F3000: Erro durante atualização dos acessórios	Erro durante a atualização de firmware dos acessórios.	- Versão de firmware do inversor desatualizada.
A3012: Desconexão do cabo AI1 Slot X	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3013: Desconexão do cabo AI1 Slot X	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3014: Desconexão do cabo AI2 Slot X	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3015: Desconexão do cabo AI2 Slot X	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3100: Acessório incompatível Slot A	Erro durante a atualização de firmware dos acessórios.	- Versão de firmware do inversor desatualizada.
F3101: Erro de inicialização Slot A	Não foi possível inicializar um recurso necessário para o funcionamento do acessório.	- Recurso já em uso por outro acessório. Pode ser utilizado somente um acessório de rede de comunicação de cada vez.
F3102: Acessório necessário Slot A	Proteção que indica que o tipo de acessório que deve ser conectado no slot não condiz com o acessório conectado.	- Acessório incorreto conectado no slot. - Parâmetro C1.7.1.1 do slot configurado incorretamente.
F3103: Conexão acessório Slot A	Perda da comunicação com o acessório.	- Ruído eletromagnético acima do suportado. - Vibração acima dos limites suportados causando problemas em conectores. - Firmware do acessório corrompido.
A3104: Temperatura alta Slot A	Temperatura no acessório está elevada.	- Temperatura ao redor do inversor próxima de 60 °C.
F3105: Sobretensão Slot A	Acessório está com sobretensão.	- Temperatura ao redor do inversor acima de 60 °C.
A3106: Desconexão do cabo A do encoder Slot A	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3107: Desconexão do cabo A do encoder Slot A	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A3108: Desconexão do cabo B do encoder Slot A	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3109: Desconexão do cabo B do encoder Slot A	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3110: Desconexão do cabo Z do encoder Slot A	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3111: Desconexão do cabo Z do encoder Slot A	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3112: Desconexão do cabo AI1 Slot A	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3113: Desconexão do cabo AI1 Slot A	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3114: Desconexão do cabo AI2 Slot A	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3115: Desconexão do cabo AI2 Slot A	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3116: Desconexão do cabo AI3 Slot A	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3117: Desconexão do cabo AI3 Slot A	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3125: Config. hw incorreta sensor temp. Slot A	Tipo de sensor selecionado pelas DIP switches do acessório diferentes do tipo de sensor configurado pelos parâmetros.	- DIP switch configurada incorretamente. Verificar o guia do acessório CFW900-TEMP-01. - Parâmetro "Tipo Sensor" configurado incorretamente. Verificar a descrição em C5.2.6.1.
A3126: Erro no sensor de temperatura 1 Slot A	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F3127: Erro no sensor de temperatura 1 Slot A	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3128: Temperatura alta no sensor 1 Slot A	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3129: Sobretensão do sensor 1 Slot A	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3130: Erro no sensor de temperatura 2 Slot A	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3131: Erro no sensor de temperatura 2 Slot A	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3132: Temperatura alta no sensor 2 Slot A	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3133: Sobretensão do sensor 2 Slot A	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3134: Erro no sensor de temperatura 3 Slot A	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3135: Erro no sensor de temperatura 3 Slot A	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3136: Temperatura alta no sensor 3 Slot A	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3137: Sobretensão do sensor 3 Slot A	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3138: Erro no sensor de temperatura 4 Slot A	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3139: Erro no sensor de temperatura 4 Slot A	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A3140: Temperatura alta no sensor 4 Slot A	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3141: Sobretensão do sensor 4 Slot A	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3142: Erro no sensor de temperatura 5 Slot A	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3143: Erro no sensor de temperatura 5 Slot A	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3144: Temperatura alta no sensor 5 Slot A	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3145: Sobretensão do sensor 5 Slot A	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3146: Erro no sensor de temperatura 6 Slot A	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3147: Erro no sensor de temperatura 6 Slot A	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3148: Temperatura alta no sensor 6 Slot A	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3149: Sobretensão do sensor 6 Slot A	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
F3200: Acessório incompatível Slot B	Erro durante a atualização de firmware dos acessórios.	- Versão de firmware do inversor desatualizada.
F3201: Erro de inicialização Slot B	Não foi possível inicializar um recurso necessário para o funcionamento do acessório.	- Recurso já em uso por outro acessório. Pode ser utilizado somente um acessório de rede de comunicação de cada vez.
F3202: Acessório necessário Slot B	Proteção que indica que o tipo de acessório que deve ser conectado no slot não condiz com o acessório conectado.	- Acessório incorreto conectado no slot. - Parâmetro C1.7.1.1 do slot configurado incorretamente.
F3203: Conexão acessório Slot B	Perda da comunicação com o acessório.	- Ruído eletromagnético acima do suportado. - Vibração acima dos limites suportados causando problemas em conectores. - Firmware do acessório corrompido.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A3204: Temperatura alta Slot B	Temperatura no acessório está elevada.	- Temperatura ao redor do inversor próxima de 60 °C.
F3205: Sobretensão Slot B	Acessório está com sobretensão.	- Temperatura ao redor do inversor acima de 60 °C.
A3206: Desconexão do cabo A do encoder Slot B	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3207: Desconexão do cabo A do encoder Slot B	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3208: Desconexão do cabo B do encoder Slot B	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3209: Desconexão do cabo B do encoder Slot B	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3210: Desconexão do cabo Z do encoder Slot B	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3211: Desconexão do cabo Z do encoder Slot B	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3212: Desconexão do cabo AI1 Slot B	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3213: Desconexão do cabo AI1 Slot B	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3214: Desconexão do cabo AI2 Slot B	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3215: Desconexão do cabo AI2 Slot B	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3216: Desconexão do cabo AI3 Slot B	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F3217: Desconexão do cabo AI3 Slot B	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3225: Config. hw incorreta sensor temp. Slot B	Tipo de sensor selecionado pelas DIP switches do acessório diferentes do tipo de sensor configurado pelos parâmetros.	- DIP switch configurada incorretamente. Verificar o guia do acessório CFW900-TEMP-01. - Parâmetro "Tipo Sensor" configurado incorretamente. Verificar a descrição em C5.2.6.1.
A3226: Erro no sensor de temperatura 1 Slot B	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3227: Erro no sensor de temperatura 1 Slot B	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3228: Temperatura alta no sensor 1 Slot B	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3229: Sobret temperatura do sensor 1 Slot B	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3230: Erro no sensor de temperatura 2 Slot B	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3231: Erro no sensor de temperatura 2 Slot B	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3232: Temperatura alta no sensor 2 Slot B	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3233: Sobret temperatura do sensor 2 Slot B	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3234: Erro no sensor de temperatura 3 Slot B	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3235: Erro no sensor de temperatura 3 Slot B	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3236: Temperatura alta no sensor 3 Slot B	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F3237: Sobretensão do sensor 3 Slot B	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3238: Erro no sensor de temperatura 4 Slot B	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3239: Erro no sensor de temperatura 4 Slot B	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3240: Temperatura alta no sensor 4 Slot B	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3241: Sobretensão do sensor 4 Slot B	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3242: Erro no sensor de temperatura 5 Slot B	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3243: Erro no sensor de temperatura 5 Slot B	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3244: Temperatura alta no sensor 5 Slot B	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3245: Sobretensão do sensor 5 Slot B	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3246: Erro no sensor de temperatura 6 Slot B	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3247: Erro no sensor de temperatura 6 Slot B	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3248: Temperatura alta no sensor 6 Slot B	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3249: Sobretensão do sensor 6 Slot B	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
F3300: Acessório incompatível Slot C	Erro durante a atualização de firmware dos acessórios.	- Versão de firmware do inversor desatualizada.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F3301: Erro de inicialização Slot C	Não foi possível inicializar um recurso necessário para o funcionamento do acessório.	- Recurso já em uso por outro acessório. Pode ser utilizado somente um acessório de rede de comunicação de cada vez.
F3302: Acessório necessário Slot C	Proteção que indica que o tipo de acessório que deve ser conectado no slot não condiz com o acessório conectado.	- Acessório incorreto conectado no slot. - Parâmetro C1.7.1.1 do slot configurado incorretamente.
F3303: Conexão acessório Slot C	Perda da comunicação com o acessório.	- Ruído eletromagnético acima do suportado. - Vibração acima dos limites suportados causando problemas em conectores. - Firmware do acessório corrompido.
A3304: Temperatura alta Slot C	Temperatura no acessório está elevada.	- Temperatura ao redor do inversor próxima de 60 °C.
F3305: Sobretensão Slot C	Acessório está com sobretensão.	- Temperatura ao redor do inversor acima de 60 °C.
A3306: Desconexão do cabo A do encoder Slot C	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3307: Desconexão do cabo A do encoder Slot C	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3308: Desconexão do cabo B do encoder Slot C	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3309: Desconexão do cabo B do encoder Slot C	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3310: Desconexão do cabo Z do encoder Slot C	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3311: Desconexão do cabo Z do encoder Slot C	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3312: Desconexão do cabo AI1 Slot C	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3313: Desconexão do cabo AI1 Slot C	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A3314: Desconexão do cabo AI2 Slot C	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3315: Desconexão do cabo AI2 Slot C	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3316: Desconexão do cabo AI3 Slot C	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3317: Desconexão do cabo AI3 Slot C	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3325: Config. hw incorreta sensor temp. Slot C	Tipo de sensor selecionado pelas DIP switches do acessório diferentes do tipo de sensor configurado pelos parâmetros.	- DIP switch configurada incorretamente. Verificar o guia do acessório CFW900-TEMP-01. - Parâmetro "Tipo Sensor" configurado incorretamente. Verificar a descrição em C5.2.6.1.
A3326: Erro no sensor de temperatura 1 Slot C	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3327: Erro no sensor de temperatura 1 Slot C	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3328: Temperatura alta no sensor 1 Slot C	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3329: Sobretensão do sensor 1 Slot C	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3330: Erro no sensor de temperatura 2 Slot C	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3331: Erro no sensor de temperatura 2 Slot C	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3332: Temperatura alta no sensor 2 Slot C	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3333: Sobretensão do sensor 2 Slot C	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3334: Erro no sensor de temperatura 3 Slot C	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F3335: Erro no sensor de temperatura 3 Slot C	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3336: Temperatura alta no sensor 3 Slot C	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3337: Sobretensão do sensor 3 Slot C	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3338: Erro no sensor de temperatura 4 Slot C	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3339: Erro no sensor de temperatura 4 Slot C	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3340: Temperatura alta no sensor 4 Slot C	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3341: Sobretensão do sensor 4 Slot C	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3342: Erro no sensor de temperatura 5 Slot C	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3343: Erro no sensor de temperatura 5 Slot C	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3344: Temperatura alta no sensor 5 Slot C	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3345: Sobretensão do sensor 5 Slot C	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3346: Erro no sensor de temperatura 6 Slot C	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3347: Erro no sensor de temperatura 6 Slot C	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A3348: Temperatura alta no sensor 6 Slot C	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3349: Sobretensão do sensor 6 Slot C	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
F3400: Acessório incompatível Slot D	Erro durante a atualização de firmware dos acessórios.	- Versão de firmware do inversor desatualizada.
F3401: Erro de inicialização Slot D	Não foi possível inicializar um recurso necessário para o funcionamento do acessório.	- Recurso já em uso por outro acessório. Pode ser utilizado somente um acessório de rede de comunicação de cada vez.
F3402: Acessório necessário Slot D	Proteção que indica que o tipo de acessório que deve ser conectado no slot não condiz com o acessório conectado.	- Acessório incorreto conectado no slot. - Parâmetro C1.7.1.1 do slot configurado incorretamente.
F3403: Conexão acessório Slot D	Perda da comunicação com o acessório.	- Ruído eletromagnético acima do suportado. - Vibração acima dos limites suportados causando problemas em conectores. - Firmware do acessório corrompido.
A3404: Temperatura alta Slot D	Temperatura no acessório está elevada.	- Temperatura ao redor do inversor próxima de 60 °C.
F3405: Sobretensão Slot D	Acessório está com sobretensão.	- Temperatura ao redor do inversor acima de 60 °C.
A3406: Desconexão do cabo A do encoder Slot D	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3407: Desconexão do cabo A do encoder Slot D	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3408: Desconexão do cabo B do encoder Slot D	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3409: Desconexão do cabo B do encoder Slot D	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3410: Desconexão do cabo Z do encoder Slot D	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F3411: Desconexão do cabo Z do encoder Slot D	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3412: Desconexão do cabo AI1 Slot D	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3413: Desconexão do cabo AI1 Slot D	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3414: Desconexão do cabo AI2 Slot D	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3415: Desconexão do cabo AI2 Slot D	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3416: Desconexão do cabo AI3 Slot D	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3417: Desconexão do cabo AI3 Slot D	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3425: Config. hw incorreta sensor temp. Slot D	Tipo de sensor selecionado pelas DIP switches do acessório diferentes do tipo de sensor configurado pelos parâmetros.	- DIP switch configurada incorretamente. Verificar o guia do acessório CFW900-TEMP-01. - Parâmetro "Tipo Sensor" configurado incorretamente. Verificar a descrição em C5.2.6.1.
A3426: Erro no sensor de temperatura 1 Slot D	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3427: Erro no sensor de temperatura 1 Slot D	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3428: Temperatura alta no sensor 1 Slot D	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3429: Sobret temperatura do sensor 1 Slot D	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3430: Erro no sensor de temperatura 2 Slot D	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F3431: Erro no sensor de temperatura 2 Slot D	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3432: Temperatura alta no sensor 2 Slot D	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3433: Sobret temperatura do sensor 2 Slot D	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3434: Erro no sensor de temperatura 3 Slot D	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3435: Erro no sensor de temperatura 3 Slot D	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3436: Temperatura alta no sensor 3 Slot D	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3437: Sobret temperatura do sensor 3 Slot D	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3438: Erro no sensor de temperatura 4 Slot D	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3439: Erro no sensor de temperatura 4 Slot D	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3440: Temperatura alta no sensor 4 Slot D	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3441: Sobret temperatura do sensor 4 Slot D	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3442: Erro no sensor de temperatura 5 Slot D	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3443: Erro no sensor de temperatura 5 Slot D	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A3444: Temperatura alta no sensor 5 Slot D	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3445: Sobretensão do sensor 5 Slot D	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3446: Erro no sensor de temperatura 6 Slot D	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3447: Erro no sensor de temperatura 6 Slot D	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3448: Temperatura alta no sensor 6 Slot D	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3449: Sobretensão do sensor 6 Slot D	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
F3500: Acessório incompatível Slot E	Erro durante a atualização de firmware dos acessórios.	- Versão de firmware do inversor desatualizada.
F3501: Erro de inicialização Slot E	Não foi possível inicializar um recurso necessário para o funcionamento do acessório.	- Recurso já em uso por outro acessório. Pode ser utilizado somente um acessório de rede de comunicação de cada vez.
F3503: Conexão acessório Slot E	Perda da comunicação com o acessório.	- Ruído eletromagnético acima do suportado. - Vibração acima dos limites suportados causando problemas em conectores. - Firmware do acessório corrompido.
A3504: Temperatura alta Slot E	Temperatura no acessório está elevada.	- Temperatura ao redor do inversor próxima de 60 °C.
F3505: Sobretensão Slot E	Acessório está com sobretensão.	- Temperatura ao redor do inversor acima de 60 °C.
A3506: Desconexão do cabo A do encoder Slot E	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3507: Desconexão do cabo A do encoder Slot E	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3508: Desconexão do cabo B do encoder Slot E	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F3509: Desconexão do cabo B do encoder Slot E	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3510: Desconexão do cabo Z do encoder Slot E	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3511: Desconexão do cabo Z do encoder Slot E	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3512: Desconexão do cabo AI1 Slot E	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3513: Desconexão do cabo AI1 Slot E	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3514: Desconexão do cabo AI2 Slot E	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3515: Desconexão do cabo AI2 Slot E	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3516: Desconexão do cabo AI3 Slot E	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3517: Desconexão do cabo AI3 Slot E	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3525: Config. hw incorreta sensor temp. Slot E	Tipo de sensor selecionado pelas DIP switches do acessório diferentes do tipo de sensor configurado pelos parâmetros.	- DIP switch configurada incorretamente. Verificar o guia do acessório CFW900-TEMP-01. - Parâmetro "Tipo Sensor" configurado incorretamente. Verificar a descrição em C5.2.6.1.
A3526: Erro no sensor de temperatura 1 Slot E	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3527: Erro no sensor de temperatura 1 Slot E	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3528: Temperatura alta no sensor 1 Slot E	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F3529: Sobretensão do sensor 1 Slot E	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3530: Erro no sensor de temperatura 2 Slot E	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3531: Erro no sensor de temperatura 2 Slot E	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3532: Temperatura alta no sensor 2 Slot E	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3533: Sobretensão do sensor 2 Slot E	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3534: Erro no sensor de temperatura 3 Slot E	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3535: Erro no sensor de temperatura 3 Slot E	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3536: Temperatura alta no sensor 3 Slot E	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3537: Sobretensão do sensor 3 Slot E	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3538: Erro no sensor de temperatura 4 Slot E	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3539: Erro no sensor de temperatura 4 Slot E	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3540: Temperatura alta no sensor 4 Slot E	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3541: Sobretensão do sensor 4 Slot E	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3542: Erro no sensor de temperatura 5 Slot E	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F3543: Erro no sensor de temperatura 5 Slot E	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3544: Temperatura alta no sensor 5 Slot E	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3545: Sobretensão do sensor 5 Slot E	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3546: Erro no sensor de temperatura 6 Slot E	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3547: Erro no sensor de temperatura 6 Slot E	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3548: Temperatura alta no sensor 6 Slot E	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3549: Sobretensão do sensor 6 Slot E	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
F3600: Acessório incompatível Slot F	Erro durante a atualização de firmware dos acessórios.	- Versão de firmware do inversor desatualizada.
F3601: Erro de inicialização Slot F	Não foi possível inicializar um recurso necessário para o funcionamento do acessório.	- Recurso já em uso por outro acessório. Pode ser utilizado somente um acessório de rede de comunicação de cada vez.
F3602: Acessório necessário Slot F	Proteção que indica que o tipo de acessório que deve ser conectado no slot não condiz com o acessório conectado.	- Acessório incorreto conectado no slot. - Parâmetro C1.7.1.1 do slot configurado incorretamente.
F3603: Conexão acessório Slot F	Perda da comunicação com o acessório.	- Ruído eletromagnético acima do suportado. - Vibração acima dos limites suportados causando problemas em conectores. - Firmware do acessório corrompido.
A3604: Temperatura alta Slot F	Temperatura no acessório está elevada.	- Temperatura ao redor do inversor próxima de 60 °C.
F3605: Sobretensão Slot F	Acessório está com sobretensão.	- Temperatura ao redor do inversor acima de 60 °C.
A3606: Desconexão do cabo A do encoder Slot F	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F3607: Desconexão do cabo A do encoder Slot F	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3608: Desconexão do cabo B do encoder Slot F	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3609: Desconexão do cabo B do encoder Slot F	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3610: Desconexão do cabo Z do encoder Slot F	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3611: Desconexão do cabo Z do encoder Slot F	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3612: Desconexão do cabo AI1 Slot F	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3613: Desconexão do cabo AI1 Slot F	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3614: Desconexão do cabo AI2 Slot F	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3615: Desconexão do cabo AI2 Slot F	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3616: Desconexão do cabo AI3 Slot F	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3617: Desconexão do cabo AI3 Slot F	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3625: Config. hw incorreta sensor temp. Slot F	Tipo de sensor selecionado pelas DIP switches do acessório diferentes do tipo de sensor configurado pelos parâmetros.	- DIP switch configurada incorretamente. Verificar o guia do acessório CFW900-TEMP-01. - Parâmetro "Tipo Sensor" configurado incorretamente. Verificar a descrição em C5.2.6.1.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A3626: Erro no sensor de temperatura 1 Slot F	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3627: Erro no sensor de temperatura 1 Slot F	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3628: Temperatura alta no sensor 1 Slot F	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3629: Sobret temperatura do sensor 1 Slot F	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3630: Erro no sensor de temperatura 2 Slot F	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3631: Erro no sensor de temperatura 2 Slot F	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3632: Temperatura alta no sensor 2 Slot F	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3633: Sobret temperatura do sensor 2 Slot F	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3634: Erro no sensor de temperatura 3 Slot F	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3635: Erro no sensor de temperatura 3 Slot F	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3636: Temperatura alta no sensor 3 Slot F	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3637: Sobret temperatura do sensor 3 Slot F	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3638: Erro no sensor de temperatura 4 Slot F	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3639: Erro no sensor de temperatura 4 Slot F	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A3640: Temperatura alta no sensor 4 Slot F	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3641: Sobretensão do sensor 4 Slot F	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3642: Erro no sensor de temperatura 5 Slot F	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3643: Erro no sensor de temperatura 5 Slot F	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3644: Temperatura alta no sensor 5 Slot F	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3645: Sobretensão do sensor 5 Slot F	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3646: Erro no sensor de temperatura 6 Slot F	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3647: Erro no sensor de temperatura 6 Slot F	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3648: Temperatura alta no sensor 6 Slot F	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3649: Sobretensão do sensor 6 Slot F	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
F3700: Acessório incompatível Slot G	Erro durante a atualização de firmware dos acessórios.	- Versão de firmware do inversor desatualizada.
F3701: Erro de inicialização Slot G	Não foi possível inicializar um recurso necessário para o funcionamento do acessório.	- Recurso já em uso por outro acessório. Pode ser utilizado somente um acessório de rede de comunicação de cada vez.
F3702: Acessório necessário Slot G	Proteção que indica que o tipo de acessório que deve ser conectado no slot não condiz com o acessório conectado.	- Acessório incorreto conectado no slot. - Parâmetro C1.7.1.1 do slot configurado incorretamente.
F3703: Conexão acessório Slot G	Perda da comunicação com o acessório.	- Ruído eletromagnético acima do suportado. - Vibração acima dos limites suportados causando problemas em conectores. - Firmware do acessório corrompido.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
A3704: Temperatura alta Slot G	Temperatura no acessório está elevada.	- Temperatura ao redor do inversor próxima de 60 °C.
F3705: Sobretensão Slot G	Acessório está com sobretensão.	- Temperatura ao redor do inversor acima de 60 °C.
A3706: Desconexão do cabo A do encoder Slot G	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3707: Desconexão do cabo A do encoder Slot G	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.6.2, sendo "n" a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3708: Desconexão do cabo B do encoder Slot G	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3709: Desconexão do cabo B do encoder Slot G	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3710: Desconexão do cabo Z do encoder Slot G	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
F3711: Desconexão do cabo Z do encoder Slot G	Sinal do encoder não foi detectado. Obs.: Pode ser desabilitado ajustando C5.n.5.2, onde "n" é a numeração do slot onde está instalado o acessório.	- Cabo de sinal rompido ou desconectado. - Erro na conexão do encoder. - Encoder sem alimentação.
A3712: Desconexão do cabo AI1 Slot G	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3713: Desconexão do cabo AI1 Slot G	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3714: Desconexão do cabo AI2 Slot G	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3715: Desconexão do cabo AI2 Slot G	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
A3716: Desconexão do cabo AI3 Slot G	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F3717: Desconexão do cabo AI3 Slot G	Sinal da entrada analógica configurada em modo corrente está fora da faixa 4 a 20 mA.	- Cabo da AI rompido (o valor lido ficou menor que 2 mA durante 5 segundos). - Mau contato na conexão do sinal aos bornes.
F3725: Config. hw incorreta sensor temp. Slot G	Tipo de sensor selecionado pelas DIP switches do acessório diferentes do tipo de sensor configurado pelos parâmetros.	- DIP switch configurada incorretamente. Verificar o guia do acessório CFW900-TEMP-01. - Parâmetro "Tipo Sensor" configurado incorretamente. Verificar a descrição em C5.2.6.1.
A3726: Erro no sensor de temperatura 1 Slot G	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3727: Erro no sensor de temperatura 1 Slot G	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3728: Temperatura alta no sensor 1 Slot G	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3729: Sobret temperatura do sensor 1 Slot G	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3730: Erro no sensor de temperatura 2 Slot G	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3731: Erro no sensor de temperatura 2 Slot G	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3732: Temperatura alta no sensor 2 Slot G	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3733: Sobret temperatura do sensor 2 Slot G	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3734: Erro no sensor de temperatura 3 Slot G	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3735: Erro no sensor de temperatura 3 Slot G	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3736: Temperatura alta no sensor 3 Slot G	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.

PROTEÇÕES, FALHAS E ALARMES

Proteção/Alarme	Descrição	Causas Prováveis
F3737: Sobretensão do sensor 3 Slot G	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3738: Erro no sensor de temperatura 4 Slot G	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3739: Erro no sensor de temperatura 4 Slot G	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3740: Temperatura alta no sensor 4 Slot G	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3741: Sobretensão do sensor 4 Slot G	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3742: Erro no sensor de temperatura 5 Slot G	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3743: Erro no sensor de temperatura 5 Slot G	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3744: Temperatura alta no sensor 5 Slot G	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3745: Sobretensão do sensor 5 Slot G	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.
A3746: Erro no sensor de temperatura 6 Slot G	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
F3747: Erro no sensor de temperatura 6 Slot G	O valor medido pelo sensor de temperatura está fora da faixa esperada.	- Cabo do sensor rompido. - Sensor em curto-circuito. - Sensor posicionado em ambiente com temperatura extremamente baixa.
A3748: Temperatura alta no sensor 6 Slot G	Temperatura medida pelo sensor está próxima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação do alarme.
F3749: Sobretensão do sensor 6 Slot G	Temperatura medida pelo sensor está acima do limite.	- Equipamento monitorado com temperatura elevada. - Erro de configuração do nível de atuação da proteção.

3 INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

Este manual contém as informações necessárias para programar o inversor de frequência MVW. Para colocar o produto em funcionamento corretamente, é necessário seguir as instruções descritas neste manual e possuir treinamento ou qualificação técnica adequados.

3.1 AVISOS DE SEGURANÇA NO MANUAL

Neste manual são utilizados os seguintes avisos de segurança:

**PERIGO!**

Este aviso informa o usuário sobre risco de morte, ferimentos graves ou danos materiais consideráveis.

**ATENÇÃO!**

Este aviso informa o usuário sobre possíveis danos materiais consideráveis.

**NOTA!**

As informações apresentadas neste aviso são importantes para o correto entendimento e funcionamento do produto.

3.2 AVISOS DE SEGURANÇA NO PRODUTO

Os seguintes símbolos estão afixados no produto e servem como avisos de segurança:



Tensões elevadas presentes.



Componentes sensíveis a descarga eletrostática. Não tocá-los.



Conexão obrigatória ao terra de proteção (PE).



Conexão da blindagem ao terra.



Superfície quente. Não tocar.

3.3 RECOMENDAÇÕES PRELIMINARES

**PERIGO!**

Somente pessoas qualificadas e familiarizadas com o inversor MVW e os equipamentos associados devem planejar ou executar a instalação, partida, operação e manutenção deste equipamento.

Devem ser seguidas todas as instruções de segurança contidas neste manual e/ou definidas por normas locais.

O não cumprimento das instruções de segurança pode resultar em risco de vida e/ou danos ao equipamento.

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA



NOTA!

Leia completamente o Manual do Usuário do inversor de frequência MVW antes de instalar ou operar o MVW.



NOTA!

Para os propósitos deste manual, pessoas qualificadas são aquelas treinadas para:

1. Instalar, aterrar, energizar e operar o MVW de acordo com este manual e com os procedimentos legais de segurança vigentes.
2. Utilizar os equipamentos de proteção de acordo com as normas estabelecidas.
3. Prestar serviços de primeiros socorros.



PERIGO!

Sempre desconecte a alimentação geral antes de tocar em qualquer componente elétrico associado ao inversor MVW.

Muitos componentes podem permanecer carregados com altas tensões e/ou em movimento (por exemplo, ventiladores), mesmo após a alimentação CA de entrada ser desconectada ou desligada.

Aguarde pelo menos 10 minutos para garantir a descarga total dos capacitores.

Sempre conecte a carcaça do equipamento ao terra de proteção (PE) no ponto adequado.



ATENÇÃO!

As placas eletrônicas possuem componentes sensíveis a descargas eletrostáticas. Não toque diretamente nos componentes ou conectores. Se necessário, toque primeiro na carcaça metálica aterrada ou utilize uma pulseira de aterramento adequada.

**Não execute nenhum ensaio de tensão aplicada no inversor MVW!
Caso seja necessário, consulte a WEG.**



NOTA!

Inversores de frequência podem interferir em outros equipamentos eletrônicos. Siga os cuidados recomendados no capítulo de Instalação e Conexão do Manual do Usuário para minimizar esses efeitos.

4 SOBRE O MANUAL

Este manual apresenta as informações necessárias para configurar as funções e os parâmetros do inversor de frequência MVW. Deve ser utilizado em conjunto com o Manual do Usuário do MVW. É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo deste manual sem permissão por escrito do fabricante.

Devido à ampla gama de funções deste produto, é possível aplicá-lo de formas diferentes das apresentadas aqui. Não é objetivo deste manual esgotar todas as possibilidades de aplicação do MVW. O fabricante não se responsabiliza pelo uso do MVW não baseado nas instruções deste manual.



NOTA!

Este texto tem como objetivo fornecer informações adicionais para facilitar a utilização e a programação do MVW em determinadas aplicações.

4.1 TERMINOLOGIA E DEFINIÇÕES

4.1.1 Termos e definições utilizados no manual

Retificador: Circuito de entrada do inversor que transforma a tensão CA de entrada em CC. Pode ser formado por diodos de potência ou por um retificador ativo, conforme o modelo.

Circuito de Pré-Carga: Carrega os capacitores do barramento CC com corrente limitada, reduzindo os picos de corrente na energização do inversor.

IGBT: Componente básico da ponte inversora de saída, do inglês "*Insulated Gate Bipolar Transistor*". Funciona como chave eletrônica nos modos saturado (chave fechada) e cortado (chave aberta).

PTC: Resistor cujo valor de resistência em ohms aumenta com a temperatura; utilizado como sensor de temperatura em motores.

NTC: Resistor cujo valor de resistência em ohms diminui com o aumento da temperatura; utilizado como sensor de temperatura em módulos de potência.

HMI: Interface Homem-Máquina; dispositivo que permite comandar o motor e visualizar e alterar os parâmetros do inversor. Possui teclas de comando, teclas de navegação e display LCD gráfico.

Memória RAM: Memória volátil de acesso aleatório, do inglês "*Random Access Memory*".

Memória FLASH: Memória não volátil.

Filtro RFI: Filtro que reduz interferências na faixa de radiofrequência, do inglês "*Radio Frequency Interference Filter*".

PWM: Modulação por largura de pulso, do inglês "*Pulse Width Modulation*". Tensão pulsada que alimenta o motor.

Frequência de Chaveamento: Frequência da portadora da modulação PWM utilizada para gerar os pulsos de disparo dos IGBTs da ponte inversora, normalmente fornecida em kHz.

Habilita geral: Quando ativada, acelera o motor pela rampa de aceleração se Gira/Para = Gira. Quando desativada, os pulsos PWM são bloqueados imediatamente. Pode ser comandada por entrada digital programada para esta função, via redes de comunicação ou via SoftPLC.

Gira/Para: Função do inversor que, quando ativada (gira), acelera o motor pela rampa de aceleração até a velocidade de referência e, quando desativada (para), desacelera o motor pela rampa de desaceleração até parar. Pode ser comandada via teclas da HMI (🟢 = Gira e 🔴 = Para), por entrada digital programada para esta função, via redes de comunicação ou via SoftPLC.

WPS: Software de programação, do inglês "*WEG Programming Suite*".

Direto: Sentido de rotação com referência de velocidade positiva.

Reverso: Sentido de rotação oposto ao direto.

SM: Máquina síncrona, do inglês "*Synchronous Machine*".

PM: Máquina síncrona com ímã permanente, do inglês "*Permanent-Magnet Synchronous Machine*".

IPSM: Máquina síncrona com ímã permanente interno, do inglês "*Interior Permanent-Magnet Synchronous Machine*".

SPSM: Máquina síncrona com ímã permanente superficial, do inglês "*Surface Permanent-Magnet Synchronous Machine*".

HSRM: Máquina síncrona de relutância assistida por ímãs, do inglês "*Hybrid Synchronous Reluctance Machine*".

5 SOBRE O MVW

O MVW pode ser customizado (engenheirado) para atender às necessidades e às especificações técnicas de nossos clientes. As informações contidas neste documento podem variar conforme o tamanho, as recomendações técnicas, os dados de desempenho e a necessidade de incluir componentes opcionais.

Além deste manual, um projeto detalhado do conversor faz parte da documentação entregue ao cliente. Esse projeto reúne todas as informações elétricas, mecânicas, de parametrização e de interface/instalação com outros equipamentos do MVW fornecido.

O MVW, assim como outros produtos da WEG, está em contínua evolução, tanto em seus componentes internos (hardware) quanto em sua programação (software/firmware). Em caso de dúvidas sobre o equipamento e a documentação que o acompanha, entre em contato com os canais de comunicação disponibilizados pela WEG.

A WEG não se responsabiliza pelo uso indevido das informações contidas neste manual.

5.1 MODELOS DISPONÍVEIS

A linha de inversores de média tensão MVW conta com diferentes modelos, classificados pelos níveis de tensão e pela corrente nominal das células de potência. Diferentes modelos do MVW podem possuir mecânicas e códigos distintos. Para aspectos construtivos das mecânicas disponíveis, consulte o Manual do Usuário. Para modelos com tensão nominal superior a 8000 V, entre em contato com a WEG.



Figura 5.1: Ilustração geral do painel (Mecânica B10)



ATENÇÃO!

É muito importante conferir se a versão de software do inversor é igual à indicada na primeira página deste manual.

6 VERSÕES DE SOFTWARE

As versões de software definem as funcionalidades e o comportamento do inversor MVW. Todas as versões de software instaladas no produto estão disponíveis para visualização. O conjunto de todos os softwares é denominado pacote. O pacote, conforme S1.2.1, identifica o conjunto de versões de software de todos os microcontroladores do produto e deve ser utilizado como referência para identificar a versão de software do produto. Este manual é atualizado conforme a versão do pacote (indicada na contracapa).

As versões de software têm o formato 00.00.00 e seguem as seguintes regras de evolução:

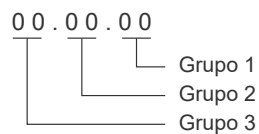


Figura 6.1: Formato da versão de software

- Grupo 1: os dois primeiros dígitos são atualizados quando é necessária uma alteração relevante, por exemplo, uma mudança no hardware do inversor que torne o software incompatível.
- Grupo 2: os dois dígitos centrais são atualizados quando são incluídas novas funcionalidades no software, por exemplo, uma nova função ou um novo parâmetro.
- Grupo 3: os dois últimos dígitos são atualizados quando o software recebe correções (do inglês *bug fix*), por exemplo, correções em uma funcionalidade específica ou em comportamentos gerais do inversor.

7 S STATUS

Neste menu estão disponíveis informações de status do inversor, do motor, dos acessórios de controle e das redes. Também é possível acessar informações relacionadas à segurança funcional do inversor. Permite visualizar as variáveis de leitura do MVW.



NOTA!

Todos os parâmetros deste menu são apenas para visualização na HMI e não podem ser alterados pelo usuário, exceto quando estiverem vinculados a parâmetros do menu de **Configurações**.

S1 INVERSOR

Permite visualizar as características e estados do MVW.

S1.1 Estado

Permite visualizar o estado de funcionamento do MVW.

S1.1 Estado

.1 Inversor	0 ... 10
.4 Config	0 ... 33
.5 Paralelismo de inversores	0 ... 4 Bit

.1 Inversor Indica um dos possíveis estados do inversor. Na tabela a seguir é apresentada a descrição de cada estado.

Indicação	Descrição
0 = Pronto	Indica que o inversor está pronto para acionar o motor Pré-carga OK, habilita geral ativo
1 = Execução	Indica que o inversor está acionando o motor
2 = Subtensão	Indica que o inversor está com tensão de rede de alimentação insuficiente para operação (subtensão) e não aceita comando para acionar o motor
3 = Proteção	Indica que o inversor está com uma proteção atuando
4 ... 5 = Reservado	Reservado
6 = Inicializando	Indica que a comunicação com o cartão de potência não foi estabelecida
7 = Desabilitado	Indica que o inversor está desabilitado Pré-carga OK, habilita geral inativo
8 ... 9 = Reservado	Reservado
10 = Dormir	Indica que o modo dormir do controlador PID do inversor está ativo

.4 Config Indica se o MVW está em estado CONFIG e, em caso afirmativo, qual condição de entrada está levando a essa situação.

Indicação	Descrição
0 = Sem Config	Indica que o MVW não está no estado CONFIG
1 = Gira/Para Dlx	Indica que a fonte do comando de Gira/Para do modo Remoto 1 e/ou Remoto 2 foi configurada para o modo Gira/Para via DI, mas nenhuma DI foi especificada
2 = Avanço R1	Indica que a fonte do comando de Gira/Para do modo Remoto 1 foi configurada para o modo Avanço/Retorno via DI, mas a DI do avanço não foi especificada ou a fonte do comando de Sentido de Giro não está configurada para o modo Avanço/Retorno via DI
3 = Avanço R2	Indica que a fonte do comando de Gira/Para do modo Remoto 2 foi configurada para o modo Avanço/Retorno via DI, mas a DI do avanço não foi especificada
4 = Retorno R1	Indica que a fonte do comando de Gira/Para do modo Remoto 1 foi configurada para o modo Avanço/Retorno via DI, mas a DI do retorno não foi especificada
5 = Retorno R2	Indica que a fonte do comando de Gira/Para do modo Remoto 2 foi configurada para o modo Avanço/Retorno via DI, mas a DI do retorno não foi especificada
6 = Start/Stop 3-fios	Indica que a fonte do comando de Gira/Para do modo Remoto 1 e/ou Remoto 2 foi configurada para o modo Start/Stop 3 Fios via DI, mas nenhuma DI foi especificada

Indicação	Descrição
7 = Sentido de Giro DIx	Indica que a fonte do comando de Sentido de Giro do modo Remoto 1 e/ou Remoto 2 foi configurada para "DI Sentido de Giro", mas nenhuma DI foi especificada em C4.2.3.8
8 = JOG DIx	Indica que a fonte do comando de JOG do modo Remoto 1 e/ou Remoto 2 foi configurada para o modo Entrada Digital (DI), mas nenhuma DI foi especificada
9 = R1/R2 DIx	Indica que a fonte de comando de seleção entre os modos Remoto 1 e Remoto 2 foi configurada para o modo Entrada Digital (DI), mas nenhuma DI foi especificada
10 = Seleção rampa DIx	Indica que a fonte de comando de seleção de rampa foi configurada para o modo Entrada Digital (DI), mas nenhuma DI foi especificada
11 = Startup Orientado	Indica que está executando o Startup Orientado
12 = Backup	Indica que está executando funções de Cópia de Parâmetros
13 = Reservado	Reservado
14 = Configuração SS1	Indica que SS1 não está configurado adequadamente
15 = Frequência Chaveamento	Indica que o ajuste das frequências de chaveamento mínima e/ou do usuário não está configurada adequadamente
16 = Modelo indefinido	Indica que existe uma incompatibilidade no modelo de drive gravado. Efetuar o padrão de fábrica para corrigir este problema
17 = Controle Vet. Encoder	Indica que foi selecionado o tipo de Controle Vetorial com Encoder mas não há acessório de Encoder definido em nenhum slot
18 = Acess. ENC não configurado	Indica que foi selecionado o acessório de Encoder para algum dos slots mas o mesmo não está conectado ou configurado no slot em questão
19 = Ref. Velocidade AIx/FIx	Indica que a fonte de referência de velocidade do modo Remoto 1 e/ou Remoto 2 foi configurada para o modo Entrada Analógica (AI) ou Entrada em Frequência (FI), mas nenhuma AI ou FI foi especificada
20 = Reservado	Reservado
21 = Habilita Geral DIx	Indica que a fonte do comando de Habilita Geral do modo Remoto 1 e/ou Remoto 2 foi configurada para o modo Entrada Digital (DI), mas nenhuma DI foi especificada
22 = Multispeed	Indica que a fonte de referência de velocidade do modo Remoto 1 e/ou Remoto 2 foi configurada para o modo Multispeed, mas nenhuma DI foi especificada
23 = Reservado	Reservado
24 = Potenciômetro Eletrônico	Indica que a fonte de referência de velocidade do modo Remoto 1 e/ou Remoto 2 foi configurada para o modo Potenciômetro Eletrônico, mas nem todas as DI necessárias foram especificadas
25 = FI usada como DI	Este estado ocorre quando o usuário tenta configurar algum comando que necessita de uma DI com uma que já foi previamente configurada para ser uma FI e vice-versa
26 = Ref. Torque AIx/FIx	Indica que a fonte de referência de torque do modo Remoto 1 e/ou Remoto 2 foi configurada para o modo Entrada Analógica (AI) ou Entrada em Frequência (FI), mas nenhuma AI ou FI foi especificada
27 = PID Fonte SP	Indica que a fonte do Setpoint do Controlador PID foi configurada para o modo Entrada Analógica (AI), mas nenhuma AI foi especificada
28 = PID Fonte PV	Indica que a fonte da Variável de Processo do Controlador PID foi configurada para o modo Entrada Analógica (AI), mas nenhuma AI foi especificada
29 = PID Fonte DI	Indica que a fonte do comando Manual/Automático foi configurada para o modo Entrada Digital (DI), mas nenhuma DI foi especificada
30 = Tensão Alimentação	Indica que o ajuste da tensão de alimentação do inversor (tipo ou tensão nominal) é inadequado para o modelo utilizado
31 ... 33 = Reservado	Reservado

.5 Paralelismo de inversores Indica o estado do paralelismo de inversores.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 1 Modo	0 = Desativado: O inversor está operando de forma independente, sem paralelismo 1 = Mestre: O inversor está operando como mestre em um conjunto de inversores paralelo 2 = Seguidor: O inversor está operando como seguidor na topologia de inversores em paralelo 3 = Rack mestre: A unidade de controle (sem etapa de potência) atua como mestre no conjunto de inversores associados em paralelo
Bit 2 ... 4 Sincronização	0 = Desativado 1 = Aguardando comunicação 2 = Sincronizando 3 = Sincronizado 4 = Pronto
Bit 5 ... 7 Estado do Seguidor 1	0 = Desativado 1 = Aguardando comunicação 2 = Sincronizando 3 = Sincronizado 4 = Pronto para habilitar 5 = PWM habilitado
Bit 8 ... 10 Estado do Seguidor 2	0 = Desativado 1 = Aguardando comunicação 2 = Sincronizando 3 = Sincronizado 4 = Pronto para habilitar 5 = PWM habilitado
Bit 11 ... 13 Estado do Seguidor 3	0 = Desativado 1 = Aguardando comunicação 2 = Sincronizando 3 = Sincronizado 4 = Pronto para habilitar 5 = PWM habilitado

S1.2 Versão de software

Indica as versões de software contidas em todos os microcontroladores instalados no MVW.

S1.2 Versão de software

.1 AUI

.1 AUI Indica a versão do pacote de software, que é formado pelo conjunto dos arquivos de programas gravados nos microcontroladores do MVW.

S1.4 Dados dos acessórios

Apresenta os acessórios de controle que se encontram instalados no MVW.

S1.4.1 Backplane

Permite visualizar o modelo do Backplane que está conectado ao MVW.

S1.4.1 Backplane

.1 Modelo 0 ... 2

.1 Modelo Modelo do Backplane instalado.

Indicação	Descrição
0 = Desconectado	Indica que não existe Backplane conectado ao MVW
1 = 4 SLOTS	Indica que o Backplane com 4 posições (Slots) está conectado ao MVW
2 = 7 SLOTS	Indica que o Backplane com 7 posições (Slots) está conectado ao MVW

S1.4.2 Slot A até S1.4.8 Slot G

Permite visualizar informações do acessório do Slot.

S1.4.2 Slot A

S1.4.3 Slot B

S1.4.4 Slot C

S1.4.5 Slot D

S1.4.6 Slot E

S1.4.7 Slot F

S1.4.8 Slot G

.1 Acessório identificado 0 ... 10

.1 Acessório identificado Modelo do acessório instalado.

Indicação	Descrição
0 = Desconhecido	O acessório instalado no Slot não é reconhecido por esta versão de firmware
1 = Sem Acessório	Indica que o Slot está sem acessório
2 = IOAI-01	Acessório com entradas e saídas analógicas
3 = IOD-01	Acessório com entradas e saídas digitais
4 = REL-01	Acessório com saídas digitais a relé
5 = TEMP-01	Acessório com entradas isoladas para sensores do tipo PTC/PT100/PT1000
6 = ENC-01	Acessório para conexão de encoder incremental
7 = Reservado	Reservado
8 = CCAN-W	Acessório de comunicação para interface CAN
9 = C...-N (Anybus)	Acessório de comunicação para módulo Anybus-CC
10 = Reservado	Reservado

**NOTA!**

Os acessórios de controle podem ser instalados em qualquer Slot disponível. Só é possível utilizar um módulo de comunicação de cada tipo. Salvo exceções explicitamente listadas, até 7 acessórios do mesmo tipo podem ser utilizados.

S1.5 Data/Hora

Permite visualizar o ajuste da data e hora do MVW.

S1.5 Data/Hora

.1 Atual YYYY-MM-DD HH:MM:SS
 .2 Fuso horário 0 ... 52

.1 Atual Indica o valor da data (YYYY-MM-DD) e hora atual (HH:MM:SS) do MVW.

.2 Fuso horário Ajuste do fuso horário onde o produto é aplicado.

As opções são mostradas na tabela abaixo.

Tabela 7.5: Fuso horário onde o produto é aplicado

Opções de Fuso Horário					
0 = UTC-12:00	9 = UTC-07:30	18 = UTC-03:00	27 = UTC+01:30	36 = UTC+06:00	45 = UTC+10:30
1 = UTC-11:30	10 = UTC-07:00	19 = UTC-02:30	28 = UTC+02:00	37 = UTC+06:30	46 = UTC+11:00
2 = UTC-11:00	11 = UTC-06:30	20 = UTC-02:00	29 = UTC+02:30	38 = UTC+07:00	47 = UTC+11:30
3 = UTC-10:30	12 = UTC-06:00	21 = UTC-01:30	30 = UTC+03:00	39 = UTC+07:30	48 = UTC+12:00
4 = UTC-10:00	13 = UTC-05:30	22 = UTC-01:00	31 = UTC+03:30	40 = UTC+08:00	49 = UTC+12:30
5 = UTC-09:30	14 = UTC-05:00	23 = UTC-00:30	32 = UTC+04:00	41 = UTC+08:30	50 = UTC+13:00
6 = UTC-09:00	15 = UTC-04:30	24 = UTC+00:00	33 = UTC+04:30	42 = UTC+09:00	51 = UTC+13:30
7 = UTC-08:30	16 = UTC-04:00	25 = UTC+00:30	34 = UTC+05:00	43 = UTC+09:30	52 = UTC+14:00
8 = UTC-08:00	17 = UTC-03:30	26 = UTC+01:00	35 = UTC+05:30	44 = UTC+10:00	

S1.6 Palavras de controle

Permite visualizar o estado das palavras de controle global, da HMI e DI. Cada bit desta palavra representa um comando que pode ser executado no inversor.

S1.6 Palavras de controle

.1 Global	0 ... 7 Bit
.2 HMI	0 ... 7 Bit
.3 DI	0 ... 7 Bit

.1 Global Indica o estado da palavra de controle global do MVW.

Esta é a palavra de comando efetiva para o MVW.

Os bits da palavra de controle global são gerados a partir das palavras de controle específicas de cada fonte conforme o modo de comando (Local/Remoto) e a programação feita nos menus C4.2.1 e C4.2.2.



NOTA!

O comando habilita geral pode conter uma entrada digital que atua em conjunto com a origem do comando escolhida. As duas devem estar ativas/inativas simultaneamente para que o comando aconteça. Quando a configuração do parâmetro C4.2.3.1 está em "Inativo", o comando de habilita geral é atribuído somente pela fonte configurada (C4.2.1.1 ou C4.2.2.1).



NOTA!

O comando parada rápida pode conter uma entrada digital que atua em conjunto com a origem do comando escolhida. As duas devem estar ativas/inativas simultaneamente para que o comando aconteça. Quando a configuração do parâmetro C4.2.3.7 está em "Inativo", o comando de parada rápida é atribuído somente pela fonte configurada (C4.2.1.2 ou C4.2.2.2).



NOTA!

O comando reset falha/proteção ocorre por qualquer fonte de comando, independente do modo de comando (Local/Remoto 1/Remoto 2) ou fonte configurada.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Habilita Rampa	0 = Não: para motor por rampa de desaceleração 1 = Sim: gira motor de acordo com a rampa de aceleração até atingir o valor da referência de velocidade
Bit 1 Habilita Geral	0 = Não: desabilita geral o inversor, interrompendo a alimentação para o motor 1 = Sim: habilita geral o inversor, permitindo a operação do motor
Bit 2 Girar Reverso	0 = Não: girar motor no sentido indicado pelo sinal da referência (sentido direto) 1 = Sim: girar motor no sentido oposto ao sinal da referência (sentido reverso)
Bit 3 Habilita JOG	0 = Não: desabilita a função JOG 1 = Sim: habilita a função JOG
Bit 4 Modo R1/R2	0 = R1: seleciona o modo de comando Remoto 1 1 = R2: seleciona o modo de comando Remoto 2
Bit 5 2ª Rampa	0 = Não: 1ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.1 e C6.1.2 1 = Sim: 2ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.4 e C6.1.5
Bit 6 Sem Parada Rápida	0 = Não: habilita parada rápida 1 = Sim: desabilita parada rápida
Bit 7 Reset Falha/Proteção	0 = Não: sem função 1 = Sim: na transição, se estiver com uma proteção atuando, executa o reset da falha/proteção

.2 HMI Indica o estado da palavra de controle via HMI.

Para que os comandos deste parâmetro sejam executados, é necessário que o inversor esteja programado para ser comandado via HMI. Esta programação é feita através do menu C4.

Palavra de Controle via HMI:

- Ao pressionar a tecla  da HMI o comando Habilita Rampa é colocado em 1.
- Ao pressionar a tecla  da HMI o comando Habilita Rampa é colocado em 0.
- O comando Habilita Geral pode ser desativado quando a tecla  da HMI for pressionada e o parâmetro C4.2.4.1 está ajustado para parada por inércia.
- Ao pressionar a tecla  da HMI o comando Girar Reverso é alternado.
- Enquanto a tecla  da HMI estiver pressionada o comando Habilita JOG é mantido em 1.
- Ao pressionar a tecla  da HMI o modo de comando é alterado de local para remoto ou vice-versa.
- O comando 2ª Rampa é mantido sempre em 0 (sempre 1ª Rampa).
- O comando Parada Rápida pode ser ativado quando a tecla  da HMI for pressionada e o parâmetro C4.2.4.1 está ajustado para parada rápida.
- Quando existir alguma proteção atuando, ao pressionar a tecla  da HMI o comando Reset de Falha/Proteção é colocado em 1.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Habilita Rampa	0 = Não: para motor por rampa de desaceleração 1 = Sim: gira motor de acordo com a rampa de aceleração até atingir o valor da referência de velocidade
Bit 1 Habilita Geral	0 = Não: desabilita geral o inversor, interrompendo a alimentação para o motor 1 = Sim: habilita geral o inversor, permitindo a operação do motor
Bit 2 Girar Reverso	0 = Não: girar motor no sentido indicado pelo sinal da referência (sentido direto) 1 = Sim: girar motor no sentido oposto ao sinal da referência (sentido reverso)
Bit 3 Habilita JOG	0 = Não: desabilita a função JOG 1 = Sim: habilita a função JOG
Bit 4 Modo LOC/REM	0 = REM: seleciona o modo de comando Remoto 1 = LOC: seleciona o modo de comando Local
Bit 5 2ª Rampa	0 = Não: 1ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.1 e C6.1.2 1 = Sim: 2ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.4 e C6.1.5
Bit 6 Sem Parada Rápida	0 = Não: habilita parada rápida 1 = Sim: desabilita parada rápida
Bit 7 Reset Falha	0 = Não: sem função 1 = Sim: na transição, se estiver com uma proteção atuando, executa o reset da falha/proteção

.3 DI Indica o estado da palavra de controle via entradas digitais.

Para que os comandos escritos neste parâmetro sejam executados, é necessário que o inversor esteja programado para ser comandado via Entrada Digital. Esta programação é feita através do menu C4 e C4.2.3.

Palavra de Controle via DI:

- O comando Habilita Rampa depende da configuração feita nos parâmetros C4.2.1.2 e C4.2.2.2, conforme opções 7, 8 e 9 a seguir.
 - Para a opção 7: DI Gira/Para o comando Habilita Rampa reflete o estado da entrada digital configurada em C4.2.3.2. DI ativa significa Habilita Rampa e DI inativa significa Desabilita Rampa.
 - Para a opção 8: DI Avanço/Retorno o comando Habilita Rampa tem seu comportamento dado por uma combinação dos estados das entradas digitais configuradas em C4.2.3.5 e C4.2.3.6.
 - Para a opção 9: DI Start/Stop 3 Fios o comando Habilita Rampa tem seu comportamento dado por uma combinação dos estados das entradas digitais configuradas em C4.2.3.3 e C4.2.3.4.
- O comando Habilita Geral reflete o estado da entrada digital configurada em C4.2.3.1. DI ativa significa Habilitado Geral e DI inativa significa Desabilitado Geral.
- O comando Girar Reverso depende da configuração feita nos parâmetros C4.2.1.3 e C4.2.2.3, conforme opções 7 e 8 a seguir.

- Para a opção 7: DI Sentido de Giro o comando Girar Reverso reflete o estado da entrada digital configurada em C4.2.3.8. DI ativa significa Sentido Reverso e DI inativa significa Sentido Direto.
- Para a opção 8: DI Avanço/Retorno o comando Girar Reverso tem seu comportamento dado por uma combinação dos estados das entradas digitais configuradas em C4.2.3.5 e C4.2.3.6.
- O comando Habilita JOG reflete o estado da entrada digital configurada em C4.2.3.9. DI ativa significa Habilita JOG e DI inativa significa Desabilita JOG.
- O comando 2ª Rampa reflete o estado da entrada digital configurada em C4.2.3.10. DI ativa significa 2ª Rampa e DI inativa significa 1ª Rampa.
- O comando Parada Rápida reflete o estado da entrada digital configurada em C4.2.3.7. DI ativa significa Sem Parada Rápida e DI inativa significa Com Parada Rápida.
- O comando Reset de Falha/Proteção reflete o estado da entrada digital configurada em C4.2.3.11. DI ativa significa Reset de Falha/Proteção e DI inativa significa Sem Ação.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Habilita Rampa	0 = Não: para motor por rampa de desaceleração 1 = Sim: gira motor de acordo com a rampa de aceleração até atingir o valor da referência de velocidade
Bit 1 Habilita Geral	0 = Não: desabilita geral o inversor, interrompendo a alimentação para o motor 1 = Sim: habilita geral o inversor, permitindo a operação do motor
Bit 2 Girar Reverso	0 = Não: girar motor no sentido indicado pelo sinal da referência (sentido direto) 1 = Sim: girar motor no sentido oposto ao sinal da referência (sentido reverso)
Bit 3 Habilita JOG	0 = Não: desabilita a função JOG 1 = Sim: habilita a função JOG
Bit 4 Modo R1/R2	0 = R1: seleciona o modo de comando Remoto 1 1 = R2: seleciona o modo de comando Remoto 2
Bit 5 2ª Rampa	0 = Não: 1ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.1 e C6.1.2 1 = Sim: 2ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.4 e C6.1.5
Bit 6 Sem Parada Rápida	0 = Não: habilita parada rápida 1 = Sim: desabilita parada rápida
Bit 7 Reset Falha/Proteção	0 = Não: sem função 1 = Sim: na transição, se estiver com uma proteção atuando, executa o reset da falha/proteção

S1.8 Células

O número de células é variável e depende de:

- Tensão nominal do inversor
- Número de células redundantes por fase
- Número de células em paralelo

S1.8 Células

.1 Estado do Bypass da fase U	0 ... 11 Bit
.2 Estado do Bypass da fase V	0 ... 11 Bit
.3 Estado do Bypass da fase W	0 ... 11 Bit
.4 Estado das células U1...U4	0 ... 3 Bit
.5 Estado das células U5...U8	0 ... 3 Bit
.6 Estado das células U9...U12	0 ... 3 Bit
.7 Estado das células V1...V4	0 ... 3 Bit
.8 Estado das células V5...V8	0 ... 3 Bit
.9 Estado das células V9...V12	0 ... 3 Bit
.10 Estado das células W1...W4	0 ... 3 Bit
.11 Estado das células W5...W8	0 ... 3 Bit
.12 Estado das células W9...W12	0 ... 3 Bit

.1 Estado do Bypass da fase U até .3 Estado do Bypass da fase W Indica o estado do bypass das células.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Célula 1	0 = Inativo 1 = Ativo
Bit 1 Célula 2	0 = Inativo 1 = Ativo
Bit 2 Célula 3	0 = Inativo 1 = Ativo
Bit 3 Célula 4	0 = Inativo 1 = Ativo
Bit 4 Célula 5	0 = Inativo 1 = Ativo
Bit 5 Célula 6	0 = Inativo 1 = Ativo
Bit 6 Célula 7	0 = Inativo 1 = Ativo
Bit 7 Célula 8	0 = Inativo 1 = Ativo
Bit 8 Célula 9	0 = Inativo 1 = Ativo
Bit 9 Célula 10	0 = Inativo 1 = Ativo
Bit 10 Célula 11	0 = Inativo 1 = Ativo
Bit 11 Célula 12	0 = Inativo 1 = Ativo

.4 Estado das células U1...U4 até .12 Estado das células W9...W12 Mostra o estado das células de acordo com a configuração do inversor e com o estado do sistema de bypass de cada célula.

As células marcadas como inativas são aquelas que, de acordo com a configuração do inversor, não fazem parte do painel. As configurações do inversor que determinam se uma célula está inativa são: tensão nominal C13.1.1, quantidade de células redundantes C13.1.4 e quantidade de células em paralelo C13.1.3.

Para células ativas, o estado depende de a célula estar em operação ou em bypass. Para retornar uma célula à operação após os reparos e verificações adequadas, ou para comandar manualmente o sistema de bypass, verifique os parâmetros C3.12.3 a C3.12.8.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 2 Célula 9	0 = Inativa: A célula não faz parte do painel 1 = Em operação: Célula operacional 2 = Bypass automático por falha gerenciável: O sistema de bypass entrou em operação após a ocorrência de uma falha gerenciável na célula, removendo-a do circuito da fase. 3 = Bypass automático por associação paralela: O sistema de bypass da célula em paralelo foi ativado, removendo-a do circuito da fase. 4 = Bypass manual: O sistema de bypass da célula foi acionado pelo usuário por meio do respectivo parâmetro, removendo-a do circuito da fase. 5 = Bypass mecânico: A célula foi removida do painel e substituída por um sistema mecânico de bypass.
Bit 3 ... 5 Célula 10	0 = Inativa: A célula não faz parte do painel 1 = Em operação: Célula operacional 2 = Bypass automático por falha gerenciável: O sistema de bypass entrou em operação após a ocorrência de uma falha gerenciável na célula, removendo-a do circuito da fase. 3 = Bypass automático por associação paralela: O sistema de bypass da célula em paralelo foi ativado, removendo-a do circuito da fase. 4 = Bypass manual: O sistema de bypass da célula foi acionado pelo usuário por meio do respectivo parâmetro, removendo-a do circuito da fase. 5 = Bypass mecânico: A célula foi removida do painel e substituída por um sistema mecânico de bypass.
Bit 6 ... 8 Célula 11	0 = Inativa: A célula não faz parte do painel 1 = Em operação: Célula operacional 2 = Bypass automático por falha gerenciável: O sistema de bypass entrou em operação após a ocorrência de uma falha gerenciável na célula, removendo-a do circuito da fase. 3 = Bypass automático por associação paralela: O sistema de bypass da célula em paralelo foi ativado, removendo-a do circuito da fase. 4 = Bypass manual: O sistema de bypass da célula foi acionado pelo usuário por meio do respectivo parâmetro, removendo-a do circuito da fase. 5 = Bypass mecânico: A célula foi removida do painel e substituída por um sistema mecânico de bypass.
Bit 9 ... 11 Célula 12	0 = Inativa: A célula não faz parte do painel 1 = Em operação: Célula operacional 2 = Bypass automático por falha gerenciável: O sistema de bypass entrou em operação após a ocorrência de uma falha gerenciável na célula, removendo-a do circuito da fase. 3 = Bypass automático por associação paralela: O sistema de bypass da célula em paralelo foi ativado, removendo-a do circuito da fase. 4 = Bypass manual: O sistema de bypass da célula foi acionado pelo usuário por meio do respectivo parâmetro, removendo-a do circuito da fase. 5 = Bypass mecânico: A célula foi removida do painel e substituída por um sistema mecânico de bypass.

S1.9 Relé de proteção térmica

Apresenta as informações dos relés de proteção térmica do motor e do transformador.

S1.9 Relé de proteção térmica

.1 Relé 1	0 ... 7 Bit
.2 Relé 2	0 ... 7 Bit
.3 Relé 3	0 ... 7 Bit
.4 Relé 4	0 ... 7 Bit
.5 Relé 5	0 ... 7 Bit
.6 Relé 6	0 ... 7 Bit

.1 Relé 1 até **.6 Relé 6** Indica o estado dos canais de monitoramento de temperatura do respectivo relé de proteção térmica.

S STATUS

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 1 Canal 1	0 = Canal inativo 1 = Sem falha 2 = Falha sobretemperatura 3 = Falha de sensor
Bit 2 ... 3 Canal 2	0 = Canal inativo 1 = Sem falha 2 = Falha sobretemperatura 3 = Falha de sensor
Bit 4 ... 5 Canal 3	0 = Canal inativo 1 = Sem falha 2 = Falha sobretemperatura 3 = Falha de sensor
Bit 6 ... 7 Canal 4	0 = Canal inativo 1 = Sem falha 2 = Falha sobretemperatura 3 = Falha de sensor
Bit 8 ... 9 Canal 5	0 = Canal inativo 1 = Sem falha 2 = Falha sobretemperatura 3 = Falha de sensor
Bit 10 ... 11 Canal 6	0 = Canal inativo 1 = Sem falha 2 = Falha sobretemperatura 3 = Falha de sensor
Bit 12 ... 13 Canal 7	0 = Canal inativo 1 = Sem falha 2 = Falha sobretemperatura 3 = Falha de sensor
Bit 14 ... 15 Canal 8	0 = Canal inativo 1 = Sem falha 2 = Falha sobretemperatura 3 = Falha de sensor

S2 MEDIÇÕES

Permite visualizar as variáveis medidas pelo MVW.

S2.1 Velocidade do motor

Indica as variáveis relacionadas a velocidade do motor.

S2.1 Velocidade do motor	
.1 Referência	0 ... 60000 rpm
.3 Velocidade do motor	0 ... 60000 rpm
.4 Encoder	0 ... 65535 rpm
.5 Valor estimado	0 ... 60000 rpm

.1 Referência Indica o valor da referência de velocidade em RPM.

.3 Velocidade do motor Indica o valor atual da velocidade do motor em RPM utilizada pelo módulo de controle.

Este valor considera o tipo de controle selecionado em C3.1.1 para utilizar o valor estimado em S2.1.5 ou a velocidade medida pelo encoder em S2.1.4.

.4 Encoder Indica a velocidade atual do encoder em RPM.

.5 Valor estimado Indica o valor da velocidade estimada do motor em RPM.

A estimativa é feita em função do tipo de controle selecionado em C3.1.1, apresentando a velocidade teórica definida pela curva V/f ou o valor estimado pelos observadores de velocidade.

S2.2 Torque do motor

Indica as variáveis relacionadas ao torque do motor.

S2.2 Torque do motor

.1 Referência	-400,0 ... 400,0 %
.2 Referência total	-400,0 ... 400,0 %
.3 Torque no motor	-400,0 ... 400,0 %

.1 Referência Indica a referência de torque elétrico no motor em % baseada no torque nominal do motor.

.2 Referência total Indica o valor da referência de torque do motor após a rampa.

.3 Torque no motor Indica o torque elétrico estimado no motor em % baseado no torque nominal do motor.

S2.3 Saída do inversor

Indica as variáveis de saída do MVW aplicadas ao motor.

S2.3 Saída do inversor

.1 Corrente do motor	0,0 ... 6553,5 A
.2 Corrente Iu até	0,0 ... 6553,5 A
.4 Corrente Iw	0,0 ... 6553,5 A
.5 Tensão de saída	0,00 ... 655,35 kV
.6 Tensão de saída Vuv até	0,00 ... 655,35 kV
.8 Tensão de saída Vwu	0,00 ... 655,35 kV
.9 Frequência de saída	0,0 ... 1020,0 Hz
.10 cos phi	-1,00 ... 1,00
.11 Potência de saída	0 ... 65535 kW
.12 Energia GWh	0 ... 999 GWh
.13 Energia MWh	0 ... 999 MWh
.14 Energia kWh	0,0 ... 999,9 kWh
.17 Tensão entre o neutro virtual do motor e o GND	0,0 ... 6553,5 %
.18 Utilização do índice de modulação	0,0 ... 100,0 %

.1 Corrente do motor Indica o valor eficaz da componente fundamental da corrente de saída do inversor, em Amperes (A).

.2 Corrente Iu até .4 Corrente Iw Indica o valor eficaz da corrente da respectiva fase de saída do inversor, em Amperes (A).

.5 Tensão de saída Indica a tensão de saída do inversor, em Volts (V).

.6 Tensão de saída Vuv até .8 Tensão de saída Vwu Indica a tensão de linha medida na entrada do inversor, em kV (valor eficaz), da respectiva fase.

.9 Frequência de saída Indica a frequência síncrona do motor, em Hz.

.10 cos phi Indica o valor do cos phi do motor.

.11 Potência de saída Indica a potência elétrica na saída do inversor, em kW.

.12 Energia GWh Indica a energia consumida pelo motor, em GWh.

.13 Energia MWh Indica a energia consumida pelo motor, em MWh.

.14 Energia kWh Indica a energia consumida pelo motor, em kWh.

**NOTA!**

A energia total consumida pelo motor é a soma dos valores indicados em GWh, MWh e kWh. Contudo, estes parâmetros são calculados indiretamente e não devem ser usados para mensurar o consumo de energia.

.17 Tensão entre o neutro virtual do motor e o GND Indica o valor da tensão entre o neutro virtual do motor e o terra (GND) do inversor, em percentual da tensão de fase eficaz nominal do inversor.

.18 Utilização do índice de modulação Indica a relação entre o índice de modulação atual e o índice de modulação máximo permitido.

S2.4 Temperaturas

Indica as temperaturas do inversor, motor e transformador.

S2.4.1 Visão geral

S2.4.1 Visão geral

.1 CPU da placa AUI	-50,0 ... 250,0 °C
.2 Placa de controle CCE	-50,0 ... 250,0 °C
.3 Valor instantâneo mínimo das células	-200,0 ... 200,0 °C
.4 Valor instantâneo máximo das células	-200,0 ... 200,0 °C

.1 CPU da placa AUI Indica a temperatura medida pelo sensor da placa de interface com o usuário.

Essa temperatura é utilizada, em conjunto com outras medições, na proteção de sobretemperatura da placa de controle.

O ajuste do offset de temperatura do usuário afeta este valor.

.2 Placa de controle CCE Indica a temperatura medida pelo sensor da placa de controle principal.

.3 Valor instantâneo mínimo das células Indica o menor valor entre todas as temperaturas dos módulos IGBT das células.

.4 Valor instantâneo máximo das células Indica o maior valor entre todas as temperaturas dos módulos IGBT das células.

S2.4.2 Fase U até S2.4.4 Fase W

S2.4.2 Fase U

S2.4.3 Fase V

S2.4.4 Fase W

.1 Temperatura no módulo de potência da célula U1 até	-200,0 ... 200,0 °C
.12 Temperatura no módulo de potência da célula U12	-200,0 ... 200,0 °C

.1 Temperatura no módulo de potência da célula U1 até .12 Temperatura no módulo de potência da célula U12 Indica a temperatura do módulo de IGBT, em grau Celsius (°C), da respectiva célula.

S2.4.5 Relé de proteção térmica 1 até S2.4.10 Relé de proteção térmica 6

Indica as informações das temperaturas e status dos canais dos relés de proteção térmica.

**ATENÇÃO!**

Durante o uso das funções **PRG** (programação) e **VIS** (visualização) do relé, a troca de dados é interrompida, o que pode ocasionar erro de *time-out* na comunicação com o inversor.

S2.4.5 Relé de proteção térmica 1

S2.4.6 Relé de proteção térmica 2

S2.4.7 Relé de proteção térmica 3

S2.4.8 Relé de proteção térmica 4

S2.4.9 Relé de proteção térmica 5

S2.4.10 Relé de proteção térmica 6

.1 Relé 1 Temperatura CH1	-10 ... 250 °C
até	
.8 Relé 1 Temperatura CH8	-10 ... 250 °C
.9 Relé 1 Status dos canais	0 ... 7 Bit

.1 Relé 1 Temperatura CH1 até .8 Relé 1 Temperatura CH8 Indica o valor da temperatura do motor medida pelo relé de proteção térmica.

**ATENÇÃO!**

Em caso de ruptura do sensor (circuito aberto) em um canal de temperatura, a leitura indicará o valor de fundo de escala.

.9 Relé 1 Status dos canais Indica o status dos canais de monitoramento de temperatura do relé de proteção térmica.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 1 Canal 1	0 = Inativo: Indica que o canal está desativado 1 = Ativo, sem falhas: Indica que o canal está ativo, sem falhas de sobretemperatura ou do sensor 2 = Ativo, falha de sobretemperatura: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e em condição de sobretemperatura 3 = Ativo, falha no sensor: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e que o sensor apresenta falha por curto-circuito ou circuito aberto.
Bit 2 ... 3 Canal 2	0 = Inativo: Indica que o canal está desativado 1 = Ativo, sem falhas: Indica que o canal está ativo, sem falhas de sobretemperatura ou do sensor 2 = Ativo, falha de sobretemperatura: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e em condição de sobretemperatura 3 = Ativo, falha no sensor: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e que o sensor apresenta falha por curto-circuito ou circuito aberto.
Bit 4 ... 5 Canal 3	0 = Inativo: Indica que o canal está desativado 1 = Ativo, sem falhas: Indica que o canal está ativo, sem falhas de sobretemperatura ou do sensor 2 = Ativo, falha de sobretemperatura: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e em condição de sobretemperatura 3 = Ativo, falha no sensor: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e que o sensor apresenta falha por curto-circuito ou circuito aberto.
Bit 6 ... 7 Canal 4	0 = Inativo: Indica que o canal está desativado 1 = Ativo, sem falhas: Indica que o canal está ativo, sem falhas de sobretemperatura ou do sensor 2 = Ativo, falha de sobretemperatura: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e em condição de sobretemperatura 3 = Ativo, falha no sensor: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e que o sensor apresenta falha por curto-circuito ou circuito aberto.
Bit 8 ... 9 Canal 5	0 = Inativo: Indica que o canal está desativado 1 = Ativo, sem falhas: Indica que o canal está ativo, sem falhas de sobretemperatura ou do sensor 2 = Ativo, falha de sobretemperatura: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e em condição de sobretemperatura 3 = Ativo, falha no sensor: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e que o sensor apresenta falha por curto-circuito ou circuito aberto.
Bit 10 ... 11 Canal 6	0 = Inativo: Indica que o canal está desativado 1 = Ativo, sem falhas: Indica que o canal está ativo, sem falhas de sobretemperatura ou do sensor 2 = Ativo, falha de sobretemperatura: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e em condição de sobretemperatura 3 = Ativo, falha no sensor: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e que o sensor apresenta falha por curto-circuito ou circuito aberto.
Bit 12 ... 13 Canal 7	0 = Inativo: Indica que o canal está desativado 1 = Ativo, sem falhas: Indica que o canal está ativo, sem falhas de sobretemperatura ou do sensor 2 = Ativo, falha de sobretemperatura: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e em condição de sobretemperatura 3 = Ativo, falha no sensor: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e que o sensor apresenta falha por curto-circuito ou circuito aberto.
Bit 14 ... 15 Canal 8	0 = Inativo: Indica que o canal está desativado 1 = Ativo, sem falhas: Indica que o canal está ativo, sem falhas de sobretemperatura ou do sensor 2 = Ativo, falha de sobretemperatura: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e em condição de sobretemperatura 3 = Ativo, falha no sensor: Indica que o monitoramento de temperatura do canal está ativo e que o sensor apresenta falha por curto-circuito ou circuito aberto.

S2.4.11 Acessório de temperatura

S2.4.11 Acessório de temperatura

.3 Valor medido sensor -100,0 ... 250,0 °C

.3 Valor medido sensor Indica o valor da temperatura do motor medida pelo acessório de temperatura.

O valor indicado considera a maior temperatura medida pelo primeiro acessório de temperatura identificado pelo inversor. Se nenhum acessório de temperatura for identificado, este parâmetro permanecerá oculto para visualização pela HMI.

S2.6 Entrada do inversor

Indica o valor da corrente e tensão da rede de alimentação do inversor.

S2.6 Entrada do inversor

.3 Corrente de entrada	0,0 ... 6553,5 A
.4 Tensão de entrada	0,00 ... 655,35 kV
.5 Tensão de entrada Vab até	0,00 ... 655,35 kV
.7 Tensão de entrada Vca	0,00 ... 655,35 kV
.8 Corrente do transformador 1 até	0,0 ... 6553,5 A
.10 Corrente do transformador 3	0,0 ... 6553,5 A
.11 Potência aparente	-32768 ... 32767 kVA
.12 Potência ativa	-32768 ... 32767 kW
.13 Potência reativa	-32768 ... 32767 kVAr
.14 FP	0,00 ... 1,00
.15 Frequência	0,00 ... 100,00 Hz

.3 Corrente de entrada Indica a leitura da corrente na entrada do inversor, em amperes (A) valor eficaz.

.4 Tensão de entrada Indica o valor eficaz da tensão de linha na entrada do inversor, em kV.

.5 Tensão de entrada Vab até .7 Tensão de entrada Vca Indica a tensão de linha medida na entrada do inversor, em kV (valor eficaz), da respectiva fase.

.8 Corrente do transformador 1 até .10 Corrente do transformador 3 Indica a corrente medida na entrada do inversor, em amperes (A) valor eficaz, do respectivo transformador.

.11 Potência aparente

.12 Potência ativa Indica a potência ativa na entrada do inversor, em kW.

.13 Potência reativa Indica a potência reativa na entrada do inversor, em kVAr.

.14 FP Indica o cosseno do ângulo entre a tensão e corrente na entrada do inversor.

.15 Frequência Indica da frequência na entrada do inversor, em hertz (Hz).

S2.7 Barramento CC

Exibe as tensões medidas dos barramentos CC e os indicadores calculados.

S2.7.1 Visão geral**S2.7.1 Visão geral**

.1 Valor médio global dos VCCs	0 ... 2000 V
.2 Menor valor global dos VCCs	0 ... 2000 V
.3 Maior valor global dos VCCs	0 ... 2000 V
.4 Somatório dos VCCs da fase U até	0 ... 20000 V
.6 Somatório dos VCCs da fase W	0 ... 20000 V

.1 Valor médio global dos VCCs Indica o valor calculado considerando todas as células ativas no momento.

.2 Menor valor global dos VCCs Indica o menor valor entre todas as tensões dos barramentos CC das células.

.3 Maior valor global dos VCCs Indica o maior valor entre todas as tensões dos barramentos CC das células.

.4 Somatório dos VCCs da fase U até .6 Somatório dos VCCs da fase W Somatório das tensões dos barramentos da fase.

S STATUS

S2.7.2 Fase U até S2.7.4 Fase W

S2.7.2 Fase U	
S2.7.3 Fase V	
S2.7.4 Fase W	
.1 Tensão da célula U1	0 ... 2000 V
até	
.12 Tensão da célula U12	0 ... 2000 V

.1 Tensão da célula U1 até .12 Tensão da célula U12 Indica a tensão do barramento CC, em volts, da respectiva célula.

S2.8 Limitação da corrente de torque

Permite visualizar os parâmetros relacionados ao limitador de torque do motor via Entrada Analógica.

S2.8 Limitação da corrente de torque	
.1 Torque global Alx	0,0 ... 400,0 %

.1 Torque global Alx Define o valor do torque máximo nos quatro quadrantes de operação do motor via Entrada Analógica (selecionada no parâmetro C3.3.4.1.6). Caso seja necessário controlar o torque nos quatro quadrantes de operação do motor, os parâmetros C3.3.4.1.2 à C3.3.4.1.5 devem ser utilizados.

S3 I/OS

Permite visualizar o estado dos acessórios de I/O instalados no MVW.

S3.1 Slot X status

Permite visualizar o estado dos parâmetros de status do slot selecionado.

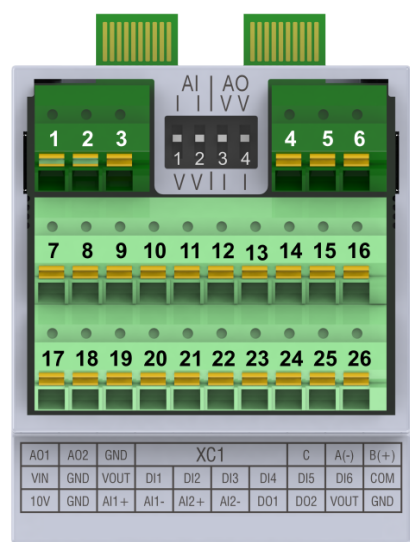


Figura 7.1: Acessório IOS, slot X

S3.1.1 Entradas analógicas

Permite visualizar o valor das entradas analógicas do acessório conectado ao slot.

S3.1.1 Entradas analógicas

.1 AI1	-100,00 ... 100,00 %
.2 AI2	-100,00 ... 100,00 %

.1 AI1, .2 AI2, .1 Valor da AI1 da placa de controle, .2 Valor da AI2 da placa de controle Valor da entrada analógica em porcentagem de acordo com o tipo do sinal configurado.

Onde 0 % = valor mínimo do sinal configurado - inclui ganho e offset (ex: 4mA p/ sinal 4...20mA) e 100 % = valor máximo do sinal configurado.

S3.1.2 Saídas analógicas

Permite visualizar o valor das saídas analógicas do acessório conectado ao slot.

A origem dos dados para cada saída é configurada de forma independente através de parâmetros específicos descritos em C5.1.2. A indicação de status pode assumir valores percentuais relativos aos valores de fundo de escala. Esses valores dependem da função selecionada para a saída analógica e também estão descritos em detalhes no item C5.1.2.

S3.1.2 Saídas analógicas

.1 AO1	-100,00 ... 100,00 %
.2 AO1 Rede	-100,00 ... 100,00 %
.3 AO1 SoftPLC	-100,00 ... 100,00 %
.4 AO2	-100,00 ... 100,00 %
.5 AO2 Rede	-100,00 ... 100,00 %
.6 AO2 SoftPLC	-100,00 ... 100,00 %

.1 AO1, .4 AO2 Valor da saída analógica em porcentagem de acordo com o tipo do sinal configurado.

.2 AO1 Rede, .5 AO2 Rede Valor da saída analógica, quando controlada via rede de comunicação, em porcentagem de acordo com o tipo do sinal configurado.

.3 AO1 SoftPLC, .6 AO2 SoftPLC Valor da saída analógica, quando controlada pela SoftPLC, em porcentagem de acordo com o tipo do sinal configurado.

S3.1.3 Entradas digitais

Permite visualizar o valor das entradas digitais do acessório conectado ao slot.

S3.1.3 Entradas digitais

.1 DI	0 ... 5 Bit
.2 FI5	-100,00 ... 100,00 %
.3 FI5 (Hz)	0 ... 32000 Hz
.4 FI6	-100,00 ... 100,00 %
.5 FI6 (Hz)	0 ... 32000 Hz

.1 DI Indica o estado das entradas digitais.

S STATUS

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 DI1	It indicates the status of Digital Input DI1. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI1 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI1 está ativa
Bit 1 DI2	It indicates the status of Digital Input DI2. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI2 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI2 está ativa
Bit 2 DI3	It indicates the status of Digital Input DI3. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI3 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI3 está ativa
Bit 3 DI4	It indicates the status of Digital Input DI4. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI4 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI4 está ativa
Bit 4 DI5	It indicates the status of Digital Input DI5. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI5 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI5 está ativa
Bit 5 DI6	It indicates that Digital Input DI6 is inactive. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI6 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI6 está ativa

.2 FI5, .4 FI6 Indica (em percentual do fundo de escala) o valor atual da entrada em frequência.

.3 FI5 (Hz), .5 FI6 (Hz) Indica (em Hz) o valor atual da entrada em frequência.

S3.1.4 Saídas digitais

Permite visualizar o valor das saídas digitais do acessório conectado ao slot.

S3.1.4 Saídas digitais

.1 DO	0 ... 1 Bit
.4 FO1	-100,00 ... 100,00 %
.5 FO1 (Hz)	0 ... 32000 Hz
.6 FO1 Rede	-100,00 ... 100,00 %
.7 FO1 SoftPLC	-100,00 ... 100,00 %
.8 FO2	-100,00 ... 100,00 %
.9 FO2 (Hz)	0 ... 32000 Hz
.10 FO2 Rede	-100,00 ... 100,00 %
.11 FO2 SoftPLC	-100,00 ... 100,00 %

.1 DO Indica o estado das saídas digitais.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 DO1	It indicates the status of Digital Output DO1. 0 = Inativa: Sinaliza que a Saída Digital DO1 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Saída Digital DO1 está ativa
Bit 1 DO2	It indicates the status of Digital Output DO2. 0 = Inativa: Sinaliza que a Saída Digital DO2 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Saída Digital DO2 está ativa

.4 FO1, .8 FO2 Indica (em percentual do fundo de escala) o valor atual da saída em frequência.

.5 FO1 (Hz), .9 FO2 (Hz) Indica (em Hz) o valor atual da saída em frequência.

.6 FO1 Rede, .10 FO2 Rede Indica (em percentual do fundo de escala) o valor atual fornecido via Redes para a saída em frequência.

.7 FO1 SoftPLC, .11 FO2 SoftPLC Indica (em percentual do fundo de escala) o valor atual fornecido via SoftPLC para a saída em frequência.

S3.2 Slot A status

S3.3 Slot B status**S3.4 Slot C status****S3.5 Slot D status****S3.6 Slot E status****S3.7 Slot F status****S3.8 Slot G status**

Permite visualizar o estado dos parâmetros de status do slot.

S3.2.1 Entradas analógicas até S3.8.1 Entradas analógicas

Permite visualizar o valor das entradas analógicas do acessório conectado ao slot.

S3.2.1 Entradas analógicas**S3.3.1 Entradas analógicas****S3.4.1 Entradas analógicas****S3.5.1 Entradas analógicas****S3.6.1 Entradas analógicas****S3.7.1 Entradas analógicas****S3.8.1 Entradas analógicas**

.1 AI1	-100,00 ... 100,00 %
até	
.3 AI3	-100,00 ... 100,00 %

.1 AI1, .2 AI2, .3 AI3 Valor da entrada analógica em porcentagem de acordo com o tipo do sinal configurado.

Onde 0 % = valor mínimo do sinal configurado - inclui ganho e offset (ex: 4mA p/ sinal 4...20mA) e 100 % = valor máximo do sinal configurado.

S3.2.2 Saídas analógicas até S3.8.2 Saídas analógicas

Permite visualizar o valor das saídas analógicas do acessório conectado ao slot.

A origem dos dados para cada saída é configurada de forma independente através de parâmetros específicos descritos no menu de configuração das saídas analógicas do acessório conectado ao slot. Utilizando o Slot A como exemplo, o menu pode ser encontrado no item C5.2. A indicação de status pode assumir valores percentuais relativos aos valores de fundo de escala. Esses valores dependem da função selecionada para a saída analógica e também estão descritos em detalhes no menu de saídas analógicas do acessório conectado no slot.

S3.2.2 Saídas analógicas

S3.3.2 Saídas analógicas

S3.4.2 Saídas analógicas

S3.5.2 Saídas analógicas

S3.6.2 Saídas analógicas

S3.7.2 Saídas analógicas

S3.8.2 Saídas analógicas

.1 AO1	-100,00 ... 100,00 %
.2 AO1 Rede	-100,00 ... 100,00 %
.3 AO1 SoftPLC	-100,00 ... 100,00 %
.4 AO2	-100,00 ... 100,00 %
.5 AO2 Rede	-100,00 ... 100,00 %
.6 AO2 SoftPLC	-100,00 ... 100,00 %

.1 AO1 , .4 AO2 Valor da saída analógica em porcentagem de acordo com o tipo do sinal configurado.

.2 AO1 Rede, .5 AO2 Rede Valor da saída analógica, quando controlada via rede de comunicação, em porcentagem de acordo com o tipo do sinal configurado.

.3 AO1 SoftPLC, .6 AO2 SoftPLC Valor da saída analógica, quando controlada pela SoftPLC, em porcentagem de acordo com o tipo do sinal configurado.

S3.2.3 Entradas digitais até S3.8.3 Entradas digitais

Permite visualizar o valor das entradas digitais do acessório conectado ao slot.

S3.2.3 Entradas digitais

S3.3.3 Entradas digitais

S3.4.3 Entradas digitais

S3.5.3 Entradas digitais

S3.6.3 Entradas digitais

S3.7.3 Entradas digitais

S3.8.3 Entradas digitais

.1 DI	0 ... 7 Bit
-------	-------------

.1 DI Indica o estado das entradas digitais.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 DI1	It indicates the status of Digital Input DI1. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI1 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI1 está ativa
Bit 1 DI2	It indicates the status of Digital Input DI2. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI2 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI2 está ativa
Bit 2 DI3	It indicates the status of Digital Input DI3. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI3 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI3 está ativa
Bit 3 DI4	It indicates the status of Digital Input DI4. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI4 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI4 está ativa
Bit 4 DI5	It indicates the status of Digital Input DI5. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI5 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI5 está ativa
Bit 5 DI6	It indicates the status of Digital Input DI6. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI6 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI6 está ativa
Bit 6 DI7	It indicates the status of Digital Input DI7. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI7 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI7 está ativa
Bit 7 DI8	It indicates the status of Digital Input DI8. 0 = Inativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI8 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Entrada Digital DI8 está ativa

S3.2.4 Saídas digitais até S3.8.4 Saídas digitais

Permite visualizar o valor das saídas digitais do acessório conectado ao slot.

S3.2.4 Saídas digitais

S3.3.4 Saídas digitais

S3.4.4 Saídas digitais

S3.5.4 Saídas digitais

S3.6.4 Saídas digitais

S3.7.4 Saídas digitais

S3.8.4 Saídas digitais

.1 DO	0 ... 7 Bit
.2 DO rede	0 ... 7 Bit
.3 DO SoftPLC	0 ... 7 Bit

.1 DO Indica o estado das saídas digitais.

.2 DO rede Indica o estado do comando pela Rede para as saídas digitais.

.3 DO SoftPLC Indica o estado do comando da SoftPLC para as saídas digitais.

S STATUS

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 DO1	It indicates the status of Digital Output DO1. 0 = Inativa: Sinaliza que a Saída Digital DO1 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Saída Digital DO1 está ativa
Bit 1 DO2	It indicates the status of Digital Output DO2. 0 = Inativa: Sinaliza que a Saída Digital DO2 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Saída Digital DO2 está ativa
Bit 2 DO3	It indicates the status of Digital Output DO3. 0 = Inativa: Sinaliza que a Saída Digital DO3 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Saída Digital DO3 está ativa
Bit 3 DO4	It indicates the status of Digital Output DO4. 0 = Inativa: Sinaliza que a Saída Digital DO4 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Saída Digital DO4 está ativa
Bit 4 DO5	It indicates the status of Digital Output DO5. 0 = Inativa: Sinaliza que a Saída Digital DO5 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Saída Digital DO5 está ativa
Bit 5 DO6	It indicates the status of Digital Output DO6. 0 = Inativa: Sinaliza que a Saída Digital DO6 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Saída Digital DO6 está ativa
Bit 6 DO7	It indicates the status of Digital Output DO7. 0 = Inativa: Sinaliza que a Saída Digital DO7 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Saída Digital DO7 está ativa
Bit 7 DO8	It indicates the status of Digital Output DO8. 0 = Inativa: Sinaliza que a Saída Digital DO8 está inativa 1 = Ativa: Sinaliza que a Saída Digital DO8 está ativa

S3.2.6 Temperaturas até S3.8.6 Temperaturas

Permite visualizar o valor de temperatura dos sensores conectados ao acessório do slot em °C.

S3.2.6 Temperaturas	
S3.3.6 Temperaturas	
S3.4.6 Temperaturas	
S3.5.6 Temperaturas	
S3.6.6 Temperaturas	
S3.7.6 Temperaturas	
S3.8.6 Temperaturas	
.1 Sensor 1	-100,0 ... 250,0 °C
até	
.6 Sensor 6	-100,0 ... 250,0 °C

.1 Sensor 1, .2 Sensor 2, .3 Sensor 3, .4 Sensor 4, .5 Sensor 5, .6 Sensor 6 Indica a temperatura no sensor do Slot (°C).

S3.9 Placa de controle

Permite visualizar o estado das entradas e saídas digitais e analógicas utilizadas pelo controle do inversor.

S3.9.1 Entradas analógicas

Permite visualizar o valor das entradas analógicas do acessório conectado ao slot.

S3.9.1 Entradas analógicas	
.1 Valor da AI1 da placa de controle	-250,00 ... 250,00 %
.2 Valor da AI2 da placa de controle	-250,00 ... 250,00 %

S3.9.2 Saídas analógicas

Permite visualizar o valor das saídas analógicas do acessório conectado ao slot.

A origem dos dados para cada saída é configurada de forma independente através de parâmetros específicos descritos em C5.11.2. A indicação de status pode assumir valores percentuais relativos aos valores de fundo de escala.

S3.9.2 Saídas analógicas

.1 Valor da AO1 da placa de controle até	-100,00 ... 100,00 %
.4 Valor da AO4 da placa de controle	-100,00 ... 100,00 %

.1 Valor da AO1 da placa de controle até .4 Valor da AO4 da placa de controle Indica o valor da respectiva saída analógica da placa de controle.

S3.9.3 Entradas digitais

Permite visualizar o valor das entradas digitais do acessório conectado ao slot.

S3.9.3 Entradas digitais

.1 DIs da placa de controle	0 ... 15 Bit
-----------------------------	--------------

.1 DIs da placa de controle Entradas digitais localizadas na placa PIC.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 DI16 Estado das portas	0 = Inativa: Não travadas mecanicamente 1 = Ativa: Travadas mecanicamente
Bit 1 DI15	0 = Inativa 1 = Ativa
Bit 2 DI14 Exaustão	0 = Inativa 1 = Ativa
Bit 3 DI13 Habilita geral	0 = Inativa: Sinal de habilita: OFF 1 = Ativa: Sinal de habilita: ON
Bit 4 DI12 Falha no transformador	0 = Inativa: Falha inativa 1 = Ativa: Falha ativa
Bit 5 DI11 Alarme no transformador	0 = Inativa: Alarme inativo 1 = Ativa: Alarme ativo
Bit 6 DI10 Alarme no sistema de refrigeração	0 = Inativa: Alarme inativo 1 = Ativa: Alarme ativo
Bit 7 DI9	0 = Inativa 1 = Ativa
Bit 8 DI8	0 = Inativa 1 = Ativa
Bit 9 DI7 Alimentação da pré-carga	0 = Inativa: Falha na alimentação da pré-carga 1 = Ativa: Alimentação da pré-carga OK
Bit 10 DI6 Função RL8	0 = Inativa: Sinal inativo 1 = Ativa: Sinal inativo
Bit 11 DI5 Proteção de entrada	0 = Inativa: Proteção ativa 1 = Ativa: Operação normal
Bit 12 DI4 Estado do disjuntor OFF	0 = Inativa: Disjuntor de entrada: ON 1 = Ativa: Disjuntor de entrada: OFF
Bit 13 DI3 Estado do disjuntor ON	0 = Inativa: Disjuntor de entrada: OFF 1 = Ativa: Disjuntor de entrada: ON
Bit 14 DI2 Disjuntor pronto	0 = Inativa: Disjuntor de entrada não está pronto 1 = Ativa: Disjuntor de entrada pronto
Bit 15 DI1 Power ON	0 = Inativa: Sinal de Power ON: desligado 1 = Ativa: Sinal de Power ON: ligado

S3.9.4 Saídas digitais

Permite visualizar o valor das saídas digitais do acessório conectado ao slot.

S3.9.4 Saídas digitais

.1 DOs da placa de controle

0 ... 7 Bit

.1 DOs da placa de controle Saídas digitais localizadas na placa PIC.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 RL8	0 = Inativa: Ventilação desligada 1 = Ativa: Ventilação do inversor ligada
Bit 1 RL7 Ventilação do inversor	0 = Inativa: Ventilação do inversor desligada 1 = Ativa: Ventilação do inversor ligada
Bit 2 RL6 Disjuntor de entrada	0 = Inativa: Disjuntor de entrada aberto 1 = Ativa: Disjuntor de entrada fechado
Bit 3 RL5 Pré-carga 2º estágio	0 = Inativa: Segundo estágio da pré-carga desligado 1 = Ativa: Segundo estágio da pré-carga ligado
Bit 4 RL4 Abre disjuntor de entrada	0 = Inativa: Comando de abertura do disjuntor de entrada: desligado 1 = Ativa: Comando de abertura do disjuntor de entrada: ligado
Bit 5 RL3 Fecha disjuntor de entrada	0 = Inativa: Comando de fechamento do disjuntor de entrada: desligado 1 = Ativa: Comando de fechamento do disjuntor de entrada: ligado
Bit 6 RL2 Pré-carga 1º estágio	0 = Inativa: Primeiro estágio da pré-carga desligado 1 = Ativa: Primeiro estágio da pré-carga ligado
Bit 7 RL1 Inversor Ready	0 = Inativa: Inversor não está pronto para acionar o motor 1 = Ativa: Inversor está pronto para acionar o motor

S3.9.5 Encoder

Permite visualizar o estado atual das medições de sinais de encoder realizadas pelo acessório.

S3.9.5 Encoder

.1 Número voltas	0 ... 65535
.2 Fração volta	0 ... 65535
.4 Velocidade	-60000 ... 60000 rpm

.1 Número voltas Número de voltas inteiras medidas pelo encoder.

Este parâmetro é inicializado em 0 durante a energização. Após a conclusão da busca de zero, este parâmetro é zerado.

Incrementa quando é medida uma volta completa no sentido direto e decrementa quando é medida uma volta completa no sentido reverso.

.2 Fração volta Valor proporcional (de 0 a 65535) à fração de volta (volta incompleta) medida pelo encoder.

Este parâmetro é inicializado em 0 durante a energização. Após a conclusão da busca de zero, este parâmetro é zerado.

Incrementa quando são medidos pulsos no sentido direto e decrementa quando são medidos pulsos no sentido reverso.

Por exemplo, para um encoder de 1024 pulsos, ao girar 3,5 voltas no sentido direto (3584 pulsos), este parâmetro indica 32768 (0,5 volta). Se o eixo do encoder girar 0,75 volta no sentido reverso, totalizando 2,75 voltas (2816 pulsos), o parâmetro indica 49152 (0,75 volta).

.4 Velocidade Indica a velocidade, em rpm, medida pelo encoder.

A velocidade indicada neste parâmetro é calculada através da contagem de pulsos do encoder que ocorreram em uma janela de tempo de 1 ms. Esta parâmetro é atualizado a cada 1 ms.

Valores positivos indicam rotação no sentido direto, e valores negativos indicam rotação no sentido reverso.

O valor deste parâmetro é apresentado sem o uso de filtros.

S5 COMUNICAÇÕES

Permite visualizar os parâmetros utilizados para monitoramento e controle do inversor MVW utilizando interfaces de comunicação.

S5.1 Estados e comandos

Permite visualizar o estado lógico e os comandos do MVW.

S5.1 Estados e comandos

.1 Palavra estado 1	0 ... 15 Bit
.2 Velocidade	-200,00 ... 200,00 %
.3 Palavra estado 2	0 ... 15 Bit
.4 Palavra estado 3	0 ... 4 Bit

.1 Palavra estado 1 Indica o estado do funcionamento do inversor. Cada bit representa um estado.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Reservado	Reservado
Bit 1 Comando Gira	0 = Não: não possui comando gira ativo 1 = Sim: comando gira está ativo
Bit 2 Local	0 = Não: inversor em modo de comando Remoto 1 = Sim: inversor em modo de comando Local (via HMI)
Bit 3 Reservado	Reservado
Bit 4 Sem Parada Rápida	0 = Não: comando de parada rápida está ativo 1 = Sim: não possui comando de parada rápida ativo
Bit 5 2ª Rampa	0 = Não: 1ª rampa de aceleração e desaceleração por C6.1.1 e C6.1.2 1 = Sim: 2ª rampa de aceleração e desaceleração por C6.1.4 e C6.1.5
Bit 6 Modo Config.	0 = Não: inversor operando normalmente 1 = Sim: inversor em estado de configuração. Indica uma condição especial na qual o inversor não pode ser habilitado
Bit 7 Alarme	0 = Não: sem alarme 1 = Sim: com alarme ativo
Bit 8 Girando	0 = Não: motor está parado 1 = Sim: motor está girando conforme referência e comando
Bit 9 Habilitado	0 = Não: inversor está desabilitado geral 1 = Sim: inversor está habilitado geral
Bit 10 Reverso	0 = Não: motor girando no sentido direto 1 = Sim: motor girando no sentido reverso
Bit 11 JOG	0 = Não: não possui comando JOG ativo 1 = Sim: comando JOG está ativo
Bit 12 Remoto 2	0 = Não: inversor em modo de comando Remoto 1 1 = Sim: inversor em modo de comando Remoto 2
Bit 13 Reservado	Reservado
Bit 14 Reservado	Reservado
Bit 15 Proteção	0 = Não: operação normal 1 = Sim: proteção atuando

.2 Velocidade Indica a velocidade atual do motor acionado pelo inversor em porcentagem da velocidade máxima.

- S5.1.2 = 0,00 % $\Rightarrow$ velocidade do motor = 0 rpm
- S5.1.2 = 100,00 % $\Rightarrow$ velocidade do motor = C4.3.1.1.2

Valores de velocidade intermediários ou superiores podem ser obtidos utilizando esta escala. Por exemplo, caso o valor lido seja 25,0 %, considerando C4.3.1.1.2 = 1800 rpm, para obter o valor em rpm deve-se calcular:

S STATUS

100,00 % : 1800 rpm
25,00 % : Velocidade

$$\text{Velocidade} = \frac{25,00 \times 1800}{100,00}$$

Velocidade = 450 rpm

Valores negativos indicam motor girando no sentido reverso de rotação.

.3 Palavra estado 2 Indica outros estados das funções do inversor. Cada bit representa um estado.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Autoajuste	0 = Não: inversor não está executando a rotina de Autoajuste 1 = Sim: inversor está executando a rotina de Autoajuste de estimação de parâmetros do motor
Bit 1 Enfraquecimento Campo	0 = Não: Controle não está na região de enfraquecimento de campo 1 = Sim: Controle está na região de enfraquecimento de campo
Bit 2 Pré-Carga OK	0 = Não: pré-carga dos capacitores do barramento CC não concluída 1 = Sim: pré-carga dos capacitores do barramento CC concluída
Bit 3 Reservado	Reservado
Bit 4 Velocidade Nula	0 = Não: estado Dormir inativo 1 = Sim: estado Dormir ativo
Bit 5 Rampa Desacel.	0 = Não: sem desaceleração 1 = Sim: inversor desacelerando
Bit 6 Rampa Acel.	0 = Não: sem aceleração 1 = Sim: inversor acelerando
Bit 7 Rampa Congelada	0 = Não: rampa em operação normal 1 = Sim: a trajetória da rampa está congelada por alguma fonte de comando ou função interna
Bit 8 Setpoint OK	0 = Não: velocidade do motor ainda não alcançou a referência 1 = Sim: velocidade do motor alcançou a referência
Bit 9 Limitação Tensão CC	0 = Não: limitação do barramento CC ou limitação de corrente inativa 1 = Sim: limitação do barramento CC ou limitação de corrente ativa
Bit 10 Limitação Corrente	0 = Não: limitação de corrente inativa 1 = Sim: limitação de corrente ativa
Bit 11 Limitação Torque	0 = Não: limitação de torque inativa 1 = Sim: limitação de torque ativa
Bit 12 Ride-Through	0 = Não: sem execução Ride-through 1 = Sim: executando Ride-through
Bit 13 Flying Start	0 = Não: sem execução Flying start 1 = Sim: executando Flying start
Bit 14 Reservado	Reservado
Bit 15 Pulsos PWM	0 = Não: pulsos de tensão PWM na saída desabilitados 1 = Sim: pulsos de tensão PWM na saída habilitados

.4 Palavra estado 3 Indica outros estados das funções do inversor. Cada bit representa um estado.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Cartão SD	A detecção do cartão SD é efetuada apenas na inicialização do inversor, portanto, o inversor não detecta a desconexão do cartão SD durante a operação. 0 = Não: cartão SD não conectado 1 = Sim: cartão SD conectado
Bit 1 Reservado	Reservado
Bit 2 Armaz. Parâm.	Indica o estado da memória de armazenamento de parametrizações do usuário. Quando a memória atinge sua capacidade máxima, novas alterações de parâmetros podem não ser mantidas após a reinicialização do inversor. Na próxima energização do produto, uma mensagem será exibida na HMI, e espaço na memória será liberado para permitir novas parametrizações. A operação do inversor não é afetada quando o espaço de armazenamento está esgotado. 0 = Livre: Há espaço disponível na memória para armazenamento das parametrizações do usuário 1 = Limite: A memória para armazenamento das parametrizações do usuário atingiu sua capacidade máxima
Bit 3 Reservado	Reservado
Bit 4 Frequência máxima	0 = Limitada (599 Hz): A frequência máxima de saída do inversor é limitada em 599 Hz. 1 = Não Limitada: Sem limitação da frequência máxima de saída do inversor.

S5.2 Serial RS485

Permite visualizar o estado da interface serial RS485 e os comandos recebidos por esta interface.

S5.2 Serial RS485

.1 Estado interface	0 ... 2
.2 Palavra controle	0 ... 7 Bit
.3 Referência velocidade	-200,00 ... 200,00 %
.5 Telegramas recebidos	0 ... 65535
.6 Telegramas transmitidos	0 ... 65535
.7 Telegramas com erro	0 ... 65535
.8 Erros recepção	0 ... 65535

.1 Estado interface Indica o estado da interface serial RS485.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Não utilizado
1 = Ativo	Interface serial ativa
2 = Erro de Timeout	Indica que o MVW ficou sem receber telegramas válidos por um tempo maior do que o limite configurado

.2 Palavra controle Indica o estado da palavra de controle via interface serial RS485. Este parâmetro somente pode ser alterado via interface serial RS485. Para as demais fontes somente é permitido o acesso para leitura.

Para que os comandos escritos neste parâmetro sejam executados, é necessário que o inversor esteja programado para ser comandado via Serial. Esta programação é feita através do menu C4.

Cada bit desta palavra representa um comando que pode ser executado no inversor.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Habilita Rampa	0 = Não: para motor por rampa de desaceleração 1 = Sim: gira motor de acordo com a rampa de aceleração até atingir o valor da referência de velocidade
Bit 1 Habilita Geral	0 = Não: desabilita geral o inversor, interrompendo a alimentação para o motor 1 = Sim: habilita geral o inversor, permitindo a operação do motor
Bit 2 Girar Reverso	0 = Não: girar motor no sentido indicado pelo sinal da referência (sentido direto) 1 = Sim: girar motor no sentido oposto ao sinal da referência (sentido reverso)
Bit 3 Habilita JOG	0 = Não: desabilita a função JOG 1 = Sim: habilita a função JOG
Bit 4 Modo R1/R2	0 = R1: seleciona o modo de comando Remoto 1 1 = R2: seleciona o modo de comando Remoto 2
Bit 5 2ª Rampa	0 = Não: 1ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.1 e C6.1.2 1 = Sim: 2ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.4 e C6.1.5
Bit 6 Sem Parada Rápida	0 = Não: habilita parada rápida 1 = Sim: desabilita parada rápida
Bit 7 Reset Falha/Proteção	0 = Não: sem função 1 = Sim: na transição, se estiver com uma proteção atuando, executa o reset da falha/proteção

.3 Referência velocidade Indica a referência de velocidade enviada via interface Serial RS485 para o motor acionado pelo inversor em porcentagem da velocidade máxima. Este parâmetro somente pode ser alterado via interface Serial RS485. Para as demais fontes somente é permitido o acesso para leitura.

Para que a referência escrita neste parâmetro seja utilizada, é necessário que o inversor esteja programado para utilizar a referência de velocidade via Serial. Esta programação é feita através do menu C4.

- S5.2.3 = 0,00 % ⇒ referência de velocidade = 0 rpm
- S5.2.3 = 100,00 % ⇒ referência de velocidade = C4.3.1.1.2

Valores de velocidade intermediários ou superiores podem ser obtidos utilizando esta escala. Por exemplo, caso o valor desejado para a referência seja de 900 rpm, considerando C4.3.1.1.2 = 1800 rpm, deve-se calcular:

S STATUS

100,00 % : 1800 rpm
Referência % : 900 rpm

$$\text{Referência \%} = \frac{900 \times 100,00}{1800}$$

Referência % = 50 %

Valores negativos podem ser usados para inverter o sentido de rotação do motor. O sentido de rotação do motor, no entanto, depende também do valor do bit de comando do sentido de giro em S1.6.1:

- Bit Sentido de Giro = 1 e S5.2.3 > 0: referência para o sentido direto.
- Bit Sentido de Giro = 1 e S5.2.3 < 0: referência para o sentido reverso.
- Bit Sentido de Giro = 0 e S5.2.3 > 0: referência para o sentido reverso.
- Bit Sentido de Giro = 0 e S5.2.3 < 0: referência para o sentido direto.

.5 Telegramas recebidos Indica a quantidade de telegramas recebidos.

.6 Telegramas transmitidos Indica a quantidade de telegramas transmitidos.

.7 Telegramas com erro Indica a quantidade de telegramas recebidos com erros (CRC, Checksum).

.8 Erros recepção Indica a quantidade de bytes recebidos com erros.



NOTA!

Os contadores são cíclicos, ou seja, quando chegar a 65535 retorna a 0.



NOTA!

Estes contadores iniciam em 0 sempre que o produto for ligado. Também retornam para 0 sempre que atingir o limite máximo do parâmetro.

S5.3 Ethernet

Permite visualizar o estado da interface de rede Ethernet e os comandos recebidos por esta interface.

S5.3 Ethernet

.1 Estado interface	0 ... 1 Bit
.2 Palavra controle	0 ... 7 Bit
.3 Referência velocidade	-200,00 ... 200,00 %
.5 Endereço IP atual	0.0.0.0 ... 255.255.255.255
.6 Estado MQTT	0 ... 2
.7 Última public. MQTT	YYYY-MM-DD HH:MM:SS
.8 SNTP - Estado	0 ... 2
.9 SNTP - Última atualização	YYYY-MM-DD HH:MM:SS
.10 SymbiNet: Estado dos grupos	0 ... 7 Bit

.1 Estado interface Indica o estado da interface de rede Ethernet. Cada bit representa um estado.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Link 1	0 = Não: Link ativo na porta 1 1 = Sim: Link ativo na porta 1
Bit 1 Link 2	0 = Não: Sem link na porta 2 1 = Sim: Link ativo na porta 2

.2 Palavra controle Indica o estado da palavra de controle via interface de rede Ethernet. Este parâmetro somente pode ser alterado via interface de rede Ethernet. Para as demais fontes somente é permitido o acesso para leitura.

Para que os comandos escritos neste parâmetro sejam executados, é necessário que o inversor esteja programado para ser comandado via Ethernet. Esta programação é feita através do menu C4.

Cada bit desta palavra representa um comando que pode ser executado no inversor.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Habilita Rampa	0 = Não: para motor por rampa de desaceleração 1 = Sim: gira motor de acordo com a rampa de aceleração até atingir o valor da referência de velocidade
Bit 1 Habilita Geral	0 = Não: desabilita geral o inversor, interrompendo a alimentação para o motor 1 = Sim: habilita geral o inversor, permitindo a operação do motor
Bit 2 Girar Reverso	0 = Não: girar motor no sentido indicado pelo sinal da referência (sentido direto) 1 = Sim: girar motor no sentido oposto ao sinal da referência (sentido reverso)
Bit 3 Habilita JOG	0 = Não: desabilita a função JOG 1 = Sim: habilita a função JOG
Bit 4 Modo R1/R2	0 = R1: seleciona o modo de comando Remoto 1 1 = R2: seleciona o modo de comando Remoto 2
Bit 5 2ª Rampa	0 = Não: 1ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.1 e C6.1.2 1 = Sim: 2ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.4 e C6.1.5
Bit 6 Sem Parada Rápida	0 = Não: habilita parada rápida 1 = Sim: desabilita parada rápida
Bit 7 Reset Falha/Proteção	0 = Não: sem função 1 = Sim: na transição, se estiver com uma proteção atuando, executa o reset da falha/proteção

.3 Referência velocidade Indica a referência de velocidade enviada via interface de rede Ethernet para o motor acionado pelo inversor em porcentagem da velocidade máxima. Este parâmetro somente pode ser alterado via interface de rede Ethernet. Para as demais fontes somente é permitido o acesso para leitura.

Para que a referência escrita neste parâmetro seja utilizada, é necessário que o inversor esteja programado para utilizar a referência de velocidade via Ethernet. Esta programação é feita através do menu C4.

- S5.3.3 = 0,00 % ⇒ referência de velocidade = 0 rpm
- S5.3.3 = 100,00 % ⇒ referência de velocidade = C4.3.1.1.2

Valores de velocidade intermediários ou superiores podem ser obtidos utilizando esta escala. Por exemplo, caso o valor desejado para a referência seja de 900 rpm, considerando C4.3.1.1.2 = 1800 rpm, deve-se calcular:

100,00 % : 1800 rpm
Referência % : 900 rpm

$$\text{Referência \%} = \frac{900 \times 100,00}{1800}$$

Referência % = 50 %

Valores negativos podem ser usados para inverter o sentido de rotação do motor. O sentido de rotação do motor, no entanto, depende também do valor do bit de comando do sentido de giro em S5.3.2 ou S1.6.1:

- Bit Sentido de Giro = 0 e S5.3.3 > 0: referência para o sentido direto.
- Bit Sentido de Giro = 0 e S5.3.3 < 0: referência para o sentido reverso.
- Bit Sentido de Giro = 1 e S5.3.3 > 0: referência para o sentido reverso.
- Bit Sentido de Giro = 1 e S5.3.3 < 0: referência para o sentido direto.

.5 Endereço IP atual Permite visualizar o endereço IP em uso pelo equipamento.

.6 Estado MQTT Indica o estado da comunicação MQTT, com relação à configuração e ao envio de dados para o servidor.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Indica que a função Embedded Drive Scan não está configurada, está desabilitada
1 = Sem Conexão	Indica que a função Embedded Drive Scan foi configurada e está habilitada, mas no momento não possui conexão ativa com o Broker configurado
2 = Conectado	Indica que a função Embedded Drive Scan foi configurada e está habilitada, e possui conexão ativa com o Broker configurado

.7 Última public. MQTT Indica a data e hora do último envio com sucesso dos dados coletados para a comunicação MQTT.

.8 SNTP - Estado Indica o estado do servidor NTP, com relação à configuração e ao recebimento dos dados do servidor.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Indica que o servidor NTP não está configurado, está desabilitado
1 = Sem Conexão	Indica que o servidor NTP foi configurado e está habilitado, mas no momento não possui conexão ativa
2 = Conectado	Indica que o servidor NTP foi configurado e está habilitado, e possui conexão ativa

.9 SNTP - Última atualização Indica a data e hora da última atualização do servidor NTP.

.10 SymbiNet: Estado dos grupos Indica o estado da comunicação dos grupos programados para comunicação SymbiNet. Cada bit representa o estado de um grupo, onde o bit 0 indica o estado do grupo 1, e o bit 7 indica o estado do grupo 8.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Estado Grupo 1	0 = Inativo: Indica que o grupo da comunicação Symbinet está inativo (nenhum dado recebido dentro do período programado), ou o grupo não está programado 1 = Ativo: Indica que o grupo para comunicação SymbiNet está ativo, significando que os dados do grupo foram recebidos e atualizados
Bit 1 Estado Grupo 2	0 = Inativo: Indica que o grupo da comunicação Symbinet está inativo (nenhum dado recebido dentro do período programado), ou o grupo não está programado 1 = Ativo: Indica que o grupo para comunicação SymbiNet está ativo, significando que os dados do grupo foram recebidos e atualizados
Bit 2 Estado Grupo 3	0 = Inativo: Indica que o grupo da comunicação Symbinet está inativo (nenhum dado recebido dentro do período programado), ou o grupo não está programado 1 = Ativo: Indica que o grupo para comunicação SymbiNet está ativo, significando que os dados do grupo foram recebidos e atualizados
Bit 3 Estado Grupo 4	0 = Inativo: Indica que o grupo da comunicação Symbinet está inativo (nenhum dado recebido dentro do período programado), ou o grupo não está programado 1 = Ativo: Indica que o grupo para comunicação SymbiNet está ativo, significando que os dados do grupo foram recebidos e atualizados
Bit 4 Estado Grupo 5	0 = Inativo: Indica que o grupo da comunicação Symbinet está inativo (nenhum dado recebido dentro do período programado), ou o grupo não está programado 1 = Ativo: Indica que o grupo para comunicação SymbiNet está ativo, significando que os dados do grupo foram recebidos e atualizados
Bit 5 Estado Grupo 6	0 = Inativo: Indica que o grupo da comunicação Symbinet está inativo (nenhum dado recebido dentro do período programado), ou o grupo não está programado 1 = Ativo: Indica que o grupo para comunicação SymbiNet está ativo, significando que os dados do grupo foram recebidos e atualizados
Bit 6 Estado Grupo 7	0 = Inativo: Indica que o grupo da comunicação Symbinet está inativo (nenhum dado recebido dentro do período programado), ou o grupo não está programado 1 = Ativo: Indica que o grupo para comunicação SymbiNet está ativo, significando que os dados do grupo foram recebidos e atualizados
Bit 7 Estado Grupo 8	0 = Inativo: Indica que o grupo da comunicação Symbinet está inativo (nenhum dado recebido dentro do período programado), ou o grupo não está programado 1 = Ativo: Indica que o grupo para comunicação SymbiNet está ativo, significando que os dados do grupo foram recebidos e atualizados

S5.4 EtherNet/IP

Permite visualizar informações sobre o protocolo EtherNet/IP.

S5.4 EtherNet/IP

.1 Estado do mestre EIP	0 ... 1
.2 Estado comunicação	0 ... 4
.3 Topologia DLR	0 ... 1
.4 Estado DLR	0 ... 2

.1 Estado do mestre EIP Indica o estado do mestre da rede EtherNet/IP. Este pode estar em modo de operação (Run) ou modo de configuração (Idle).

Indicação	Descrição
0 = Run	Telegramas de leitura e escrita são processados e atualizados normalmente pelo mestre
1 = Idle	Apenas telegramas de leitura dos escravos são atualizados pelo mestre. A escrita, neste caso, fica desabilitada

.2 Estado comunicação Indica o estado da interface de rede Ethernet/IP.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Não utilizado
1 = Sem Conexão	Indica que a interface de rede Ethernet/IP foi inicializada, mas está sem comunicação com o mestre da rede
2 = Conectado	Indica que a comunicação com o mestre da rede foi estabelecida, e que os dados de I/O estão sendo comunicados com sucesso
3 = Timeout Conexão I/O	A conexão do tipo I/O expirou
4 = IP Duplicado	Reservado

.3 Topologia DLR Indica a topologia da rede.

Indicação	Descrição
0 = Linear	Indica topologia linear
1 = Ring	Indica topologia em anel

.4 Estado DLR Indica o estado da rede.

Indicação	Descrição
0 = Idle State	Ring Node está em estado de Idle
1 = Normal State	Ring Node está em estado de Normal
2 = Fault State	Ring Node está em estado de Fault

S5.5 Modbus TCP

Permite visualizar informações sobre o protocolo Modbus TCP.

S5.5 Modbus TCP

.1 Estado comunicação	0 ... 3
.2 Telegramas recebidos	0 ... 65535
.3 Telegramas transmitidos	0 ... 65535
.4 Conexões ativas	0 ... 8

.1 Estado comunicação Permite identificar o estado da comunicação com o servidor Modbus TCP.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Não utilizado
1 = Sem Conexão	Comunicação habilitada, mas sem conexão Modbus TCP ativa
2 = Conectado	Ao menos uma conexão Modbus TCP ativa
3 = Erro de Timeout	Equipamento detectou timeout na comunicação Modbus TCP

.2 Telegramas recebidos Indica a quantidade de telegramas recebidos pelo equipamento como servidor na rede Modbus TCP.

.3 Telegramas transmitidos Indica a quantidade de telegramas enviados pelo equipamento como servidor na

rede Modbus TCP.



NOTA!

Estes contadores iniciam em 0 sempre que o produto for ligado. Também retornam para 0 sempre que atingir o limite máximo do parâmetro.

.4 Conexões ativas Indica a quantidade de conexões Modbus TCP ativas no produto.

S5.6 Anybus

Permite visualizar o estado da interface Anybus, o modelo do acessório e os comandos enviados para o MVW.

S5.6 Anybus

.1 Identificação	0 ... 5
.2 Estado comunicação	0 ... 4
.3 Palavra controle	0 ... 7 Bit
.4 Referência velocidade	-200,00 ... 200,00 %

.1 Identificação Identifica o modelo do acessório de comunicação Anybus conectado ao MVW.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Nenhum acessório de comunicação Anybus instalado
1 = PROFIBUS DP-V1	Acessório PROFIBUS DP instalado
2 = EtherCAT	Acessório EtherCAT instalado
3 = PROFINET IRT	Acessório PROFINET IRT instalado
4 ... 5 = Reservado	Reservado

.2 Estado comunicação Informa o estado do acessório de comunicação.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Sem acessório de comunicação Anybus detectado
1 = Não Suportado	Acessório Anybus detectado não é suportada pelo inversor MVW
2 = Erro Acesso	Detectado problema no acesso aos dados entre o inversor e o acessório de comunicação Anybus
3 = Offline	Comunicação do acessório Anybus com problemas. Não existe troca de dados cíclica com o mestre
4 = Online	Comunicação do acessório Anybus normal. Troca de dados cíclica e acíclica efetiva entre o MVW e o mestre da rede

.3 Palavra controle Indica o estado da palavra de controle via Anybus. Este parâmetro somente pode ser alterado via Anybus. Para as demais fontes somente é permitido o acesso para leitura.

Para que os comandos escritos neste parâmetro sejam executados, é necessário que o inversor esteja programado para ser comandado via Anybus. Esta programação é feita através do menu C4.

Cada bit desta palavra representa um comando que pode ser executado no inversor.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Habilita Rampa	0 = Não: para motor por rampa de desaceleração 1 = Sim: gira motor de acordo com a rampa de aceleração até atingir o valor da referência de velocidade
Bit 1 Habilita Geral	0 = Não: desabilita geral o inversor, interrompendo a alimentação para o motor 1 = Sim: habilita geral o inversor, permitindo a operação do motor
Bit 2 Girar Reverso	0 = Não: girar motor no sentido indicado pelo sinal da referência (sentido direto) 1 = Sim: girar motor no sentido oposto ao sinal da referência (sentido reverso)
Bit 3 Habilita JOG	0 = Não: desabilita a função JOG 1 = Sim: habilita a função JOG
Bit 4 Modo R1/R2	0 = R1: seleciona o modo de comando Remoto 1 1 = R2: seleciona o modo de comando Remoto 2
Bit 5 2ª Rampa	0 = Não: 1ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.1 e C6.1.2 1 = Sim: 2ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.4 e C6.1.5
Bit 6 Sem Parada Rápida	0 = Não: habilita parada rápida 1 = Sim: desabilita parada rápida
Bit 7 Reset Falha/Proteção	0 = Não: sem função 1 = Sim: na transição, se estiver com uma proteção atuando, executa o reset da falha/proteção

.4 Referência velocidade Indica a referência de velocidade enviada via interface Anybus para o motor acionado pelo inversor, em porcentagem da velocidade máxima. Este parâmetro pode ser alterado somente via interface Anybus. Para as demais fontes, é permitido apenas o acesso para leitura.

Para que a referência escrita neste parâmetro seja utilizada, é necessário que o inversor esteja programado para utilizar a referência de velocidade via Anybus. Essa programação é realizada por meio do menu C4.

- S5.6.4 = 0,00 % → referência de velocidade = 0 rpm
- S5.6.4 = 100,00 % → referência de velocidade = C4.3.1.1.2

Valores de velocidade intermediários ou superiores podem ser obtidos utilizando esta escala. Por exemplo, se o valor desejado para a referência for 900 rpm e C4.3.1.1.2 = 1800 rpm, deve-se calcular:

100,00 % ⇒ 1800 rpm
Referência % ⇒ 900 rpm

$$\text{Referência \%} = \frac{900 \times 100,00}{1800}$$

Referência % = 50 %

Valores negativos podem ser usados para inverter o sentido de rotação do motor. O sentido de rotação do motor, no entanto, também depende do valor do bit de comando do sentido de giro em S1.6.1:

- Bit Sentido de Giro = 1 e S5.6.4 > 0: referência para o sentido direto.
- Bit Sentido de Giro = 1 e S5.6.4 < 0: referência para o sentido reverso.
- Bit Sentido de Giro = 0 e S5.6.4 > 0: referência para o sentido reverso.
- Bit Sentido de Giro = 0 e S5.6.4 < 0: referência para o sentido direto.

S5.7 CAN/CANopen/DNet

Estado do acessório de comunicação CAN e dos protocolos que usam esta interface.

S5.7 CAN/CANopen/DNet

.1 Estado controlador CAN	0 ... 6
.2 Palavra controle	0 ... 7 Bit
.3 Referência velocidade	-200,00 ... 200,00 %
.5 Telegramas recebidos	0 ... 65535
.6 Telegramas transmitidos	0 ... 65535
.7 Contador bus Off	0 ... 65535
.8 Mensagens perdidas	0 ... 65535
.9 Estado com. CANopen	0 ... 5
.10 Estado Nó CANopen	0 ... 4
.11 Estado rede DNet	0 ... 5
.12 Estado mestre DNet	0 ... 1

.1 Estado controlador CAN Permite identificar se a interface CAN está devidamente instalada e se a comunicação apresenta erros.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Interface CAN inativa. Ocorre quando equipamento não possui protocolo CAN programado no C9.8.1
1 = Auto-Baud	Executando função para detecção automática da taxa de comunicação (apenas para o protocolo DeviceNet)
2 = CAN Ativo	Interface CAN ativa e sem erros
3 = Warning	Controlador CAN atingiu o estado de warning
4 = Error Passive	Controlador CAN atingiu o estado de error passive
5 = Bus Off	Controlador CAN atingiu o estado de bus off
6 = Não Alimentado	Interface CAN não possui alimentação entre os pinos 1 e 5 do conector

.2 Palavra controle Indica o estado da palavra de controle via interface CAN. Este parâmetro somente pode ser alterado via interface CAN. Para as demais fontes somente é permitido o acesso para leitura.

Para que os comandos escritos neste parâmetro sejam executados, é necessário que o inversor esteja programado para ser comandado via CAN/CO/DN. Esta programação é feita através do menu C4.

Cada bit desta palavra representa um comando que pode ser executado no inversor.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Habilita Rampa	0 = Não: para motor por rampa de desaceleração 1 = Sim: gira motor de acordo com a rampa de aceleração até atingir o valor da referência de velocidade
Bit 1 Habilita Geral	0 = Não: desabilita geral o inversor, interrompendo a alimentação para o motor 1 = Sim: habilita geral o inversor, permitindo a operação do motor
Bit 2 Girar Reverso	0 = Não: girar motor no sentido indicado pelo sinal da referência (sentido direto) 1 = Sim: girar motor no sentido oposto ao sinal da referência (sentido reverso)
Bit 3 Habilita JOG	0 = Não: desabilita a função JOG 1 = Sim: habilita a função JOG
Bit 4 Modo R1/R2	0 = R1: seleciona o modo de comando Remoto 1 1 = R2: seleciona o modo de comando Remoto 2
Bit 5 2ª Rampa	0 = Não: 1ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.1 e C6.1.2 1 = Sim: 2ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.4 e C6.1.5
Bit 6 Sem Parada Rápida	0 = Não: habilita parada rápida 1 = Sim: desabilita parada rápida
Bit 7 Reset Falha/Proteção	0 = Não: sem função 1 = Sim: na transição, se estiver com uma proteção atuando, executa o reset da falha/proteção

.3 Referência velocidade Indica a referência de velocidade enviada via interface CAN para o motor acionado pelo inversor em porcentagem da velocidade máxima. Este parâmetro somente pode ser alterado via interface CAN. Para as demais fontes somente é permitido o acesso para leitura.

Para que a referência escrita neste parâmetro seja utilizada, é necessário que o inversor esteja programado para utilizar a referência de velocidade via CAN/CO/DNET. Esta programação é feita através do menu C4.

- S5.7.3 = 0,00 % $\Rightarrow$ referência de velocidade = 0 rpm
- S5.7.3 = 100,00 % $\Rightarrow$ referência de velocidade = C4.3.1.1.2

Valores de velocidade intermediários ou superiores podem ser obtidos utilizando esta escala. Por exemplo, caso o valor desejado para a referência seja de 900 rpm, considerando C4.3.1.1.2 = 1800 rpm, deve-se calcular:

100,00 % : 1800 rpm
Referência % : 900 rpm

$$\text{Referência \%} = \frac{900 \times 100,00}{1800}$$

Referência % = 50 %

Valores negativos podem ser usados para inverter o sentido de rotação do motor. O sentido de rotação do motor, no entanto, depende também do valor do bit de comando do sentido de giro em S1.6.1:

- Bit Sentido de Giro = 1 e S5.7.3 > 0: referência para o sentido direto.
- Bit Sentido de Giro = 1 e S5.7.3 < 0: referência para o sentido reverso.
- Bit Sentido de Giro = 0 e S5.7.3 > 0: referência para o sentido reverso.
- Bit Sentido de Giro = 0 e S5.7.3 < 0: referência para o sentido direto.

.5 Telegramas recebidos Este parâmetro funciona como um contador cíclico que é incrementado toda vez que um telegrama CAN é recebido. Fornece um retorno para o operador se o dispositivo está conseguindo comunicar-se com a rede.

.6 Telegramas transmitidos Este parâmetro funciona como um contador cíclico que é incrementado toda vez que um telegrama CAN é transmitido. Fornece um retorno para o operador se o dispositivo está conseguindo comunicar-se com a rede.

.7 Contador bus Off Contador cíclico que indica o número de vezes que o equipamento entrou em estado de bus off na rede CAN.

.8 Mensagens perdidas Contador cíclico que indica o número de mensagens recebidas pela interface CAN que não puderam ser processadas pelo equipamento. Caso o número de mensagens perdidas seja incrementado com frequência, recomenda-se diminuir a taxa de comunicação utilizada para a rede CAN.



NOTA!

Estes contadores são zerados sempre que o equipamento for desligado, feito o reset ou ao atingir o limite máximo do parâmetro.

.9 Estado com. CANopen Indica o estado do acessório CAN com relação à rede CANopen, informando se o protocolo foi habilitado e se o serviço de controle de erros está ativo (*Node Guarding* ou *Heartbeat*).

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Protocolo CANopen desabilitado
1 = Reservado	
2 = Comunic. Hab.	Comunicação habilitada
3 = Ctrl. Erros Hab.	Comunicação habilitada e controle de erros habilitado (Node Guarding/Heartbeat)
4 = Erro Guarding	Ocorreu erro de Node Guarding
5 = Erro Heartbeat	Ocorreu erro de Heartbeat

.10 Estado Nó CANopen Cada escravo da rede CANopen possui uma máquina de estados que controla o seu comportamento com relação à comunicação. Este parâmetro indica em qual estado encontra-se o dispositivo, conforme a especificação do protocolo.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Protocolo CANopen desabilitado
1 = Inicialização	Não é possível comunicar-se com o dispositivo nesta etapa, que é concluída automaticamente
2 = Parado	Apenas o objeto NMT está disponível
3 = Operacional	Todos os objetos de comunicação estão disponíveis
4 = Pré-Operacional	É possível comunicar-se com o escravo porém os PDOs ainda não estão disponíveis para operação

.11 Estado rede DNet Indica o estado da rede DeviceNet.

Indicação	Descrição
0 = Offline	Sem alimentação ou não online. Comunicação não pode ser estabelecida
1 = Online Não Conec.	Dispositivo online, mas não conectado. Escravo completou com sucesso o procedimento de verificação do MacID. Isto significa que a taxa de comunicação configurada está correta (ou foi detectada corretamente no caso da utilização do autobaud) e que não há outros nodos na rede com o mesmo endereço. Porém, neste estágio, ainda não há comunicação com o mestre
2 = OnLine Conectado	Dispositivo operacional e em condições normais. Mestre alocou um conjunto de conexões do tipo I/O com o escravo. Nesta etapa ocorre efetivamente a troca de dados através de conexões do tipo I/O
3 = Conexão Expirou	Uma ou mais conexões do tipo I/O expiraram
4 = Falha Conexão	Indica que o escravo não pode entrar na rede devido a problemas de endereçamento ou então devido à ocorrência de bus off. Verifique se o endereço configurado já não está sendo utilizado por outro equipamento, se a taxa de comunicação escolhida está correta ou se existem problemas na instalação
5 = Auto-Baud	Equipamento executando rotina do mecanismo de autobaud

.12 Estado mestre DNet Indica o estado do mestre da rede DeviceNet. Este pode estar em “modo de operação” (Run) ou “modo de configuração” (Idle).

Indicação	Descrição
0 = Run	Telegramas de leitura e escrita são processados e atualizados normalmente pelo mestre
1 = Idle	Apenas telegramas de leitura dos escravos são atualizados pelo mestre. A escrita, neste caso, fica desabilitada



NOTA!

Quando a comunicação está desabilitada este parâmetro não representa o estado real do mestre.

S6 SOFTPLC

A função SoftPLC é um recurso que incorpora ao inversor MVW as funcionalidades de um CLP (Controlador Lógico Programável), agregando flexibilidade ao produto e permitindo que o usuário desenvolva seus próprios aplicativos (programas do usuário). Consulte o manual do WPS (WEG Programming Suite) para mais detalhes referentes a programação das funções de CLP do MVW, disponível em www.weg.net.

S6.1 Execução do programa

Permite visualizar o estado dos parâmetros de status da função SoftPLC.

S6.1 Execução do programa

.1 Estado	0 ... 4
.2 Tempo	0 ... 65535 ms

.1 Estado Permite ao usuário visualizar o estado em que a SoftPLC se encontra.

Indicação	Descrição
0 = Sem Programa	Indica que não existe programa gravado na área de memória da SoftPLC. Os parâmetros do usuário não serão mostrados na HMI
1 = Salvando Programa	Indica que o programa está sendo salvo na área de memória da SoftPLC

Indicação	Descrição
2 = Programa Inválido	Indica que o programa está salvo na área de memória da SoftPLC não é compatível com a versão de firmware (S1.2.1) do MVW Neste caso é necessário que o usuário recompile o seu projeto no software WPS considerando a nova versão de firmware do MVW e refazer o "download"
3 = Programa Parado	Indica que existe um programa válido na área de memória da SoftPLC, mas o mesmo não está em execução, ou seja, está parado
4 = Programa em Execução	Indica que existe um programa válido na área de memória da SoftPLC e o mesmo está em execução

.2 Tempo Indica o tempo de execução do programa em milissegundos. Quanto maior o programa, maior tende a durar o tempo de execução (scan).

S6.2 Controle e referências

Permite visualizar o estado dos parâmetros de controle e referência da função SoftPLC.

S6.2 Controle e referências

.1 Palavra controle	0 ... 7 Bit
.3 Referência velocidade	-200,00 ... 200,00 %

.1 Palavra controle Indica o estado da palavra de controle via função SoftPLC. Este parâmetro somente pode ser alterado via função SoftPLC. Para as demais fontes somente é permitido o acesso para leitura.

Para que os comandos escritos neste parâmetro sejam executados, é necessário que o inversor esteja programado para ser comandado via SoftPLC. Esta programação é feita através do menu C4.

Cada bit desta palavra representa um comando que pode ser executado no inversor.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Habilita Rampa	0 = Não: para motor por rampa de desaceleração 1 = Sim: gira motor de acordo com a rampa de aceleração até atingir o valor da referência de velocidade
Bit 1 Habilita Geral	0 = Não: desabilita geral o inversor, interrompendo a alimentação para o motor 1 = Sim: habilita geral o inversor, permitindo a operação do motor
Bit 2 Girar Reverso	0 = Não: girar motor no sentido indicado pelo sinal da referência (sentido direto) 1 = Sim: girar motor no sentido oposto ao sinal da referência (sentido reverso)
Bit 3 Habilita JOG	0 = Não: desabilita a função JOG 1 = Sim: habilita a função JOG
Bit 4 Modo R1/R2	0 = R1: seleciona o modo de comando Remoto 1 1 = R2: seleciona o modo de comando Remoto 2
Bit 5 2ª Rampa	0 = Não: 1ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.1 e C6.1.2 1 = Sim: 2ª rampa de aceleração e desaceleração conforme parâmetros C6.1.4 e C6.1.5
Bit 6 Sem Parada Rápida	0 = Não: habilita parada rápida 1 = Sim: desabilita parada rápida
Bit 7 Reset Falha/Proteção	0 = Não: sem função 1 = Sim: na transição, se estiver com uma proteção atuando, executa o reset da falha/proteção

.3 Referência velocidade Indica a referência de velocidade via função SoftPLC para o motor acionado pelo inversor em porcentagem da velocidade máxima. Este parâmetro somente pode ser alterado via função SoftPLC. Para as demais fontes somente é permitido o acesso para leitura.

Para que a referência escrita neste parâmetro seja utilizada, é necessário que o inversor esteja programado para utilizar a referência de velocidade via SoftPLC. Esta programação é feita através do menu C4.

- S6.2.3 = 0,00 % ⇒ referência de velocidade = 0 rpm
- S6.2.3 = 100,00 % ⇒ referência de velocidade = C4.3.1.1.2

Valores de velocidade intermediários ou superiores podem ser obtidos utilizando esta escala. Por exemplo, caso o valor desejado para a referência seja de 900 rpm, considerando C4.3.1.1.2 = 1800 rpm, deve-se calcular:

100,00 % : 1800 rpm

S STATUS

Referência % : 900 rpm

$$\text{Referência \%} = \frac{900 \times 100,00}{1800}$$

Referência % = 50 %

Valores negativos podem ser usados para inverter o sentido de rotação do motor. O sentido de rotação do motor, no entanto, depende também do valor do bit de comando do sentido de giro em S1.6.1:

- Bit Sentido de Giro = 1 e S6.2.3 > 0: referência para o sentido direto.
- Bit Sentido de Giro = 1 e S6.2.3 < 0: referência para o sentido reverso.
- Bit Sentido de Giro = 0 e S6.2.3 > 0: referência para o sentido reverso.
- Bit Sentido de Giro = 0 e S6.2.3 < 0: referência para o sentido direto.

8 D DIAGNÓSTICOS

Permite visualizar variáveis e eventos que podem ajudar a diagnosticar problemas ou melhorar o funcionamento do MVW.

D1 PROTEÇÕES

Permite visualizar ocorrências de atuação de proteções no MVW.

D1.1 Atual

Permite visualizar atuação de proteções ocorridas no MVW. Se alguma proteção estiver ativa é indicado o número da mesma. Se não estiver ativa, é indicado 0.

As proteções atuam desabilitando o motor. São retiradas apenas com o comando de reset ou desenergização do controle do MVW.

As ocorrências das proteções são colocadas em uma fila seguindo a sequência da causa que a gerou. Neste menu podem ser indicados a atuação de até 5 proteções simultaneamente. Sempre que uma proteção atuar, esta entra na primeira posição vazia e assim sucessivamente. O comando de reset somente resetará a Proteção 1.

Visualmente na HMI, se ocorrer a atuação de apenas uma proteção, esta estará na primeira posição (Proteção 1).

D1.1 Atual

.1 Proteção 1	0 ... 4095
.2 Proteção 2	0 ... 4095
.3 Proteção 3	0 ... 4095
.4 Proteção 4	0 ... 4095
.5 Proteção 5	0 ... 4095

.1 Proteção 1 Primeira posição de indicação de proteção ativa.

.2 Proteção 2 Segunda posição de indicação de proteção ativa.

.3 Proteção 3 Terceira posição de indicação de proteção ativa.

.4 Proteção 4 Quarta posição de indicação de proteção ativa.

.5 Proteção 5 Quinta posição de indicação de proteção ativa.

D1.3 Histórico

Indica o código, data e hora das 10 últimas proteções que ocorreram.

D1.3 Histórico

.1 Última falha	0 ... 9999	
.2 Data e hora Última falha	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.3 Segunda falha	0 ... 9999	
.4 Data e hora segunda falha	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.5 Terceira falha	0 ... 9999	
.6 Data e hora terceira falha	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.7 Quarta falha	0 ... 9999	
.8 Data e hora quarta falha	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.9 Quinta falha	0 ... 9999	
.10 Data e hora quinta falha	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.11 Sexta falha	0 ... 9999	
.12 Data e hora sexta falha	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.13 Sétima falha	0 ... 9999	
.14 Data e hora Sétima falha	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.15 Oitava falha	0 ... 9999	
.16 Data e hora oitava falha	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.17 Nona falha	0 ... 9999	
.18 Data e hora nona falha	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.19 Décima falha	0 ... 9999	
.20 Data e hora Décima falha	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS

- .1 Última falha** Indica o código da última falha que ocorreu.
- .2 Data e hora Última falha** Indica a data e hora da última falha que ocorreu.
- .3 Segunda falha** Indica o código da segunda falha que ocorreu.
- .4 Data e hora segunda falha** Indica a data e hora da segunda falha que ocorreu.
- .5 Terceira falha** Indica o código da terceira falha que ocorreu.
- .6 Data e hora terceira falha** Indica a data e hora da terceira falha que ocorreu.
- .7 Quarta falha** Indica o código da quarta falha que ocorreu.
- .8 Data e hora quarta falha** Indica a data e hora da quarta falha que ocorreu.
- .9 Quinta falha** Indica o código da quinta falha que ocorreu.
- .10 Data e hora quinta falha** Indica a data e hora da quinta falha que ocorreu.
- .11 Sexta falha** Indica o código da sexta falha que ocorreu.
- .12 Data e hora sexta falha** Indica a data e hora da sexta falha que ocorreu.
- .13 Sétima falha** Indica o código da sétima falha que ocorreu.
- .14 Data e hora Sétima falha** Indica a data e hora da sétima falha que ocorreu.
- .15 Oitava falha** Indica o código da oitava falha que ocorreu.
- .16 Data e hora oitava falha** Indica a data e hora da oitava falha que ocorreu.
- .17 Nona falha** Indica o código da nona falha que ocorreu.
- .18 Data e hora nona falha** Indica a data e hora da nona falha que ocorreu.
- .19 Décima falha** Indica o código da décima falha que ocorreu.
- .20 Data e hora Décima falha** Indica a data e hora da décima falha que ocorreu.

D2 ALARMES

Permite visualizar os alarmes ocorridos no MVW.

D2.1 Atual

Permite visualizar os alarmes ocorridos no MVW. Se algum alarme estiver ativo é indicado o número do alarme. Se não estiver ativo, é indicado 0.

Os alarmes atuam indicando na HMI e na palavra de estado do MVW. São retirados automaticamente após a saída da condição de alarme.

Os alarmes são colocados em uma fila, na qual podem ser indicados até 5 alarmes simultaneamente. Sempre ao atuar algum alarme, este entra na primeira posição vazia (se não houver indicação de nenhum alarme anterior será mostrado em Alarme 1).

Visualmente na HMI, se ocorrer apenas um alarme, este estará na primeira posição (Alarme 1).

D2.1 Atual	
.1 Alarme 1	0 ... 4095
.2 Alarme 2	0 ... 4095
.3 Alarme 3	0 ... 4095
.4 Alarme 4	0 ... 4095
.5 Alarme 5	0 ... 4095

.1 Alarme 1 Primeira posição de indicação de alarme (Alarme atual).

.2 Alarme 2 Segunda posição de indicação de alarme.

.3 Alarme 3 Terceira posição de indicação de alarme.

.4 Alarme 4 Quarta posição de indicação de alarme.

.5 Alarme 5 Quinta posição de indicação de alarme.

D2.3 Histórico

Indica o código, data e hora dos 10 últimos alarmes que ocorreram.

D2.3 Histórico

.1 Último alarme	0 ... 9999	
.2 Data e hora Último alarme	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.3 Segundo alarme	0 ... 9999	
.4 Data e hora segundo alarme	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.5 Terceiro alarme	0 ... 9999	
.6 Data e hora terceiro alarme	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.7 Quarto alarme	0 ... 9999	
.8 Data e hora quarto alarme	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.9 Quinto alarme	0 ... 9999	
.10 Data e hora quinto alarme	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.11 Sexto alarme	0 ... 9999	
.12 Data e hora sexto alarme	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.13 Sétimo alarme	0 ... 9999	
.14 Data e hora Sétimo alarme	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.15 Oitavo alarme	0 ... 9999	
.16 Data e hora oitavo alarme	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.17 Nono alarme	0 ... 9999	
.18 Data e hora nono alarme	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS
.19 Décimo alarme	0 ... 9999	
.20 Data e hora Décimo alarme	YYYY-MM-DD	HH:MM:SS

- .1 Último alarme** Indica o código do último alarme que ocorreu.
- .2 Data e hora Último alarme** Indica a data e hora do último alarme que ocorreu.
- .3 Segundo alarme** Indica o código do segundo alarme que ocorreu.
- .4 Data e hora segundo alarme** Indica a data e hora do segundo alarme que ocorreu.
- .5 Terceiro alarme** Indica o código do terceiro alarme que ocorreu.
- .6 Data e hora terceiro alarme** Indica a data e hora do terceiro alarme que ocorreu.
- .7 Quarto alarme** Indica o código do quarto alarme que ocorreu.
- .8 Data e hora quarto alarme** Indica a data e hora do quarto alarme que ocorreu.
- .9 Quinto alarme** Indica o código do quinto alarme que ocorreu.
- .10 Data e hora quinto alarme** Indica a data e hora do quinto alarme que ocorreu.
- .11 Sexto alarme** Indica o código do sexto alarme que ocorreu.
- .12 Data e hora sexto alarme** Indica a data e hora do sexto alarme que ocorreu.
- .13 Sétimo alarme** Indica o código do sétimo alarme que ocorreu.
- .14 Data e hora Sétimo alarme** Indica a data e hora do sétimo alarme que ocorreu.
- .15 Oitavo alarme** Indica o código do oitavo alarme que ocorreu.
- .16 Data e hora oitavo alarme** Indica a data e hora do oitavo alarme que ocorreu.
- .17 Nono alarme** Indica o código do nono alarme que ocorreu.
- .18 Data e hora nono alarme** Indica a data e hora do nono alarme que ocorreu.
- .19 Décimo alarme** Indica o código do décimo alarme que ocorreu.
- .20 Data e hora Décimo alarme** Indica a data e hora do décimo alarme que ocorreu.

D3 CONTROLE DE HORAS

Permite visualizar o total de horas de funcionamento de algumas condições do MVW.

D3 Controle de horas

.1 Horas energizado	0 ... 65536 h
.2 Horas habilitado	0 ... 65536 h

.1 Horas energizado Indica o total de horas que o inversor permaneceu energizado.

Este valor é mantido mesmo quando o inversor é desligado.

.2 Horas habilitado Indica o total de horas que o inversor permaneceu habilitado.

Indica até 65536 horas, depois retorna para zero.

Ajustando parâmetro C1.6.2 opção 3, o valor do parâmetro D3.2 vai para zero.

Este valor é mantido mesmo quando o inversor é desligado.

D4 INVERSOR E ACESSÓRIOS

Permite visualizar a medição de condições de funcionamento do MVW.

D4.1 Inversor

Permite visualizar a medição de condições de funcionamento relacionadas ao inversor.

D4.1.4 Tensões do controle

Indica o valor da tensão das fontes do cartão de controle do MVW.

D4.1.4 Tensões do controle

.1 Tensão 24V IO	0,00 ... 655,35 V
.2 Tensão bateria	0,00 ... 655,35 V
.3 Tensão 3,3V controle	0,00 ... 655,35 V
.4 Tensão 24V controle	0,00 ... 655,35 V
.5 Tensão 3,3V IO	0,00 ... 655,35 V
.6 Tensão 5V AUI	0,00 ... 655,35 V

.1 Tensão 24V IO Indica o valor da tensão da fonte de 24 V para os acessórios de IO (V).

.2 Tensão bateria Indica o valor da tensão da bateria (V).

.3 Tensão 3,3V controle Indica o valor da tensão da fonte de 3.3 V para o cartão de controle (V).

.4 Tensão 24V controle Indica o valor da tensão da fonte de 24 V para o cartão de controle (V).

.5 Tensão 3,3V IO Indica o valor da tensão da fonte de 3.3 V para os acessórios de IO (V).

.6 Tensão 5V AUI Indica o valor da tensão de 5V da AUI (V).

D4.1.5 Proteção sobrecorrente do motor

Indica a variável de controle da função proteção de sobrecarga do motor.

D4.1.5 Proteção sobrecorrente do motor

.1 Nível Ixt Motor	0 ... 100 %
--------------------	-------------

D DIAGNÓSTICOS

.1 **Nível Ixt Motor** Indica o status atual da sobrecarga do motor.

D4.1.11 Configuração

Permite visualizar o status do sistema de armazenamento das configurações de usuário.

D4.1.11 Configuração

.1 Última operação backup

0 ... 12

.1 **Última operação backup** Indica a última operação de backup realizada.

Operações que não forem concluídas com sucesso, como por exemplo operações com cartão SD sem que o mesmo esteja inserido no produto ou carregamento de configurações sem que as mesmas tenham sido salvas previamente, retornam o valor deste parâmetro para “Sem Função”.

Indicação	Descrição
0 = Sem Função	Sem função
1 = Padrão 60 Hz	Carrega as configurações do MVW com o conteúdo padrão dos parâmetros
2 = Padrão 50 Hz	Carrega as configurações do MVW com o conteúdo padrão dos parâmetros Todos os parâmetros são carregados com o valor padrão de 60 Hz, com exceção dos seguintes casos: ■ C4.3.2.1 ajustado em 125 rpm ■ C4.3.1.1.2 ajustado em 1500 rpm ■ C4.3.1.3.1 ajustado em 75 rpm ■ C5.9.3 ajustado em 15 rpm ■ C4.3.1.5.1 ajustado em 75 rpm ■ C5.9.4 ajustado em 100 rpm ■ C4.3.1.5.2 ajustado em 250 rpm ■ C5.9.5 ajustado em 1500 rpm ■ C4.3.1.5.3 ajustado em 500 rpm ■ C5.9.8 ajustado em 15 rpm ■ C4.3.1.5.4 ajustado em 750 rpm ■ C2.1.8 ajustado em 1458 rpm ■ C4.3.1.5.5 ajustado em 1000 rpm ■ C2.1.6 ajustado em 50 Hz ■ C4.3.1.5.6 ajustado em 1250 rpm ■ C4.3.1.5.7 ajustado em 1500 rpm ■ C4.3.1.5.8 ajustado em 1375 rpm ■ C4.3.1.1.1 ajustado em 75 rpm
3 = Conj. Param. 1 -> MVW	Carrega as configurações do MVW com o conteúdo do conjunto de parâmetros 1
4 = Conj. Param. 2 -> MVW	Carrega as configurações do MVW com o conteúdo do conjunto de parâmetros 2
5 = Conj. Param. 3 -> MVW	Carrega as configurações do MVW com o conteúdo do conjunto de parâmetros 3
6 = MVW -> Conj. Param. 1	Salva o conteúdo das configurações atuais do MVW para o conjunto de parâmetros 1
7 = MVW -> Conj. Param. 2	Salva o conteúdo das configurações atuais do MVW para o conjunto de parâmetros 2
8 = MVW -> Conj. Param. 3	Salva o conteúdo das configurações atuais do MVW para o conjunto de parâmetros 3
9 = Cartão SD -> MVW	Carrega as configurações do MVW com o conteúdo do conjunto de parâmetros importados do cartão SD Adicionalmente, importa as configurações dos conjuntos de parâmetros 1, 2 e 3 do cartão SD para a memória do inversor
10 = MVW -> Cartão SD	Salva o conteúdo das configurações atuais do MVW no cartão SD Adicionalmente, exporta as configurações dos conjuntos de parâmetros 1, 2 e 3 para o cartão SD
11 ... 12 = Reservado	Reservado

D4.1.12 Avançado

Permite visualizar parâmetros com informações avançadas para auxiliar o diagnóstico do inversor.

D4.1.12 Avançado

.1 Último assert	0 ... 4294967295
.2 Último motivo reset (AUI)	0 ... 4294967295
.3 Data hora fluxo Código 2	YYYY-MM-DD HH:MM:SS
.4 Data Hora Fluxo Código 1	YYYY-MM-DD HH:MM:SS

.1 Último assert Indica o código referente ao último assert que ocorreu.

Número hexadecimal de 8 dígitos organizado da seguinte forma:

0xABBBBCCC

A = 0[nenhum]; 1[AUI] B = Identificação do nome do arquivo C = Identificação do número da linha

.2 Último motivo reset (AUI) Indica o código referente à razão do último reset de CPU que ocorreu.

Número hexadecimal de 8 dígitos organizado da seguinte forma:

0xABBCCCCC

A = 0[nenhum]; 1[AUI] B = Identificação da causa do reset C = Informações adicionais

.3 Data hora fluxo Código 2 Indica a data e hora em que o parâmetro D4.1.12.2 foi atualizado pela última vez.

.4 Data Hora Fluxo Código 1 Indica a data e hora em que o parâmetro D4.1.12.1 foi atualizado pela última vez.

D4.2 Acessórios

Permite visualizar os dados para diagnóstico dos acessórios de controle instalados no MVW.

D4.2.1 Slot A diagnóstico até D4.2.7 Slot G diagnóstico

Permite visualizar os dados de diagnóstico do acessório conectado ao slot.

D4.2.1 Slot A diagnóstico**D4.2.2 Slot B diagnóstico****D4.2.3 Slot C diagnóstico****D4.2.4 Slot D diagnóstico****D4.2.5 Slot E diagnóstico****D4.2.6 Slot F diagnóstico****D4.2.7 Slot G diagnóstico**

.1 Estado	0 ... 3
.3 Temperatura	-100,0 ... 250,0 °C

.1 Estado Apresenta o estado do acessório.

Indicação	Descrição
0 = Não Conectado	Não existe acessório conectado
1 = Inicializando	Existe acessório conectado e o mesmo está inicializando
2 = Ativo	Existe acessório conectado e o mesmo está comunicando corretamente
3 = Erro	Existe acessório conectado e o mesmo apresenta algum erro na comunicação com o MVW

.3 Temperatura Indica a temperatura de controle medida pelo acessório.

9 C CONFIGURAÇÕES

Permite alterar os parâmetros de configuração do MVW. A depender da propriedade do parâmetro é possível ajustar seu valor conforme tabela abaixo.

Propriedade	Descrição
Parado	Parâmetro somente pode ser alterado quando o motor está parado.
Modelo	Valor padrão pode mudar de acordo com o modelo de inversor.



NOTA!

Opções de parâmetros com a descrição "Reservado" são para uso exclusivo da WEG.

C1 INVERSOR E REDE DE ALIMENTAÇÃO

Configuração de parâmetros do inversor relacionados a alimentação de potência, utilização, frequência de chaveamento, ventiladores e configurações gerais.

C1.2 Uso do inversor

Permite ajustar o regime de operação do inversor.

C1.2 Uso do inversor

C1.2.2 Modo de teste do inversor

Faixa de valores: 0 ... 3

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Habilita e configura a operação do inversor no modo de teste.

O ciclo automático habilita a operação do inversor com frequência de saída variável e pode ser utilizado para auxiliar no diagnóstico de falhas do produto.

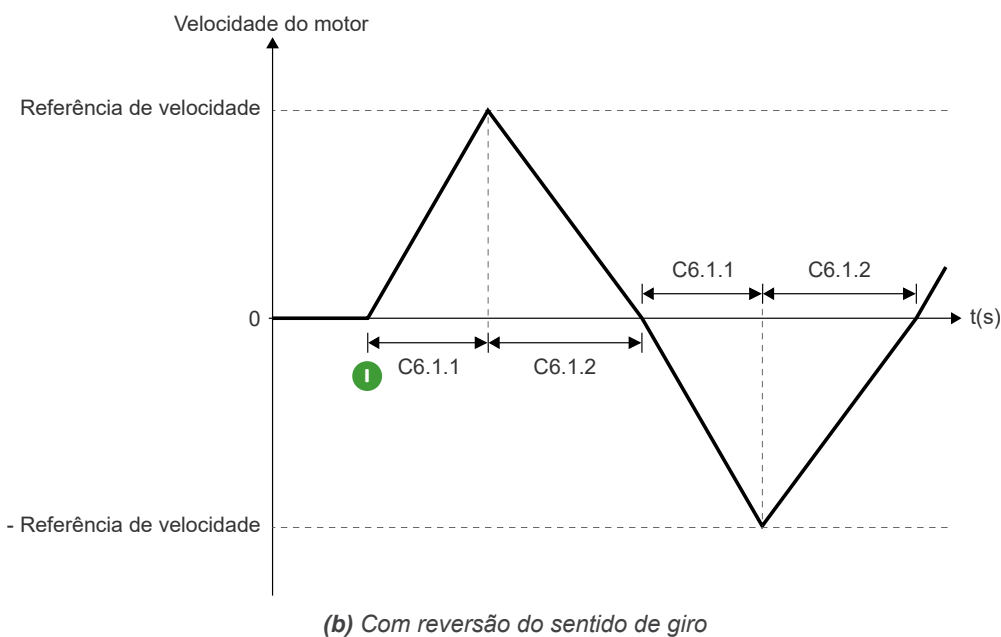
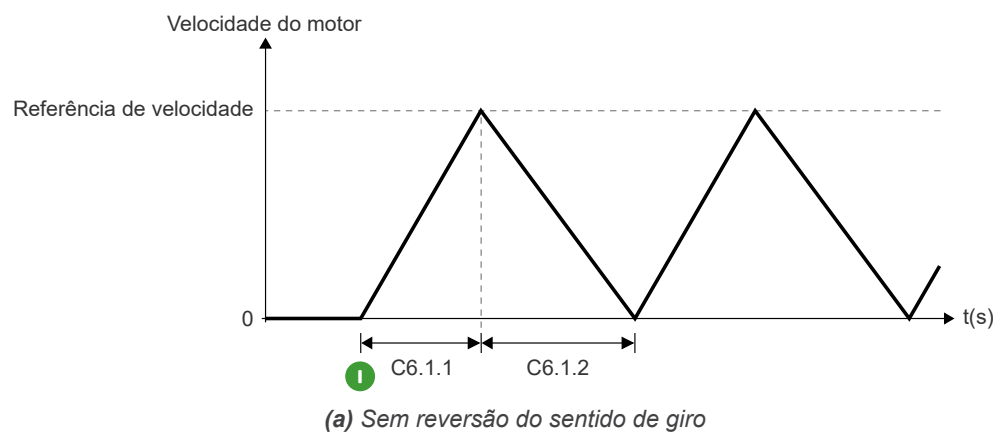


Figura 9.1: Ciclo automático

Para o teste de medição de corrente, as saídas analógicas fornecem sinais senoidais que, quando interligados às entradas de medição de corrente, permitem testar os canais de medição. Simultaneamente, a proteção contra fuga à terra permanece ativa, possibilitando verificar sua atuação.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Modo de testes inativo. Todas as comunicações, proteções e funções do inversor estão habilitadas.
1 = Sem células e sem medições	Modo de testes ativo. O inversor opera com as comunicações das células e as medições desabilitadas.
2 = Sem células	Modo de prueba activo. El inversor opera con las comunicaciones de las celdas deshabilitadas.
3 = Sem medições	Modo de testes ativo. O inversor opera com as medições desabilitadas.

C1.2 Uso do inversor

C1.2.3 Modo de operação em frequência fixa

Faixa de valores:0 ... 1Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:
Seleciona a estratégia de operação utilizada pelo inversor para definir a frequência da tensão de saída quando o PWM é habilitado.

No modo de frequência fixa, a frequência de saída é definida pelo valor da frequência nominal do motor, configurado em C2.1.6. A amplitude da tensão varia de acordo com a rampa de velocidade e respeita as configurações da curva U/f.

**NOTA!**

O modo de operação em frequência fixa deve ser habilitado quando se desejar testar o inversor com cargas puramente reativas.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	O inversor opera com frequência de saída variável.
1 = Ativo	O inversor opera com frequência de saída constante.

C1.2 Uso do inversor**C1.2.4 Frequência injetada**

Faixa de valores: 0 ... 2 Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Habilita a injeção de dupla frequência no motor em controle escalar.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Função desabilitada
1 = Ativa	A segunda frequência é injetada constantemente para estressar o motor
2 = Reservado	Reservado

C1.2 Uso do inversor**C1.2.5 Ordem da frequência injetada**

Faixa de valores: 0,10 ... 10,00 Padrão: 1,20

Propriedades:

Descrição:

Determina a ordem da frequência injetada no inversor em relação à frequência fundamental.

$$f_{injetada} = Ordem \times f_{fundamental}$$

Se o valor da segunda frequência ultrapassar o máximo que o inversor pode injetar, ela será limitada ao maior valor possível.

C1.2 Uso do inversor**C1.2.6 Amplitude da frequência injetada**

Faixa de valores: 0,0 ... 50,0 % Padrão: 0,0 %

Propriedades:

Descrição:

Determina a amplitude da segunda frequência injetada no inversor em relação à amplitude da fundamental.

$$V_{injetada} = Amplitude \times V_{fundamental}$$

C1.6 Outros ajustes do inversor**C1.6 Outros ajustes do inversor****C1.6.2 Zerar contadores**

Faixa de valores: 0 ... 3 Padrão: 0

Propriedades:

C CONFIGURAÇÕES

Descrição:

Permite zerar os valores dos parâmetros de energia, horas ventilador ligado e horas inversor habilitado.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitado	Desabilita função
1 = Energia	Zera parâmetros de energia S2.3.12, S2.3.13 e S2.3.14
2 = Reservado	Reservado
3 = Inversor Habilitado	Zera parâmetro de horas inversor habilitado D3.2

C1.7 Acessórios controle

Configurações gerais dos acessórios instalados no MVW.

C1.7.1 Slot A até C1.7.7 Slot G

Permite visualizar o estado dos parâmetros de configuração do slot.

C1.7.1 Slot A

C1.7.2 Slot B

C1.7.3 Slot C

C1.7.4 Slot D

C1.7.5 Slot E

C1.7.6 Slot F

C1.7.7 Slot G

.1 Exigir identificação

Faixa de valores:	0 ... 9	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Permite forçar a utilização de um determinado acessório. Se o acessório não estiver instalado será indicada uma falha.

Indicação	Descrição
0 = Automático	Identificação automática. Não obriga utilizar um determinado acessório
1 = Sem Acessório	Não deve existir acessório neste Slot
2 = IOAI-01	Acessório com entradas e saídas analógicas
3 = IOD-01	Acessório com entradas e saídas digitais
4 = REL-01	Acessório com saídas digitais a relé
5 = TEMP-01	Acessório com entradas isoladas para sensores do tipo PTC/PT100/PT1000
6 = ENC-01	Acessório para conexão de encoder incremental
7 = CFW900-CPDP-01	Acessório de comunicação para interface Profibus-DP
8 = CCAN-W	Acessório de comunicação para interface CAN
9 = C...-N (Anybus)	Acessório de comunicação para módulo Anybus-CC

C1.8 Medições

C1.8 Medições

C1.8.2 Atraso entre as medições I_{in} e V_{in}

Faixa de valores:	-99,99 ... 99,99 ms	Padrão: 0,00 ms
Propriedades:		

Descrição:

Ajusta o atraso entre as medições de corrente e tensão de entrada do inversor.

Este parâmetro afeta a medição das potências de entrada, atuando diretamente na relação entre potência ativa e potência aparente.

**ATENÇÃO!**

Uma configuração incorreta pode causar erro na atuação da proteção do transformador de entrada do inversor.

C1.9 Pré-carga

Durante o primeiro e o segundo estágios da pré-carga, todas as células ativas devem atingir, respectivamente, 50% e 90% do valor nominal da tensão do barramento CC.

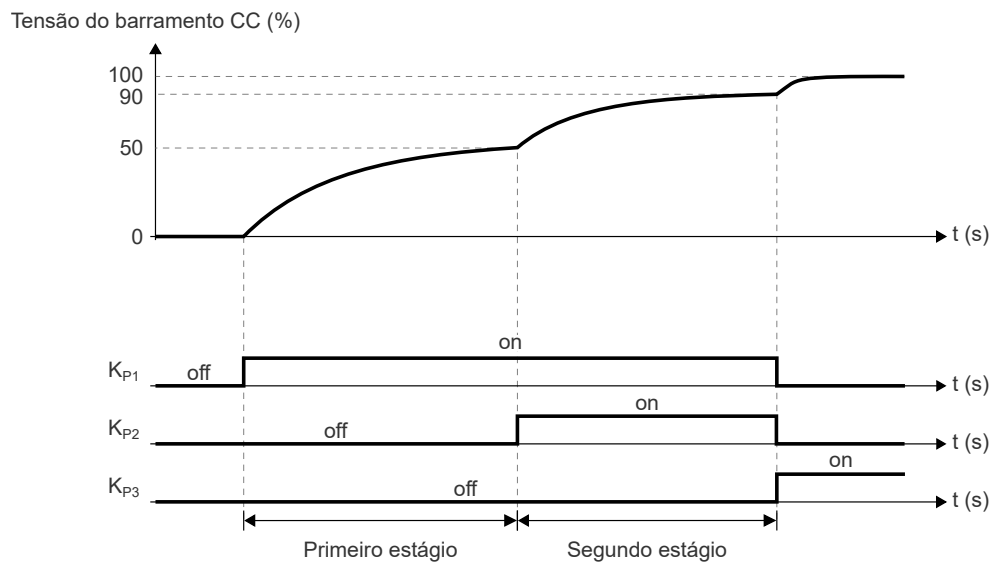


Figura 9.2: Estágios da pré-carga

C1.9 Pré-carga**C1.9.1 Tempo máximo para o primeiro estágio****C1.9.2 Tempo máximo para o segundo estágio**

Faixa de valores: 0 ... 40 s

Padrão: 10 s (C1.9.1)

15 s (C1.9.2)

Propriedades:**Descrição:**

Define os limites de tempo para a conclusão dos estágios da pré-carga.

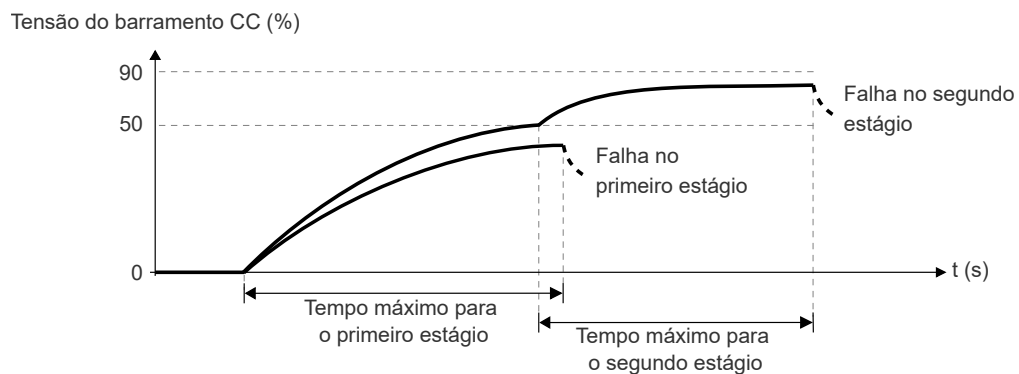


Figura 9.3: Exemplo de time-out na pré-carga

C CONFIGURAÇÕES

C1.9 Pré-carga		
C1.9.3 Tempo máximo para o feedback de fechamento		
C1.9.4 Tempo máximo para o feedback de abertura		
Faixa de valores:	0,0 ... 20,0 s	Padrão: 0,5 s
Propriedades:		

Descrição:
Define os limites de tempo para o recebimento das confirmações de fechamento do cubículo de entrada antes da atuação das falhas F0014 e F0015.

C1.9 Pré-carga		
C1.9.6 Modo de operação		
Faixa de valores:	0 ... 1	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:
Define a estratégia de pré-carga utilizada.

No modo padrão de pré-carga, é realizada uma rampa de tensão até 90% do valor nominal do barramento CC. Em seguida, a pré-carga é concluída e o inversor comanda o fechamento do cubículo de entrada. O fechamento é um processo mecânico com dinâmica muito mais lenta do que a do controle. Por esse motivo, existem time-outs para as ações comandadas, enquanto o inversor monitora os sinais de feedback do cubículo.

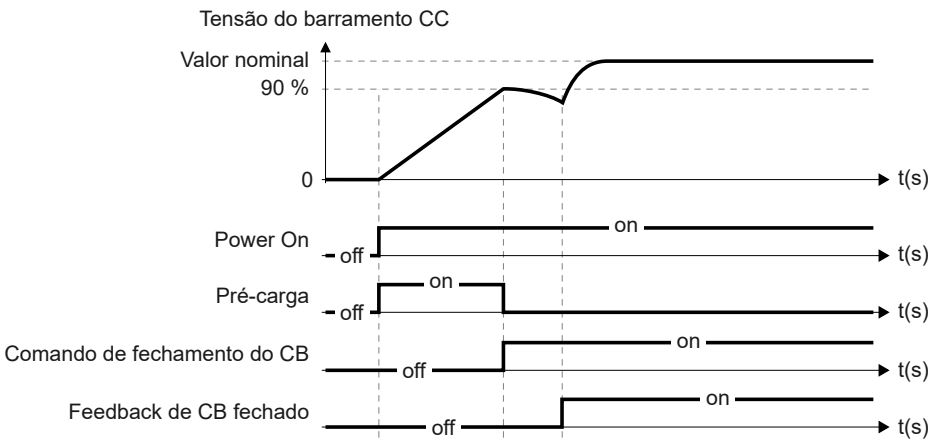


Figura 9.4: Pré-carga padrão

No modo síncrono, após atingir 90% do valor nominal do barramento CC, o processo de sincronismo com a rede é iniciado. Após a sincronização, o inversor auxiliar informa ao controle do MVW, pela DI15, que a pré-carga está concluída, permitindo que o fechamento do cubículo de entrada seja comandado.

Após a confirmação do fechamento, a pré-carga é finalizada, eliminando picos de corrente associados ao *inrush* do transformador.

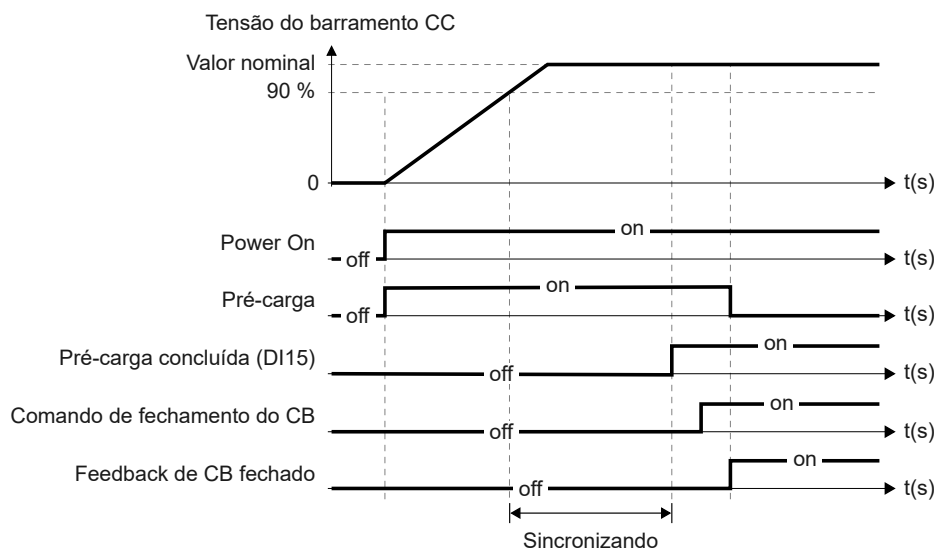


Figura 9.5: Pré-carga síncrona

Indicação	Descrição
0 = Padrão	Pré-carga com banco de resistores ou inversor auxiliar. Neste modo o comando de fechamento do cubículo de entrada é realizado pela placa CCE.
1 = Síncrona	Pré-carga com inversor auxiliar com sincronismo com a rede elétrica. Neste modo o comando de fechamento do cubículo de entrada é realizado pelo inversor auxiliar.

C1.10 Calibrações

C1.10 Calibrações

C1.10.1 Calibração

Faixa de valores: 0 ... 28

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Indica o valor da calibração manual ou valor resultante da calibração automática da respectiva medição.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	
1 = Ia Offset	
2 = Ia F.S.	
3 = Corrente Ib_1 - Offset	
4 = Corrente Ib_1 - Fundo de escala	
5 = Corrente Ic_1 - Offset	
6 = Corrente Ic_1 - Fundo de escala	
7 = Tensão Vab - Offset	
8 = Tensão Vab - Fundo de escala	
9 = Tensão Vbc - Offset	
10 = Tensão Vbc - Fundo de escala	
11 = Tensão Vuv - Offset	
12 = Tensão Vuv - Fundo de escala	
13 = Tensão Vvw - Offset	
14 = Tensão Vvw - Fundo de escala	
15 = Tensão Vn_gnd - Offset	

C CONFIGURAÇÕES

Indicação	Descrição
16 = Tensão Vn_gnd - Fundo de escala	
17 = Corrente Ib_2 - Offset	
18 = Corrente Ib_2 - Fundo de escala	
19 = Corrente Ic_2 - Offset	
20 = Corrente Ic_2 - Fundo de escala	
21 = Corrente Ib_3 - Offset	
22 = Corrente Ib_3 - Fundo de escala	
23 = Corrente Ic_3 - Offset	
24 = Corrente Ic_3 - Fundo de escala	
25 = Tensão de saída Vab - Offset	
26 = Tensão de saída Vab - Fundo de escala	
27 = Tensão de saída Vbc - Offset	
28 = Tensão de saída Vbc - Fundo de escala	

C2 MOTOR

Definição das características do motor a ser acionado pelo inversor MVW.

C2.1 Dados do motor

Definição dos dados nominais do motor.



NOTA!

Os dados do motor programados em C2.1 (de C2.1.1 até C2.1.12) devem ser exatamente os mostrados na placa de identificação do motor.

C2.1 Dados do motor

C2.1.1 Tipo motor

Faixa de valores: 0 ... 4

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Define o tipo de motor a ser acionado pelo inversor MVW.

Para Configuração de Máquinas Síncronas

- IPSM: máquina síncrona com imã permanente interno (Indutância L_q maior que L_d).
- SPSM: máquina síncrona com imã permanente superficial (Indutância L_q igual a L_d).

Caso não tenha conhecimento do tipo de máquina síncrona que será utilizado, seleciona a opção IPSM.

Indicação	Descrição
0 = Indução	Seleciona que é motor de indução
1 = Síncrono de Imãs permanentes internos	Seleciona que é motor síncrono com imãs permanentes internos, L_q maior que L_d .
2 = Síncrono de Imãs permanentes superficiais	Seleciona que é motor síncrono com imãs permanentes superficiais, L_d e L_q iguais
3 = Síncrono EE com excitatriz CA	Seleciona que é motor síncrono com excitação externa (EE) e enrolamentos de campo alimentados através de excitatriz CA

Indicação	Descrição
4 = Síncrono EE com escovas	Seleciona que é motor síncrono com excitação externa (EE) e enrolamentos de campo alimentados através de escovas

C2.1 Dados do motor**C2.1.3 Potência nominal**

Faixa de valores:	0 ... 65000 kW	Padrão: 0 kW
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o valor da potência nominal do motor de acordo com os dados de placa do motor.

C2.1 Dados do motor**C2.1.4 Tensão nominal**

Faixa de valores:	1 ... 19999 V	Padrão: 6600 V
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o valor da tensão nominal do motor.

C2.1 Dados do motor**C2.1.5 Corrente nominal**

Faixa de valores:	0,0 ... 3705,0 A	Padrão: 140,0 A
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o valor da corrente nominal do motor. O valor deve ser ajustado de acordo com os dados de placa do motor.

C2.1 Dados do motor**C2.1.6 Frequência nominal**

Faixa de valores:	0,1 ... 500,0 Hz	Padrão: 60,0 Hz
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o valor da frequência nominal do motor.

C2.1 Dados do motor**C2.1.7 Número de polos**

Faixa de valores:	2 ... 180	Padrão: 4
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o número de polos do motor.

**NOTA!**

Parâmetro disponível apenas para motor síncrono.

C2.1 Dados do motor**C2.1.8 Rotação nominal**

Faixa de valores:	0 ... 32000 rpm	Padrão: 1750 rpm
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o valor da rotação nominal do motor.

C CONFIGURAÇÕES

C2.1 Dados do motor

C2.1.9 Eficiência nominal

Faixa de valores:	50,0 ... 99,9 %	Padrão: 99,9 %
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o valor do rendimento nominal do motor.

C2.1 Dados do motor

C2.1.10 cos phi nominal

Faixa de valores:	0,50 ... 0,99	Padrão: 0,82
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o valor do cos φ nominal do motor.

C2.1 Dados do motor

C2.1.11 Fator serviço

Faixa de valores:	1,00 ... 1,50	Padrão: 1,15
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o valor do fator de serviço (FS) nominal do motor.

C2.1 Dados do motor

C2.1.12 Ventilação

Faixa de valores:	0 ... 1	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define como é o sistema de ventilação do motor.

Indicação	Descrição
0 = Autoventilado	Motor utiliza ventilação própria
1 = Independente	Motor utiliza ventilação externa

O valor ajustado em C2.1.12 modifica automaticamente os parâmetros relacionados à proteção de sobrecarga no motor da seguinte forma:

Tabela 9.11: Alteração da proteção de sobrecarga do motor

C2.1.12	C7.4.3 (100 %)	C7.4.4 (50 %)	C7.4.5 (5 %)
0	1,00 x C2.1.5	0,86 x C2.1.5	0,62 x C2.1.5
1	1,00 x C2.1.5	1,00 x C2.1.5	1,00 x C2.1.5

C2.2 Modelo do motor

Permite visualizar e alterar os parâmetros elétricos do motor estimados pela rotina de Autoajuste. O usuário pode ajustar manualmente os dados caso tenha a folha de dados do motor.

C2.2 Modelo do motor

C2.2.1 Resistência estator

Faixa de valores:	0,000 ... 30,000 Ω	Padrão: 1,000 Ω
Propriedades:		

Descrição:

Define o valor da resistência do estator do motor.

C2.2 Modelo do motor**C2.2.2 Reatância magnetização**Faixa de valores: 0,0 ... 800,0 Ω Padrão: 1,0 Ω

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da reatância de magnetização do motor.

C2.2 Modelo do motor**C2.2.3 Reatância dispersão**Faixa de valores: 0,00 ... 100,00 Ω Padrão: 1,00 Ω

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da reatância de dispersão do motor.

C2.2 Modelo do motor**C2.2.4 Resistência rotor**Faixa de valores: 0,000 ... 30,000 Ω Padrão: 1,000 Ω

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da resistência do rotor do motor.

C2.2 Modelo do motor**C2.2.5 Reatância rotor**Faixa de valores: 0,00 ... 100,00 Ω Padrão: 1,00 Ω

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da reatância do rotor do motor.

C2.2 Modelo do motor**C2.2.6 Indutância Ld**

Faixa de valores: 0,00 ... 650,00 mH

Padrão: 0,00 mH

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da indutância do eixo do motor Ld.

C2.2 Modelo do motor**C2.2.7 Indutância Lq**

Faixa de valores: 0,00 ... 650,00 mH

Padrão: 0,00 mH

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da indutância do eixo do motor Lq.

C2.2 Modelo do motor**C2.2.8 Constante Ke**

Faixa de valores: 0,0 ... 3000,0

Padrão: 0,0

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da constante de tensão Ke gerada pelo motor. A unidade de engenharia usada é V/krpm (Volts/1000 rpm).

C3 CONTROLE

O inversor alimenta o motor com tensão, corrente e frequência variáveis, através das quais, consegue-se o controle da velocidade e torque do motor. Os valores aplicados ao motor seguem uma estratégia de controle, que depende do tipo de controle selecionado e dos ajustes dos parâmetros do inversor.

Escolha, neste menu, o tipo de controle em função das exigências estáticas e dinâmicas de torque e velocidade da carga acionada.

Tipos de Controle:

Escalar: controle escalar; tipo mais simples de controle por tensão/frequência imposta; regulação de velocidade em malha aberta ou com compensação de escorregamento (programável); permite operação multimotor.

Vetorial sensorless: controle orientado pelo campo; sem sensor de velocidade no motor; apto para acionar motor padrão; controle de velocidade na faixa de 1:100; precisão estática de 0,5 % da velocidade nominal no controle da velocidade; alta dinâmica de controle.

Vetorial com encoder: controle orientado pelo campo; necessita encoder no motor e módulo de interface para encoder no inversor (ENC-01); controle da velocidade até 0 rpm; precisão estática de 0,01 % da velocidade nominal no controle da velocidade; alta performance estática e dinâmica do controle de velocidade e torque.

C3.1 Configuração

Permite ajustar qual o tipo de controle utilizado para acionar o motor.

C3.1 Configuração		
C3.1.1 Tipo de controle		
Faixa de valores:	0 ... 3	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o tipo do controle que será utilizado para controlar a velocidade ou o torque do motor.

Indicação	Descrição
0 = Escalar ou VVW+	Controle escalar tensão/frequência. Controle VVW+ para motores PM
1 = Reservado	Reservado
2 = Vetorial Encoder	Controle vetorial com encoder (com sensor de velocidade)
3 = Vetorial Sensorless	Controle vetorial sensorless (sem sensor de velocidade)

C3.2 Controle escalar

CONTROLE ESCALAR PARA MOTOR DE INDUÇÃO

Trata-se do controle clássico para motor de indução trifásico, baseado em uma curva que relaciona a frequência e a tensão de saída. O inversor funciona como uma fonte de tensão e frequência variável gerando valores de frequência e tensão de acordo com esta curva. Na Figura 9.6, é apresentado o diagrama de blocos do controle escalar.

O controle escalar é recomendado para os seguintes casos:

- Acionamento de vários motores com o mesmo inversor (acionamento multimotor).
- Economia de energia no acionamento de cargas com relação quadrática de torque/velocidade.
- Corrente nominal do motor é menor que 1/3 da corrente nominal do inversor.
- Para propósito de testes, o inversor é ligado sem motor ou com um motor pequeno sem carga.
- Aplicações onde a carga conectada ao inversor não é um motor de indução trifásico.

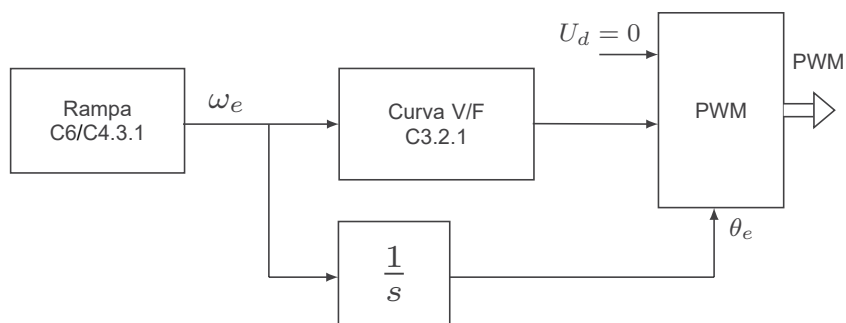


Figura 9.6: Diagrama de blocos do controle escalar para motor de indução

C3.2.1 Curva V/f

Permite ajustar a curva definida pela tensão e frequência de saída do inversor. Exemplo de utilização desse recurso: quando um transformador é usado entre o inversor e o motor e deseja-se compensar a queda de tensão do cabo utilizado para conectar o motor.

C3.2.1 Curva V/f

C3.2.1.1 Boost torque manual

Faixa de valores: 0,0 ... 20,0 %

Padrão: 0,0 %

Propriedades:

Descrição:

Atua em baixas frequências, na faixa de 0 à C3.2.1.5, aumentando a tensão de saída do inversor para compensar a queda de tensão na resistência estatórica do motor, a fim de manter o torque constante.

O ajuste ótimo é o menor valor de C3.2.1.1 que permite a partida satisfatória do motor. Um valor maior que o necessário irá incrementar demasiadamente a corrente do motor em baixas velocidades, podendo levar o inversor à atuar as proteções (F0070 ou F0072), bem como provocar o aquecimento do motor. A Figura 9.7 mostra a região de atuação do Boost de Torque entre os pontos P₀ e P₁.

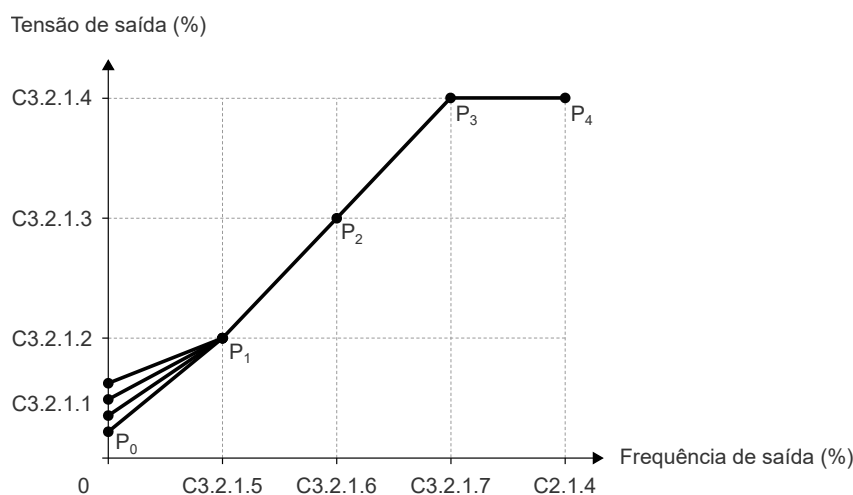


Figura 9.7: Região do boost de torque



NOTA!

Esta funcionalidade não é utilizada quando selecionado motor de indução.



NOTA!

Esta funcionalidade não é utilizada durante o processo de desaceleração do motor.

C CONFIGURAÇÕES

C3.2.1 Curva V/f

C3.2.1.2 Tensão baixa de saída

Faixa de valores: 0,0 ... 100,0 %

Padrão: 33,3 %

Propriedades: Parado

Descrição:

Define o valor da tensão do ponto P_1 para adequação da curva V/F do inversor em conjunto com o seu par C3.2.1.5.

C3.2.1 Curva V/f

C3.2.1.3 Tensão intermediária de saída

Faixa de valores: 0,0 ... 100,0 %

Padrão: 66,7 %

Propriedades: Parado

Descrição:

Define o valor da tensão do ponto P_2 para adequação da curva V/F do inversor em conjunto com o seu par C3.2.1.6.

C3.2.1 Curva V/f

C3.2.1.4 Tensão máxima de saída

Faixa de valores: 0,0 ... 100,0 %

Padrão: 100,0 %

Propriedades: Parado

Descrição:

Define o valor da tensão do ponto P_3 para adequação da curva V/F do inversor em conjunto com o seu par C3.2.1.7.



NOTA!

O valor da tensão máxima de saída C3.2.1.4 em 100 % corresponde a tensão nominal do motor C2.1.4. Para casos onde o inversor estiver sendo alimentado por uma tensão de rede maior do que a tensão nominal do motor, a tensão de saída aplicada pelo inversor continua sendo o valor ajustado em C2.1.4.

C3.2.1 Curva V/f

C3.2.1.5 Velocidade baixa

Faixa de valores: 0,0 ... 200,0 %

Padrão: 33,3 %

Propriedades: Parado

Descrição:

Define o valor da velocidade do ponto P_1 para adequação da curva V/F do inversor em conjunto com o seu par C3.2.1.2.

C3.2.1 Curva V/f

C3.2.1.6 Velocidade intermediária

Faixa de valores: 0,0 ... 200,0 %

Padrão: 66,7 %

Propriedades: Parado

Descrição:

Define o valor da velocidade do ponto P_2 para adequação da curva V/F do inversor em conjunto com o seu par C3.2.1.3.

C3.2.1 Curva V/f

C3.2.1.7 Velocidade de início do enfraquecimento de campo

Faixa de valores: 0,0 ... 200,0 %

Padrão: 100,0 %

Propriedades: Parado

Descrição:

Define o valor da velocidade do ponto P_3 para adequação da curva V/F do inversor em conjunto com o seu par C3.2.1.4.

C3.2.1 Curva V/f**C3.2.1.8 Fluxo nominal**

Faixa de valores: 0,0 ... 120,0 %

Padrão: 100,0 %

Propriedades:

Descrição:

Para o controle escalar, permite ajustar um percentual do fluxo estatórico do motor em relação ao fluxo estatórico nominal.

**NOTA!**

No tipo de controle escalar, o parâmetro C3.2.1.8 permite a regulação da tensão de saída do inversor após a definição da curva V/F. Isto pode ser útil em aplicações que requerem compensação da tensão de saída ou enfraquecimento de campo.

C3.2.2 Otimização

Permite ajustes na dinâmica do controle Escalar. O controle Escalar é configurado de fábrica para atender a maioria das aplicações, caso seja necessário um melhoramento no comportamento dinâmico do controle para motores de indução e PM, os parâmetros abaixo estão disponíveis.

C3.2.2.1 Motor indução

Permite ajustar os parâmetros do controle Escalar para motor de indução.

C3.2.2.1 Motor indução**C3.2.2.1.1 Ganho do compensador de deslizamento**

Faixa de valores: 0,00 ... 10,00

Padrão: 1,00

Propriedades:

Descrição:

Permite aplicar um ganho no estimador de escorregamento do controle Escalar.

**NOTA!**

Deve-se ajustar este valor gradativamente quando observa-se um erro de velocidade no sistema.

C3.2.2.1 Motor indução**C3.2.2.1.2 Ganho do compensador de tensão**

Faixa de valores: 0,00 ... 5,00

Padrão: 1,00

Propriedades:

Descrição:

Permite aplicar um ganho no compensador de tensão do controle Escalar.

**NOTA!**

Deve-se ajustar este valor gradativamente quando observa-se um erro de tensão no sistema.

C CONFIGURAÇÕES

C3.2.2.1 Motor indução

C3.2.2.1.3 Filtro

Faixa de valores: 1 ... 100 ms

Padrão: 32 ms

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da constante de tempo do filtro passa baixa do sinal de escorregamento do motor.

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes

A função MTPA determina a região de alta eficiência de operação do motor PM. Esta função orienta o vetor de tensão do motor, para que o mesmo opere com a relação entre o máximo torque aplicado no motor PM e sua menor corrente possível.



NOTA!

Função disponível apenas para motor PM.

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes

C3.2.2.2.1 Função MTPA

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Habilita a função MTPA para o controle Escalar de máquinas síncronas.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitar	Desabilita função
1 = Habilitar	Habilita função

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes

C3.2.2.2.3 Veloc. Mínima MTPA

Faixa de valores: 0 ... 100 %

Padrão: 2 %

Propriedades:

Descrição:

Determina um percentual da velocidade nominal do motor para ativar a função MTPA. Se S2.1.1 maior do que C3.2.2.2.3 x C2.1.8, a função MTPA do motor será ativada.

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes

C3.2.2.2.5 Ganho Kp MTPA

Faixa de valores: 0,000 ... 1,000

Padrão: 0,010

Propriedades:

Descrição:

Define o valor do ganho proporcional do regulador do MTPA.



NOTA!

Os valores dos ganhos deste controlador são ajustados automaticamente pelo inversor.

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes

C3.2.2.2.6 Ganho Ki MTPA

Faixa de valores: 0,000 ... 1,000

Padrão: 0,002

Propriedades:

Descrição:

Define o valor do ganho integral do regulador do MTPA.

**NOTA!**

Os valores dos ganhos deste controlador são ajustados automaticamente pelo inversor.

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes**C3.2.2.2.8 Tensão Mínima MTPA**

Faixa de valores: 0 ... 100 %

Padrão: 100 %

Propriedades:

Descrição:

Define o valor mínimo da tensão em uma rotação determinada que será aplicada no motor quando a função MTPA está ativa.

O valor mínimo da tensão em Volts (V) é o percentual da relação $(C2.2.8 * S2.1.1)/1000$.

Exemplo:

C2.2.8 (Modelo do motor - Constante K_e) = 120 V/kRPM.

S2.1.1 (Velocidade do motor - Referência) = 900 RPM.

C3.2.2.2.8 (Motor síncrono de ímãs permanentes - Tensão Mínima MTPA) = 50,0 %.

Tensão Mínima MTPA (V) = $(C3.2.2.2.8 / 100) * (C2.2.8 * S2.1.1) / 1000 = 54 \text{ V}$.

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes**C3.2.2.2.10 Referência manual de acréscimo de reativos**

Faixa de valores: -200,0 ... 200,0 %

Padrão: 0,0 %

Propriedades:

Descrição:

Define a referência manual de corrente reativa para o sistema de controle.

A referência manual é somada à referência de corrente do MTPA, permitindo aumentar a corrente do estator na mesma velocidade sem variação do torque da carga.

Valores positivos resultam em adianto da corrente (reativo capacitivo), enquanto valores negativos resultam em atraso da corrente (reativo indutivo).

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes**C3.2.2.2.11 Referência de velocidade para sincronização**

Faixa de valores: 0,0 ... 100,0 %

Padrão: 2,0 %

Propriedades:

Descrição:

Define o ponto em que a rampa fica congelada pelo período configurado em C3.2.2.2.12, auxiliando na obtenção da velocidade síncrona em malha aberta.

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes**C3.2.2.2.12 Período para sincronização**

Faixa de valores: 0,00 ... 30,00 s

Padrão: 0,00 s

Propriedades:

Descrição:

Define o período em que a rampa ficará congelada na referência de velocidade para sincronização (C3.2.2.2.13), auxiliando na obtenção da velocidade síncrona em malha aberta.

C CONFIGURAÇÕES

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes

C3.2.2.2.13 Referência de velocidade para o período de espera

Faixa de valores: 0,0 ... 200,0 %

Padrão: 0,0 %

Propriedades:

Descrição:

Define o percentual em que a velocidade do motor ficará congelada pelo período definido em C3.2.2.2.14.

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes

C3.2.2.2.14 Período de espera em velocidade

Faixa de valores: 0,00 ... 20,00 s

Padrão: 0,00 s

Propriedades:

Descrição:

Define o período que a velocidade do motor ficará congelada na velocidade definida em C3.2.2.2.13.

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes

C3.2.2.2.15 Coeficiente A para compensação de atraso angular

Faixa de valores: -10000 ... 10000

Padrão: -1210

Propriedades:

Descrição:

Define o valor do coeficiente de atraso quadrático (A) do ângulo da tensão baseado na velocidade.

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes

C3.2.2.2.16 Coeficiente B para compensação de atraso angular

Faixa de valores: -1000 ... 1000 μ S

Padrão: 280 μ S

Propriedades:

Descrição:

Define o valor do coeficiente de atraso linear (B) do ângulo da tensão baseado na velocidade.

C3.2.2.2 Motor síncrono de ímãs permanentes

C3.2.2.2.17 Constante Tc do filtro passa-baixa

Faixa de valores: 0 ... 1000 ms

Padrão: 0 ms

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da constante de tempo do filtro-passa baixa das correntes I_d/I_q do motor.

C3.2.2.3 Motor síncrono com excitação externa

Permite ajustar os parâmetros relacionados a regulação de campo do motor síncrono com excitação externa, tanto com escovas quanto com excitatriz brushless CA.

C3.2.2.3 Motor síncrono com excitação externa

C3.2.2.3.1 Controlador de campo da máquina síncrona

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Habilita o controlador de campo da máquina síncrona com excitação externa.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	
1 = Controlador de reativos	A referência de campo vem do controlador de reativos do estator, que busca manter a referência de reativos configurada pelo usuário. Enquanto o regulador de reativos atua no campo, o estator segue a relação V/f de acordo com os dados do motor e a curva configurada.

C3.2.2.3 Motor síncrono com excitação externa**C3.2.2.3.2 Referência de reativos no estator**

Faixa de valores: -2,00 ... 2,00

Padrão: 0,00

Propriedades:

Descrição:

Referência de corrente reativa em função da corrente nominal do motor.

Um valor negativo de referência deve resultar em uma corrente atrasada em relação a tensão.

C3.2.2.3 Motor síncrono com excitação externa**C3.2.2.3.3 Referência inicial de campo**

Faixa de valores: 0,00 ... 1,00

Padrão: 0,20

Propriedades:

Descrição:

Define o valor inicial da referência de campo, que é aplicado antes da etapa de regulação do campo.

Ao habilitar o PWM, a referência de campo varia em rampa, iniciando do zero, atingido após o tempo de rampa o valor configurado no parâmetro de referência inicial.

Após a conclusão da rampa, o valor da referência de campo se mantém no valor inicial até que a condição de frequência para início da regulação seja atendida e o controlador de reativos inicie a regulação do campo.

C3.2.2.3 Motor síncrono com excitação externa**C3.2.2.3.4 Tempo da rampa de entrada de campo**

Faixa de valores: 0,00 ... 200,00 s

Padrão: 3,00 s

Propriedades:

Descrição:

Define o tempo da rampa aplicada na entrada da referência de campo.

Durante o tempo da rampa a referência de campo varia de zero até a referência inicial de campo.

A entrada do campo ocorre quando o PWM é HABILITADO ou quando ocorre o comando de GIRA, de acordo com a configuração do modo de magnetização do motor.

C3.2.2.3 Motor síncrono com excitação externa**C3.2.2.3.5 Valor mínimo da referência de campo****C3.2.2.3.6 Valor máximo de referência do campo**

Faixa de valores: 0,00 ... 1,00

Padrão: 0,01 (C3.2.2.3.5)

1,00 (C3.2.2.3.6)

Propriedades:

Descrição:

Define o range da referência de campo, limitando a ação do controlador de reativos.

Se a referência inicial de campo extrapolar o range definido, este será utilizado como referência inicial.

C CONFIGURAÇÕES

C3.2.2.3 Motor síncrono com excitação externa

C3.2.2.3.7 Ponto de início da regulação de campo

Faixa de valores:	0,00 ... 2,00	Padrão: 0,05
Propriedades:		

Descrição:

Define o frequência de início do controle em malha fechada da referência de campo em relação a frequência nominal do motor.

Abaixo da frequência definida por esse parâmetro, a referência de campo é definida pela rampa. Mesmo satisfeita a condição de frequência, a regulação só é iniciada após a rampa de entrada ser finalizada.

Quando a frequência do motor vai abaixo de 90 % do valor configurado para início da regulação, a rampa assume a referência de campo, impondo novamente o valor inicial. Este método busca garantir o comportamento adequado das correntes na para e reversão e velocidade do motor.

C3.2.2.3 Motor síncrono com excitação externa

C3.2.2.3.8 Ganho do regulador de campo

Faixa de valores:	0,000 ... 9,999	Padrão: 0,070
Propriedades:		

Descrição:

Define o ganho do regulador da referência de campo.

C3.2.2.3 Motor síncrono com excitação externa

C3.2.2.3.9 Tempo integral do regulador de campo

Faixa de valores:	0,000 ... 50,000 s	Padrão: 0,030 s
Propriedades:		

Descrição:

Define o tempo integral do regulador de campo.

C3.2.3 Estabilização de corrente

A função Estabilização de Corrente é utilizada para amortecer oscilações eletromecânicas presente no motor quando o mesmo está operando com baixo nível de carga e em baixas frequências. Estas oscilações provocam instabilidade no sistema que, em algumas ocasiões, podem ocasionar atuação da proteção de sobrecorrente.

C3.2.3 Estabilização de corrente

C3.2.3.4 Saturação da estabilização

Faixa de valores:	0,0 ... 5,0 %	Padrão: 0,5 %
Propriedades:		

Descrição:

Define o nível de saturação da saída do regulador da estabilização de corrente do motor.

C3.2.3 Estabilização de corrente

C3.2.3.5 Ganho do filtro passa-alta

C3.2.3.6 Tc do filtro passa-alta

Faixa de valores:	0,000 ... 9,999 ms	Padrão: 0,050 ms (C3.2.3.5) 318 ms (C3.2.3.6)
Propriedades:		

Descrição:

Define os valores do ganho e constante de tempo da malha de estabilização de corrente pelo filtro passa alta.

C3.2.3 Estabilização de corrente**C3.2.3.7 Frequência máxima de operação****Faixa de valores:** 0 ... 300 %**Padrão:** 0 %**Propriedades:****Descrição:**

Desabilita a função Estabilização de Corrente após a velocidade ultrapassar o valor ajustado neste parâmetro. Quando o valor é ajustado em zero, essa funcionalidade está desabilitada. Este parâmetro está disponível apenas para motor de indução.

C3.2.3 Estabilização de corrente**C3.2.3.8 Frequência de entrada da estabilização de corrente****Faixa de valores:** 0 ... 300 %**Padrão:** 5 %**Propriedades:****Descrição:**

Mantém a estabilização de corrente desabilitada até a frequência do motor ultrapassar o valor ajustado nesse parâmetro.

Quando esse valor está ajustado em zero a estabilização está sempre habilitada.

C3.2.4 Pré-magnetização

A função Pré-Magnetização tem como objetivo melhorar o comportamento dinâmico da partida do motor quando esse está submetido a um nível de carga muito elevado.

Na Figura 9.8, é ilustrado o fluxo de operação da função Pré-Magnetização em conjunto com o acionamento do motor. Neste acionamento, antes que o motor acelere, é realizado uma magnetização no estator, para que o mesmo apresente energia para a partida com carga. A magnetização é realizada com a injeção de uma corrente contínua (C3.2.4.2) por um intervalo de tempo programado (C3.2.4.3). O boost de tensão durante a aceleração do motor pode ser controlado mediante o ajuste de C3.2.4.4.

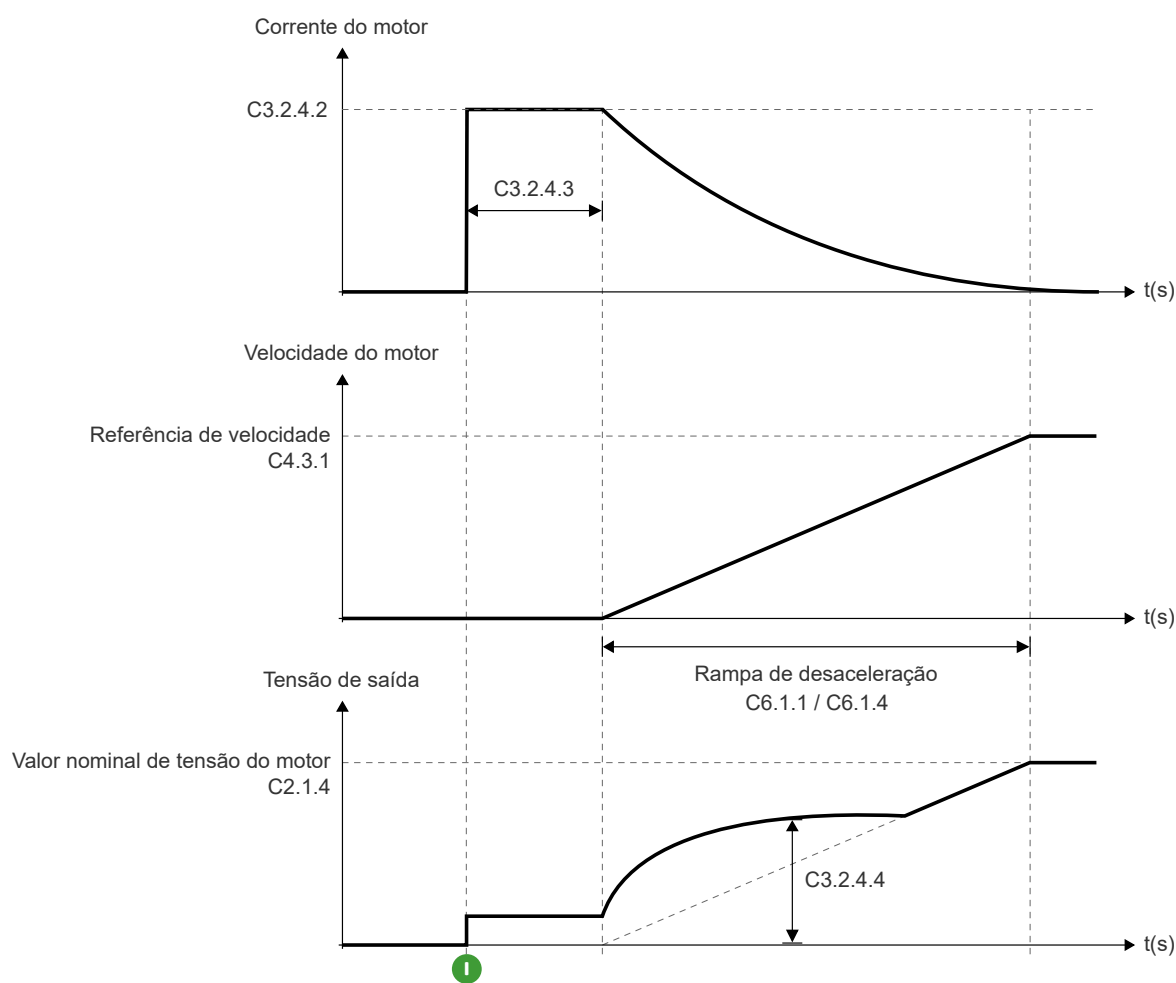


Figura 9.8: Esquema ilustrativo da operação da função pré-magnetização

C3.2.4 Pré-magnetização		
C3.2.4.1 Habilitar função		
Faixa de valores:	0 ... 1	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:
Habilita a função de pré-magnetização do motor.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitar	Desabilita função
1 = Habilitar	Habilita função

C3.2.4 Pré-magnetização		
C3.2.4.2 Corrente		
Faixa de valores:	0 ... 350 %	Padrão: 100 %
Propriedades:		

Descrição:
Permite definir o nível de corrente aplicado durante processo de pré-magnetização do motor. O fundo de escala é a corrente nominal do motor definida em C2.1.5.



NOTA!
Caso o valor ajustado em C3.2.4.2 seja maior que a corrente do inversor, o mesmo será automaticamente limitado na capacidade máxima de corrente do inversor.

C3.2.4 Pré-magnetização**C3.2.4.3 Tempo****Faixa de valores:** 0 ... 5000 ms**Padrão:** 2000 ms**Propriedades:****Descrição:**

Permite ajustar o tempo de pré-magnetização do motor, sendo este o tempo que o inversor considera para indicar que o motor está habilitado geral (ou magnetizado) após receber o comando de habilita geral.

C3.2.4 Pré-magnetização**C3.2.4.4 Ganho****Faixa de valores:** 1,0 ... 7,0**Padrão:** 3,5**Propriedades:****Descrição:**

Permite ajustar o boost de tensão aplicado durante a aceleração do motor. Veja a Figura 9.8 para mais detalhes.

C3.3 Controle vetorial**CONTROLE VETORIAL PARA MOTOR DE INDUÇÃO**

Trata-se do tipo de controle baseado na separação da corrente do motor em dois componentes:

- Corrente direta I_d (orientada com o vetor de fluxo eletromagnético do motor).
- Corrente de quadratura I_q (perpendicular ao vetor de fluxo do motor).

A corrente direta está relacionada ao fluxo eletromagnético no motor, enquanto que a corrente de quadratura está diretamente relacionada ao torque eletromagnético produzido no eixo do motor. Com esta estratégia tem-se o chamado desacoplamento, isto é, pode-se controlar independentemente o fluxo e o torque no motor através do controle das correntes I_d e I_q , respectivamente.

Como estas correntes são representadas por vetores que giram na velocidade síncrona, quando vistas de um referencial estacionário, faz-se uma transformação de referencial, de forma a transformá-las para o referencial síncrono. No referencial síncrono estes vetores se transformam em valores CC proporcionais à amplitude dos respectivos vetores. Isto simplifica consideravelmente o circuito de controle.

Quando o vetor I_d está alinhado com o fluxo do motor, pode-se dizer que o controle vetorial está orientado. Para tanto é necessário que os parâmetros do motor estejam corretamente ajustados. Estes parâmetros devem ser programados com os dados de placa do motor e outros obtidos automaticamente pelo Autoajuste, ou através da folha de dados do motor fornecida pelo fabricante.

As Figuras 9.9 e 9.10, na página 9-24, apresentam o diagrama de blocos para o controle vetorial com encoder e sensorless nos modos de operação velocidade e torque, respectivamente. A informação da velocidade, bem como a das correntes medidas pelo inversor, serão utilizadas para obter a correta orientação dos vetores. No caso do controle vetorial com encoder, a velocidade é obtida diretamente do sinal do encoder, enquanto que no controle vetorial sensorless existe um algoritmo que estima a velocidade, baseado nas correntes e tensões de saída.

O controle vetorial mede as correntes, separa as componentes na parcela direta e de quadratura e transforma estas variáveis para o referencial síncrono. O controle do motor é feito impondo-se as correntes desejadas e comparando-as com os valores reais.

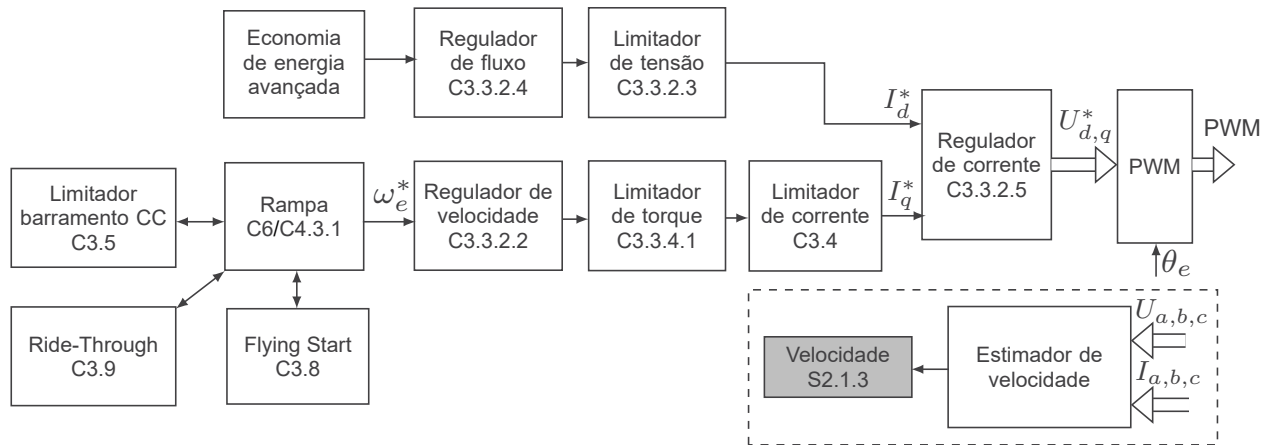


Figura 9.9: Diagrama de bloco do controle vetorial do motor de indução no modo velocidade

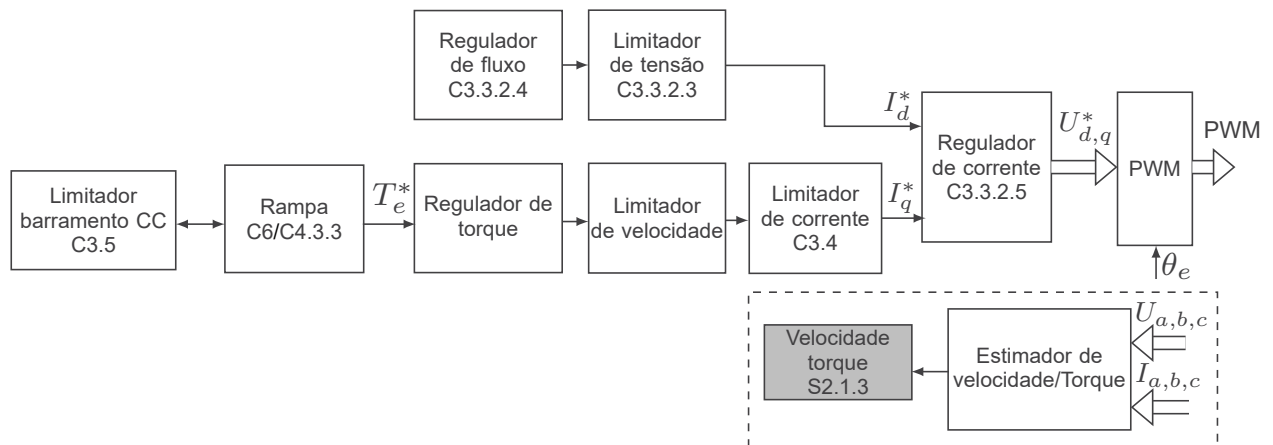


Figura 9.10: Diagrama de bloco do controle vetorial do motor de indução no modo torque

CONTROLE VETORIAL SENSORLESS

O Controle Vetorial Sensorless é recomendado para a maioria das aplicações, pois permite a operação em uma faixa de variação de velocidade de 1:100, precisão no controle da velocidade de 0,5 % da velocidade nominal, alto torque de partida e resposta dinâmica rápida.

Outra vantagem deste tipo de controle é a maior robustez contra variações súbitas da tensão da rede de alimentação e da carga, evitando desligamentos desnecessários por sobrecorrente.

Os ajustes necessários para o bom funcionamento do controle sensorless são feitos automaticamente. Para isto deve-se ter o motor a ser usado conectado ao MVW.

CONTROLE VETORIAL COM ENCODER

O Controle Vetorial com Encoder no motor apresenta as mesmas vantagens do controle sensorless previamente descrito, com os seguintes benefícios adicionais:

- Controle de torque e velocidade até 0 (zero) rpm.
- Precisão de 0.01 % no controle da velocidade (se forem usadas as referências digitais, como por exemplo, via HMI, Profibus DP, DeviceNet, etc.).

O controle vetorial com encoder necessita de acessório para interface com encoder incremental (Ex: ENC-01). Para mais detalhes de instalação e conexão, consulte o manual do acessório.

Para a realização do Autoajuste no modo Rodando, é necessário que o eixo do rotor esteja livre para giro (sem aplicação de carga no eixo). Durante este processo, o motor irá girar até a metade da velocidade nominal do motor ajustado em C2.1.8.

Durante o processo de Autoajuste no modo Parado, pode existir pequenas movimentações no rotor, durante a identificação do parâmetro T_r (constante de tempo rotórica). Desta forma, caso a aplicação seja sensível a estas pequenas movimentações, recomenda-se que o processo de Autoajuste seja realizado com o motor desacoplado do sistema.

C3.3.1 Configuração

Define algumas configurações do controle vetorial.

C3.3.1 Configuração

C3.3.1.3 Modo magnetização

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Define com qual comando será iniciado a magnetização do motor.

Na opção Gira/Para:

Para máquinas síncronas, o processo de identificação da posição inicial do rotor será realizado sempre que o comando de GIRA for executado com o motor parado. Não haverá sinal de tensão ou corrente aplicado ao motor quando o motor estiver parado ou o inversor estiver em estado READY.

Para máquinas de indução, não haverá corrente de magnetização com o motor parado. Quando o comando GIRA for executado será realizado a magnetização do motor e, em seguida, liberado a rampa de referência de velocidade ou torque.

Na opção Habilita-Geral:

Para máquinas síncronas, será aplicado um sinal de alta-frequência quando o motor estiver parado. O processo de identificação da posição inicial do rotor será realizado apenas uma única vez.

Para máquinas de indução, será aplicada uma corrente de contínua (corrente de magnetização) no motor quando o mesmo estiver parado.



NOTA!

Para aplicações com partidas com carga, recomenda-se a opção Habilita-geral.

Indicação	Descrição
0 = Habilita Geral	Aplica corrente de magnetização após Habilita Geral = ON
1 = Gira/Para	Aplica corrente de magnetização após Gira/Para = Gira

C3.3.1 Configuração

C3.3.1.4 Máxima tensão Saída

Faixa de valores: 0,0 ... 120,0 %

Padrão: 100,0 %

Propriedades:

Descrição:

Permite definir o valor da tensão máxima de saída. O valor ajustado neste parâmetro corresponde a um percentual em relação a tensão nominal do motor ajustado em C2.1.4.

Para Máquinas Síncronas:

O valor padrão deste parâmetro é alterado para 98 % após a rotina de Start-up Orientado.

C CONFIGURAÇÕES

C3.3.1 Configuração

C3.3.1.5 Ponto de início do enfraquecimento de campo

Faixa de valores:	0 ... 120 %	Padrão: 90 %
Propriedades:		

Descrição:

Expressa a porcentagem do índice de modulação a partir do qual ocorre o enfraquecimento de campo do motor.

C3.3.1 Configuração

C3.3.1.6 Realimentação do enfraquecimento de campo

Faixa de valores:	0 ... 1	Padrão: 0
Propriedades:		

Descrição:

Indicação	Descrição
0 = Referência de tensão	A própria saída dos reguladores de corrente é realimentada para o enfraquecimento de campo
1 = Maior índice de modulação	O regulador de enfraquecimento de campo recebe o maior índice de modulação dentre as fases, direto do modulador Este valor já leva em consideração o índice de modulação máximo e as saturações que podem ocorrer dentro do modulador.

C3.3.1 Configuração

C3.3.1.7 Constante de tempo do filtro de velocidade ($\omega f1$)

Faixa de valores:	1 ... 1000 ms	Padrão: 12 ms
Propriedades:		

Descrição:

Define o valor da constante de tempo do filtro passa baixa do sinal de velocidade utilizado no Regulador de Velocidade.



NOTA!

Em geral, este parâmetro não deve ser alterado. O aumento do seu valor torna a resposta do sistema mais lenta.

C3.3.1 Configuração

C3.3.1.8 Constante de tempo do filtro de velocidade ($\omega f2$)

Faixa de valores:	0,5 ... 12,0 ms	Padrão: 2,0 ms
Propriedades:		

Descrição:

Constante de tempo do filtro utilizado na realimentação de velocidade do modelo de correntes.

C3.3.1 Configuração

C3.3.1.9 Fluxo mínimo

Faixa de valores:	0 ... 120 %	Padrão: 0 %
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o valor da referência de fluxo para o controle vetorial. Este valor é uma referência em porcentagem do valor do fluxo nominal do motor.

C3.3.1 Configuração**C3.3.1.10 Fluxo nominal**

Faixa de valores:	0 ... 120 %	Padrão: 100 %
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o valor da referência de fluxo para o controle vetorial. Este valor é uma referência em porcentagem do valor do fluxo nominal do motor.

C3.3.1 Configuração**C3.3.1.11 Fluxo máximo**

Faixa de valores:	0 ... 200 %	Padrão: 120 %
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o valor da referência de fluxo para o controle vetorial. Este valor é uma referência em porcentagem do valor do fluxo nominal do motor.

C3.3.2 Reguladores

Permite visualizar e alterar os parâmetros relacionados aos reguladores de velocidade, fluxo e corrente do controle vetorial.

C3.3.2.1 Configuração

Antes de executar a função de Autoajuste recomenda-se programar uma opção de emergência, como entrada digital programada para habilita geral.

Durante a execução da função de Autoajuste não devem ser executadas outras operações no inversor, como por exemplo: configuração, cópia e carregamento do padrão de fábrica de parâmetros, download de parâmetros via WPS, execução de comandos, etc.

C3.3.2.1 Configuração**C3.3.2.1.1 Auto-ganho**

Faixa de valores:	0 ... 2	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o modo de identificação dos parâmetros do motor.

Após a seleção do método de identificação, o autoajuste é iniciado realizando as etapas de forma automática.

Indicação	Descrição
0 = Não	Função desabilitada
1 = Parado	Autoajuste com o motor parado
2 = Rodando	Autoajuste com o motor girando

C3.3.2.2 Regulador de velocidade

Regulador responsável pelo ajuste da dinâmica da velocidade do motor. Os ganhos do regulador de velocidade são calculados automaticamente em função do parâmetro C2.2.5. Alterando-se C2.2.5, os parâmetros C3.3.2.2.1 e C3.3.2.2.2 são modificados proporcionalmente, entretanto, esses ganhos podem ser ajustados manualmente para otimizar a resposta dinâmica de velocidade.

O ganho Proporcional (C3.3.2.2.1) estabiliza mudanças bruscas de velocidade ou referência, enquanto o ganho Integral (C3.3.2.2.2) corrige o erro entre referência e velocidade, bem como melhora a resposta em torque a baixas velocidades.

Procedimento de Ajuste Manual para Otimização do Regulador de Velocidade:

- 1. Selecione o tempo de aceleração (C6.1.1 ou C6.1.4) e/ou desaceleração (C6.1.2 ou C6.1.5) de acordo com a aplicação.
- 2. Ajuste a referência de velocidade para 75 % do valor máximo.
- 3. Usando o software WPS, configure um trend com a variável "Velocidade Real".
- 4. Bloqueie a rampa de velocidade (Gira/Para = Para) e espere o motor parar.
- 5. Libere a rampa de velocidade (Gira/Para = Gira). Observe com o trend do WPS o sinal da velocidade do motor.
- 6. Verifique dentre as opções da Figura 9.11 qual a forma de onda que melhor representa o sinal lido.

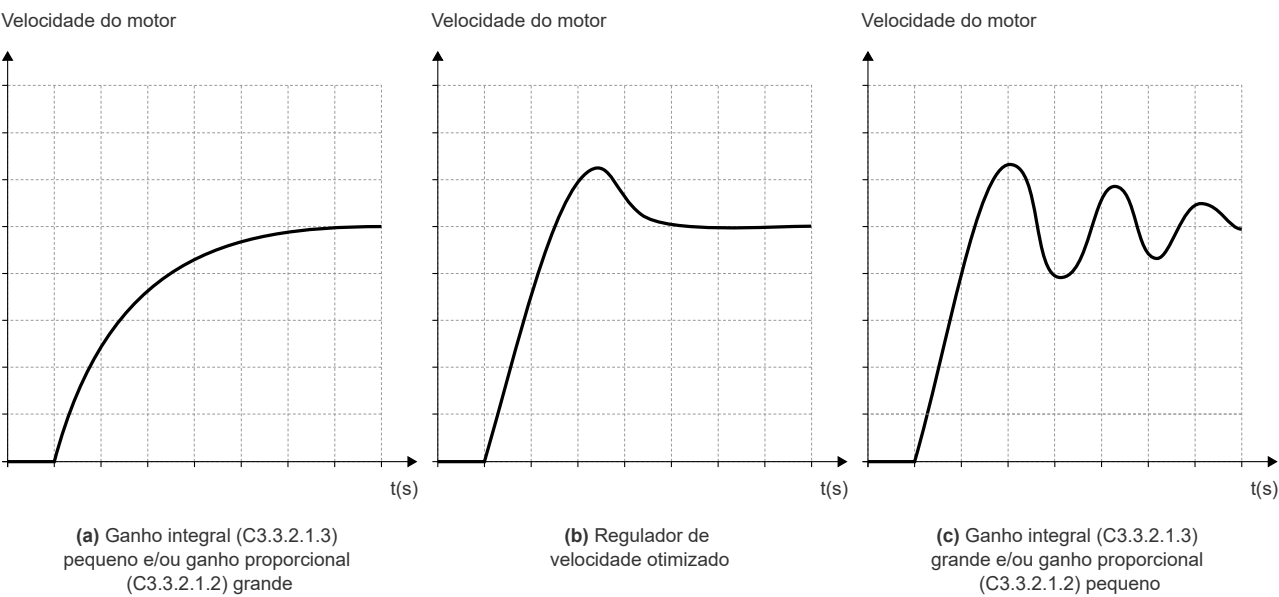


Figura 9.11: (a), (b) e (c) - Tipos de resposta do regulador de velocidade

7. Ajuste C3.3.2.2.1 e C3.3.2.2.2 em função do tipo de resposta apresentada na Figura 9.11.

- a. Diminuir o ganho proporcional (C3.3.2.2.1) e/ou aumentar o ganho integral (C3.3.2.2.2).
- b. Regulador de velocidade otimizado.
- c. Aumentar o ganho proporcional (C3.3.2.2.1) e/ou diminuir o ganho integral (C3.3.2.2.2).

No controle vetorial sensorless o valor típico máximo do ganho proporcional C3.3.2.2.1 não deve ser maior que 9,0. Caso isto aconteça, podem ser observados comportamentos estranhos no motor, como: motor fica parado ou gira em baixa velocidade, apesar da corrente de saída ser diferente de zero. Recomenda-se reduzir o valor ajustado em C3.3.2.2.1 até que o comportamento do motor seja o correto.

C3.3.2.2 Regulador de velocidade		
C3.3.2.2.1 Ganho proporcional (Kp)		
Faixa de valores:	0,0 ... 50,0	Padrão: 5,0
Propriedades:		

Descrição:

Define o valor do ganho proporcional do Regulador de Velocidade. Os valores dos ganhos deste controlador são ajustados automaticamente pelo inversor, não necessitando de ajuste para as aplicações de uso geral.



NOTA!
Caso tenha necessidade de modificação dos ganhos deste controlador, sugere-se que primeiro aumente gradativamente o valor de C3.3.2.2.2.

C3.3.2.2 Regulador de velocidade**C3.3.2.2.2 Constante integral (Ti)****Faixa de valores:** 0,001 ... 1,000**Padrão:** 0,100**Propriedades:****Descrição:**

Define o valor do ganho integral do Regulador de Velocidade. Os valores dos ganhos deste controlador são ajustados automaticamente pelo inversor, não necessitando de ajuste para as aplicações de uso geral.

C3.3.2.3 Enfraquecimento de campo

Permite visualizar e alterar os parâmetros relacionados ao limitador da tensão de saída para um controle adequado na região de enfraquecimento de campo.

O Limitador de Tensão de Saída tem como objetivo prevenir que a tensão imposto pelo inversor não ultrapasse um determinado valor pré-estabelecido em C3.3.1.4. Isto evitará danos elétricos no estator do motor. Esta região de operação é comumente conhecida como região de enfraquecimento de campo. Assim, nesta região o campo magnético do motor é enfraquecido para garantir que a tensão imposta no estator seja limitada no valor C3.3.1.4. Isto ocorrerá sempre que o valor ajustado em C3.3.1.4 for igual ou maior que o valor da tensão nominal do motor (C2.1.4).

C3.3.2.3 Enfraquecimento de campo**C3.3.2.3.1 Ganho proporcional (Kp)****Faixa de valores:** 0,00 ... 5,00**Padrão:** 0,02**Propriedades:****Descrição:**

Define o valor do ganho proporcional do regulador do Limitador de Tensão. Os valores dos ganhos deste controlador são ajustados automaticamente pelo inversor, não necessitando de ajuste para as aplicações de uso geral.

**NOTA!**

Caso tenha necessidade de modificação dos ganhos deste controlador, sugere-se que primeiro aumente gradativamente o valor de C3.3.2.3.2.

C3.3.2.3 Enfraquecimento de campo**C3.3.2.3.2 Constante integral (Ti)****Faixa de valores:** 0,00 ... 100,00**Padrão:** 0,62**Propriedades:****Descrição:**

Define o valor do ganho integral do regulador do Limitador de Tensão. Os valores dos ganhos deste controlador são ajustados automaticamente pelo inversor, não necessitando de ajuste para as aplicações de uso geral.

C3.3.2.4 Regulador de fluxo

Permite visualizar e alterar os parâmetros relacionados ao regulador de fluxo do controle vetorial.

C3.3.2.4 Regulador de fluxo**C3.3.2.4.1 Ganho proporcional****Faixa de valores:** 0,0 ... 999,9**Padrão:** 50,0**Propriedades:****Descrição:**

Define o valor do ganho proporcional do Regulador de Fluxo.

C CONFIGURAÇÕES

Os valores dos ganhos deste controlador são ajustados automaticamente pelo inversor, não necessitando de ajuste para as aplicações de uso geral.



NOTA!

Caso tenha necessidade de modificação dos ganhos deste controlador, sugere-se que primeiro aumente gradativamente o valor de C3.3.2.4.2.

C3.3.2.4 Regulador de fluxo

C3.3.2.4.2 Tempo integral

Faixa de valores: 0,001 ... 50,000 s

Padrão: 0,900 s

Propriedades:

Descrição:

Define o valor do tempo integral do Regulador de Fluxo.

Os valores dos ganhos deste controlador são ajustados automaticamente pelo inversor, não necessitando de ajuste para as aplicações de uso geral.

C3.3.2.5 Regulador de corrente

Permite visualizar e alterar os parâmetros relacionados ao regulador de corrente do controle vetorial.

C3.3.2.5 Regulador de corrente

C3.3.2.5.1 Ganho proporcional (Kp)

Faixa de valores: 0,000 ... 9,999

Padrão: 0,080

Propriedades:

Descrição:

C3.3.2.5 Regulador de corrente

C3.3.2.5.2 Constante integral (Ti)

Faixa de valores: 0,001 ... 65,535 s

Padrão: 0,123 s

Propriedades:

Descrição:

C3.3.2.7 Estimador de velocidade

C3.3.2.7 Estimador de velocidade

C3.3.2.7.1 Ganho proporcional (Kp) do estimador de velocidade

C3.3.2.7.2 Constante integral (Ti) do estimador de velocidade

Faixa de valores: 0,000 ... 9,999

Padrão: 0,165 (C3.3.2.7.1)

0,942 (C3.3.2.7.2)

Propriedades:

Descrição:

Parâmetros do regulador PI do observador de velocidade do motor de indução.

C3.3.4 Modo velocidade

Configurações para o modo velocidade no controle vetorial.

C3.3.4.1 Limitador torque

Permite visualizar e alterar os parâmetros relacionados ao limitador de torque do motor.

Os parâmetros C3.3.4.1.2 (Torque Q1), C3.3.4.1.3 (Torque Q2), C3.3.4.1.4 (Torque Q3) e C3.3.4.1.5 (Torque Q4) limitam o torque de forma independente em cada quadrante de operação do motor (Fig. 9.12).

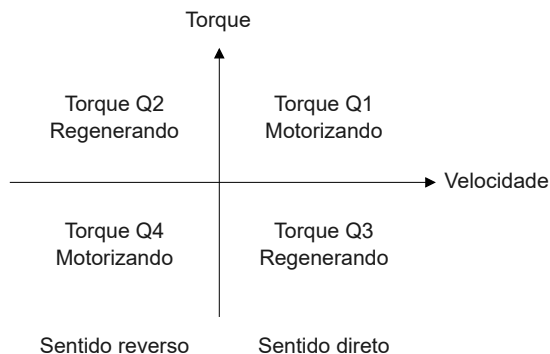


Figura 9.12: Convenção dos limitadores de torque do motor nos quatro quadrantes de operação

Também é possível limitar o torque do motor por meio do parâmetro C3.3.4.1.1 (Torque Global). Esse parâmetro tem prioridade sobre os demais e atua simultaneamente nos quatro quadrantes. A Figura 9.13 mostra o torque do motor sendo monitorado para evitar que ultrapasse os valores ajustados em C3.3.4.1.2 a C3.3.4.1.5. Caso o motor atinja a limitação de torque, a velocidade será reduzida.

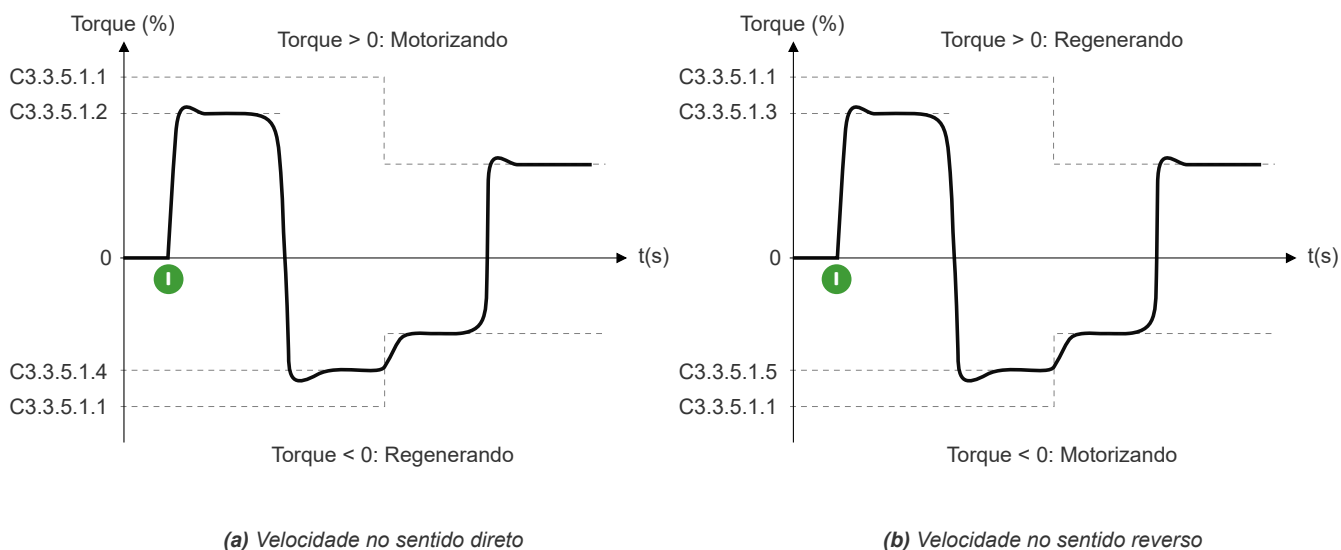


Figura 9.13: Comportamento do torque limitado de acordo com os valores ajustados

C3.3.4.1 Limitador torque

C3.3.4.1.1 Torque global

Faixa de valores: 0,0 ... 400,0 %

Padrão: 125,0 %

Propriedades:

Descrição:

Define o valor do torque máximo nos quatro quadrantes de operação do motor. Caso seja necessário controlar o torque nos quatro quadrantes de operação do motor, os parâmetros C3.3.4.1.2 à C3.3.4.1.5 devem ser utilizados.

C3.3.4.1 Limitador torque

C3.3.4.1.2 Torque Q1

C3.3.4.1.3 Torque Q2

C3.3.4.1.4 Torque Q3

C3.3.4.1.5 Torque Q4

Faixa de valores: 0,0 ... 400,0 %

Padrão: 400,0 %

Propriedades:

Descrição:

Define o valor do torque máximo do motor girando no sentido direto e na condição de operação motorizando.

C3.3.4.1 Limitador torque

C3.3.4.1.6 Config. AI torque global

Faixa de valores: 0 ... 30

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada analógica que será utilizada para limitar o torque máximo do motor. As opções são mostradas na Tabela 9.19 na página 9-32.

Tabela 9.19: Valores atribuídos às Entradas Analógicas dos Slots X e A...G

Opções de Entradas Analógicas para os Slots X e A...G								
Indicação	Slot X	Slot A	Slot B	Slot C	Slot D	Slot E	Slot F	Slot G
Inativa	0							
AI1	X-1 (1)	A-1 (3)	B-1 (7)	C-1 (11)	D-1 (15)	E-1 (19)	F-1 (23)	G-1 (27)
AI2	X-2 (2)	A-2 (4)	B-2 (8)	C-2 (12)	D-2 (16)	E-2 (20)	F-2 (24)	G-2 (28)
AI3	—	A-3 (5)	B-3 (9)	C-3 (13)	D-3 (17)	E-3 (21)	F-3 (25)	G-3 (29)



NOTA!

Exemplo: Para escolher a Entrada Analógica AI3 do Slot D, selecione a opção D-3 (17).

C3.4 Limitador de corrente

Permite visualizar e alterar os parâmetros relacionados ao limitador de corrente do motor.

A função de limitação de corrente previne falhas, evitando a atuação da proteção de sobrecorrente no inversor durante partidas ou paradas com rampas muito curtas. A função também contribui para a proteção do motor em caso de sobrecarga, quando este estiver operando em velocidade constante.

1 – Características da limitação de corrente durante a aceleração ou desaceleração:

A limitação de corrente atua sempre que a corrente do motor ultrapassar o valor ajustado em C3.4.1. Durante a aceleração ou a desaceleração, a função ajusta a taxa de variação de velocidade para evitar que a corrente do motor ultrapasse o valor de C3.4.1. A Figura 9.14 apresenta, de forma ilustrativa, a atuação da função durante a aceleração e a desaceleração do motor.

2 – Características da limitação de corrente em velocidade constante:

Em regime permanente, com o motor operando em velocidade constante, a função de limitação de corrente atua sobre a referência de velocidade para evitar que a corrente do motor ultrapasse o valor ajustado em C3.4.1. Assim, quando o sistema estiver em sobrecarga e a corrente do motor ultrapassar o valor de C3.4.1, o motor inicia uma desaceleração controlada para reduzir a corrente. Quando a condição de sobrecarga termina, o motor acelera novamente até restabelecer a velocidade de referência. A Figura 9.15 apresenta a atuação da função quando o motor opera em velocidade constante.

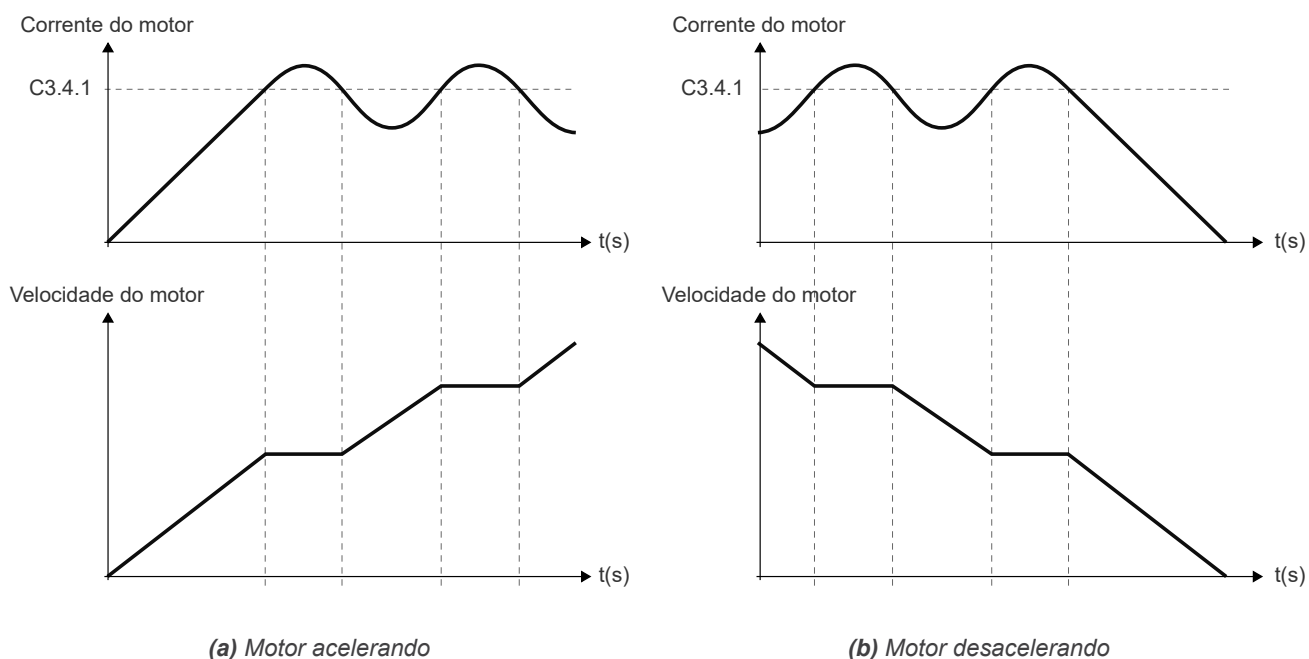


Figura 9.14: Limitação de corrente durante a aceleração e a desaceleração

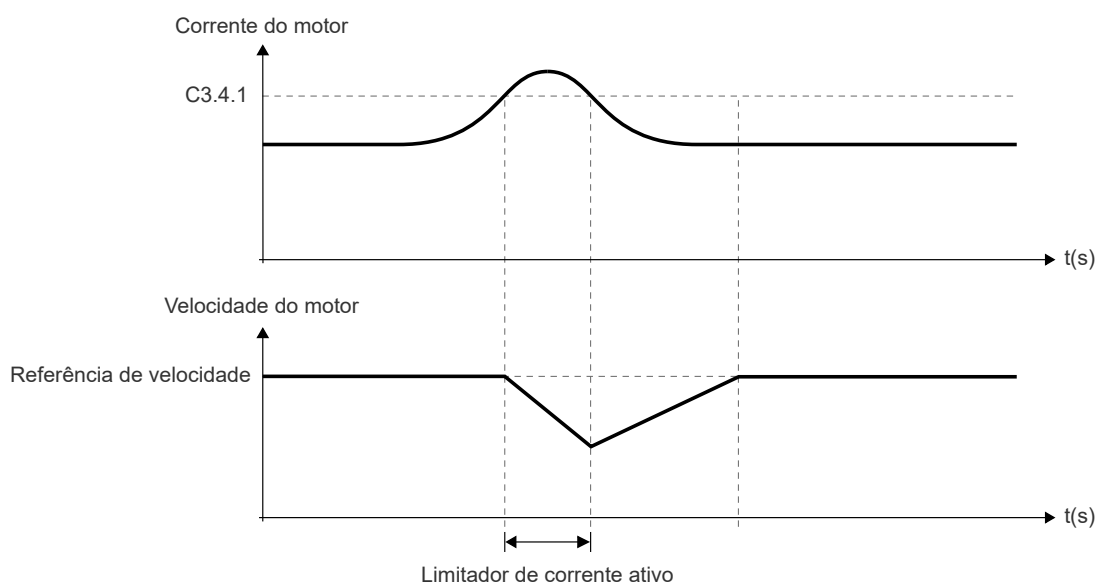


Figura 9.15: Limitação de corrente com o motor operando em velocidade constante

C3.4 Limitador de corrente

C3.4.1 Nível de atuação

Faixa de valores: 0 ... 300 %

Padrão: 125 %

Propriedades:

Descrição:

Este parâmetro define o valor máximo de corrente no motor durante a operação do sistema. O fundo de escala é a corrente nominal do motor definida em C2.1.5.



NOTA!

Caso o valor ajustado em C3.4.1 seja maior que a corrente do inversor, o mesmo será automaticamente limitado na capacidade máxima de corrente do inversor.

C3.4 Limitador de corrente

C3.4.2 Nível falha de sobre corrente

Faixa de valores: 100 ... 250 %

Padrão: 180 %

Propriedades:

Descrição:

Configura o nível para as proteções de sobrecorrente por software (F0073, F0074 e F0075). Assim, quando a corrente do motor for maior que o valor ajustado em (C3.4.2), uma falha de sobrecorrente será ativada. O fundo de escala é o valor nominal da corrente do motor definida em C2.1.5.

C3.5 Barramento CC

Permite visualizar e alterar os parâmetros relacionados a função de limitação do barramento CC.

Durante paradas muito curtas, em sistemas com elevada inércia, é natural que a carga regenere uma quantidade muito grande de energia para o barramento CC, provocando um aumento do nível de tensão CC. A função de limitação do barramento CC é responsável por prevenir que a tensão do barramento ultrapasse o valor definido em C3.5.1.2 e provoque sobretensão no inversor.

1 - Características da função limitação do barramento CC quando o motor está desacelerando:

A função limitação do barramento CC altera a taxa de desaceleração do motor, com o intuito de controlar o aumento da tensão do barramento durante a desaceleração do motor. Na Figura 9.16, é apresentado, de forma ilustrativa, o comportamento da função durante a desaceleração do motor.

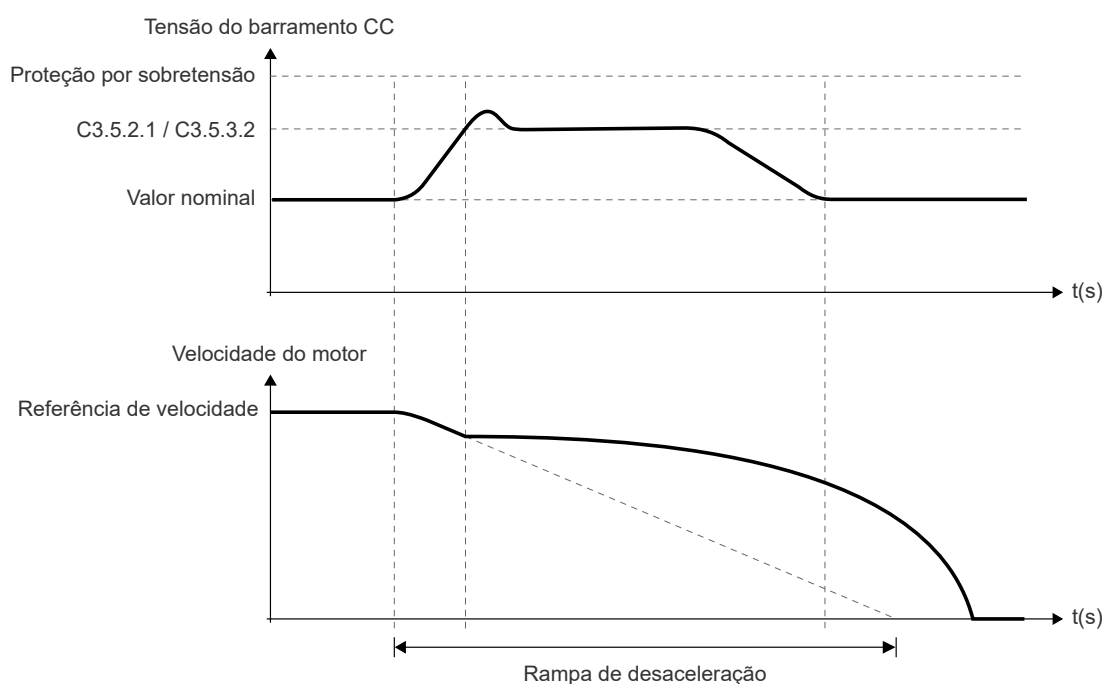


Figura 9.16: Limitação do barramento CC durante processo de desaceleração

2 - Características da função limitação do barramento CC quando o motor está operando com velocidade constante:

Em determinadas aplicações, é comum a carga operar no modo regenerativo e o motor estar operando com velocidade constante. Neste caso, a função limitação do barramento CC protege o inversor contra sobretensão no barramento. Na Figura 9.17, é apresentado, de forma ilustrativa, o comportamento da função quando o motor está operando com velocidade constante e a carga em modo regenerativo. Nesta situação, a função limitação do barramento CC desacelera o motor, de forma controlada, com o objetivo de evitar que a tensão do barramento ultrapasse o valor especificado em C3.5.1.2. Após o nível de tensão do barramento retornar para seu valor nominal, a função acelera o motor para que o mesmo retorne para a velocidade estabelecida em S2.1.1.

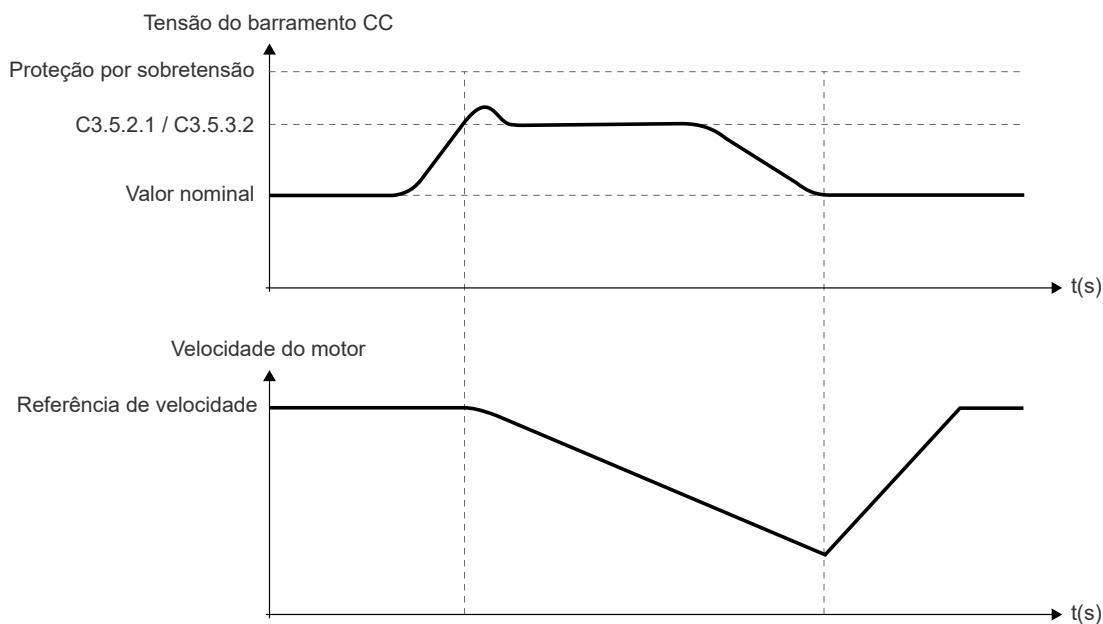


Figura 9.17: Limitação do barramento CC quando o motor está operando com velocidade constante

C3.5.1 Limite de tensão

Permite configurar a função de limitação de tensão do barramento CC para todos os tipos de controle.

C3.5.1 Limite de tensão

C3.5.1.1 Habilitar função

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Habilita a função Limitação do Barramento CC.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitar	Desabilita função
1 = Habilitar	Habilita função

C3.5.1 Limite de tensão

C3.5.1.2 Limite de tensão do barramento CC - Nível

Faixa de valores: 105,0 ... 130,0 %

Padrão: 120,0 %

Propriedades:

Descrição:

Define o nível de atuação da função limitação do barramento CC.

Ajuste do valor de C3.5.1.2:

O valor de C3.5.1.2 corresponde a um percentual da Tensão Nominal do Barramento CC.

A tensão nominal do barramento CC das células é dado por $690V \times 1,35 = 931V$.

Caso continue ocorrendo o bloqueio do inversor por sobretensão no barramento CC durante a desaceleração, reduza gradativamente o valor de C3.5.1.2 ou aumente o tempo da rampa de desaceleração C6.1.2 ou C6.1.5.

Caso a rede de alimentação esteja permanentemente em um nível de tensão, tal que resulte em um valor de tensão do barramento CC maior que o ajuste de C3.5.1.2, não será possível desacelerar o motor. Neste caso, reduza a tensão da rede ou aumente o valor de C3.5.1.2.

C CONFIGURAÇÕES

C3.5.3 Controle vetorial

Permite visualizar e alterar os parâmetros relacionados ao controle vetorial.

C3.5.3 Controle vetorial

C3.5.3.1 Hab. função fren. Ótima

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Seleciona o tipo de frenagem utilizada no controle vetorial para máquinas de indução. A frenagem com perdas (Frenagem Ótima) aumenta a corrente estática no motor para aumentar as perdas durante o período de desaceleração.



NOTA!

O processo realizado por este tipo de frenagem aumenta o ruído acústico no ambiente.

Indicação	Descrição
0 = Não	Desabilita função
1 = Sim	Habilita função

C3.5.3 Controle vetorial

C3.5.3.3 Limitação do barramento CC - Ganho Kp

Faixa de valores: 0,00 ... 6,39

Padrão: 0,80

Propriedades:

Descrição:

Define o valor do ganho proporcional do regulador de tensão do barramento CC.

Os valores dos ganhos deste controlador são ajustados automaticamente pelo inversor, não necessitando de ajuste para as aplicações de uso geral. No caso de aplicações com rampas de desaceleração muito curtas, possa existir a necessidade de um pequeno ajuste nos ganhos. Neste caso, recomenda-se que aumente gradativamente seu valor.

Caso tenha necessidade de modificação dos ganhos deste controlador, sugere-se que primeiro aumente gradativamente o valor de C3.5.3.4.

C3.5.3 Controle vetorial

C3.5.3.4 Limitação do barramento CC - Ganho Ki

Faixa de valores: 0,000 ... 1,000

Padrão: 0,400

Propriedades:

Descrição:

Define o valor do ganho integral do regulador de tensão do barramento CC.

Os valores dos ganhos deste controlador são ajustados automaticamente pelo inversor, não necessitando de ajuste para as aplicações de uso geral. No caso de aplicações com rampas de desaceleração muito curtas, possa existir a necessidade de um pequeno ajuste nos ganhos. Neste caso, recomenda-se que aumente gradativamente seu valor.

C3.5.3 Controle vetorial

C3.5.3.5 Comportamento da rampa durante a limitação de tensão

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define o comportamento da função de congelamento da rampa quando o inversor está operando em controle vetorial sem regulação do barramento por sobretensão.

A opção “1 = Hold com reajuste da rampa” é recomendada para casos em que a cargas com momento de inercia elevados, que podem gerar eventos de sobretensão durante a desaceleração.

Indicação	Descrição
0 = Hold padrão	Ao atingir o nível de detecção de sobretensão, a rampa é congelada. Dependendo da carga e dos ajustes do regulador de velocidade, a tensão do barramento pode continuar a subir até que o controlador de velocidade atinja a referência.
1 = Hold com reajuste da rampa	Ao atingir o nível de detecção de sobretensão, a rampa é reajustada para o valor da realimentação do regulador de velocidade e congelada. Essa configuração zera o erro do regulador de velocidade, fazendo com que o comando de torque cesse rapidamente, diminuindo a taxa de elevação do barramento após a entrada em hold.

C3.5.3 Controle vetorial**C3.5.3.6 Estado inicial do controlador**

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define o estado inicial do controlador do barramento CC quando a regulação de limitação de tensão é iniciada.

Indicação	Descrição
0 = Entrada suave	A ação do controlador do barramento CC inicia com o mesmo valor da ação de controle do regulador de velocidade, evitando uma transição brusca do regulador de torque.
1 = Torque inicial nulo	As condições iniciais do controlador de tensão do barramento são ajustadas para que a referência de torque no momento do início da regulação seja nula.
2 = Início padrão	O controlador do barramento CC inicia com condições iniciais nulas, aplicando uma ação de controle conforme o erro.

C3.5.3 Controle vetorial**C3.5.3.7 Constante de tempo do filtro do controlador do barramento CC**

Faixa de valores: 2 ... 100 ms

Padrão: 25 ms

Propriedades:

Descrição:

Define a constante de tempo do filtro da realimentação de tensão do controlador do barramento CC.

C3.5.3 Controle vetorial**C3.5.3.8 Referência para regulação do barramento CC**

Faixa de valores: 90 ... 110 %

Padrão: 100 %

Propriedades:

Descrição:

Define a referência de tensão para a regulação do barramento em função do valor limite de tensão (C3.5.1.2).

$$V_{dc,ref} = C3.5.3.8 \times C3.5.1.2 \quad (1)$$

C3.5.4 Compensação da modulação

Permite visualizar e alterar os parâmetros relacionados à compensação da modulação.

C CONFIGURAÇÕES

C3.5.4 Compensação da modulação

C3.5.4.1 Compensação da tensão de saída

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Compensação da tensão de saída aplicada no motor em função das tensões dos barramentos CC.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Função inativa
1 = Ativa	Compensação feita levando em consideração a tensão total de cada fase

C3.5.4 Compensação da modulação

C3.5.4.2 Constante de tempo do filtro do barramento CC

Faixa de valores: 0,0 ... 999,9 ms

Padrão: 13,3 ms

Propriedades:

Descrição:

Ajusta a constante de tempo do filtro de primeira ordem aplicado no sinal da tensão total do barramento CC.

Cada fase possui um barramento CC individual, consequentemente existirão três filtros, um para cada fase.

Caso o valor do parâmetro seja nulo, a tensão do barramento CC deixará de ser filtrada, ou seja, será usado o seu valor instantâneo na compensação.

Sem função se o parâmetro C3.5.4.1 = Inativo.

C3.8 Flying Start

A função Flying Start permite acionar um motor que está em giro livre, acelerando-o a partir da rotação em que ele se encontra. Esta função é indicada para aplicações onde a inércia do sistema é muito elevada e o tempo para o motor parar é muito elevado. Neste caso, caso o motor seja acionado, poderá haver uma regeneração de energia elevada para o barramento CC. Esta regeneração de energia poderá provocar sobrecorrente, e assim a atuação da proteção de sobrecorrente, na partida. Assim, deve-se utilizar a função Flying Start para identificar a velocidade atual do rotor e, a partir disto, realizar o acionamento do motor a partir da velocidade atual do rotor. Na Figura 9.18, é apresentado, de forma ilustrativa e simplificada, o processo de atuação da função Flying Start.

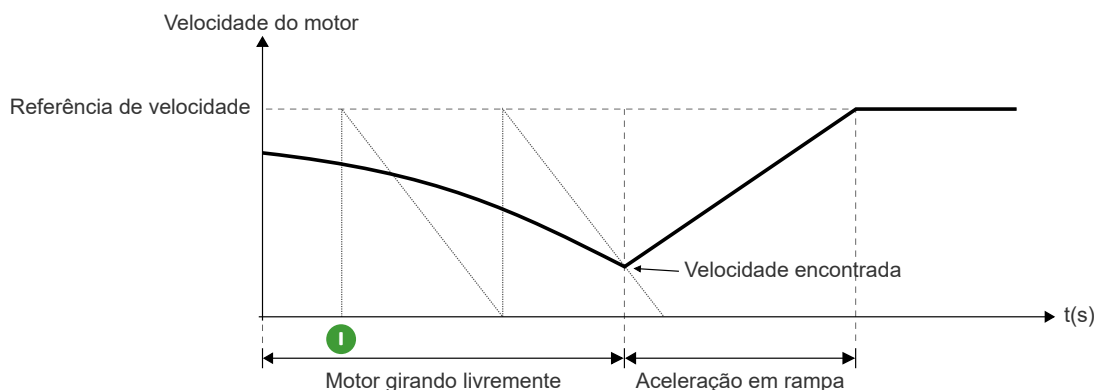


Figura 9.18: Esquema ilustrativo da função Flying Start

A função Flying Start realiza uma varredura aplicando uma velocidade de referência para identificar a velocidade do rotor. Na Figura 9.19, é ilustrado o método de identificação da velocidade do rotor pela função Flying Start. A varredura se inicia a partir do valor definido em C4.3.1.1.2 (velocidade máxima) e termina em zero. A primeira varredura é realizada no mesmo sentido do comando de sentido de giro do motor. Caso não seja identificado a velocidade do rotor, é realizada uma segunda varredura no sentido contrário do comando de sentido de giro.

No final deste processo, se a velocidade do rotor não for identificada, a função considera que o motor está parado e finaliza sua identificação.

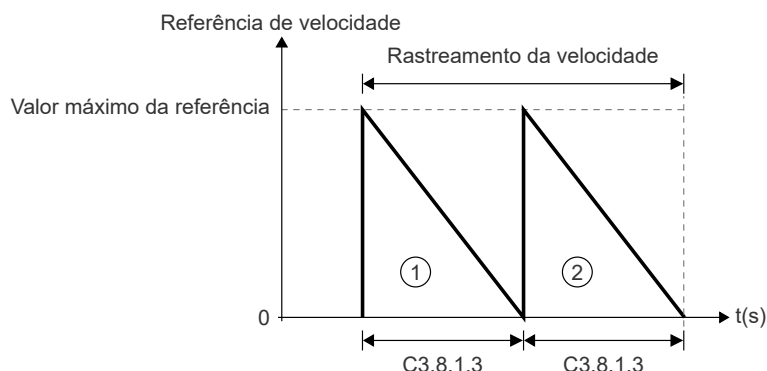


Figura 9.19: Esquema ilustrativo da identificação da velocidade do rotor pela função Flying Start

C3.8.1 Configuração

Permite configurar a função Flying Start de acordo com o tipo de aplicação do sistema.

C3.8.1 Configuração

C3.8.1.1 Habilitar função

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Habilita a função Flying Start.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitar	Desabilita função
1 = Habilitar	Habilita função

C3.8.1 Configuração

C3.8.1.4 Rampa

Faixa de valores: 0,2 ... 60,0 s

Padrão: 10,0 s

Propriedades:

Descrição:

Define o tempo de identificação da velocidade do rotor. Veja a Figura 9.19 para mais detalhes.

C3.8.1 Configuração

C3.8.1.6 Tempo morto

Faixa de valores: 1,0 ... 40,0 s

Padrão: 10,0 s

Propriedades:

Descrição:

Define o tempo morto (tempo de *coast*) do motor.

Esse tempo representa o período em que o rotor do motor permanece magnetizado após cessar a alimentação.

Em uma partida via Flying Start, o tempo de *coast* é contado antes que o motor possa ser acionado novamente após o PWM ser desabilitado.

C3.8.2 Controle escalar

Configurações da função Flying Start para o controle escalar.

C CONFIGURAÇÕES

C3.8.2 Controle escalar

C3.8.2.1 Corrente

Faixa de valores: 0,0 ... 100,0 %

Padrão: 70,0 %

Propriedades:

Descrição:

Limitação de corrente do inversor durante a execução da função flying start.

A corrente é expressa como um percentual da corrente nominal do motor, definida em C2.1.5.

Caso a corrente nominal do motor seja maior que a corrente nominal do inversor, a corrente nominal do inversor será utilizado como base, buscando evitar a ocorrência de falhas de sobrecorrente.

C3.8.3 Controle vetorial

Configurações da função Flying Start para o controle vetorial.

C3.8.3 Controle vetorial

C3.8.3.1 Referência fluxo

Faixa de valores: 0,0 ... 100,0 %

Padrão: 85,0 %

Propriedades:

Descrição:

Define o nível de fluxo de referência que a função Flying Start irá impor no motor durante o processo de identificação. O nível de fluxo é uma porcentagem em relação ao fluxo nominal do motor.

C3.9 Ride-Through

Ride-Through sem interrupção:

A função Ride-Through possibilita a recuperação do inversor, sem bloqueio por subtensão, quando ocorrer uma queda na rede de alimentação por um curto instante de tempo.

Na Figura 9.20, é ilustrado comportamento da função Ride-Through durante um período de queda de tensão na rede de alimentação. Neste momento, a tensão do barramento CC do inversor começa a diminuir. Assim, a função Ride-Through inicia um processo de desaceleração do motor, de forma controlada, para regenerar energia para o barramento CC e manter, por um curto intervalo de tempo, o inversor ativo. Após a rede de alimentação se restabelecer, o motor é acelerado para o valor estabelecido em C4.3.1.

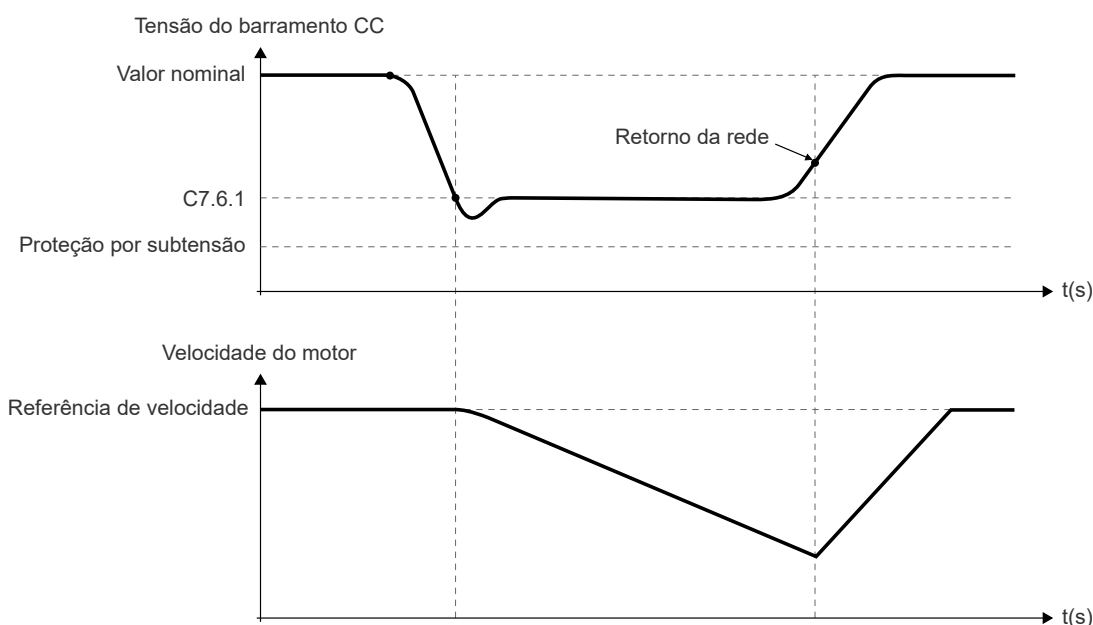


Figura 9.20: Esquema ilustrativo da operação da função Ride-Through

Ride-Through com interrupção:

Em controle escalar ou após o fim do Ride-Through sem interrupção sem o retorno da rede, o inversor executará a rotina de ride-through com interrupção de PWM.

Ao atingir o nível de subtensão, o inversor desabilita o PWM e inicia a sequência de pré-carga automaticamente. Após finalizar a pré-carga, o inversor aguarda o retorno da rede para repartir o motor de forma automática.

O tempo programado em C3.9.1.3 é o máximo que o inversor aguarda pelo retorno da rede antes da ocorrência de falha. O parâmetro C3.8.1.1 define se a repartida após o retorno da rede será com flying start.

C3.9.1 Configuração

Configuração da função Ride-Through para todos os tipos de controle.

C3.9.1 Configuração**C3.9.1.1 Habilita função**

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Permite habilitar a função Ride-Through.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitar	Desabilita função
1 = Habilitar	Habilita função

C3.9.1 Configuração**C3.9.1.3 Tempo máximo de Ride-Through**

Faixa de valores: 0,5 ... 100,0 s

Padrão: 20,0 s

Propriedades:

Descrição:

Define o tempo máximo em que o inversor pode permanecer em condição de *ride-through* antes da ocorrência da falha F0309.

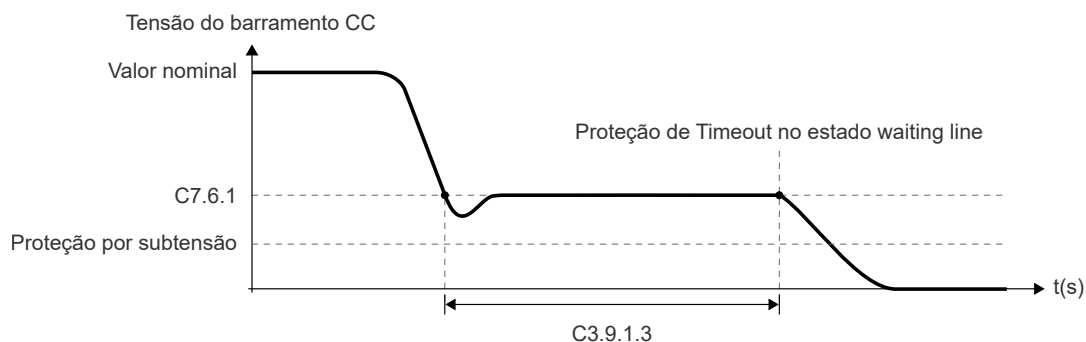


Figura 9.21: Time-out no retorno da rede

A contagem do tempo inicia quando ocorre a condição de entrada em *ride-through* (ver C3.9.1.1 e C7.6.1).

Caso o tempo máximo seja atingido durante uma pré-carga, enquanto o inversor executa o *ride-through* com interrupção, o time-out será estendido até após a verificação do retorno da rede ao final da pré-carga.

C3.9.3 Controle vetorial

Configuração da função Ride-Through para o controle vetorial.

C CONFIGURAÇÕES

C3.9.3 Controle vetorial

C3.9.3.1 Ride-Through - Tensão no barramento CC

Faixa de valores: 76,0 ... 95,0 %

Padrão: 82,5 %

Propriedades:

Descrição:

Define o nível de regulação da tensão no barramento CC da função Ride-Through, que permite o inversor continuar operando.

O valor de C3.9.3.1 corresponde a um percentual da Tensão Nominal do Barramento CC.



NOTA!

Este parâmetro trabalha junto com os parâmetros C3.9.3.2 e C3.9.3.3 para a função Ride-Through em controle vetorial.



NOTA!

A proteção de subtensão no barramento CC atua em 70 % da Tensão Nominal do Barramento CC.

C3.9.3 Controle vetorial

C3.9.3.2 Ride-Through-Ganho Kp

Faixa de valores: 0,00 ... 2,00

Padrão: 0,10

Propriedades:

Descrição:

Define o valor do ganho proporcional do regulador de tensão do barramento CC da função Ride-Through.

Os valores dos ganhos deste controlador são ajustados automaticamente pelo inversor, não necessitando de ajuste para as aplicações de uso geral. No caso de aplicações com rampas de desaceleração muito curtas, pode existir a necessidade de um pequeno ajuste nos ganhos. Neste caso, recomenda-se que aumente gradativamente seu valor.

Caso tenha necessidade de modificação dos ganhos deste controlado, sugere-se que primeiro aumente gradativamente o valor de C3.9.3.3.

C3.9.3 Controle vetorial

C3.9.3.3 Ride-Through-Ganho Ki

Faixa de valores: 0,000 ... 1,000

Padrão: 0,050

Propriedades:

Descrição:

Este parâmetro define o ganho integral do regulador de tensão do barramento CC da função Ride-Through.

Os valores dos ganhos deste controlador são ajustados automaticamente pelo inversor, não necessitando de ajuste para as aplicações de uso geral. No caso de aplicações com rampas de aceleração ou desaceleração muito curtas, possa existir a necessidade de um pequeno ajuste nos ganhos. Neste caso, recomenda-se que aumente gradativamente seu valor.

C3.11 Transferência síncrona

A função de transferência síncrona permite acelerar o motor pelo inversor até a frequência nominal de operação e, em seguida, realizar a transferência para a rede de alimentação.

Dessa forma, é possível eliminar os efeitos da corrente de partida associados à partida direta pela rede.

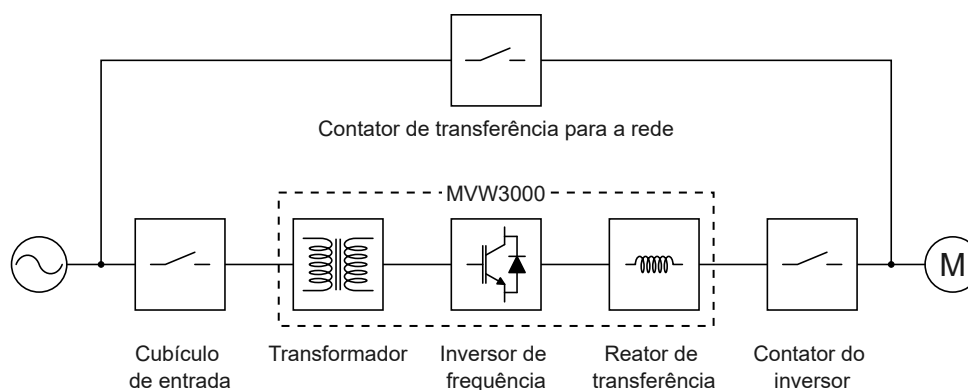


Figura 9.22: Diagrama da transferência síncrona

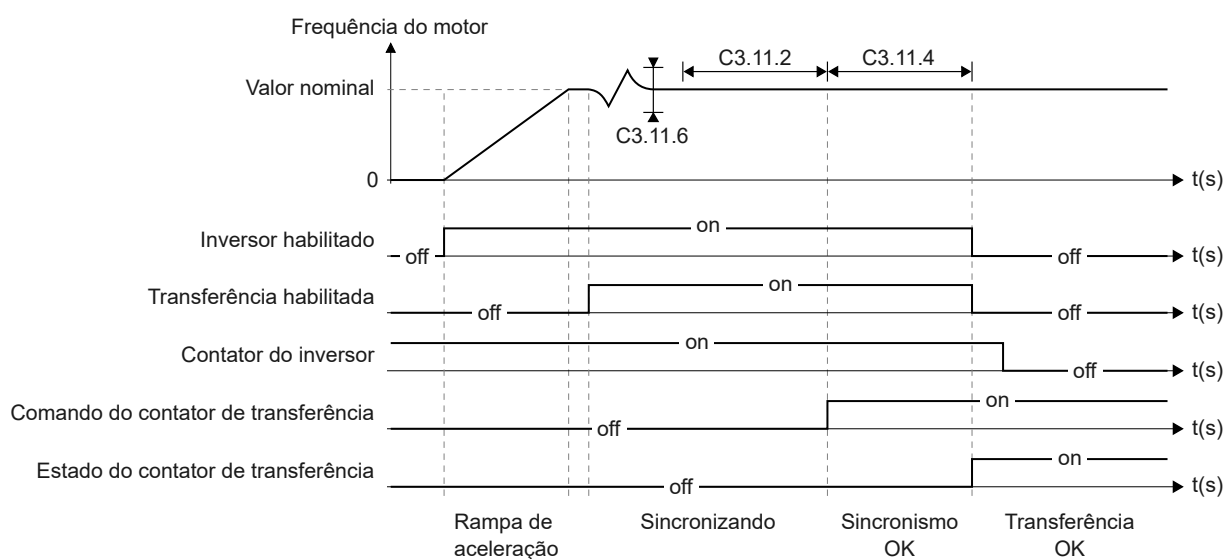


Figura 9.23: Diagrama de operação da função de transferência síncrona

C3.11 Transferência síncrona

C3.11.1 Habilitar função

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Permite habilitar a função transferência síncrona.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitar	Desabilita função
1 = Habilitar	Habilita função
2 = Habilitar com regulação	Habilita função com regulação de velocidade.

C3.11 Transferência síncrona

C3.11.2 Tempo para sincronização

Faixa de valores: 0,0 ... 20,0 s

Padrão: 1,0 s

Propriedades:

Descrição:

Define o tempo mínimo durante o qual o erro de fase entre a tensão da rede e a tensão de saída do inversor deve permanecer abaixo do valor programado para sinalizar "Sincronismo OK".

C CONFIGURAÇÕES

C3.11 Transferência síncrona

C3.11.3 Tempo limite de sincronismo

Faixa de valores: 20 ... 240 s

Padrão: 60 s

Propriedades:

Descrição:

Tempo limite de sincronismo com a rede.

C3.11 Transferência síncrona

C3.11.4 Atraso

Faixa de valores: 1 ... 3000 ms

Padrão: 170 ms

Propriedades:

Descrição:

Atraso para desabilitar o inversor após o comando de transferência para a rede, evitando que o motor fique por um intervalo de tempo sem tensão.

C3.11 Transferência síncrona

C3.11.5 Erro de fase máximo

Faixa de valores: 0,0 ... 60,0 °

Padrão: 5,0 °

Propriedades:

Descrição:

Define o erro de fase entre a tensão da rede e a tensão de saída do inversor, utilizado em conjunto com o tempo de sincronização para indicar "Sincronismo OK".

C3.11 Transferência síncrona

C3.11.6 Limite de velocidade

Faixa de valores: 0 ... 400

Padrão: 18

Propriedades:

Descrição:

Define a velocidade máxima para a busca da transferência síncrona, com base na frequência nominal do motor.

C3.11 Transferência síncrona

C3.11.7 Kp

Faixa de valores: 1 ... 500

Padrão: 200

Propriedades:

Descrição:

Ganho proporcional do regulador de sincronização da tensão de saída com a tensão da rede.

C3.11 Transferência síncrona

C3.11.8 Ti

Faixa de valores: 0,01 ... 20,00

Padrão: 0,20

Propriedades:

Descrição:

Tempo integral do regulador de sincronização da tensão de saída com a tensão da rede.

C3.11 Transferência síncrona

C3.11.9 Ajuste de fase

Faixa de valores: -180,0 ... 180,0 °

Padrão: 0,0 °

Propriedades:

Descrição:

Compensa o erro de fase entre a tensão que o inversor usa como referência para o sincronismo e a tensão real no ponto onde ocorrerá a transferência.

C3.11 Transferência síncrona**C3.11.10 Erro mínimo de ângulo para início da busca**

Faixa de valores: 0 ... 360 °

Padrão: 10 °

Propriedades:

Descrição:**C3.11 Transferência síncrona****C3.11.11 Estado**

Faixa de valores: 0 ... 4 Bit

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Função habilitada	0 = Não: Transferência síncrona desabilitada. 1 = Sim: Transferência síncrona habilitada.
Bit 1 Comando de sincronização	0 = Reservado: Reservado 1 = Reservado: Reservado
Bit 2 ... 4 Estado da sincronização	0 = Inativo: Função desabilitada ou falta do comando da sincronização 1 = Verificando sincronismo: Aguardando condições mínimas para sincronização, velocidade mínima e no mesmo sentido entre entrada e saída 2 = Pré regulação de velocidade: Ajustando a frequência de saída para reduzir o erro em relação à entrada 3 = Pré regulação de posição angular: Perturbando a frequência de saída para reduzir o erro absoluto do ângulo entre saída e entrada 4 = Regulação de posição angular: Perturbando a frequência de saída para reduzir o erro absoluto do ângulo entre saída e entrada 5 = Sincronizado: Posição angular de saída igual à de entrada 6 = Timeout: Não foi possível regular o ângulo dentro do tempo máximo configurado

C3.12 Bypass

Permite retirar e/ou isolar células danificadas, mantendo o inversor em operação com potência reduzida.

Dependendo do tipo de falha, as células de baixa tensão devem ser retiradas do circuito de alimentação do motor.

**ATENÇÃO!**

Apenas células com o sistema de bypass instalado podem operar em modo de bypass. Entre em contato com a WEG para mais detalhes.

C3.12 Bypass**C3.12.1 Configuração do Bypass**

Faixa de valores: 0 ... 6 Bit

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Configura a ação a ser tomada pelo inversor quando for necessário retirar uma célula de operação.

C CONFIGURAÇÕES

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 1 Bypass automático	A função Bypass reorganiza automaticamente o conjunto, removendo as células danificadas e recolocando o sistema em operação. 0 = Inativo: Em qualquer situação de falha das células, todo o sistema é bloqueado 1 = Ativo com Flying Start: O método de repartida utilizado é o Flying Start, o tempo para fechamento do contator de bypass é metade do tempo morto do Flying Start 2 = Ativo com reentrada rápida: Monitora os terminais de saída para determinar quando fechar o contator de bypass da célula e retomar a operação em sincronia com o motor.
Bit 2 Método de balanceamento	Define o método de balanceamento das tensões de linha quando o inversor opera com quantidade desigual de células entre as fases. 0 = Reajuste da amplitude: Mantém as tensões de fase sempre equilibradas, com a mesma amplitude e defasadas de 120°, limitando a amplitude pela fase com a menor quantidade de células. 1 = Reajuste dos ângulos: Mantem as tensões de linha equilibradas reajustando os ângulos entre as fases para um valor diferente de 120°
Bit 3 ... 6 Limite de células em bypass por fase	Define o número máximo de células por fase que podem ser colocadas em bypass automático. 0 = 0 célula 1 = 1 célula 2 = 2 células 3 = 3 células 4 = 4 células 5 = 5 células 6 = 6 células 7 = 7 células 8 = 8 células 9 = 9 células 10 = 10 células 11 = 11 células 12 = 12 células

C3.12 Bypass

C3.12.3 Comando do Bypass das células U1...U6

C3.12.5 Comando do Bypass das células V1...V6

C3.12.7 Comando do Bypass das células W1...W6

Faixa de valores: 0 ... 11 Bit

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define o comando do sistema de bypass das células de potência.

O comando pode ser atribuído ao sistema de controle do inversor ou definido manualmente.

Esse parâmetro também deve ser utilizado para redefinir o comando de uma célula que entrou em bypass automaticamente, permitindo retorna-la para operação.

O estado de uma célula pode ser verificado através dos parâmetros S1.8.4 até S1.8.12.



ATENÇÃO!

A opção de bypass mecânico deve ser configurada somente após o usuário verificar se célula em questão está montada no conjunto e se a mesma possui o sistema de bypass.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 1 Célula U1	0 = Definido pelo controle: O sistema de bypass da célula é gerenciado pelo controle do inversor 1 = Bypass mecânico: Célula substituída por uma célula de bypass mecânico (<i>dummy</i>) 2 = Acionamento manual: Mantém o sistema de bypass da célula comandado permanentemente enquanto a célula estiver energizada e comunicando com o controle 3 = Reset do bypass automático: Redefine o estado e o comando do sistema de bypass de uma célula que entrou em bypass automático
Bit 2 ... 3 Célula U2	0 = Definido pelo controle: O sistema de bypass da célula é gerenciado pelo controle do inversor 1 = Bypass mecânico: Célula substituída por uma célula de bypass mecânico (<i>dummy</i>) 2 = Acionamento manual: Mantém o sistema de bypass da célula comandado permanentemente enquanto a célula estiver energizada e comunicando com o controle 3 = Reset do bypass automático: Redefine o estado e o comando do sistema de bypass de uma célula que entrou em bypass automático
Bit 4 ... 5 Célula U3	0 = Definido pelo controle: O sistema de bypass da célula é gerenciado pelo controle do inversor 1 = Bypass mecânico: Célula substituída por uma célula de bypass mecânico (<i>dummy</i>) 2 = Acionamento manual: Mantém o sistema de bypass da célula comandado permanentemente enquanto a célula estiver energizada e comunicando com o controle 3 = Reset do bypass automático: Redefine o estado e o comando do sistema de bypass de uma célula que entrou em bypass automático
Bit 6 ... 7 Célula U4	0 = Definido pelo controle: O sistema de bypass da célula é gerenciado pelo controle do inversor 1 = Bypass mecânico: Célula substituída por uma célula de bypass mecânico (<i>dummy</i>) 2 = Acionamento manual: Mantém o sistema de bypass da célula comandado permanentemente enquanto a célula estiver energizada e comunicando com o controle 3 = Reset do bypass automático: Redefine o estado e o comando do sistema de bypass de uma célula que entrou em bypass automático
Bit 8 ... 9 Célula U5	0 = Definido pelo controle: O sistema de bypass da célula é gerenciado pelo controle do inversor 1 = Bypass mecânico: Célula substituída por uma célula de bypass mecânico (<i>dummy</i>) 2 = Acionamento manual: Mantém o sistema de bypass da célula comandado permanentemente enquanto a célula estiver energizada e comunicando com o controle 3 = Reset do bypass automático: Redefine o estado e o comando do sistema de bypass de uma célula que entrou em bypass automático
Bit 10 ... 11 Célula U6	0 = Definido pelo controle: O sistema de bypass da célula é gerenciado pelo controle do inversor 1 = Bypass mecânico: Célula substituída por uma célula de bypass mecânico (<i>dummy</i>) 2 = Acionamento manual: Mantém o sistema de bypass da célula comandado permanentemente enquanto a célula estiver energizada e comunicando com o controle 3 = Reset do bypass automático: Redefine o estado e o comando do sistema de bypass de uma célula que entrou em bypass automático

C3.12 Bypass

C3.12.4 Comando do Bypass das células U7...U12

C3.12.6 Comando do Bypass das células V7...V12

C3.12.8 Comando do Bypass das células W7...W12

Faixa de valores: 0 ... 11 Bit

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define o comando do sistema de bypass das células de potência.

O comando pode ser atribuído ao sistema de controle do inversor ou definido manualmente.

Esse parâmetro também deve ser utilizado para redefinir o comando de uma célula que entrou em bypass automaticamente, permitindo retorna-la para operação.

O estado de uma célula pode ser verificado através dos parâmetros S1.8.4 até S1.8.12.



ATENÇÃO!

A opção de bypass mecânico deve ser configurada somente após o usuário verificar se célula em questão está montada no conjunto e se a mesma possui o sistema de bypass.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 1 Célula U7	0 = Definido pelo controle: O sistema de bypass da célula é gerenciado pelo controle do inversor 1 = Bypass mecânico: Célula substituída por uma célula de bypass mecânico (<i>dummy</i>) 2 = Acionamento manual: Mantém o sistema de bypass da célula comandado permanentemente enquanto a célula estiver energizada e comunicando com o controle 3 = Reset do bypass automático: Redefine o estado e o comando do sistema de bypass de uma célula que entrou em bypass automático
Bit 2 ... 3 Célula U8	0 = Definido pelo controle: O sistema de bypass da célula é gerenciado pelo controle do inversor 1 = Bypass mecânico: Célula substituída por uma célula de bypass mecânico (<i>dummy</i>) 2 = Acionamento manual: Mantém o sistema de bypass da célula comandado permanentemente enquanto a célula estiver energizada e comunicando com o controle 3 = Reset do bypass automático: Redefine o estado e o comando do sistema de bypass de uma célula que entrou em bypass automático
Bit 4 ... 5 Célula U9	0 = Definido pelo controle: O sistema de bypass da célula é gerenciado pelo controle do inversor 1 = Bypass mecânico: Célula substituída por uma célula de bypass mecânico (<i>dummy</i>) 2 = Acionamento manual: Mantém o sistema de bypass da célula comandado permanentemente enquanto a célula estiver energizada e comunicando com o controle 3 = Reset do bypass automático: Redefine o estado e o comando do sistema de bypass de uma célula que entrou em bypass automático
Bit 6 ... 7 Célula U10	0 = Definido pelo controle: O sistema de bypass da célula é gerenciado pelo controle do inversor 1 = Bypass mecânico: Célula substituída por uma célula de bypass mecânico (<i>dummy</i>) 2 = Acionamento manual: Mantém o sistema de bypass da célula comandado permanentemente enquanto a célula estiver energizada e comunicando com o controle 3 = Reset do bypass automático: Redefine o estado e o comando do sistema de bypass de uma célula que entrou em bypass automático
Bit 8 ... 9 Célula U11	0 = Definido pelo controle: O sistema de bypass da célula é gerenciado pelo controle do inversor 1 = Bypass mecânico: Célula substituída por uma célula de bypass mecânico (<i>dummy</i>) 2 = Acionamento manual: Mantém o sistema de bypass da célula comandado permanentemente enquanto a célula estiver energizada e comunicando com o controle 3 = Reset do bypass automático: Redefine o estado e o comando do sistema de bypass de uma célula que entrou em bypass automático
Bit 10 ... 11 Célula U12	0 = Definido pelo controle: O sistema de bypass da célula é gerenciado pelo controle do inversor 1 = Bypass mecânico: Célula substituída por uma célula de bypass mecânico (<i>dummy</i>) 2 = Acionamento manual: Mantém o sistema de bypass da célula comandado permanentemente enquanto a célula estiver energizada e comunicando com o controle 3 = Reset do bypass automático: Redefine o estado e o comando do sistema de bypass de uma célula que entrou em bypass automático

C3.14 Bloqueio por velocidade nula

A condição de velocidade nula determina se o inversor está em velocidade zero com base no comando de GIRA, no estado da rampa de velocidade, na referência de velocidade e na velocidade medida, de acordo com as configurações da função.

C3.14 Bloqueio por velocidade nula

C3.14.1 Configuração

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Permite configurar a condição de velocidade nula para habilitar o PWM do inversor.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	O PWM é habilitado de acordo com os comandos de habilita PWM do usuário.
1 = Detecção por referência e velocidade	A condição para habilitar o PWM depende do comando de HABILITA do usuário e da condição de velocidade nula baseada no comando de GIRA, na referência e na velocidade medida
2 = Detecção por referência	A condição para habilitar o PWM depende do comando de HABILITA do usuário e da condição de velocidade nula baseada no comando de GIRA e na referência de velocidade

C3.14 Bloqueio por velocidade nula**C3.14.2 Nível para velocidade nula****Faixa de valores:** 0,0 ... 100,0 %**Padrão:** 1,0 %**Propriedades:****Descrição:**

Determina o nível da referência e da velocidade medida para a detecção da condição de velocidade nula.

O valor é expresso como um percentual da velocidade síncrona do motor.

C3.14 Bloqueio por velocidade nula**C3.14.3 Tempo para bloqueio****Faixa de valores:** 0,00 ... 600,00 s**Padrão:** 0,00 s**Propriedades:****Descrição:**

Determina o tempo em que a condição de velocidade nula deve permanecer ativa para que o PWM seja desabilitado.

Se a condição for interrompida, a contagem é reiniciada quando as condições configuradas forem atendidas novamente.

C4 COMANDOS E REFERÊNCIAS

Permite configurar a fonte de origem de comandos e referências do inversor de frequência no modo de comando Local ou Remoto.

O MVW possui dois modos de comando:

- **Modo Local:** Quando o inversor está operando no modo de comando local, todos os comandos e referência são realizados via HMI (ver S1.6.2 e C4.3.1.3.1) . A tecla LOC/REM da HMI permite alternar entre os modos de comando Local e Remoto 1 / Remoto 2. Pode ser configurada em C4.1.3.
- **Modo Remoto 1 / Remoto 2:** No modo Remoto 1 ou Remoto 2 é possível configurar as fontes de origem dos comandos e referência do inversor entre as seguintes opções: redes de comunicação, HMI, entrada digitais e/ou entrada analógica.

C4.1 Definição modo LOC/REM

Permite configurar quem irá definir o modo de operação local e remoto. Caso seja configurado via entrada digital, poderá ajustar a entrada digital específica para esta função.

Opções que não dependem dos modos de operação serão detalhadas posteriormente.

C4.1 Definição modo LOC/REM**C4.1.1 Modo de comando****Faixa de valores:** 0 ... 9**Padrão:** 9**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Define um modo de comando fixo (Local, Remoto 1 ou Remoto 2) ou a fonte que pode alterar entre os modos Remoto 1 e Remoto 2. O modo Local só pode ser acessado por meio desse parâmetro quando definido como Sempre Local. Todas as outras fontes só podem alternar entre os modos Remoto 1 e Remoto 2.

Indicação	Descrição
0 = Sempre Local	Fixo em modo de comando Local
1 = Remoto 1	Fixo em modo de comando Remoto 1
2 = Remoto 2	Fixo em modo de comando Remoto 2

C CONFIGURAÇÕES

Indicação	Descrição
3 = Serial	Alteração via comando Modo R1/R2 da Palavra de Controle Serial RS-485 (S5.2.2)
4 = Anybus	Alteração via comando Modo R1/R2 da Palavra de Controle Anybus-CC
5 = CAN/CO/DN	Alteração via comando Modo R1/R2 da Palavra de Controle CAN/CANop/DNet (S5.7.2)
6 = SoftPLC	Alteração via comando da SoftPLC
7 = Reservado	Reservado
8 = Ethernet	Alteração via comando Modo R1/R2 da Palavra de Controle Ethernet (S5.3.2)
9 = Entrada Digital (DI)	Alteração via comando da entrada digital escolhida pelo usuário A entrada digital pode ser configurada em C4.1.2



NOTA!

Exemplo: Ao selecionar a fonte de origem de comando desse parâmetro como Serial, o bit Modo R1/R2 da palavra de comando Serial RS-485 em S5.2.2, fará o inversor transitar entre Remoto 1 e Remoto 2.

C4.1 Definição modo LOC/REM

C4.1.2 DI remoto 1/Remoto 2

Faixa de valores:	0 ... 62	Padrão: 2
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define qual entrada digital irá transitar entre modo Remoto 1 e modo Remoto 2 ou vice-versa.

Tabela 9.30: Values assigned to the Digital Inputs of X and A...G Slots for Remote 1 / Remote 2 mode setting

Digital Inputs options for X and A...G Slots								
Indication	Slot X	Slot A	Slot B	Slot C	Slot D	Slot E	Slot F	Slot G
Inactive	0							
DI1	X-1 (1)	A-1 (7)	B-1 (15)	C-1 (23)	D-1 (31)	E-1 (39)	F-1 (47)	G-1 (55)
DI2	X-2 (2)	A-2 (8)	B-2 (16)	C-2 (24)	D-2 (32)	E-2 (40)	F-2 (48)	G-2 (56)
DI3	X-3 (3)	A-3 (9)	B-3 (17)	C-3 (25)	D-3 (33)	E-3 (41)	F-3 (49)	G-3 (57)
DI4	X-4 (4)	A-4 (10)	B-4 (18)	C-4 (26)	D-4 (34)	E-4 (42)	F-4 (50)	G-4 (58)
DI5	X-5 (5)	A-5 (11)	B-5 (19)	C-5 (27)	D-5 (35)	E-5 (43)	F-5 (51)	G-5 (59)
DI6	X-6 (6)	A-6 (12)	B-6 (20)	C-6 (28)	D-6 (36)	E-6 (44)	F-6 (52)	G-6 (60)
DI7	—	A-7 (13)	B-7 (21)	C-7 (29)	D-7 (37)	E-7 (45)	F-7 (53)	G-7 (61)
DI8	—	A-8 (14)	B-8 (22)	C-8 (30)	D-8 (38)	E-8 (46)	F-8 (54)	G-8 (62)



NOTA!

Example: To choose digital input 2 of Slot B to switch between Remote 1 / Remote 2 mode, the parameter must be assigned the value B-2 (16).

C4.1 Definição modo LOC/REM

C4.1.3 Tecla HMI LOC/REM

Faixa de valores:	0 ... 1	Padrão: 1
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define a função para a tecla LOC/REM da HMI. A tecla  ao ser pressionada permite alternar entre modo de comando Local (HMI) e o modo definido de acordo com a configuração feita em C4.1.1 (Remoto 1 ou Remoto 2). Quando o modo de comando selecionado for Local, todos os comandos e referências serão realizados via HMI.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitar	A tecla  fica desabilitada
1 = Habilitar	A tecla  alterna entre o modo de comando Local e Remoto

C4.2 Comandos

Permite configurar quem irá definir a origem de comandos do inversor de frequência no modo de comando Remoto 1 ou Remoto 2.

C4.2.1 Remoto R1

C4.2.2 Remoto R2

Permite definir as fontes de origem para o modo de comando.

C4.2.1 Remoto R1

C4.2.2 Remoto R2

.1 Habilita geral

Faixa de valores:	0 ... 9	Padrão: 1 (C4.2.1.1) 0 (C4.2.2.1)
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define a fonte de origem para o comando habilita geral.

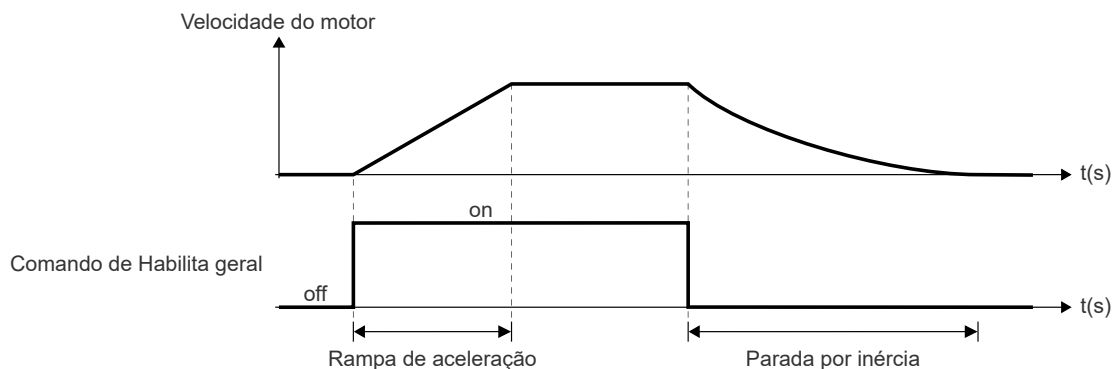


Figura 9.24: Atuação do comando habilita geral



ATENÇÃO!

O comando habilita geral pode conter uma entrada digital (C4.2.3.1) que atua em conjunto com a origem do comando escolhida nesse menu. As duas devem estar ativas/inativas simultaneamente para que o comando aconteça. Por exemplo, ao escolher a origem de comando como serial na situação Remoto 1 e uma entrada digital qualquer, para que o inversor esteja habilitado é necessário que a entrada digital e a entrada serial estejam ativas. Se qualquer uma das entradas (digital ou serial) estiver inativa o inversor será desabilitado geral. Ver S1.6.1.

Indicação	Descrição
0 = Sempre habilitado	Comando Habilita Geral está sempre ativo Independente da entrada digital configurada em C4.2.3.1
1 = HMI	Comando Habilita Geral via HMI, está sempre ativo
2 = Serial	Comando Habilita Geral via Palavra de Controle Serial RS-485
3 = Anybus	Comando Habilita Geral via Palavra de Controle Anybus-CC
4 = CAN/CO/DN	Comando Habilita Geral via Palavra de Controle CAN/CANop/DNet
5 = SoftPLC	Comando Habilita Geral via função SoftPLC
6 = Reservado	Reservado

Indicação	Descrição
7 = Ethernet	Comando Habilita Geral via Palavra de Controle Ethernet
8 = Entrada Digital (DI)	Comando Habilita Geral via entrada digital escolhida pelo usuário A entrada digital pode ser configurada em C4.2.3.1
9 = Reservado	Reservado

C4.2.1 Remoto R1		
C4.2.2 Remoto R2		
.2 Gira/Para		
Faixa de valores:	0 ... 10	Padrão: 0 (C4.2.1.2) 7 (C4.2.2.2)
Propriedades:	Parado	

Descrição:
Define a fonte de origem para os comandos de partida e parada que abrangem gira/para e parada rápida.

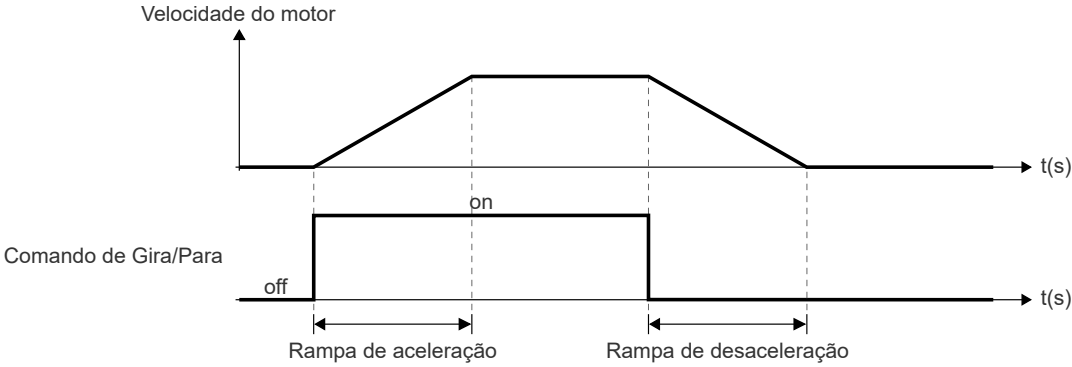


Figura 9.25: Atuação do comando gira/para

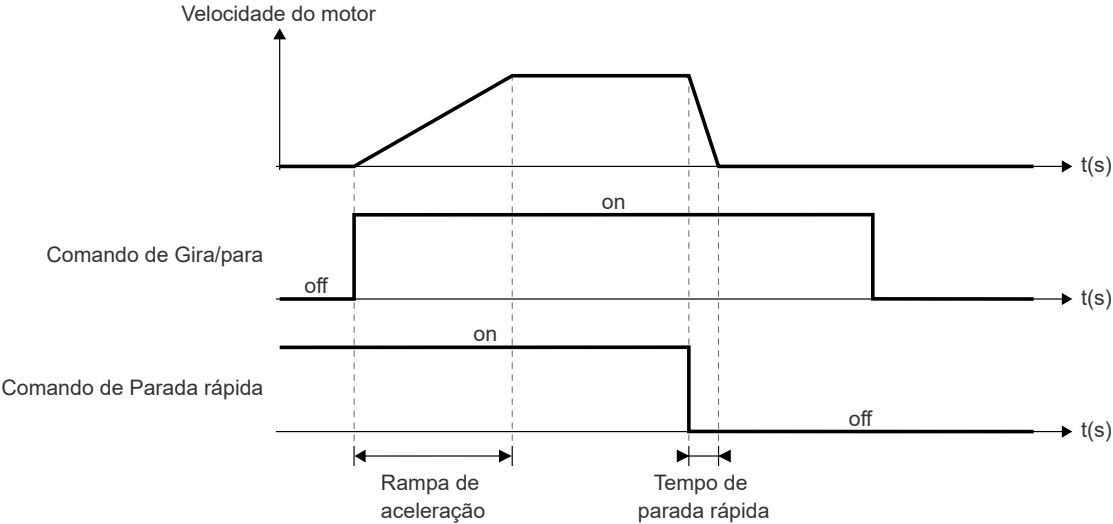


Figura 9.26: Atuação do comando parada rápida



ATENÇÃO!
O comando parada rápida pode conter uma entrada digital (C4.2.3.7) que atua em conjunto com a origem do comando escolhida nesse menu. As duas devem estar ativas/inativas simultaneamente para que o comando aconteça. Por exemplo, ao escolher a origem de comando como serial no modo Remoto 1 e uma entrada digital qualquer, para que o inversor esteja sem parada rápida é necessário que a entrada digital e a entrada serial estejam ativas. Se qualquer uma das entradas (digital ou serial) estiver inativa o comando de parada rápida é executado. Ver S1.6.1.

Indicação	Descrição
0 = Teclas HMI I/O	Comando Gira/Para via teclas da HMI  e  Neste caso o modo de parada é sempre por rampa
1 = Serial	Comando Habilita Rampa e Parada Rápida via Palavra de Controle Serial RS-485
2 = Anybus	Comando Habilita Rampa e Parada Rápida via Palavra de Controle Anybus-CC
3 = CAN/CO/DN	Comando Habilita Rampa e Parada Rápida via Palavra de Controle CAN/CANop/DNet
4 = SoftPLC	Comando Habilita Rampa e Parada Rápida via função SoftPLC
5 = Reservado	Reservado
6 = Ethernet	Comando Habilita Rampa e Parada Rápida via Palavra de Controle Ethernet
7 = DI Gira/Para	Comando Gira/Para via entrada digital escolhida pelo usuário A entrada digital pode ser configurada em C4.2.3.2
8 = DI Avanço/Retorno	Comando Gira/Para selecionado ao usar a função Avanço/Retorno via entradas digitais As entradas digitais podem ser configuradas em C4.2.3.5 e C4.2.3.6
9 = DI Start/Stop 3 Fios	Comando Gira/Para selecionado ao usar a função Start/Stop 3 Fios As entradas digitais podem ser configuradas em C4.2.3.3 e C4.2.3.4
10 = Reservado	Reservado

C4.2.1 Remoto R1**C4.2.2 Remoto R2****.3 Sentido giro**

Faixa de valores:	0 ... 11	Padrão: 1 (C4.2.1.3) 0 (C4.2.2.3)
--------------------------	----------	---

Propriedades:	Parado
----------------------	--------

Descrição:

Define a fonte de origem para o comando sentido de giro.

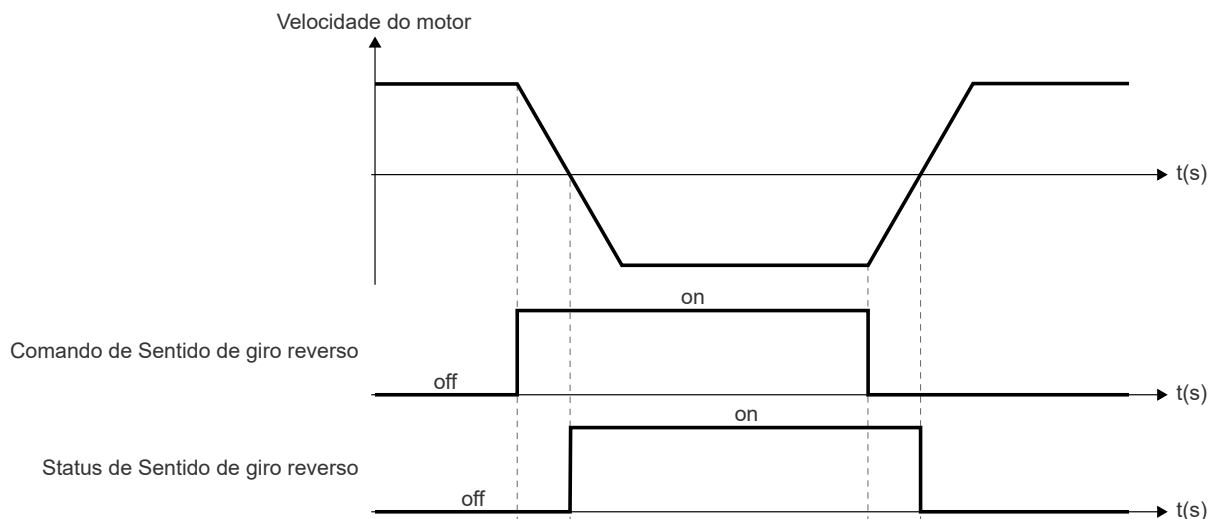


Figura 9.27: Atuação do comando sentido de giro

Indicação	Descrição
0 = Direto	Somente sentido de giro Direto. Não é possível inverter o sentido de giro
1 = Tecla HMI SG	Comando Sentido de Giro via tecla da HMI  Giro Direto é assumido na energização
2 = Serial	Comando Reverso via Palavra de Controle Serial RS-485
3 = Anybus	Comando Reverso via Palavra de Controle Anybus-CC
4 = CAN/CO/DN	Comando Reverso via Palavra de Controle CAN/CANop/DNet
5 = SoftPLC	Comando Sentido de Giro via função SoftPLC
6 = Reservado	Reservado
7 = Ethernet	Comando Reverso via Palavra de Controle Ethernet

Indicação	Descrição
8 = DI Sentido de Giro	Comando Sentido de Giro via entrada digital escolhida pelo usuário A entrada digital pode ser configurada em C4.2.3.8
9 = DI Avanço/Retorno	Comando Sentido de Giro selecionado ao usar a função Avanço/Retorno via entradas digitais As entradas digitais podem ser configuradas em C4.2.3.5 e C4.2.3.6
10 = Referência Velocidade	Sentido de giro definido pela polaridade da referência de velocidade
11 = Reservado	Reservado



NOTA!
Quando ajustado para direto, caso haja a tentativa de ajustar a referência de velocidade para um valor negativo, a referência é limitada a zero.

C4.2.1 Remoto R1

C4.2.2 Remoto R2

.4 JOG

Faixa de valores:0 ... 9Padrão: 1 (C4.2.1.4)
0 (C4.2.2.4)

Propriedades:Parado

Descrição:
Define a fonte de origem para o comando JOG.

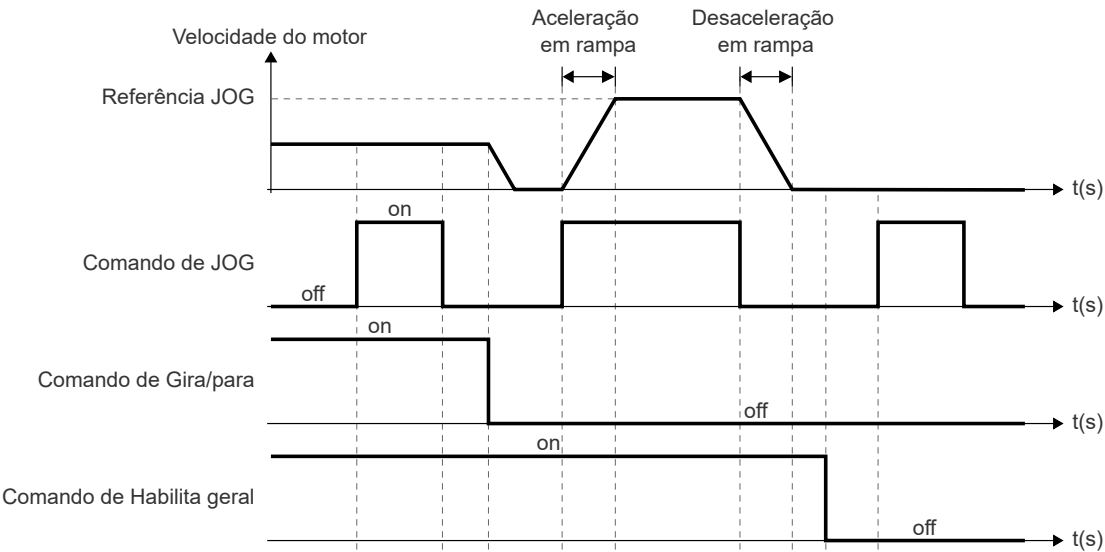


Figura 9.28: Atuação do comando JOG

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Comando JOG desabilitado
1 = Tecla HMI JOG	Comando JOG via tecla da HMI
2 = Serial	Comando JOG via Palavra de Controle Serial RS-485
3 = Anybus	Comando JOG via Palavra de Controle Anybus-CC
4 = CAN/CO/DN	Comando JOG via Palavra de Controle CAN/CANop/DNet
5 = SoftPLC	Comando JOG via função SoftPLC
6 = Reservado	Reservado
7 = Ethernet	Comando JOG via Palavra de Controle Ethernet
8 = Entrada Digital (DI)	Comando JOG via entrada digital escolhida pelo usuário A entrada digital pode ser configurada em C4.2.3.9
9 = Reservado	Reservado

C4.2.3 DIs para comandos

Permite definir a entrada digital utilizada para cada comando com fonte via entrada digital. Para mais informações sobre a palavra de controle via DI veja S1.6.3.

C4.2.3 DIs para comandos

C4.2.3.1 Habilita geral

Faixa de valores: 0 ... 62 **Padrão:** 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para habilitar o inversor ao funcionamento.

Tabela 9.36: Values assigned to the Digital Inputs of X and A...G Slots for Remote 1 / Remote 2 mode setting

Digital Inputs options for X and A...G Slots								
Indication	Slot X	Slot A	Slot B	Slot C	Slot D	Slot E	Slot F	Slot G
Inactive	0							
DI1	X-1 (1)	A-1 (7)	B-1 (15)	C-1 (23)	D-1 (31)	E-1 (39)	F-1 (47)	G-1 (55)
DI2	X-2 (2)	A-2 (8)	B-2 (16)	C-2 (24)	D-2 (32)	E-2 (40)	F-2 (48)	G-2 (56)
DI3	X-3 (3)	A-3 (9)	B-3 (17)	C-3 (25)	D-3 (33)	E-3 (41)	F-3 (49)	G-3 (57)
DI4	X-4 (4)	A-4 (10)	B-4 (18)	C-4 (26)	D-4 (34)	E-4 (42)	F-4 (50)	G-4 (58)
DI5	X-5 (5)	A-5 (11)	B-5 (19)	C-5 (27)	D-5 (35)	E-5 (43)	F-5 (51)	G-5 (59)
DI6	X-6 (6)	A-6 (12)	B-6 (20)	C-6 (28)	D-6 (36)	E-6 (44)	F-6 (52)	G-6 (60)
DI7	–	A-7 (13)	B-7 (21)	C-7 (29)	D-7 (37)	E-7 (45)	F-7 (53)	G-7 (61)
DI8	–	A-8 (14)	B-8 (22)	C-8 (30)	D-8 (38)	E-8 (46)	F-8 (54)	G-8 (62)



NOTA!

Example: To choose digital input 2 of Slot B to switch between Remote 1 / Remote 2 mode, the parameter must be assigned the value B-2 (16).

C4.2.3 DIs para comandos

C4.2.3.2 Gira/Para

Faixa de valores: 0 ... 62 **Padrão:** 1

Propriedades: Parado

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para executar os comandos de partida e parada. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

C4.2.3 DIs para comandos

C4.2.3.3 Start 3 Fios

Faixa de valores: 0 ... 62 **Padrão:** 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para executar o comando "Start" da função Start/Stop a três fios. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

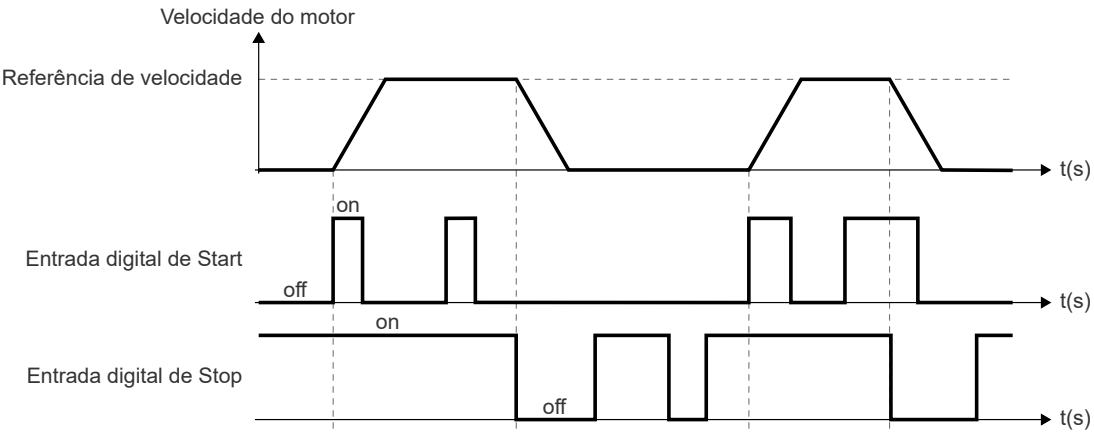


Figura 9.29: Função Start/Stop a três fios via entrada digital

C4.2.3 DIs para comandos		
C4.2.3.4 Stop 3 Fios		
Faixa de valores:	0 ... 62	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:
Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para executar o comando "Stop" da função Start/Stop a três fios. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

A Figura 9.29 na página 9-56 ilustra o funcionamento da função Start/Stop.

C4.2.3 DIs para comandos		
C4.2.3.5 Avanço		
Faixa de valores:	0 ... 62	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:
Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para executar o comando "Avanço" da função Avanço/Retorno.

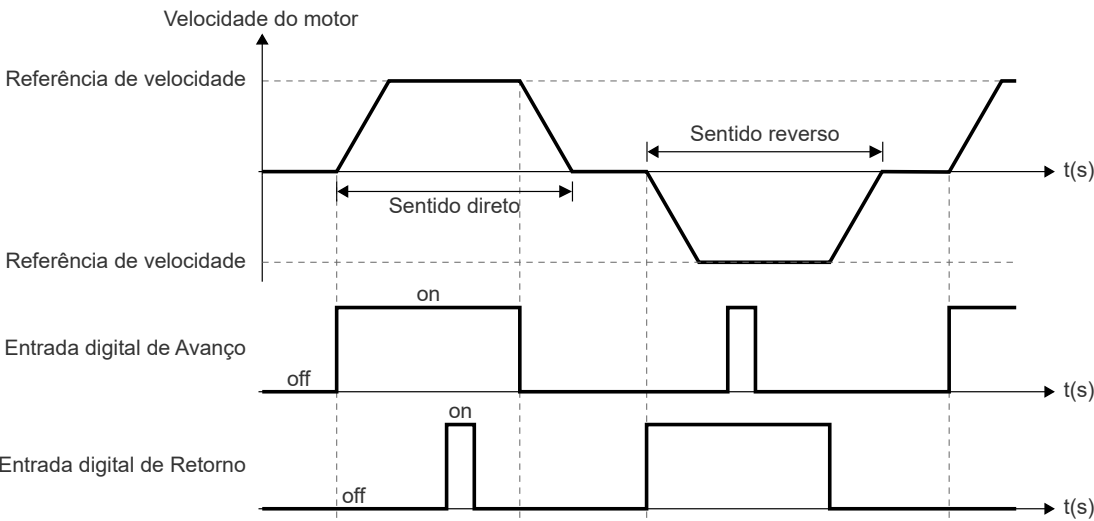


Figura 9.30: Função Avanço e Retorno via entrada digital

C4.2.3 DI's para comandos**C4.2.3.6 Retorno****Faixa de valores:** 0 ... 62**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para executar o comando "Retorno" da função Avanço/Retorno. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

A Figura 9.30 na página 9-56 ilustra o funcionamento da função Avanço/Retorno.

**NOTA!**

Ao utilizar a função Avanço/Retorno, configure C4.2.1.2 e C4.2.1.3=8 ou C4.2.2.2 e C4.2.2.3=8.

C4.2.3 DI's para comandos**C4.2.3.7 Parada Rápida****Faixa de valores:** 0 ... 62**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para executar a parada rápida do inversor. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

A Parada Rápida consiste em executar o comando "Para" com rampa de desaceleração nula (C6.1.6 = 0s) ou próximo a este valor, independentemente do ajuste de C6.1.2 ou C6.1.5. Não é recomendada a utilização desta função no tipo de controle escalar.

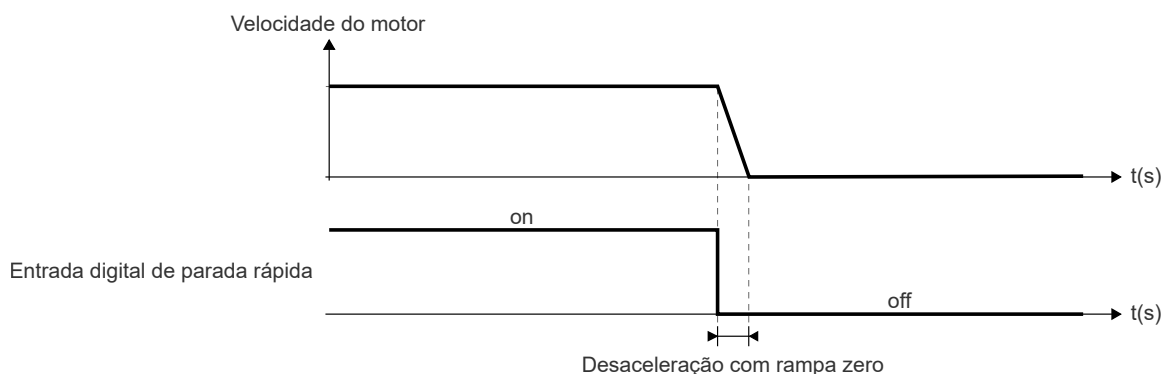


Figura 9.31: Atuação do comando Parada Rápida

C4.2.3 DI's para comandos**C4.2.3.8 Sentido giro****Faixa de valores:** 0 ... 62**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para executar o comando sentido de giro. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

C4.2.3 DI's para comandos**C4.2.3.9 JOG****Faixa de valores:** 0 ... 62**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado

C CONFIGURAÇÕES

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para executar o comando JOG. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

C4.2.3 DIs para comandos

C4.2.3.10 Seleção rampa

Faixa de valores: 0 ... 62

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para executar o comando Segunda Rampa. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

C4.2.3 DIs para comandos

C4.2.3.11 Reset falha/Proteção

Faixa de valores: 0 ... 62

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para o comando Reset de Falha/Proteção. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

Quando ocorre uma transição de 0 para 1 na entrada digital programada para Reset de Falha/Proteção, o comando de reset da proteção atual é efetuado. Caso a condição de atuação da proteção ainda esteja presente, o reset não será efetuado, isso é ilustrado na Figura 9.32 na página 9-58.

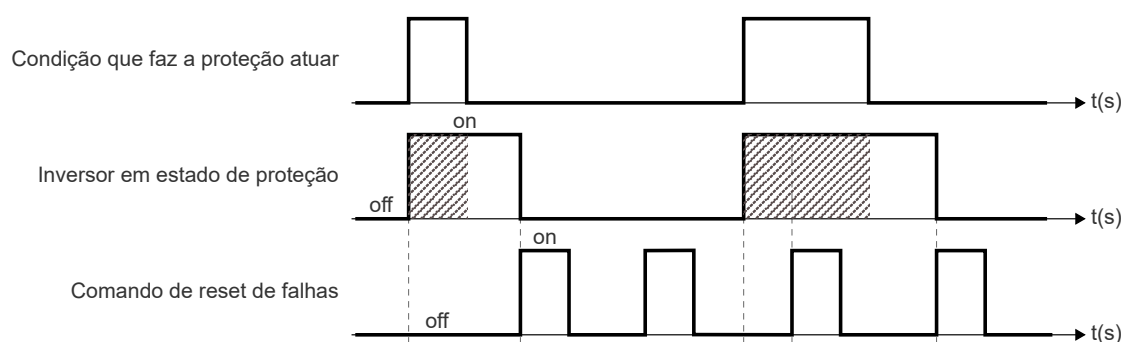


Figura 9.32: Atuação do comando Reset de Falha/Proteção

C4.2.4 Local HMI

Permite definir o comportamento dos comandos por HMI.

C4.2.4 Local HMI

C4.2.4.1 Função tecla parada

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Define o modo de parada do motor para a tecla de parada da HMI.

Este parâmetro indica o método a ser efetuado para realizar a parada do motor quando o inversor está programado para ser comandado via tecla da HMI.

Os modos de parada disponíveis são:

- Parada por rampa: o inversor utiliza o tempo definido no parâmetro C6.1.2 ou C6.1.5 para efetuar a rampa de desaceleração.
- Parada por Hab. Geral: o inversor desativa o habilita geral instantaneamente. Neste modo, não existe um tempo definido para a parada do motor.
- Parada rápida: o inversor utiliza o tempo definido no parâmetro C6.1.6 para efetuar a rampa de desaceleração.

**NOTA!**

O modo de parada por habilita geral funciona apenas se o parâmetro de habilita geral (C4.2.1.1 para o modo R1 e C4.2.2.1 para o modo R2) estiver configurado para HMI.

C4.2.4 Local HMI**C4.2.4.2 Reset de todas as falhas**

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Este parâmetro realiza o reset de todas as proteções do inversor.

**NOTA!**

O reset geral de falhas também pode ser utilizado pelas redes de comunicação para facilitar a retomada da operação após a eliminação das causas que acionaram as proteções.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	
1 = Ativo	

C4.3 Referências

Permite configurar a fonte de origem e os valores de referência de velocidade e torque para os modos Remoto 1 e Remoto 2. No modo Local, sempre será utilizada a referência de velocidade via HMI.

C4.3.1 Velocidade

Permite que se estabeleçam os valores das referências para a velocidade do motor.

C4.3.1.1 Faixa de referência

Permite ajustar valores de referência mínimo e máximo de velocidade para qualquer sinal de referência. Caso o sinal de referência configurado para ser seguido pelo inversor seja menor que a referência mínima ajustada em C4.3.1.1.1, o inversor limitará em C4.3.1.1.1. Caso o sinal de referência configurado para ser seguido pelo inversor seja maior que a referência máxima ajustada em C4.3.1.1.2, o inversor limitará em C4.3.1.1.2.

C4.3.1.1 Faixa de referência**C4.3.1.1.1 Valor mínimo da referência**

Faixa de valores: 0 ... 60000 rpm

Padrão: 90 rpm

Propriedades:

Descrição:

Define o valor limite mínimo de referência de velocidade do motor quando o inversor é habilitado. Válido para qualquer tipo de sinal de referência.

C CONFIGURAÇÕES

C4.3.1.1 Faixa de referência

C4.3.1.1.2 Valor máximo da referência

Faixa de valores: 1 ... 60000 rpm

Padrão: 1800 rpm

Propriedades:

Descrição:

Define o valor limite máximo de referência de velocidade do motor quando o inversor é habilitado. Válido para qualquer tipo de sinal de referência.

C4.3.1.2 Fonte de referência

Permite configurar a fonte de origem para a referência de velocidade nos modos Remoto 1 e Remoto 2.

C4.3.1.2 Fonte de referência

C4.3.1.2.1 Modo remoto 1

Faixa de valores: 0 ... 14

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Define a fonte de origem para a referência de velocidade para o modo Remoto 1.

Indicação	Descrição
0 = HMI	Referência via parâmetro de referência de velocidade HMI (C4.3.1.3.1)
1 = E.P.	Referência via função Potenciômetro Eletrônico
2 = Multispeed	Referência via função Multispeed
3 = Serial	Referência via parâmetro de referência de velocidade Serial RS-485 (S5.2.3)
4 = Anybus	Referência via parâmetro de referência de velocidade Anybus-CC (S5.6.4)
5 = CAN/CO/DN	Referência via parâmetro de referência de velocidade CAN/CANop/DNet (S5.7.3)
6 = Ethernet	Referência via parâmetro de referência de velocidade Ethernet (S5.3.3)
7 = Reservado	Reservado
8 = SoftPLC	Referência via função SoftPLC
9 = Entrada Analógica (AI)	Referência via entrada analógica escolhida pelo usuário A entrada analógica pode ser configurada em C4.3.1.3.2
10 = Entrada em Frequência (FI)	Referência via entrada em frequência escolhida pelo usuário A entrada em frequência pode ser configurada em C4.3.1.3.3
11 = Controlador PID	Referência via parâmetro de saída do controlador PID (A2.1.5)
12 = Soma AIs	Referência via soma das entradas analógicas AI X-1 e AI X-2
13 = Soma AIs > 0	Referência via soma das entradas analógicas AI X-1 e AI X-2 Resultados negativos são grampeados em 0.0 %
14 = Reservado	Reservado

C4.3.1.2 Fonte de referência

C4.3.1.2.2 Modo remoto 2

Faixa de valores: 0 ... 14

Padrão: 9

Propriedades: Parado

Descrição:

Define a fonte de origem para a referência de velocidade para o modo Remoto 2.

Indicação	Descrição
0 = HMI	Referência via parâmetro de referência de velocidade HMI (C4.3.1.3.1)
1 = E.P.	Referência via função Potenciômetro Eletrônico
2 = Multispeed	Referência via função Multispeed
3 = Serial	Referência via parâmetro de referência de velocidade Serial RS-485 (S5.2.3)
4 = Anybus	Referência via parâmetro de referência de velocidade Anybus-CC (S5.6.4)
5 = CAN/CO/DN	Referência via parâmetro de referência de velocidade CAN/CANop/DNet (S5.7.3)
6 = Ethernet	Referência via parâmetro de referência de velocidade Ethernet (S5.3.3)

Indicação	Descrição
7 = Reservado	Reservado
8 = SoftPLC	Referência via função SoftPLC
9 = Entrada Analógica (AI)	Referência via entrada analógica escolhida pelo usuário A entrada analógica pode ser configurada em C4.3.1.3.2
10 = Entrada em Frequência (FI)	Referência via entrada em frequência escolhida pelo usuário A entrada em frequência pode ser configurada em C4.3.1.3.3
11 = Controlador PID	Referência via parâmetro de saída do controlador PID (A2.1.5)
12 = Soma AIs	Referência via soma das entradas analógicas AI X-1 e AI X-2
13 = Soma AIs > 0	Referência via soma das entradas analógicas AI X-1 e AI X-2 Resultados negativos são grampeados em 0.0 %
14 = Reservado	Reservado

C4.3.1.3 Referência HMI, AIs e FIs

Permite configurar o valor da referência de velocidade quando a referência é HMI ou entrada analógica (AI) ou entrada em frequência (FI).

C4.3.1.3 Referência HMI, AIs e FIs

C4.3.1.3.1 Referência de velocidade via HMI

Faixa de valores: 0 ... 60000 rpm

Padrão: 90 rpm

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da referência de velocidade do motor quando a fonte da referência é a HMI.

C4.3.1.3 Referência HMI, AIs e FIs

C4.3.1.3.2 Config. AI ref. velocidade R1

Faixa de valores: 0 ... 30

Padrão: 1

Propriedades: Parado

Descrição:

Define a entrada analógica que será utilizada como referência de velocidade do motor quando a fonte da referência é a Entrada Analógica (AI).

Tabela 9.40: Valores atribuídos às Entradas Analógicas dos Slots X e A...G

Opções de Entradas Analógicas para os Slots X e A...G

Indicação	Slot X	Slot A	Slot B	Slot C	Slot D	Slot E	Slot F	Slot G
Inativa	0							
AI1	X-1 (1)	A-1 (3)	B-1 (7)	C-1 (11)	D-1 (15)	E-1 (19)	F-1 (23)	G-1 (27)
AI2	X-2 (2)	A-2 (4)	B-2 (8)	C-2 (12)	D-2 (16)	E-2 (20)	F-2 (24)	G-2 (28)
AI3	—	A-3 (5)	B-3 (9)	C-3 (13)	D-3 (17)	E-3 (21)	F-3 (25)	G-3 (29)



NOTA!

Exemplo: Para escolher a Entrada Analógica AI3 do Slot D, selecione a opção D-3 (17).

C4.3.1.3 Referência HMI, AIs e FIs

C4.3.1.3.3 Config. FI ref. velocidade

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 1

Propriedades: Parado

C CONFIGURAÇÕES

Descrição:

Define a entrada em frequência que será utilizada como referência de velocidade do motor quando a fonte da referência é a Entrada em Frequência (FI).

C4.3.1.3 Referência HMI, Als e FIs

C4.3.1.3.4 Config. AI ref. velocidade R2

Faixa de valores:	0 ... 30	Padrão: 1
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define a entrada analógica que será utilizada como referência de velocidade do motor em modo Remoto 2 quando a fonte da referência é a Entrada Analógica (AI). As opções são mostradas na Tabela 9.19 na página 9-32.

C4.3.1.4 Referência do potenciômetro eletrônico

A função Potenciômetro Eletrônico (E.P.) permite que a referência de velocidade seja ajustada por meio de 2 entradas digitais (uma para incrementá-la e a outra para decrementá-la).

Para habilitar essa função, deve-se primeiramente configurar a referência de velocidade via Potenciômetro Eletrônico, fazendo C4.3.1.2.1 = E.P. e/ou C4.3.1.2.2 = E.P. A seguir deve-se também programar quais entradas digitais atuarão como os comandos "ACELERA" e "DESACELERA" nos parâmetros C4.3.1.4.1 e C4.3.1.4.2 respectivamente.

Durante o comando "ACELERA" o motor acelera seguindo a rampa de aceleração até atingir a referência de velocidade máxima definida em C4.3.1.1.2 caso o comando não seja retirado antes. Durante o comando "DESACELERA" o motor desacelera seguindo a rampa de desaceleração até atingir a referência de velocidade mínima definida em C4.3.1.1.1 caso o comando não seja retirado antes. Caso os comandos "ACELERA" ou "DESACELERA" sejam retirados antes de atingir a referência de velocidade máxima ou mínima, a nova referência de velocidade será o valor instantâneo da velocidade de saída no instante em que o comando é retirado.

Os comandos "ACELERA" ou "DESACELERA" são efetivos somente quando o comando Gira/Para está ativo.

O funcionamento desta função pode ser observado na Figura 9.33 na página 9-63. O incremento da referência é feito com a aplicação de 24 V na entrada digital "ACELERA", enquanto o decremento é feito com a aplicação de 0 V entrada digital "DESACELERA".

Para resetar a referência para zero, deve-se aplicar simultaneamente 24 V na entrada digital "ACELERA" e 0 V na entrada digital "DESACELERA" com o MVW desabilitado.

Se nenhuma entrada digital for configurada para as funções "ACELERA" e/ou "DESACELERA" e a seleção da fonte de referência for configurada para Potenciômetro Eletrônico (C4.3.1.2.1 = E.P. e/ou C4.3.1.2.2 = E.P.) o MVW irá para o estado CONFIG. Ver parâmetro S1.1.4.

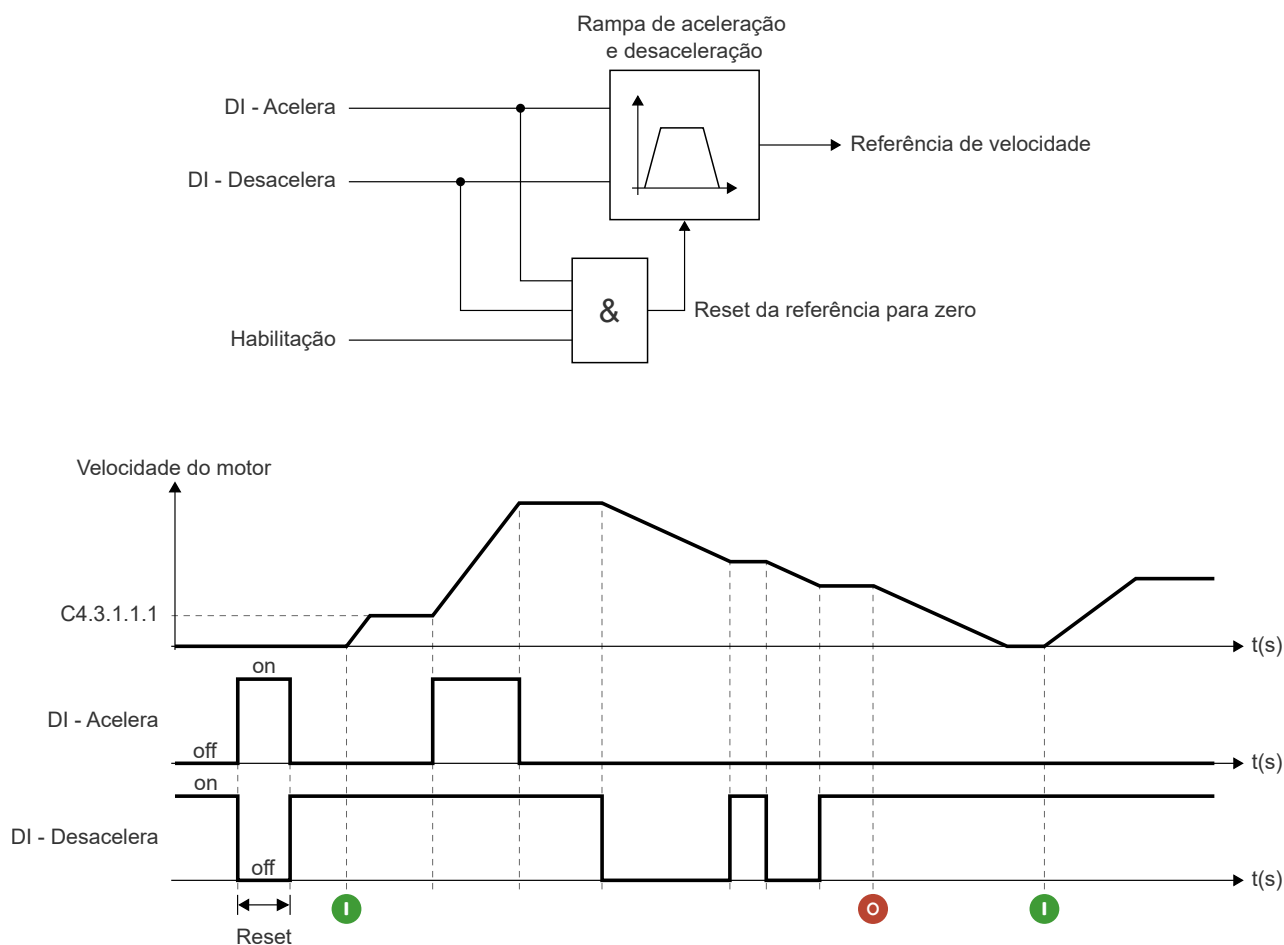


Figura 9.33: Função Potenciômetro Eletrônico (E.P.)

C4.3.1.4 Referência do potenciômetro eletrônico

C4.3.1.4.1 DI acelera E.P.

Faixa de valores:	0 ... 62	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada como comando "ACELERA" pelo Potenciômetro Eletrônico. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

C4.3.1.4 Referência do potenciômetro eletrônico

C4.3.1.4.2 DI desacelera E.P.

Faixa de valores:	0 ... 62	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada como comando "DESACELERA" pelo Potenciômetro Eletrônico. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

C4.3.1.5 Referência multispeed

Com a função Multispeed é possível selecionar uma entre até oito referências de velocidade fixas pré-programadas. A seleção de uma das referências é feita de acordo com a combinação lógica do estado de até três entradas digitais. Este comportamento pode ser visto na Figura 9.34 e na Tabela 9.41 na página 9-64.

Para ativar a função Multispeed é necessário configurar o parâmetro C4.3.1.2.1 = Multispeed e/ou C4.3.1.2.2 = Multispeed (seleção da fonte da referência).

C CONFIGURAÇÕES

É possível utilizar apenas uma ou duas entradas digitais e assim selecionar entre até duas ou quatro referências Multispeed respectivamente. As entradas digitais não configuradas para a função Multispeed são consideradas como 0 V na Tabela 9.41.

Se nenhuma entrada digital for configurada para a função Multispeed e a seleção da fonte de referência for configurada para Multispeed (C4.3.1.2.1 = Multispeed e/ou C4.3.1.2.2 = Multispeed) o MVW irá para o estado CONFIG. Ver parâmetro S1.1.4.

A função Multispeed traz como vantagens a estabilidade das referências fixas pré-programadas e a imunidade contra ruídos elétricos (entradas digitais isoladas).

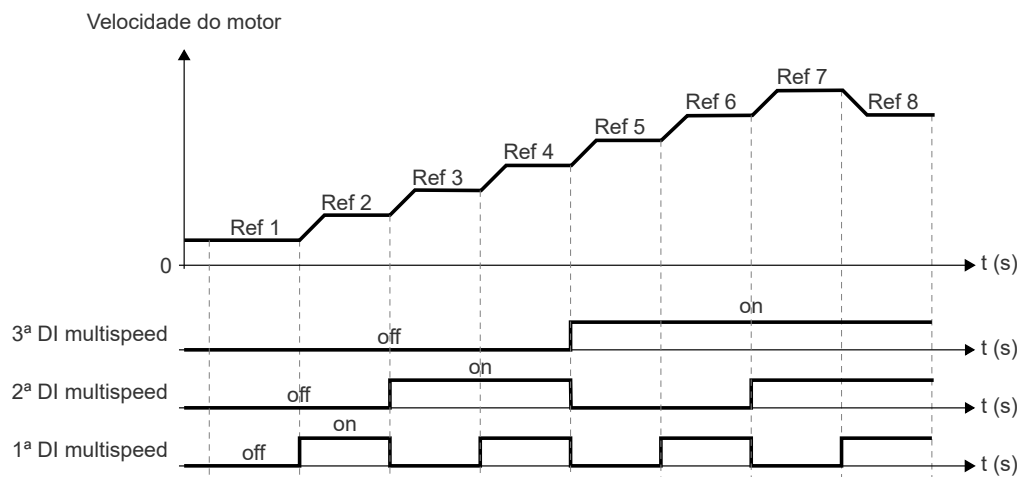


Figura 9.34: Multispeed

Segue abaixo tabela com a seleção da referência de velocidade conforme o estado lógico das entradas digitais:

Tabela 9.41: Referência Multispeed

8 referências de velocidade			
4 referências de velocidade			
2 referências de velocidade			
3ª DI	2ª DI	1ª DI	Ref. Velocidade
0 V	0 V	0 V	C4.3.1.5.1
0 V	0 V	24 V	C4.3.1.5.2
0 V	24 V	0 V	C4.3.1.5.3
0 V	24 V	24 V	C4.3.1.5.4
24 V	0 V	0 V	C4.3.1.5.5
24 V	0 V	24 V	C4.3.1.5.6
24 V	24 V	0 V	C4.3.1.5.7
24 V	24 V	24 V	C4.3.1.5.8

C4.3.1.5 Referência multispeed**C4.3.1.5.1 Ref. 1 Multispeed****C4.3.1.5.2 Ref. 2 Multispeed****C4.3.1.5.3 Ref. 3 Multispeed****C4.3.1.5.4 Ref. 4 Multispeed****C4.3.1.5.5 Ref. 5 Multispeed****C4.3.1.5.6 Ref. 6 Multispeed****C4.3.1.5.7 Ref. 7 Multispeed****C4.3.1.5.8 Ref. 8 Multispeed****Faixa de valores:** 0 ... 60000 rpm**Padrão:** 90 rpm (C4.3.1.5.1)

300 rpm (C4.3.1.5.2)

600 rpm (C4.3.1.5.3)

900 rpm (C4.3.1.5.4)

1200 rpm (C4.3.1.5.5)

1500 rpm (C4.3.1.5.6)

1800 rpm (C4.3.1.5.7)

1650 rpm (C4.3.1.5.8)

Propriedades:**Descrição:**

Define o valor da referência de velocidade do multispeed conforme combinação lógica das entradas digitais. As lógicas das entradas digitais são apresentadas na Tabela 9.41.

C4.3.1.5 Referência multispeed**C4.3.1.5.9 Config. DI multispeed 1****C4.3.1.5.10 Config. DI multispeed 2****C4.3.1.5.11 Config. DI multispeed 3****Faixa de valores:** 0 ... 62**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para seleção da referência de velocidade multispeed. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

C4.3.1.6 Velocidades evitadas

Permite ajustar até três faixas de velocidades onde o motor não pode operar continuamente, como em um sistema mecânico que entra em ressonância (causando vibração ou ruídos exagerados), por exemplo. A Figura 9.35 na página 9-66 detalha a atuação da funcionalidade.

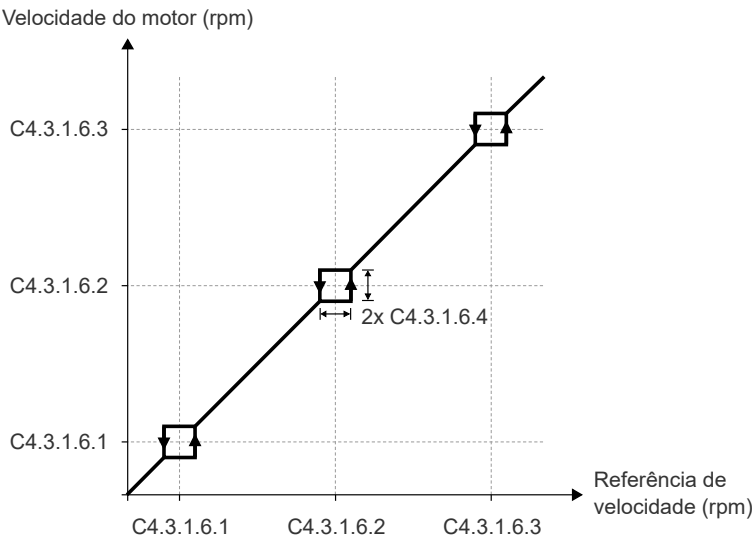


Figura 9.35: Curva de atuação das “Velocidades Evitadas”

A função está desabilitada para C4.3.1.6.4=0.

A passagem pela faixa de velocidade evitada (2 x C4.3.1.6.4) é feita através da rampa de aceleração ou desaceleração.

Caso a referência de velocidade esteja dentro da faixa a ser evitada, a nova referência irá para o limite inferior da faixa em questão.

Caso haja sobreposição de faixas será considerada uma única faixa com limites definidos pelo menor limite inferior e maior limite superior.

Caso os limites da faixa ultrapassem os valores de referência mínima e/ou máxima (C4.3.1.1.1 e C4.3.1.1.2) estes limites serão saturados nos valores de C4.3.1.1.1 e/ou C4.3.1.1.2.



NOTA!

Caso se deseje utilizar apenas uma ou duas das faixas de velocidades evitadas deve-se sobrepor duas ou uma das faixas. Por exemplo, para utilizar apenas uma faixa de velocidade evitada, deve-se programar os parâmetros C4.3.1.6.1, C4.3.1.6.2 e C4.3.1.6.3 para o mesmo valor (sobreposição das faixas 1, 2 e 3).

C4.3.1.6 Velocidades evitadas		
C4.3.1.6.1 Velocidade 1		
Faixa de valores:	0 ... 60000 rpm	Padrão: 600 rpm
Propriedades:		

Descrição:
Define o valor da velocidade evitada 1.

C4.3.1.6 Velocidades evitadas		
C4.3.1.6.2 Velocidade 2		
Faixa de valores:	0 ... 60000 rpm	Padrão: 900 rpm
Propriedades:		

Descrição:
Define o valor da velocidade evitada 2.

C4.3.1.6 Velocidades evitadas**C4.3.1.6.3 Velocidade 3**

Faixa de valores: 0 ... 60000 rpm

Padrão: 1200 rpm

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da velocidade evitada 3.

C4.3.1.6 Velocidades evitadas**C4.3.1.6.4 Faixa evitada**

Faixa de valores: 0 ... 750 rpm

Padrão: 0 rpm

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da faixa de velocidade que deve ser evitada. Este valor é subtraído e adicionado ao valor da velocidade evitada, definindo assim, uma faixa em torno da velocidade definida.

C4.3.2 Velocidade JOG

Permite ajustar a referência de velocidade para o comando JOG.

C4.3.2 Velocidade JOG**C4.3.2.1 Referência JOG**

Faixa de valores: 0 ... 60000 rpm

Padrão: 150 rpm

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da referência de velocidade do motor quando o comando JOG for executado.

Durante o comando JOG, o motor acelera seguindo a rampa de aceleração ajustada até atingir a velocidade definida nesta referência. O comando de JOG é efetivo somente quando o comando Gira/Para está inativo.

C4.3.3 Torque

Permite configurar a referência de torque para operação em modo Controle de Torque.

**NOTA!**

A referência de torque somente tem ação quando o tipo de controle for Vetorial com Encoder (C3.1.1 = 2).

C4.3.3 Torque**C4.3.3.1 Referência torque via HMI**

Faixa de valores: -400,0 ... 400,0 %

Padrão: 0,0 %

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da referência de torque quando a fonte da referência é a HMI.

C4.3.3 Torque**C4.3.3.2 Torque Máximo**

Faixa de valores: 0,0 ... 400,0 %

Padrão: 400,0 %

Propriedades:

C CONFIGURAÇÕES

Descrição:

Permite ajustar valor de referência máxima de torque para qualquer sinal de referência. Caso o sinal de referência configurado para ser seguido pelo inversor seja maior que a referência máxima ajustada em C4.3.3.2, o inversor limitará em C4.3.3.2.

C4.3.3 Torque

C4.3.3.3 Torque Mínimo

Faixa de valores: 0,0 ... 400,0 %

Padrão: 0,0 %

Propriedades:

Descrição:

Permite ajustar valor de referência mínima de torque para qualquer sinal de referência. Caso o sinal de referência configurado para ser seguido pelo inversor seja menor que a referência mínima ajustada em C4.3.3.3, o inversor limitará em C4.3.3.3.

C4.3.3 Torque

C4.3.3.4 Fonte ref. torque

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Define qual fonte irá determinar a referência para o controle de torque.

Indicação	Descrição
0 = HMI	Referência de Torque via parâmetro da HMI (C4.3.3.1)
1 = Entrada Analógica (AI)	Referência de Torque via entrada analógica escolhida pelo usuário A entrada analógica pode ser configurada em C4.3.3.5
2 = Entrada em Frequência (FI)	Referência de Torque via entrada em frequência escolhida pelo usuário A entrada em frequência pode ser configurada em C4.3.3.6



NOTA!

Caso seja necessário fornecer a referência de torque via Redes de Comunicação ou SoftPLC, este parâmetro deve ser ajustado para HMI e o valor de referência escrito em C4.3.3.1.

C4.3.3 Torque

C4.3.3.5 Config. AI ref. torque

Faixa de valores: 0 ... 30

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Define qual entrada analógica será utilizada como referência para o controle de torque. As opções são mostradas na Tabela 9.19 na página 9-32.

C4.3.3 Torque

C4.3.3.6 Config. FI ref. torque

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Define qual entrada em frequência será utilizada como referência para o controle de torque.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Desabilita o uso da entrada em frequência nesta função
1 = FI X-5	Habilita uso da entrada em frequência FI5 do Slot X
2 = FI X-6	Habilita uso da entrada em frequência FI6 do Slot X

C5 I/OS

Permite configurar os acessórios de I/O instalados no MVW.

C5.1 Slot X

Permite visualizar o estado dos parâmetros de configuração do slot.

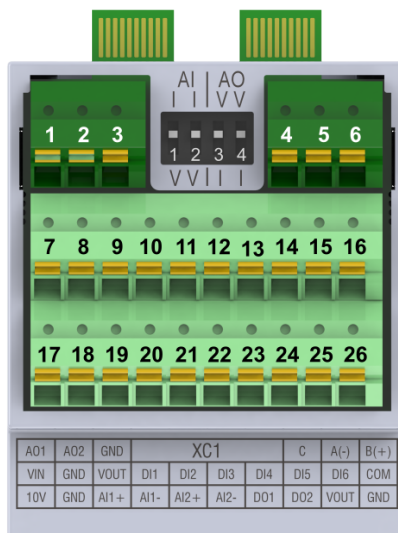


Figura 9.36: Acessório IOS, Slot X

C5.1.1 Entradas analógicas

Permite configurar as entradas analógicas do acessório conectado ao slot.

A Figura 9.37 na página 9-69 ilustra o funcionamento da entrada analógica.

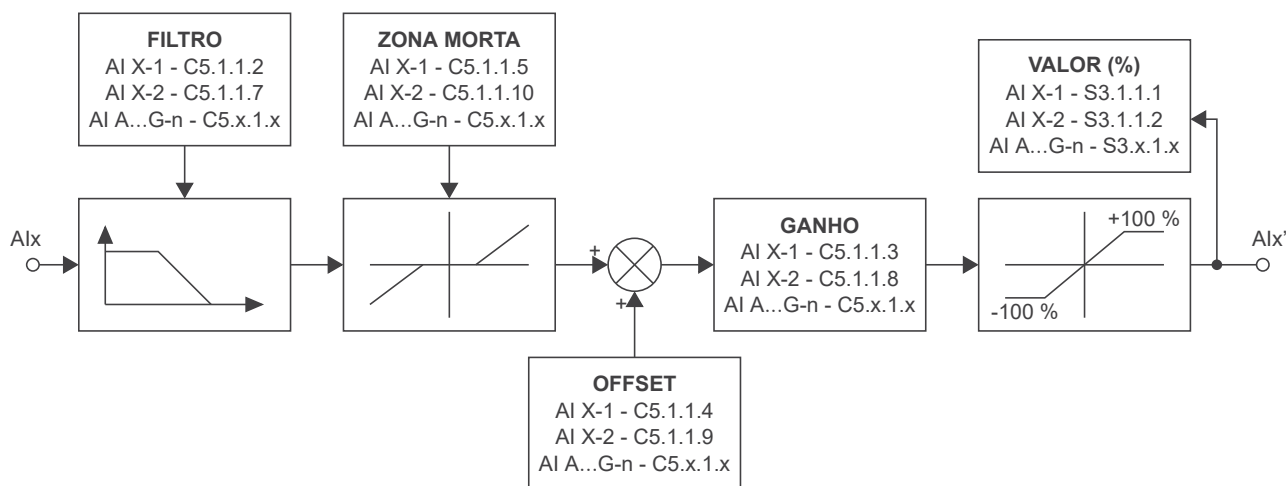


Figura 9.37: Diagrama de blocos da entrada analógica

A Figura 9.38 na página 9-70 ilustra o comportamento da entrada analógica para diferentes configurações de ganho, offset e zona morta com tipo de sinal definido de 0 a 10 V. Além disso, é apresentado como funciona a saturação para cada configuração. O comportamento do sinal pode mudar um pouco de acordo com o tipo de sinal selecionado, mas os efeitos das configurações mostradas permanecem os mesmos.

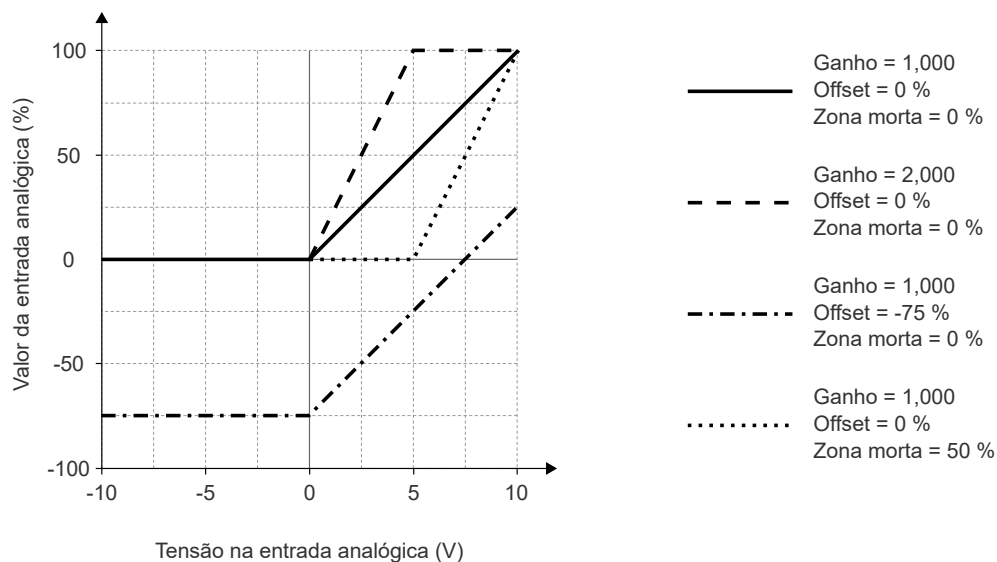


Figura 9.38: Tipos de sinal de entrada analógica

C5.1.1 Entradas analógicas

C5.1.1.1 AI1 Configurações

C5.1.1.6 AI2 Configurações

Faixa de valores: 0 ... 5 Bit

Padrão: 16

Propriedades:

Descrição:

Permite configurar a ação a ser tomada em caso de fio partido e também o tipo de sinal que é esperado nos terminais.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 1 Detec. Desconexão	Habilitação da detecção de fio partido quando o tipo de sinal da entrada analógica for de 4 a 20 mA ou 20 a 4 mA. 0 = Proteção: Proteções habilitadas 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados
Bit 2 ... 5 Config. Sinal	Seleciona o tipo de sinal da entrada analógica. 0 = 0 a 20 mA: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 0 a 20 mA 1 = 4 a 20 mA: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 4 a 20 mA 2 = 20 a 0 mA: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 20 a 0 mA 3 = 20 a 4 mA: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 20 a 4 mA 4 = 0 a 10 V: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 0 a 10 V 5 = 10 a 0 V: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 10 a 0 V 6 = -10 a 10 V: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo -10 a 10 V 7 = 10 a -10 V: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 10 a -10 V 8 = Reservado: Reservado

C5.1.1 Entradas analógicas

C5.1.1.2 AI1 Filtro

C5.1.1.7 AI2 Filtro

Faixa de valores: 0,00 ... 16,00 s

Padrão: 0,10 s

Propriedades:

Descrição:

Permite configurar a constante RC do filtro passa baixa presente na entrada analógica.



NOTA!

O sinal da entrada analógica é filtrado antes de ser aplicado o ganho e o offset no sinal.

C5.1.1 Entradas analógicas**C5.1.1.3 AI1 Ganho****C5.1.1.8 AI2 Ganho**

Faixa de valores: 0,000 ... 9,999

Padrão: 1,000

Propriedades:

Descrição:

Ajuste do ganho da entrada analógica.

C5.1.1 Entradas analógicas**C5.1.1.4 AI1 Offset****C5.1.1.9 AI2 Offset**

Faixa de valores: -100,00 ... 100,00 %

Padrão: 0,00 %

Propriedades:

Descrição:

Ajuste do offset da entrada analógica.

C5.1.1 Entradas analógicas**C5.1.1.5 AI1 Zona morta****C5.1.1.10 AI2 Zona morta**

Faixa de valores: 0,00 ... 100,00 %

Padrão: 0,00 %

Propriedades:

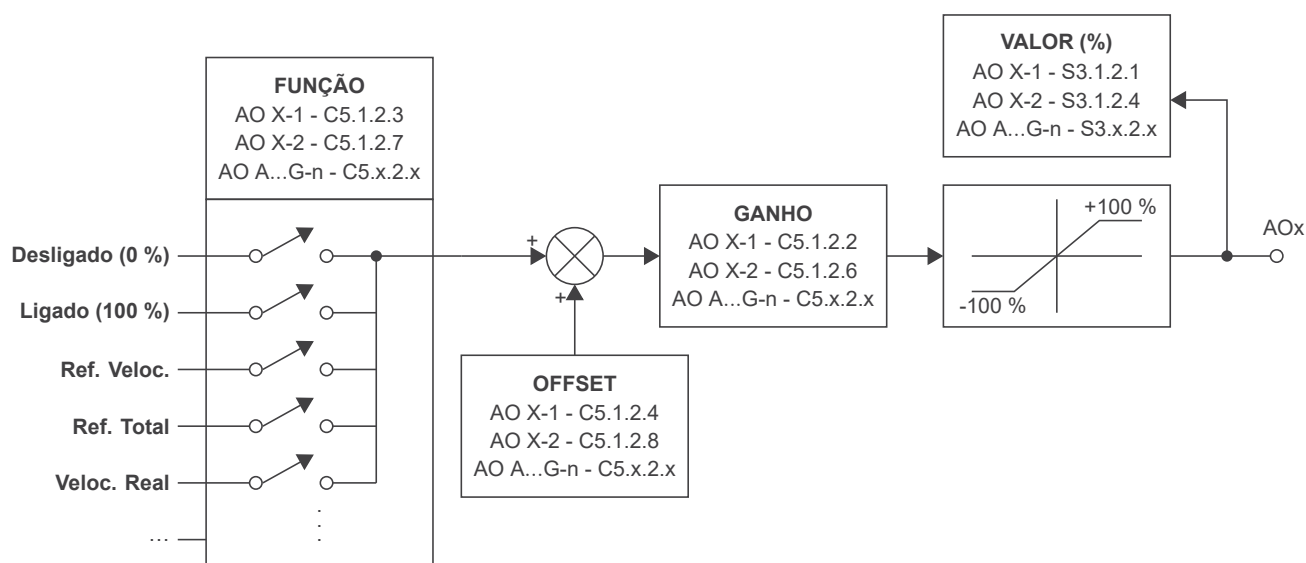
Descrição:

Ajuste da zona morta da entrada analógica.

C5.1.2 Saídas analógicas

Permite configurar as saídas analógicas do acessório conectado ao slot.

A Figura 9.39 na página 9-71 ilustra o funcionamento da saída analógica.

**Figura 9.39:** Diagrama de blocos da saída analógica

C CONFIGURAÇÕES

C5.1.2 Saídas analógicas

C5.1.2.1 AO1 Tipo sinal

C5.1.2.5 AO2 Tipo sinal

Faixa de valores: 0 ... 5

Padrão: 4

Propriedades:

Descrição:

Permite configurar o tipo de sinal da saída analógica.

Para ajustar o tipo de saída também se faz necessário posicionar corretamente as chaves "DIP switch" presentes no acessório. Para mais detalhes, consultar o manual específico do acessório.

Indicação	Descrição
0 = 0 a 20 mA	Indica que o sinal da Saída Analógica do Slot X é do tipo 0 a 20 mA
1 = 4 a 20 mA	Indica que o sinal da Saída Analógica do Slot X é do tipo 4 a 20 mA
2 = 20 a 0 mA	Indica que o sinal da Saída Analógica do Slot X é do tipo 20 a 0 mA
3 = 20 a 4 mA	Indica que o sinal da Saída Analógica do Slot X é do tipo 20 a 4 mA
4 = 0 a 10 V	Indica que o sinal da Saída Analógica do Slot X é do tipo 0 a 10 V
5 = 10 a 0 V	Indica que o sinal da Saída Analógica do Slot X é do tipo 10 a 0 V

C5.1.2 Saídas analógicas

C5.1.2.2 AO1 Ganho

C5.1.2.6 AO2 Ganho

Faixa de valores: 0,000 ... 9,999

Padrão: 1,000

Propriedades:

Descrição:

Ajuste do ganho da saída analógica.

C5.1.2 Saídas analógicas

C5.1.2.3 AO1 Função

C5.1.2.7 AO2 Função

Faixa de valores: 0 ... 21

Padrão: 4 (C5.1.2.3)

7 (C5.1.2.7)

Propriedades:

Descrição:

Ajuste da função a ser utilizada para a saída analógica.

Indicação	Descrição
0 = Desligado (0%)	Impõe 0 % na saída, independentemente dos valores de ganho e offset ajustados
1 = Ligado (100%)	Impõe 100 % na saída, independentemente dos valores de ganho e offset ajustados
2 = Ref. Veloc.	Impõe na saída um valor proporcional à referência de velocidade (S2.1.1)
3 = Temperatura do inversor	Impõe na saída um valor proporcional ao maior valor de temperatura entre as células do inversor, ver S2.4.1.4
4 = Veloc. Real	Impõe na saída um valor proporcional à velocidade atual do motor utilizada pelo módulo de controle (S2.1.3)
5 ... 6 = Reservado	Reservado
7 = Corrente Saída	Impõe na saída um valor proporcional ao valor eficaz da componente fundamental da corrente de saída do inversor (S2.3.1)
8 = Var. Processo	Impõe na saída um valor proporcional à variável de processo do controlador PID (A2.1.3)
9 = Reservado	Reservado
10 = Potência Saída	Impõe na saída um valor proporcional à potência elétrica na saída do inversor (S2.3.11)
11 = Setpoint PID	Impõe na saída um valor proporcional ao setpoint do controlador PID via HMI (A2.2.1.1)
12 = Reservado	Reservado

Indicação	Descrição
13 = Torque Motor	Impõe na saída um valor proporcional ao torque elétrico estimado no motor baseado no torque nominal (S2.2.3)
14 = SoftPLC	Impõe na saída o valor enviado pela SoftPLC. Os valores de ganho e offset não afetam a saída
15 = PTC	Impõe na saída o valor recomendado para a alimentação de um sensor de temperatura PTC (10 %). Os valores de ganho e offset não afetam a saída
16 = Ixt Motor	Impõe na saída um valor proporcional ao nível de sobrecarga do motor (D4.1.5.1)
17 = Veloc. Encoder	Impõe na saída um valor proporcional à velocidade atual do encoder (S2.1.4)
18 = Rede	Impõe na saída o valor enviado pela rede. Os valores de ganho e offset não afetam a saída
19 = Reservado	Reservado
20 = Ref. Torque	Impõe na saída um valor proporcional à referência de torque elétrico no motor baseado no torque nominal (S2.2.1)
21 = Ref. Torque Total	Impõe na saída um valor proporcional à referência de torque elétrico do motor após a rampa (S2.2.2)

A Tabela 9.46 na página 9-73 ilustra o fundo de escala das funções de saída analógica.

Tabela 9.46: Fundo de escala das funções de AO

Escala das indicações das saídas analógicas	
Variável	Fundo de escala
Ref. Veloc. Ref. Veloc. Total	Referência de Velocidade Máxima (C4.3.1.1.2)
Veloc. Real Veloc. Encoder	$2.0 \times [\text{Referência de Velocidade Máxima (C4.3.1.1.2)}]$
Corrente Saída	$1.5 \times [\text{Corrente Nominal (C13.1.2)}]$
Potência Saída	$1.5 \times \sqrt{3} \times [\text{Corrente Nominal (C13.1.2)}] \times [\text{Tensão Nominal (C13.1.1)}]$
Ref. Torque Ref. Torque Total	Referência de Torque Máxima (C4.3.3.2)
Torque Motor	400 %
Ixt Motor Rede	100 %
SoftPLC	32767
Var. Processo Setpoint PID	Nível Máximo Variável Processo (A2.3.3.5)

As saídas analógicas não podem reproduzir valores negativos em seus terminais mesmo que o status da HMI mostre valores negativos. Isso acontece porque todos os tipos de sinal de saída analógica não são bipolares. Se for necessário representar esses valores negativos usando saídas analógicas, é possível definir um offset de +100 % e um ganho de 0,500. A saída analógica continuará a reproduzir apenas valores não negativos, mas será possível diferenciar valores positivos de negativos. A Figura 9.40 na página 9-74 ilustra este comportamento para a função de referência de torque e tipo de sinal ajustado para 0 a 10 V. Esta configuração pode ser útil quando a função de saída analógica é definida para qualquer função que possa retornar valor negativo, como torque do motor e referência de torque.

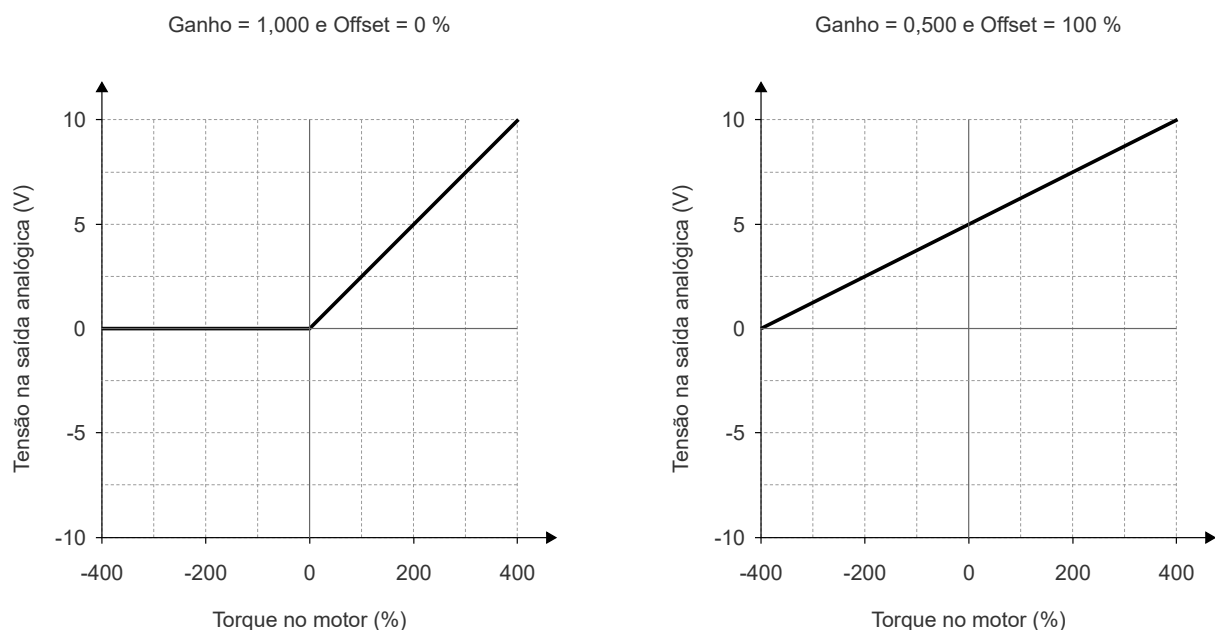


Figura 9.40: Configurações de AO para representar valores negativos

C5.1.2 Saídas analógicas

C5.1.2.4 AO1 Offset

C5.1.2.8 AO2 Offset

Faixa de valores: -100,00 ... 100,00 %

Padrão: 0,00 %

Propriedades:

Descrição:

Ajuste do offset da saída analógica.

C5.1.3 Entradas digitais

Permite configurar as entradas digitais do acessório conectado ao slot.

Tabela 9.47: Valores atribuídos às Entradas Digitais dos Slots X e A...G

Opções de Entradas Digitais para os Slots X e A...G								
Indicação	Slot X	Slot A	Slot B	Slot C	Slot D	Slot E	Slot F	Slot G
Inativa	0							
DI1	X-1 (1)	A-1 (7)	B-1 (15)	C-1 (23)	D-1 (31)	E-1 (39)	F-1 (47)	G-1 (55)
DI2	X-2 (2)	A-2 (8)	B-2 (16)	C-2 (24)	D-2 (32)	E-2 (40)	F-2 (48)	G-2 (56)
DI3	X-3 (3)	A-3 (9)	B-3 (17)	C-3 (25)	D-3 (33)	E-3 (41)	F-3 (49)	G-3 (57)
DI4	X-4 (4)	A-4 (10)	B-4 (18)	C-4 (26)	D-4 (34)	E-4 (42)	F-4 (50)	G-4 (58)
DI5	X-5 (5)	A-5 (11)	B-5 (19)	C-5 (27)	D-5 (35)	E-5 (43)	F-5 (51)	G-5 (59)
DI6	X-6 (6)	A-6 (12)	B-6 (20)	C-6 (28)	D-6 (36)	E-6 (44)	F-6 (52)	G-6 (60)
DI7	—	A-7 (13)	B-7 (21)	C-7 (29)	D-7 (37)	E-7 (45)	F-7 (53)	G-7 (61)
DI8	—	A-8 (14)	B-8 (22)	C-8 (30)	D-8 (38)	E-8 (46)	F-8 (54)	G-8 (62)

A Figura 9.41 na página 9-75 ilustra o funcionamento da entrada em frequência.

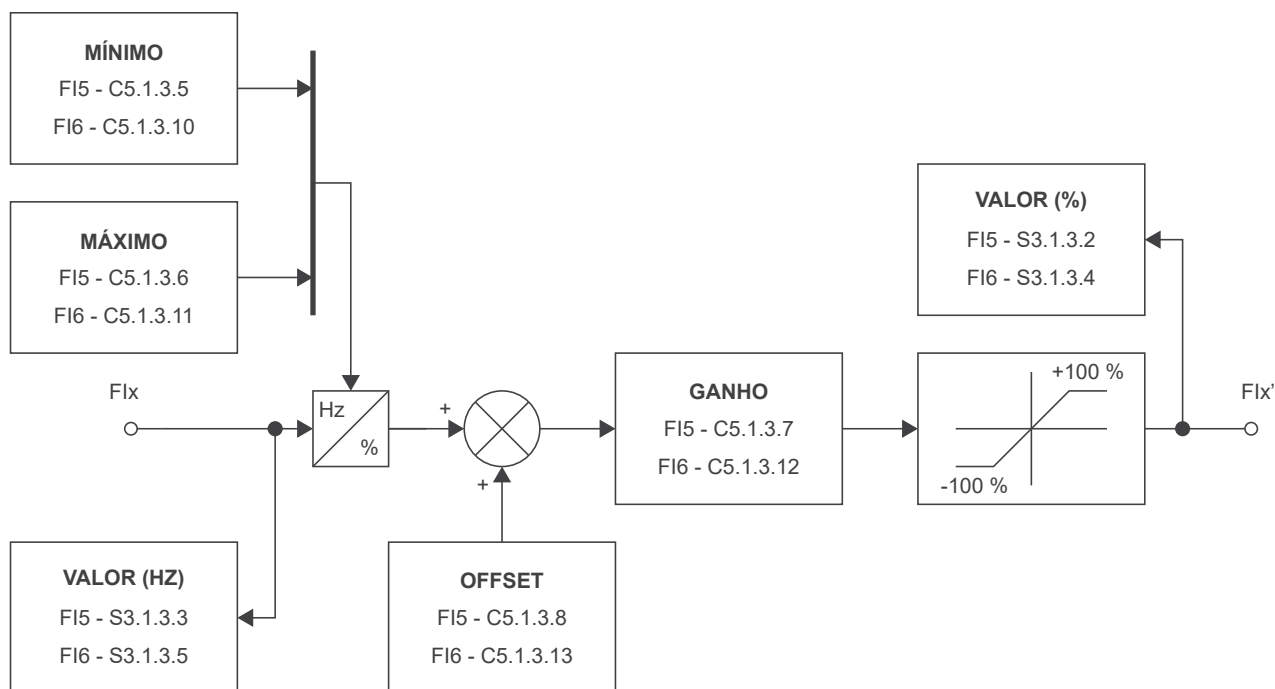


Figura 9.41: Diagrama de blocos da entrada em frequência

C5.1.3 Entradas digitais

C5.1.3.4 DI5 Modo operação

C5.1.3.9 DI6 Modo operação

Faixa de valores: 0 ... 3

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Permite configurar o modo de operação da entrada digital.



NOTA!

Quando a entrada digital for configurada como entrada em frequência, deve-se garantir que nenhum comando via DI seja configurado para utilizar esta mesma entrada. Um exemplo de configuração que deve ser evitada seria ajustar o parâmetro da DI5 do Slot-X (C5.1.3.4) como entrada em frequência e depois ajustar o parâmetro de comando de habilita geral via DI (C4.2.3.1) para usar esta mesma entrada.

Indicação	Descrição
0 = Amostragem	Indica que a Entrada Digital está configurada para leitura via varredura
1 = Reservado	Reservado
2 = Frequência	Indica que a Entrada Digital está configurada para entrada em frequência
3 = Encoder	Indica que a Entrada Digital está configurada para leitura da frequência do sinal de entrada

C5.1.3 Entradas digitais

C5.1.3.5 FI5 Frequência Mínima

C5.1.3.10 FI6 Frequência Mínima

Faixa de valores: 0 ... 32000 Hz

Padrão: 0 Hz

Propriedades: Parado

Descrição:

Permite configurar o início de escala da entrada em frequência.

C5.1.3 Entradas digitais		
C5.1.3.6 FI5 Frequência Máxima		
C5.1.3.11 FI6 Frequência Máxima		
Faixa de valores:	0 ... 32000 Hz	Padrão: 32000 Hz
Propriedades:	Parado	

Descrição:
Permite configurar o fundo de escala da entrada em frequência.

C5.1.3 Entradas digitais		
C5.1.3.7 FI5 Ganho		
C5.1.3.12 FI6 Ganho		
Faixa de valores:	0,000 ... 9,999	Padrão: 1,000
Propriedades:	Parado	

Descrição:
Ajuste do ganho da entrada em frequência.

C5.1.3 Entradas digitais		
C5.1.3.8 FI5 Offset		
C5.1.3.13 FI6 Offset		
Faixa de valores:	-100,00 ... 100,00 %	Padrão: 0,00 %
Propriedades:	Parado	

Descrição:
Ajuste do offset da entrada em frequência.

C5.1.4 Saídas digitais

Permite configurar as saídas digitais do acessório conectado ao slot.
A Figura 9.42 na página 9-76 ilustra o funcionamento da saída em frequência.

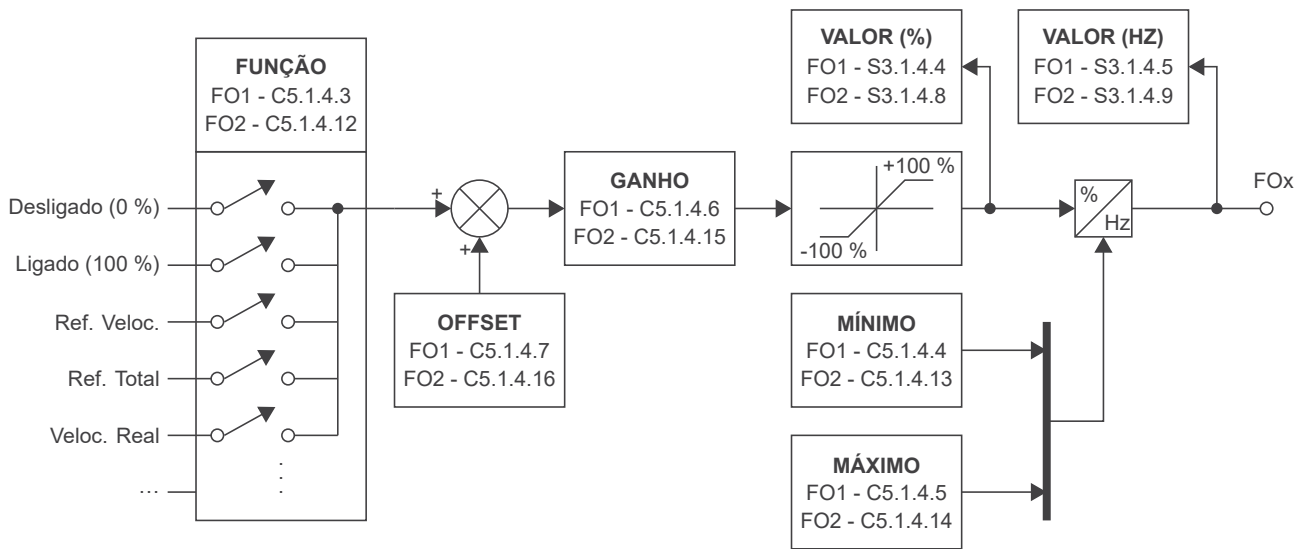


Figura 9.42: Diagrama de blocos da saída em frequência

C5.1.4 Saídas digitais**C5.1.4.1 DO1 Modo operação****C5.1.4.10 DO2 Modo operação****Faixa de valores:** 0 ... 1**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Permite configurar o modo de operação da saída digital.

Indicação	Descrição
0 = Amostragem	Indica que a Saída Digital está configurada para o modo ON/OFF
1 = Frequência	Indica que a Saída Digital está configurada para o modo Saída em Frequência

C5.1.4 Saídas digitais**C5.1.4.2 DO1 Função****C5.1.4.11 DO2 Função****Faixa de valores:** 0 ... 34**Padrão:** 22 (C5.1.4.2)

19 (C5.1.4.11)

Propriedades:**Descrição:**

Ajuste da função a ser utilizada para a saída digital.

Indicação	Descrição
0 = Desligado	A Saída Digital irá sempre para o estado inativo
1 = Ligado	A Saída Digital irá sempre para o estado ativo
2 = $N^* > N_x$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a referência de velocidade (N^*) for maior que o valor programado em N_x
3 = $N > N_x$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a velocidade no motor (N) for maior que o valor programado em N_x
4 = $N < N_y$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a velocidade no motor (N) for menor que o valor programado em N_y
5 = $N = N^*$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a velocidade no motor (N) for igual ao valor da referência de velocidade (N^*)
6 = Velocidade Nula	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a velocidade no motor (N) for menor que o valor programado em Velocidade Nula
7 = Reservado	Reservado
8 = $F > F_x$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a frequência no motor (F) for maior que o valor programado em F_x
9 = $I_s > I_x$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a corrente de saída (I_s) for maior que o valor programado em I_x
10 = $I_s < I_x$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a corrente de saída (I_s) for menor que o valor programado em I_x
11 = Torque $> T_x$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o torque no motor (Torque) for maior que o valor programado em T_x
12 = Torque $< T_x$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o torque no motor (Torque) for menor que o valor programado em T_x
13 = Horas Habilitado $> H_x$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o contador de horas habilitado for maior que o valor programado em H_x
14 ... 15 = Reservado	Reservado
16 = Modo Local	A Saída Digital irá para o estado ativo quando os comandos e referências estiverem definidos pelo modo Local
17 = Modo Remoto 1	A Saída Digital irá para o estado ativo quando os comandos e referências estiverem definidos pelo modo Remoto 1
18 = Modo Remoto 2	A Saída Digital irá para o estado ativo quando os comandos e referências estiverem definidos pelo modo Remoto 2
19 = Run	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor estiver no estado Run
20 = Ready	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor estiver no estado Ready, indicando que a pré-carga foi concluída, o inversor está habilitado e pronto para receber o comando de RUN.
21 = STO	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor estiver no estado STO

C CONFIGURAÇÕES

Indicação	Descrição
22 = Sem Falha/Prot.	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor não estiver com uma proteção atuando
23 = Com Falha/Prot.	A Saída Digital irá para o estado ativo quando alguma falha/proteção atuar no inversor
24 = Sem Alarme	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor não estiver sinalizando alarme
25 = Sem Falha/Prot. e Alarme	A Saída Digital irá para o estado ativo quando uma proteção não estiver atuando e não estiver sinalizando alarme no inversor
26 = Rede	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o comando recebido via Rede estiver ativo
27 = SoftPLC	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o comando recebido via SoftPLC estiver ativo
28 = Sentido Direto	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor estiver girando no sentido direto
29 = Ride-Through	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a função Ride-Through estiver atuando
30 = Pré-Carga OK	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a função Pré-carga sinalizar que foi executada com sucesso
31 = Ready to start	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor estiver com a pré-carga concluída e sem comando de RUN.
32 = Alarme/Falha/Prot. 1	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a Falha, Proteção ou Alarme selecionado no parâmetro C5.9.11 estiver ativo.
33 = Alarme/Falha/Prot. 2	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a Falha, Proteção ou Alarme selecionado no parâmetro C5.9.12 estiver ativo.
34 = Alarme/Falha/Prot. 3	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a Falha, Proteção ou Alarme selecionado no parâmetro C5.9.13 estiver ativo.

C5.1.4 Saídas digitais

C5.1.4.3 FO1 Função

C5.1.4.12 FO2 Função

Faixa de valores: 0 ... 21

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Ajuste da função a ser utilizada para a saída em frequência.

Indicação	Descrição
0 = Desligado (0%)	Impõe 0 % na saída, independentemente dos valores de ganho e offset ajustados
1 = Ligado (100%)	Impõe 100 % na saída, independentemente dos valores de ganho e offset ajustados
2 = Ref. Veloc.	Impõe na saída um valor proporcional à referência de velocidade (S2.1.1)
3 = Ref. Veloc. Total	Impõe na saída um valor proporcional ao maior valor de temperatura entre as células do inversor, ver S2.4.1.4
4 = Veloc. Real	Impõe na saída um valor proporcional à velocidade atual do motor utilizada pelo módulo de controle (S2.1.3)
5 ... 6 = Reservado	Reservado
7 = Corrente Saída	Impõe na saída um valor proporcional ao valor eficaz da componente fundamental da corrente de saída do inversor (S2.3.1)
8 = Var. Processo	Impõe na saída um valor proporcional à variável de processo do controlador PID (A2.1.3)
9 = Reservado	Reservado
10 = Potência Saída	Impõe na saída um valor proporcional à potência elétrica na saída do inversor (S2.3.11)
11 = Setpoint PID	Impõe na saída um valor proporcional ao setpoint do controlador PID via HMI (A2.2.1.1)
12 = Reservado	Reservado
13 = Torque Motor	Impõe na saída um valor proporcional ao torque elétrico estimado no motor baseado no torque nominal (S2.2.3)
14 = SoftPLC	Impõe na saída o valor enviado pela SoftPLC. Os valores de ganho e offset não afetam a saída
15 = Reservado	Reservado

Indicação	Descrição
16 = Ixt Motor	Impõe na saída um valor proporcional ao nível de sobrecarga do motor (D4.1.5.1)
17 = Veloc. Encoder	Impõe na saída um valor proporcional à velocidade atual do encoder (S2.1.4)
18 = Rede	Impõe na saída o valor enviado pela rede. Os valores de ganho e offset não afetam a saída
19 = Reservado	Reservado
20 = Ref. Torque	Impõe na saída um valor proporcional à referência de torque elétrico no motor baseado no torque nominal (S2.2.1)
21 = Ref. Torque Total	Impõe na saída um valor proporcional à referência de torque elétrico do motor após a rampa (S2.2.2)

A Tabela 9.52 na página 9-79 ilustra os fundo de escala das funções de saída em frequência.

Tabela 9.52: Fundo de escala das funções de FO

Escala das indicações das saídas em frequência	
Variável	Fundo de escala
Ref. Veloc. Ref. Veloc. Total	Referência de Velocidade Máxima (C4.3.1.1.2)
Veloc. Real Veloc. Encoder	$2.0 \times [\text{Referência de Velocidade Máxima (C4.3.1.1.2)}]$
Temperatura do inversor	200°C
Corrente Saída	$1.5 \times [\text{Corrente Nominal (C13.1.2)}]$
Potência Saída	$1.5 \times \sqrt{3} \times [\text{Corrente Nominal (C13.1.2)}] \times [\text{Tensão Nominal (C13.1.1)}]$
Ref. Torque Ref. Torque Total	Referência de Torque Máxima (C4.3.3.2)
Torque Motor	400 %
Ixt Motor Rede	100 %
SoftPLC	32767
Var. Processo Setpoint PID	Nível Máximo Variável Processo (A2.3.3.5)

As saídas em frequência não podem reproduzir valores negativos em seus terminais mesmo que o status da HMI mostre valores negativos. Isso acontece porque todas as saídas de frequência respeitam seu valor mínimo e esse valor é alcançado em 0 %. Se for necessário representar esses valores negativos usando saídas em frequência, é possível definir um offset de +100 % e um ganho de 0,500. A saída em frequência continuará a reproduzir apenas valores não negativos, mas será possível diferenciar valores positivos de negativos. A Figura 9.43 na página 9-80 ilustra este comportamento para a função de referência de torque. Os limites de frequência mínima e máxima estão ajustadas de acordo com a configuração do valor padrão. Esta configuração pode ser útil quando a função de saída em frequência é definida para qualquer função que possa retornar valor negativo, como torque do motor e referência de torque.

C CONFIGURAÇÕES

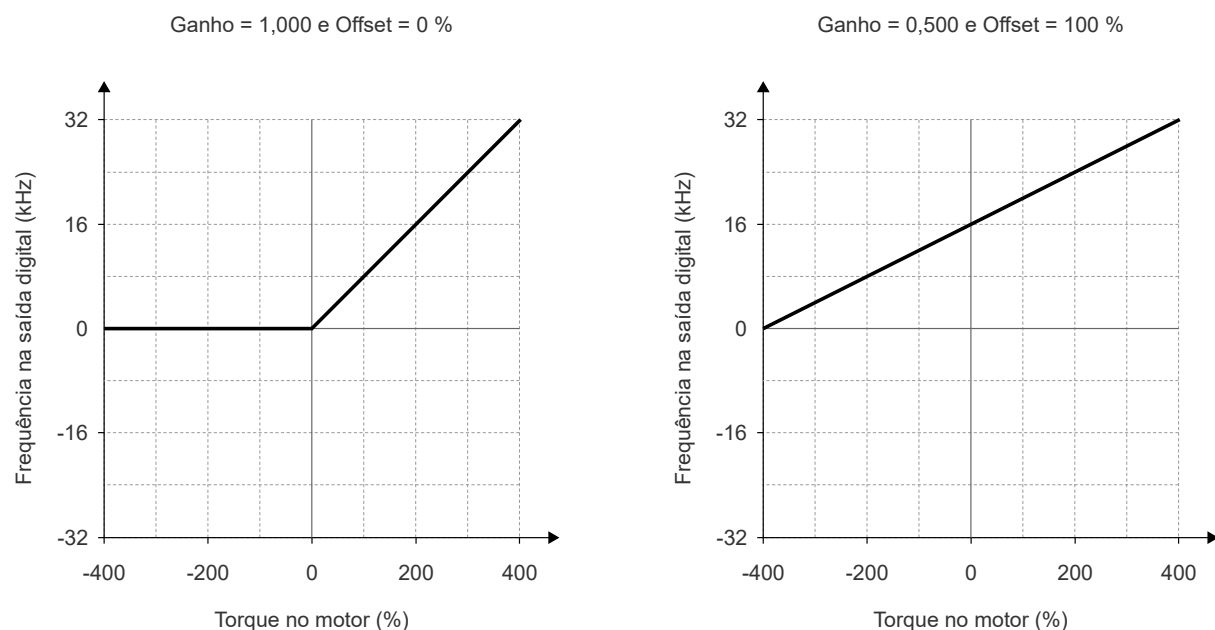


Figura 9.43: Configurações de FO para representar valores negativos

C5.1.4 Saídas digitais

C5.1.4.4 FO1 Frequência Mínima

C5.1.4.13 FO2 Frequência Mínima

Faixa de valores: 0 ... 32000 Hz

Padrão: 0 Hz

Propriedades: Parado

Descrição:

Permite configurar o início de escala da saída em frequência.

C5.1.4 Saídas digitais

C5.1.4.5 FO1 Frequência Máxima

C5.1.4.14 FO2 Frequência Máxima

Faixa de valores: 0 ... 32000 Hz

Padrão: 32000 Hz

Propriedades: Parado

Descrição:

Permite configurar o fundo de escala da saída em frequência.

C5.1.4 Saídas digitais

C5.1.4.6 FO1 Ganho

C5.1.4.15 FO2 Ganho

Faixa de valores: 0,000 ... 9,999

Padrão: 1,000

Propriedades: Parado

Descrição:

Ajuste do ganho da saída em frequência.

C5.1.4 Saídas digitais

C5.1.4.7 FO1 Offset

C5.1.4.16 FO2 Offset

Faixa de valores: -100,00 ... 100,00 %

Padrão: 0,00 %

Propriedades: Parado

Descrição:

Ajuste do offset da saída em frequência.

C5.1.5 Encoder

Permite configurar o acessório de encoder conectado ao slot.

**ATENÇÃO!**

Este encoder permite apenas o monitoramento da velocidade do motor, para controle vetorial consulte C5.11.4.

C5.1.5 Encoder**C5.1.5.1 Número pulsos**

Faixa de valores: 1 ... 65535 ppr

Padrão: 1024 ppr

Propriedades: Parado

Descrição:

Ajuste do número de pulsos que o encoder conectado gera durante uma volta completa.

C5.2 Slot A

Permite visualizar o estado dos parâmetros de configuração do slot.

C5.2.1 Entradas analógicas até C5.8.1 Entradas analógicas

Permite configurar as entradas analógicas do acessório conectado ao slot.

C5.2.1 Entradas analógicas

C5.3.1 Entradas analógicas

C5.4.1 Entradas analógicas

C5.5.1 Entradas analógicas

C5.6.1 Entradas analógicas

C5.7.1 Entradas analógicas

C5.8.1 Entradas analógicas

1 AI1 Configurações

6 AI2 Configurações

11 AI3 Configurações

Faixa de valores: 0 ... 5 Bit

Padrão: 16

Propriedades:

Descrição:

Permite configurar a ação a ser tomada em caso de fio partido e também o tipo de sinal que é esperado nos terminais.

C CONFIGURAÇÕES

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 1 Detec. Desconexão	Habilita a detecção de fio partido quando o tipo de sinal da entrada analógica for 4 a 20 mA ou 20 a 4 mA. 0 = Proteção: Proteções habilitadas 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados
Bit 2 ... 5 Config. Sinal	Seleciona o tipo de sinal da entrada analógica. 0 = 0 a 20 mA: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 0 a 20 mA 1 = 4 a 20 mA: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 4 a 20 mA 2 = 20 a 0 mA: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 20 a 0 mA 3 = 20 a 4 mA: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 20 a 4 mA 4 = 0 a 10 V: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 0 a 10 V 5 = 10 a 0 V: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 10 a 0 V 6 = -10 a 10 V: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo -10 a 10 V 7 = 10 a -10 V: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo 10 a -10 V 8 = PTC: Indica que o sinal da entrada analógica é do tipo PTC

C5.2.1 Entradas analógicas

C5.3.1 Entradas analógicas

C5.4.1 Entradas analógicas

C5.5.1 Entradas analógicas

C5.6.1 Entradas analógicas

C5.7.1 Entradas analógicas

C5.8.1 Entradas analógicas

.2 AI1 Filtro

.7 AI2 Filtro

.12 AI3 Filtro

Faixa de valores: 0,00 ... 16,00 s

Padrão: 0,10 s

Propriedades:

Descrição:

Permite configurar a constante RC do filtro passa baixa presente na entrada analógica.



NOTA!

O sinal da entrada analógica é filtrado antes de ser aplicado o ganho e o offset no sinal.

C5.2.1 Entradas analógicas

C5.3.1 Entradas analógicas

C5.4.1 Entradas analógicas

C5.5.1 Entradas analógicas

C5.6.1 Entradas analógicas

C5.7.1 Entradas analógicas

C5.8.1 Entradas analógicas

.3 AI1 Ganho

.8 AI2 Ganho

.13 AI3 Ganho

Faixa de valores: 0,000 ... 9,999

Padrão: 1,000

Propriedades:

Descrição:

Ajuste do ganho da entrada analógica.

C5.2.1 Entradas analógicas
 C5.3.1 Entradas analógicas
 C5.4.1 Entradas analógicas
 C5.5.1 Entradas analógicas
 C5.6.1 Entradas analógicas
 C5.7.1 Entradas analógicas
 C5.8.1 Entradas analógicas

.4 AI1 Offset
 .9 AI2 Offset
 .14 AI3 Offset

Faixa de valores: -100,00 ... 100,00 %

Padrão: 0,00 %

Propriedades:

Descrição:

Ajuste do offset da entrada analógica.

C5.2.1 Entradas analógicas
 C5.3.1 Entradas analógicas
 C5.4.1 Entradas analógicas
 C5.5.1 Entradas analógicas
 C5.6.1 Entradas analógicas
 C5.7.1 Entradas analógicas
 C5.8.1 Entradas analógicas

.5 AI1 Zona morta
 .10 AI2 Zona morta
 .15 AI3 Zona morta

Faixa de valores: 0,00 ... 100,00 %

Padrão: 0,00 %

Propriedades:

Descrição:

Ajuste da zona morta da entrada analógica.

C5.2.2 Saídas analógicas até C5.8.2 Saídas analógicas

Permite configurar as saídas analógicas do acessório conectado ao slot.

C5.2.2 Saídas analógicas
 C5.3.2 Saídas analógicas
 C5.4.2 Saídas analógicas
 C5.5.2 Saídas analógicas
 C5.6.2 Saídas analógicas
 C5.7.2 Saídas analógicas
 C5.8.2 Saídas analógicas

.1 AO1 Tipo sinal
 .5 AO2 Tipo sinal

Faixa de valores: 0 ... 7

Padrão: 4

Propriedades:

Descrição:

Permite configurar o tipo de sinal da saída analógica.

Para ajustar o tipo de saída também se faz necessário posicionar corretamente as chaves "DIP switch" presentes no acessório. Para mais detalhes, consultar o manual específico do acessório.

C CONFIGURAÇÕES

Indicação	Descrição
0 = 0 a 20 mA	Indica que o sinal da Saída Analógica é do tipo 0 a 20 mA
1 = 4 a 20 mA	Indica que o sinal da Saída Analógica é do tipo 4 a 20 mA
2 = 20 a 0 mA	Indica que o sinal da Saída Analógica é do tipo 20 a 0 mA
3 = 20 a 4 mA	Indica que o sinal da Saída Analógica é do tipo 20 a 4 mA
4 = 0 a 10 V	Indica que o sinal da Saída Analógica é do tipo 0 a 10 V
5 = 10 a 0 V	Indica que o sinal da Saída Analógica é do tipo 10 a 0 V
6 ... 7 = Reservado	Reservado

C5.2.2 Saídas analógicas

C5.3.2 Saídas analógicas

C5.4.2 Saídas analógicas

C5.5.2 Saídas analógicas

C5.6.2 Saídas analógicas

C5.7.2 Saídas analógicas

C5.8.2 Saídas analógicas

.2 AO1 Ganho

.6 AO2 Ganho

Faixa de valores: 0,000 ... 9,999

Padrão: 1,000

Propriedades:

Descrição:

Ajuste do ganho da saída analógica.

C5.2.2 Saídas analógicas

C5.3.2 Saídas analógicas

C5.4.2 Saídas analógicas

C5.5.2 Saídas analógicas

C5.6.2 Saídas analógicas

C5.7.2 Saídas analógicas

C5.8.2 Saídas analógicas

.3 AO1 Função

.7 AO2 Função

Faixa de valores: 0 ... 21

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Ajuste da função a ser utilizada para a saída analógica.

Indicação	Descrição
0 = Desligado (0%)	Impõe 0 % na saída, independentemente dos valores de ganho e offset ajustados
1 = Ligado (100%)	Impõe 100 % na saída, independentemente dos valores de ganho e offset ajustados
2 = Ref. Veloc.	Impõe na saída um valor proporcional à referência de velocidade (S2.1.1)
3 = Temperatura do inversor	Impõe na saída um valor proporcional ao maior valor de temperatura entre as células do inversor, ver S2.4.1.4
4 = Veloc. Real	Impõe na saída um valor proporcional à velocidade atual do motor utilizada pelo módulo de controle (S2.1.3)
5 ... 6 = Reservado	Reservado
7 = Corrente Saída	Impõe na saída um valor proporcional ao valor eficaz da componente fundamental da corrente de saída do inversor (S2.3.1)
8 = Var. Processo	Impõe na saída um valor proporcional à variável de processo do controlador PID (A2.1.3)
9 = Reservado	Reservado
10 = Potência Saída	Impõe na saída um valor proporcional à potência elétrica na saída do inversor (S2.3.11)

Indicação	Descrição
11 = Setpoint PID	Impõe na saída um valor proporcional ao setpoint do controlador PID via HMI (A2.2.1.1)
12 = Reservado	Reservado
13 = Torque Motor	Impõe na saída um valor proporcional ao torque elétrico estimado no motor baseado no torque nominal (S2.2.3)
14 = SoftPLC	Impõe na saída o valor enviado pela SoftPLC. Os valores de ganho e offset não afetam a saída
15 = PTC	Impõe na saída o valor recomendado para a alimentação de um sensor de temperatura PTC (10 %). Os valores de ganho e offset não afetam a saída
16 = Ixt Motor	Impõe na saída um valor proporcional ao nível de sobrecarga do motor (D4.1.5.1)
17 = Veloc. Encoder	Impõe na saída um valor proporcional à velocidade atual do encoder (S2.1.4)
18 = Rede	Impõe na saída o valor enviado pela rede. Os valores de ganho e offset não afetam a saída
19 = Reservado	Reservado
20 = Ref. Torque	Impõe na saída um valor proporcional à referência de torque elétrico no motor baseado no torque nominal (S2.2.1)
21 = Ref. Torque Total	Impõe na saída um valor proporcional à referência de torque elétrico do motor após a rampa (S2.2.2)

C5.2.2 Saídas analógicas**C5.3.2 Saídas analógicas****C5.4.2 Saídas analógicas****C5.5.2 Saídas analógicas****C5.6.2 Saídas analógicas****C5.7.2 Saídas analógicas****C5.8.2 Saídas analógicas****.4 AO1 Offset****.8 AO2 Offset****Faixa de valores:** -100,00 ... 100,00 %**Padrão:** 0,00 %**Propriedades:****Descrição:**

Ajuste do offset da saída analógica.

C5.2.4 Saídas digitais até C5.8.4 Saídas digitais

Permite configurar as saídas digitais do acessório conectado ao slot.

C CONFIGURAÇÕES

C5.2.4 Saídas digitais

C5.3.4 Saídas digitais

C5.4.4 Saídas digitais

C5.5.4 Saídas digitais

C5.6.4 Saídas digitais

C5.7.4 Saídas digitais

C5.8.4 Saídas digitais

.1 DO1 Função

.4 DO2 Função

.7 DO3 Função

.10 DO4 Função

.13 DO5 função

.16 DO6 função

.19 DO7 função

.22 DO8 função

Faixa de valores: 0 ... 34

Padrão: 22 (C5.2.4.1)

3 (C5.2.4.4)

2 (C5.2.4.7)

0 (Outros)

Propriedades: Parado

Descrição:

Ajuste da função a ser utilizada para a saída digital.

Indicação	Descrição
0 = Desligado	A Saída Digital irá sempre para o estado inativo
1 = Ligado	A Saída Digital irá sempre para o estado ativo
2 = $N^* > N_x$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a referência de velocidade (N^*) for maior que o valor programado em N_x
3 = $N > N_x$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a velocidade no motor (N) for maior que o valor programado em N_x
4 = $N < N_y$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a velocidade no motor (N) for menor que o valor programado em N_y
5 = $N = N^*$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a velocidade no motor (N) for igual ao valor da referência de velocidade (N^*)
6 = Velocidade Nula	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a velocidade no motor (N) for menor que o valor programado em Velocidade Nula
7 = Reservado	Reservado
8 = $F > F_x$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a frequência no motor (F) for maior que o valor programado em F_x
9 = $I_s > I_x$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a corrente de saída (I_s) for maior que o valor programado em I_x
10 = $I_s < I_x$	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a corrente de saída (I_s) for menor que o valor programado em I_x
11 = Torque > T_x	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o torque no motor (Torque) for maior que o valor programado em T_x
12 = Torque < T_x	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o torque no motor (Torque) for menor que o valor programado em T_x
13 = Horas Habilitado > H_x	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o contador de horas habilitado for maior que o valor programado em H_x
14 ... 15 = Reservado	Reservado
16 = Modo Local	A Saída Digital irá para o estado ativo quando os comandos e referências estiverem definidos pelo modo Local
17 = Modo Remoto 1	A Saída Digital irá para o estado ativo quando os comandos e referências estiverem definidos pelo modo Remoto 1
18 = Modo Remoto 2	A Saída Digital irá para o estado ativo quando os comandos e referências estiverem definidos pelo modo Remoto 2
19 = Run	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor estiver no estado Run

Indicação	Descrição
20 = Ready	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor estiver no estado Ready, indicando que a pré-carga foi concluída, o inversor está habilitado e pronto para receber o comando de RUN.
21 = STO	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor estiver no estado STO
22 = Sem Falha/Prot.	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor não estiver com uma proteção atuando
23 = Com Falha/Prot.	A Saída Digital irá para o estado ativo quando alguma falha/proteção atuar no inversor
24 = Sem Alarme	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor não estiver sinalizando alarme
25 = Sem Falha/Prot. e Alarme	A Saída Digital irá para o estado ativo quando uma proteção não estiver atuando e não estiver sinalizando alarme no inversor
26 = Rede	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o comando recebido via Rede estiver ativo
27 = SoftPLC	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o comando recebido via SoftPLC estiver ativo
28 = Sentido Direto	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor estiver girando no sentido direto
29 = Ride-Through	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a função Ride-Through estiver atuando
30 = Pré-Carga OK	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a função Pré-carga sinalizar que foi executada com sucesso
31 = Ready to start	A Saída Digital irá para o estado ativo quando o inversor estiver com a pré-carga concluída e sem comando de RUN.
32 = Alarme/Falha/Prot. 1	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a Falha, Proteção ou Alarme selecionado no parâmetro C5.9.11 estiver ativo.
33 = Alarme/Falha/Prot. 2	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a Falha, Proteção ou Alarme selecionado no parâmetro C5.9.12 estiver ativo.
34 = Alarme/Falha/Prot. 3	A Saída Digital irá para o estado ativo quando a Falha, Proteção ou Alarme selecionado no parâmetro C5.9.13 estiver ativo.

C5.2.5 Encoder até C5.8.5 Encoder

Permite configurar o acessório de encoder conectado ao slot.



ATENÇÃO!

Este encoder permite apenas o monitoramento da velocidade do motor, para controle vetorial consulte C5.11.4.

C5.2.5 Encoder

C5.3.5 Encoder

C5.4.5 Encoder

C5.5.5 Encoder

C5.6.5 Encoder

C5.7.5 Encoder

C5.8.5 Encoder

.1 Número pulsos

Faixa de valores: 1 ... 65535 ppr

Padrão: 1024 ppr

Propriedades: Parado

Descrição:

Ajuste do número de pulsos que o encoder conectado gera durante uma volta completa.

C5.2.5 Encoder

C5.3.5 Encoder

C5.4.5 Encoder

C5.5.5 Encoder

C5.6.5 Encoder

C5.7.5 Encoder

C5.8.5 Encoder

.2 Configurações

Faixa de valores: 0 ... 7 Bit

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Permite configurar a detecção de cabo rompido, função de busca de zero e sentido do sinal do encoder.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 1 Cabo Rompido A	Permite configurar a atuação de proteção e a geração de alarme caso seja detectado rompimento do cabo do encoder. Consulte o Manual do Usuário para detalhes sobre a técnica utilizada para detecção de cabo rompido. 0 = Proteção: O Inversor atuará a proteção caso seja detectado cabo do encoder rompido 1 = Alarme: O Inversor irá indicar alarme caso seja detectado cabo do encoder rompido 2 = Inativo: A detecção de cabo rompido é desativada
Bit 2 ... 3 Cabo Rompido B	Permite configurar a atuação de proteção e a geração de alarme caso seja detectado rompimento do cabo do encoder. Consulte o Manual do Usuário para detalhes sobre a técnica utilizada para detecção de cabo rompido. 0 = Proteção: O Inversor atuará a proteção caso seja detectado cabo do encoder rompido 1 = Alarme: O Inversor irá indicar alarme caso seja detectado cabo do encoder rompido 2 = Inativo: A detecção de cabo rompido é desativada
Bit 4 ... 5 Cabo Rompido Z	Permite configurar a atuação de proteção e a geração de alarme caso seja detectado rompimento do cabo do encoder. Consulte o Manual do Usuário para detalhes sobre a técnica utilizada para detecção de cabo rompido. 0 = Proteção: O Inversor atuará a proteção caso seja detectado cabo do encoder rompido 1 = Alarme: O Inversor irá indicar alarme caso seja detectado cabo do encoder rompido 2 = Inativo: A detecção de cabo rompido é desativada
Bit 6 Busca Zero	Permite iniciar a execução da função busca de zero. Quando a função busca por zero for ativada o número de voltas e a fração de volta medidas serão zerados na próxima ocorrência de pulso no sinal Z do encoder. Este bit será alterado para 0 após a função ter sido concluída. 0 = Desabilitado: Função desabilitada 1 = Habilitado: Função habilitada
Bit 7 Sentido Sinal	It allows selecting the sequence of signals A and B that represent the forward direction of rotation 0 = A/B: Sentido direto quando borda de subida de A ocorre antes da borda de subida de B 1 = B/A: Sentido direto quando borda de subida de B ocorre antes da borda de subida de A

C5.2.6 Temperaturas até C5.8.6 Temperaturas

Permite configurar o acessório de temperatura conectado ao slot.

C5.2.6 Temperaturas

C5.3.6 Temperaturas

C5.4.6 Temperaturas

C5.5.6 Temperaturas

C5.6.6 Temperaturas

C5.7.6 Temperaturas

C5.8.6 Temperaturas

.1 Tipo sensor

Faixa de valores: 0 ... 3

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Configura o tipo de sensor que será conectado ao acessório.

**NOTA!**

Não é possível realizar seleção individual por sensor. Todos os sensores conectados em um mesmo acessório devem ser do mesmo tipo.

Indicação	Descrição
0 = PT100	Sensor PT100
1 = PT1000	Sensor PT1000
2 = PTC Simples	Sensor PTC Simples
3 = PTC Triplo	Sensor PTC Triplo

C5.2.6 Temperaturas**C5.3.6 Temperaturas****C5.4.6 Temperaturas****C5.5.6 Temperaturas****C5.6.6 Temperaturas****C5.7.6 Temperaturas****C5.8.6 Temperaturas****.2 Config. sobretemperatura**

Faixa de valores: 0 ... 11 Bit

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Habilita as proteções de sobretemperatura para cada sensor de temperatura.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 1 Sensor S1 F/A	Enables the overtemperature protections for temperature sensor 1. 0 = Proteção: Proteção habilitada 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Alarme e Proteção: Alarme e proteção habilitados 3 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados
Bit 2 ... 3 Sensor S2 F/A	Habilita as proteções de sobretemperatura do sensor de temperatura 2. 0 = Proteção: Proteção habilitada 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Alarme e Proteção: Alarme e proteção habilitados 3 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados
Bit 4 ... 5 Sensor S3 F/A	Habilita as proteções de sobretemperatura do sensor de temperatura 3. 0 = Proteção: Proteção habilitada 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Alarme e Proteção: Alarme e proteção habilitados 3 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados
Bit 6 ... 7 Sensor S4 F/A	Habilita as proteções de sobretemperatura do sensor de temperatura 4. 0 = Proteção: Proteção habilitada 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Alarme e Proteção: Alarme e proteção habilitados 3 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados
Bit 8 ... 9 Sensor S5 F/A	Habilita as proteções de sobretemperatura do sensor de temperatura 5. 0 = Proteção: Proteção habilitada 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Alarme e Proteção: Alarme e proteção habilitados 3 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados
Bit 10 ... 11 Sensor S6 F/A	Habilita as proteções de sobretemperatura do sensor de temperatura 6. 0 = Proteção: Proteção habilitada 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Alarme e Proteção: Alarme e proteção habilitados 3 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados

C5.2.6 Temperaturas

C5.3.6 Temperaturas

C5.4.6 Temperaturas

C5.5.6 Temperaturas

C5.6.6 Temperaturas

C5.7.6 Temperaturas

C5.8.6 Temperaturas

.3 Config. erro medição

Faixa de valores: 0 ... 11 Bit

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Habilita as proteções de erro na medição (cabo do sensor rompido, sensor em curto-circuito) para cada sensor de temperatura.



NOTA!

Proteções e alarmes irão ocorrer quando a temperatura lida nos sensores for menor ou igual a -20 °C durante um intervalo de 5 minutos. O reset das proteções e alarmes é habilitado para valores de temperatura maiores do que -15 °C.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 1 Sensor S1 F/A	Habilita as proteções de erro na medição do sensor de temperatura 1. 0 = Proteção: Proteções habilitadas 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados
Bit 2 ... 3 Sensor S2 F/A	Habilita as proteções de erro na medição do sensor de temperatura 2. 0 = Proteção: Proteções habilitadas 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados
Bit 4 ... 5 Sensor S3 F/A	Habilita as proteções de erro na medição do sensor de temperatura 3. 0 = Proteção: Proteções habilitadas 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados
Bit 6 ... 7 Sensor S4 F/A	Habilita as proteções de erro na medição do sensor de temperatura 4. 0 = Proteção: Proteções habilitadas 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados
Bit 8 ... 9 Sensor S5 F/A	Habilita as proteções de erro na medição do sensor de temperatura 5. 0 = Proteção: Proteções habilitadas 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados
Bit 10 ... 11 Sensor S6 F/A	Habilita as proteções de erro na medição do sensor de temperatura 6. 0 = Proteção: Proteções habilitadas 1 = Alarme: Alarme habilitado 2 = Inativo: Proteções e alarmes desabilitados

C5.2.6 Temperaturas

C5.3.6 Temperaturas

C5.4.6 Temperaturas

C5.5.6 Temperaturas

C5.6.6 Temperaturas

C5.7.6 Temperaturas

C5.8.6 Temperaturas

.4 Nível sensor temp. 1

.5 Nível sensor temp. 2

.6 Nível sensor temp. 3

.7 Nível sensor temp. 4

.8 Nível sensor temp. 5

.9 Nível sensor temp. 6

Faixa de valores: -100,0 ... 250,0 °C

Padrão: 0,0 °C

Propriedades: Parado

Descrição:

Permite configurar o setpoint da proteção de sobretemperatura do sensor.

C5.3 Slot B

Permite visualizar o estado dos parâmetros de configuração do slot.

C5.4 Slot C

Permite visualizar o estado dos parâmetros de configuração do slot.

C5.5 Slot D

Permite visualizar o estado dos parâmetros de configuração do slot.

C5.6 Slot E

Permite visualizar o estado dos parâmetros de configuração do slot.

C5.7 Slot F

Permite visualizar o estado dos parâmetros de configuração do slot.

C5.8 Slot G

Permite visualizar o estado dos parâmetros de configuração do slot.

C5.9 Níveis atuação DOs

Permite visualizar e configurar as condições de acionamento das saídas digitais (DOs).

C5.9 Níveis atuação DOs

C5.9.1 Frequência Fx

Faixa de valores: 0,0 ... 300,0 Hz

Padrão: 4,0 Hz

Propriedades:

Descrição:

Permite visualizar e ajustar o nível de frequência (Fx) utilizado na função (F > Fx) para as Saídas Digitais.

C CONFIGURAÇÕES

C5.9 Níveis atuação DOs

C5.9.2 Histerese Fx

Faixa de valores: 0,0 ... 15,0 Hz

Padrão: 2,0 Hz

Propriedades:

Descrição:

Permite visualizar e ajustar o nível de histerese de frequência utilizado na função ($F > F_x$) para as Saídas Digitais.

C5.9 Níveis atuação DOs

C5.9.3 Histerese Nx/Ny

Faixa de valores: 0 ... 900 rpm

Padrão: 18 rpm

Propriedades:

Descrição:

Permite visualizar e ajustar o nível de histerese de velocidade utilizada nas funções ($N^* > N_x$), ($N > N_x$), ($N < N_y$) e ($N > N_x$ e $N_t > N_x$) para as Saídas Digitais.

C5.9 Níveis atuação DOs

C5.9.4 Velocidade Nx

Faixa de valores: 0 ... 30000 rpm

Padrão: 120 rpm

Propriedades:

Descrição:

Permite visualizar e ajustar o nível de velocidade (N_x) utilizado na função ($N > N_x$) para as Saídas Digitais.

C5.9 Níveis atuação DOs

C5.9.5 Velocidade Ny

Faixa de valores: 0 ... 30000 rpm

Padrão: 1800 rpm

Propriedades:

Descrição:

Permite visualizar e ajustar o nível de velocidade (N_y) utilizado na função ($N < N_y$) para as Saídas Digitais.

C5.9 Níveis atuação DOs

C5.9.6 Corrente Ix

Faixa de valores: 0,0 ... 200,0 %

Padrão: 100,0 %

Propriedades:

Descrição:

Permite visualizar e ajustar o nível de corrente (I_x) utilizado nas funções ($I > I_x$) e ($I < I_x$) para as Saídas Digitais.

C5.9 Níveis atuação DOs

C5.9.8 Faixa para $N = N^*$

Faixa de valores: 0 ... 30000 rpm

Padrão: 18 rpm

Propriedades:

Descrição:

Permite visualizar e ajustar o intervalo de velocidade dentro do qual será considerado que referência e velocidade estão no mesmo valor. Utilizado na função ($N^* = N$) para as Saídas Digitais.

C5.9 Níveis atuação DOs

C5.9.9 Torque Tx

Faixa de valores: 0,0 ... 200,0 %

Padrão: 100,0 %

Propriedades:

Descrição:

Permite visualizar e ajustar o nível de torque (Tx) utilizado nas funções (T > Tx) e (T < Tx) para as Saídas Digitais.

C5.9 Níveis atuação DOs**C5.9.10 Horas Hx**

Faixa de valores: 0 ... 65536 h

Padrão: 4320 h

Propriedades:

Descrição:

Permite visualizar e ajustar o número de horas (Hx) utilizado na função (Horas habilitado > Hx) para as Saídas Digitais.

C5.9 Níveis atuação DOs**C5.9.11 Alarme/Falha/Prot. 1**

Faixa de valores: 0 ... 9999

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Seleciona a Falha, Proteção ou Alarme utilizado na função (Alarme/Falha/Prot. 1) para as Saídas Digitais. Se ajustado com o valor 0, a Saída Digital configurada na função (Alarme/Falha/Prot. 1) permanecerá sempre inativa.

C5.9 Níveis atuação DOs**C5.9.12 Alarme/Falha/Prot. 2**

Faixa de valores: 0 ... 9999

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Seleciona a Falha, Proteção ou Alarme utilizado na função (Alarme/Falha/Prot. 2) para as Saídas Digitais. Se ajustado com o valor 0, a Saída Digital configurada na função (Alarme/Falha/Prot. 2) permanecerá sempre inativa.

C5.9 Níveis atuação DOs**C5.9.13 Alarme/Falha/Prot. 3**

Faixa de valores: 0 ... 9999

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Seleciona a Falha, Proteção ou Alarme utilizado na função (Alarme/Falha/Prot. 3) para as Saídas Digitais. Se ajustado com o valor 0, a Saída Digital configurada na função (Alarme/Falha/Prot. 3) permanecerá sempre inativa.

C5.10 Atraso DOs

Permite configurar um atraso na mudança de estado das saídas digitais.

Quando programada a função de temporização e a fonte da função da saída digital sofrer uma transição, a saída digital será ativada/desativada de acordo com o tempo ajustado no temporizador.

A Figura 9.44 na página 9-94 ilustra este comportamento.

C CONFIGURAÇÕES

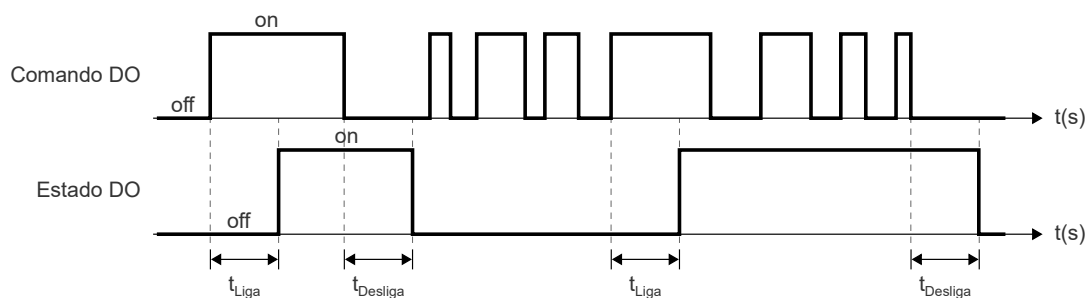


Figura 9.44: Exemplo de atuação do temporizador das saídas digitais



NOTA!

Se mais de um temporizador for configurado para a mesma saída digital somente o primeiro temporizador atuará.

C5.10 Atraso DOs

C5.10.1 Temporizador 1 DO

C5.10.4 Temporizador 2 DO

C5.10.7 Temporizador 3 DO

Faixa de valores: 0 ... 58

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define em qual saída digital o temporizador será utilizado. As opções são mostradas na Tabela 9.57 na página 9-94.

Tabela 9.57: Seleção das Saídas Digitais dos Slots X e A...G para definição do temporizador

Opções de Saídas Digitais para os Slots X e A...G								
Indicação	Slot X	Slot A	Slot B	Slot C	Slot D	Slot E	Slot F	Slot G
Inativa	0							
DO1	X-1 (1)	A-1 (3)	B-1 (11)	C-1 (19)	D-1 (27)	E-1 (35)	F-1 (43)	G-1 (51)
DO2	X-2 (2)	A-2 (4)	B-2 (12)	C-2 (20)	D-2 (28)	E-2 (36)	F-2 (44)	G-2 (52)
DO3	—	A-3 (5)	B-3 (13)	C-3 (21)	D-3 (29)	E-3 (37)	F-3 (45)	G-3 (53)
DO4	—	A-4 (6)	B-4 (14)	C-4 (22)	D-4 (30)	E-4 (38)	F-4 (46)	G-4 (54)
DO5	—	A-5 (7)	B-5 (15)	C-5 (23)	D-5 (31)	E-5 (39)	F-5 (47)	G-5 (55)
DO6	—	A-6 (8)	B-6 (16)	C-6 (24)	D-6 (32)	E-6 (40)	F-6 (48)	G-6 (56)
DO7	—	A-7 (9)	B-7 (17)	C-7 (25)	D-7 (33)	E-7 (41)	F-7 (49)	G-7 (57)
DO8	—	A-8 (10)	B-8 (18)	C-8 (26)	D-8 (34)	E-8 (42)	F-8 (50)	G-8 (58)

C5.10 Atraso DOs

C5.10.2 T1 Atraso liga

C5.10.5 T2 Atraso liga

C5.10.8 T3 Atraso liga

Faixa de valores: 0,0 ... 300,0 s

Padrão: 0,0 s

Propriedades:

Descrição:

Define o tempo em segundos para ativação da saída digital após uma transição positiva do comando (dependente da função da saída digital).

Após uma transição positiva do comando, para que a saída programada seja ativada, é necessário que o comando permaneça ativo por, pelo menos, o tempo ajustado neste parâmetro. Caso contrário o temporizador será resetado e a saída não será ativada. Consulte a Figura 9.44 na página 9-94.

C5.10 Atraso DOs**C5.10.3 T1 Atraso desliga****C5.10.6 T2 Atraso desliga****C5.10.9 T3 Atraso desliga****Faixa de valores:** 0,0 ... 300,0 s**Padrão:** 0,0 s**Propriedades:****Descrição:**

Define o tempo em segundos para desativação da saída digital após uma transição negativa do comando (dependente da função da saída digital).

Após uma transição negativa do comando, para que a saída programada seja desativada, é necessário que o comando permaneça inativo por, pelo menos, o tempo ajustado neste parâmetro. Caso contrário o temporizador será resetado e a saída permanecerá ativada. Consulte a Figura 9.44 na página 9-94.

C5.11 Placa de controle

Permite configurar as saídas e entradas analógicas da placa de controle.

C5.11.1 Entradas analógicas**C5.11.1 Entradas analógicas****C5.11.1.1 AI1 função****C5.11.1.4 AI2 função****Faixa de valores:** 0 ... 3**Padrão:** 0**Propriedades:****Descrição:**

Seleciona a função a ser utilizada pela entrada analógica.

Indicação	Descrição
0 = Sem função	
1 = Referência de torque	
2 = Corrente limite	
3 = Corrente de campo	

C5.11.1 Entradas analógicas**C5.11.1.2 AI1 Ganho****C5.11.1.5 AI2 Ganho****Faixa de valores:** 0,000 ... 9,999**Padrão:** 1,000**Propriedades:****Descrição:**

Ajuste do ganho da entrada analógica.

C5.11.1 Entradas analógicas**C5.11.1.3 AI1 Offset****C5.11.1.6 AI2 Offset****Faixa de valores:** -100,00 ... 100,00 %**Padrão:** 0,00 %**Propriedades:****Descrição:**

Ajuste do offset da entrada analógica.

C CONFIGURAÇÕES

C5.11.2 Saídas analógicas

C5.11.2 Saídas analógicas

C5.11.2.1 AO1 função

C5.11.2.4 AO2 função

C5.11.2.7 AO3 função

C5.11.2.10 AO4 função

Faixa de valores: 0 ... 254

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Seleciona a função a ser utilizada pela saída analógica.

Indicação	Descrição
0 = 0 V	Constante 0 V
1 = 5 V	Constante 5 V
2 = -5 V	Constante -5 V
3 = 10 V	Constante 10 V
4 = -10 V	Constante -10 V
5 = Índice de modulação	Índice de modulação
6 = Frequência	Frequência de saída do inversor
7 = Iout	Amplitude das correntes de saída
8 = Rampa	Saída da rampa
12 = Velocidade	Velocidade do motor
23 = Menor VCC	Menor tensão CC das células
24 = Maior VCC	Maior tensão CC das células
34 = Ib	Corrente de entrada da fase B
35 = Ic	Corrente de entrada da fase C
42 = Vab	Tensão de linha de entrada AB
43 = Vbc	Tensão de linha de entrada BC
45 = Ixt	Valor da proteção de sobrecarga térmica do motor
86 = Pout (kW)	Potência ativa de saída
88 = Pout (kVAr)	Potência reativa de saída
89 = Pout (kVA)	Potência aparente de saída
90 = FPout	Fator de potência de saída
91 = Torque	Torque do motor
93 = Pin (kW)	Potência ativa de entrada
94 = Pin (kVAr)	Potência reativa de entrada
95 = Pin (kVA)	Potência aparente de entrada
96 = FPin	Fator de potência de entrada
100 = Vout RMS	Valor RMS da tensão de saída
101 = Vin RMS	Valor RMS da tensão de entrada
107 = Iout RMS	Valor RMS da corrente de saída
111 = Iin RMS	Valor RMS da corrente de entrada

C5.11.2 Saídas analógicas

C5.11.2.2 AO1 ganho

C5.11.2.5 AO2 ganho

C5.11.2.8 AO3 ganho

C5.11.2.11 AO4 ganho

Faixa de valores: 0,000 ... 9,999

Padrão: 1,000

Propriedades:

Descrição:

Ajuste do ganho da saída analógica.

C5.11.2 Saídas analógicas**C5.11.2.3 AO1 offset****C5.11.2.6 AO2 offset****C5.11.2.9 AO3 offset****C5.11.2.12 AO4 offset****Faixa de valores:** -100,00 ... 100,00 %**Padrão:** 0,00 %**Propriedades:****Descrição:**

Ajuste do offset da saída analógica.

C5.11.4 Encoder

Permite configurar o encoder conectado à placa de controle.

C5.11.4.1 Absoluto

A taxa de transmissão do encoder é limitada pelo comprimento do cabo na conexão com o encoder SSI e/ou pela presença de outros transdutores na mesma linha de comunicação.

Quanto maior o comprimento do cabo entre a placa de interface e o encoder, menor deve ser a taxa de transmissão.

C5.11.4.1 Absoluto**C5.11.4.1.1 Offset da medição****Faixa de valores:** 0,0 ... 360,0 °**Padrão:** 0,0 °**Propriedades:****Descrição:**

Offset da medição de posição angular do motor.

C5.11.4.1 Absoluto**C5.11.4.1.2 Configurações****Faixa de valores:** 0 ... 10 Bit**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Configuração da interface SSI do encoder absoluto.

C CONFIGURAÇÕES

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 2 Frequência do clock	Configura a frequência do clock da comunicação. 0 = 100 kHz 1 = 150 kHz 2 = 200 kHz 3 = 250 kHz 4 = 500 kHz
Bit 3 ... 6 Bits de dados	Configura a quantidade de bits do pacotes de dados. 0 = 8 bits 1 = 9 bits 2 = 10 bits 3 = 11 bits 4 = 12 bits 5 = 13 bits 6 = 14 bits 7 = 15 bits 8 = 16 bits 9 = 17 bits 10 = 18 bits 11 = 19 bits 12 = 20 bits
Bit 7 ... 8 Paridade	Configura a paridade para verificação dos telegramas. 0 = Nenhuma 1 = Par 2 = Ímpar
Bit 9 Codificação	Configura a codificação do pacotes de dados. 0 = Binária 1 = Gray
Bit 10 Sentido de giro	Define o sentido de giro do sensor de velocidade. 0 = Reverso: Sensor instalado na parte traseira da carga 1 = Direto: Sensor instalado na parte traseira do motor

C5.11.4.2 Incremental

Acessório de encoder para o slot de expansão da placa de controle. Para controle vetorial com encoder, este acessório deve ser utilizado.

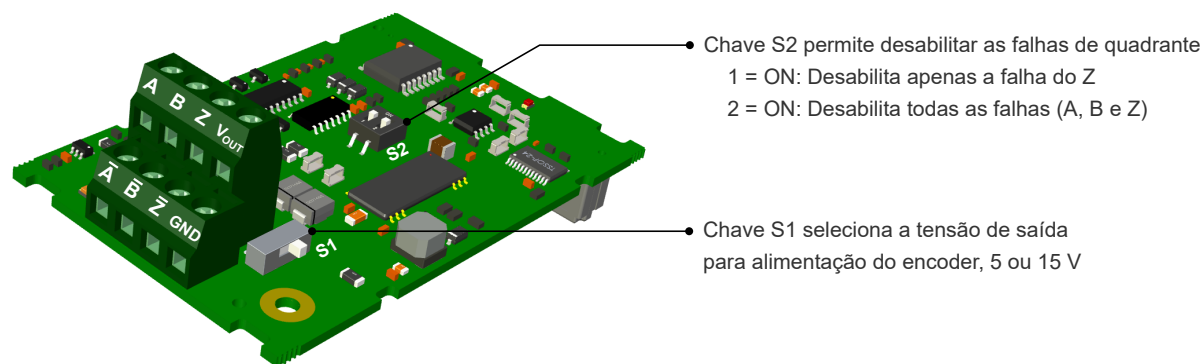


Figura 9.45: Acessório de encoder para controle de velocidade (ACCE-ENC item 16584196)

C5.11.4.2 Incremental		
C5.11.4.2.1 Número de pulsos		
Faixa de valores:	1 ... 65535 ppr	Padrão: 1024 ppr
Propriedades:	Parado	

Descrição:
Ajuste do número de pulsos que o encoder conectado gera durante uma volta completa.

C5.11.4.2 Incremental		
C5.11.4.2.2 Configurações		
Faixa de valores:	0 ... 3 Bit	Padrão: 8
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Permite configurar a detecção de cabo rompido, função de busca de zero e sentido do sinal do encoder.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 ... 1 Cabo rompido	Permite configurar a atuação de proteção e a geração de alarme caso seja detectado rompimento do cabo do encoder. Consulte o Manual do Usuário para detalhes sobre a técnica utilizada para detecção de cabo rompido. 0 = Proteção: O Inversor atuará a proteção caso seja detectado cabo do encoder rompido 1 = Alarme: O Inversor irá indicar alarme caso seja detectado cabo do encoder rompido 2 = Inativo: A detecção de cabo rompido é desativada
Bit 2 Reservado	Reservado
Bit 3 Sentido de giro	Define o sentido de giro do sensor de velocidade. 0 = Reverso: Sensor instalado na parte traseira da carga 1 = Direto: Sensor instalado na parte traseira do motor

C6 RAMPAS

Permite ajustar os tempos de aceleração e desaceleração para a referência de velocidade ou de torque, definir a seleção do comando entre “1ª Rampa” e “2ª Rampa” e selecionar o perfil da rampa desejado.

C6.1 Controle de velocidade

Configuração das rampas de velocidade.

C6.1 Controle de velocidade**C6.1.1 Tempo de aceleração**

Faixa de valores: 0,1 ... 1999,9 s

Padrão: 100,0 s

Propriedades:

Descrição:

Ajusta o tempo de aceleração da “1ª Rampa” para a referência de velocidade. Este valor corresponde ao tempo que a rampa varia de 0 rpm até o valor máximo C4.3.1.1.2.

C6.1 Controle de velocidade**C6.1.2 Tempo de desaceleração**

Faixa de valores: 0,1 ... 1999,9 s

Padrão: 180,0 s

Propriedades:

Descrição:

Ajusta o tempo de desaceleração da “1ª Rampa” para a referência de velocidade. Este valor corresponde ao tempo que a rampa varia do valor máximo C4.3.1.1.2 até 0 rpm.

C6.1 Controle de velocidade**C6.1.3 Seleção 1ª/2ª rampa**

Faixa de valores: 0 ... 9

Padrão: 0

Propriedades: Parado

C CONFIGURAÇÕES

Descrição:

Define a fonte de origem do comando que irá selecionar entre “1ª Rampa” e “2ª Rampa” de aceleração/desaceleração.

- “1ª Rampa” significa que as rampas de aceleração e desaceleração estão seguindo os valores programados em C6.1.1 e C6.1.2 respectivamente.
- “2ª Rampa” significa que as rampas de aceleração e desaceleração estão seguindo os valores programados em C6.1.4 e C6.1.5 respectivamente.

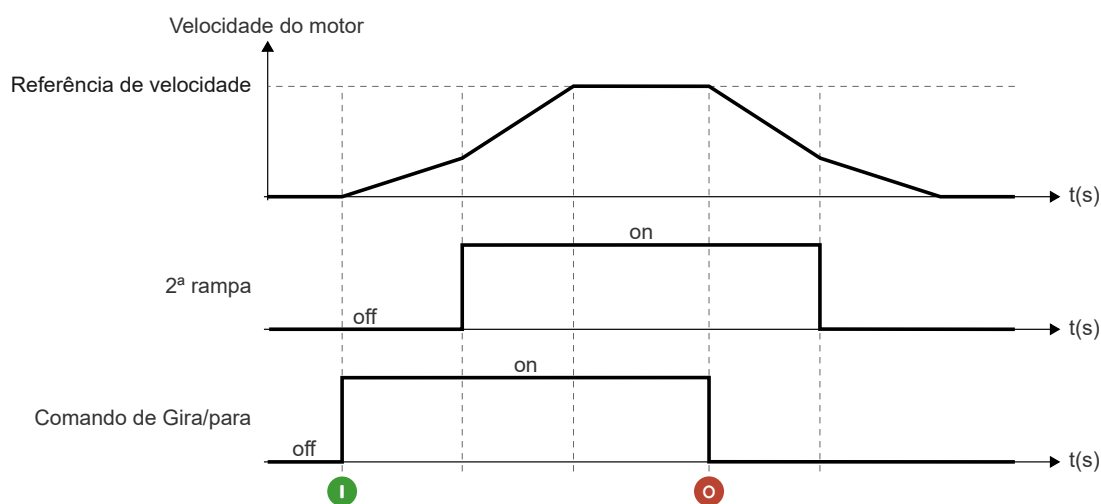


Figura 9.46: Atuação do comando 1ª/2ª rampa

Indicação	Descrição
0 = 1ª Rampa	Fixo em 1ª Rampa
1 = 2ª Rampa	Fixo em 2ª Rampa
2 = Serial	Alteração via comando 2ª Rampa da Palavra de Controle Serial RS-485
3 = Reservado	Reservado
4 = CAN/CO/DN	Alteração via comando 2ª Rampa da Palavra de Controle CAN/CANop/DNet
5 = SoftPLC	Alteração via comando da função SoftPLC
6 = Reservado	Reservado
7 = Ethernet	Alteração via comando 2ª Rampa da Palavra de Controle Ethernet
8 = DI Seleção Rampa	Alteração via comando da entrada digital escolhida pelo usuário A entrada digital pode ser configurada em C4.2.3.10
9 = Reservado	Reservado

C6.1 Controle de velocidade

C6.1.4 Tempo de aceleração 2ª rampa

Faixa de valores: 0,1 ... 1999,9 s

Padrão: 100,0 s

Propriedades:

Descrição:

Ajusta o tempo de aceleração da “2ª Rampa” para a referência de velocidade. Este valor corresponde ao tempo que a rampa varia de 0 rpm até o valor máximo C4.3.1.1.2.

C6.1 Controle de velocidade

C6.1.5 Tempo de desaceleração 2ª Rampa

Faixa de valores: 0,1 ... 1999,9 s

Padrão: 180,0 s

Propriedades:

Descrição:

Ajusta o tempo de desaceleração da “2ª Rampa” para a referência de velocidade. Este valor corresponde ao tempo que a rampa varia do valor máximo C4.3.1.1.2 até 0 rpm.

C6.1 Controle de velocidade**C6.1.6 Tempo de parada rápida**

Faixa de valores: 0,1 ... 999,9 s

Padrão: 5,0 s

Propriedades:

Descrição:

Ajusta o tempo para desacelerar linearmente da velocidade máxima (definida em C4.3.1.1.2) até 0 rpm quando o comando “Parada Rápida” é ativado.

C6.1 Controle de velocidade**C6.1.7 Tipo de rampa**

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Define o tipo de rampa da referência: Linear ou Curva “S”.

Indicação	Descrição
0 = Linear	Seleciona o perfil linear para as rampas de aceleração e desaceleração do motor
1 = Curva S	Seleciona o perfil “S” para as rampas de aceleração e desaceleração do motor A rampa em “S” reduz choques mecânicos durante acelerações/desacelerações

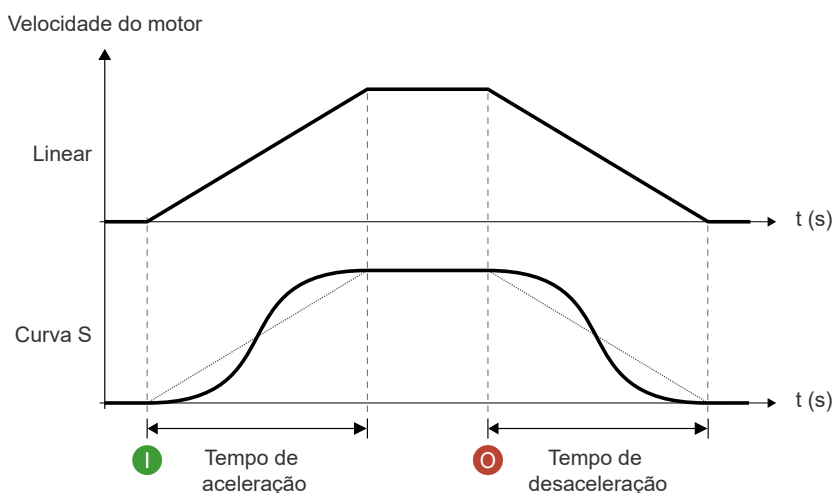


Figura 9.47: Curva “S” ou Linear

C6.2 Controle de torque

Ajusta os tempos de aceleração e desaceleração do sinal de referência de torque.

C6.2 Controle de torque**C6.2.1 Rampa incremento**

Faixa de valores: 0,1 ... 999,9 s

Padrão: 20,0 s

Propriedades:

Descrição:

Ajusta o tempo de aceleração da rampa para a referência de torque. Este valor corresponde ao tempo que a rampa varia do valor mínimo C4.3.3.3 até o valor máximo C4.3.3.2.

C6.2 Controle de torque**C6.2.2 Rampa decremento**

Faixa de valores: 0,1 ... 999,9 s

Padrão: 20,0 s

Propriedades:

C CONFIGURAÇÕES

Descrição:

Ajusta o tempo de desaceleração da rampa para a referência de torque. Este valor corresponde ao tempo que a rampa varia do valor máximo C4.3.3.2 até o valor mínimo C4.3.3.3.

C7 PROTEÇÕES

Permite configurar o funcionamento, níveis e tempo de atuação das proteções do MVW e do motor.

C7.1 Rede de alimentação

Permite configurar as proteções relacionadas a tensão da rede de alimentação.

C7.1 Rede de alimentação

C7.1.1 Configuração da proteção

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Habilita as proteções relacionadas a tensão da rede de alimentação.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitada	Proteção desabilitada
1 = Habilitada	Proteção habilitada. O detector da tensão de rede de alimentação está liberado para atuar quando: 1. Inversor habilitado. 2. Pré-carga concluída.

C7.1 Rede de alimentação

C7.1.2 Tempo de retardo da proteção

Faixa de valores: 0,1 ... 60,0 s

Padrão: 0,1 s

Propriedades:

Descrição:

Define o tempo mínimo que a rede de alimentação deve permanecer em condição anômala para que a falha seja considerada válida (F0303, F0304 e F0305).

C7.1 Rede de alimentação

C7.1.3 Nível de desequilíbrio de fase

C7.1.4 Nível para sobretensão

C7.1.5 Nível para subtensão

Faixa de valores: 10,0 ... 70,0 %

Padrão: 10,0 % (C7.1.3)

117,0 % (C7.1.4)

70,0 % (C7.1.5)

Propriedades:

Descrição:

Define o nível de atuação da proteção.

C7.2 Falta terra

Permite configurar a proteção Falta à Terra.

C7.2 Falta terra**C7.2.1 Tempo máximo de operação****Faixa de valores:** 0,5 ... 60,0 s**Padrão:** 0,5 s**Propriedades:****Descrição:**

Tempo máximo que o inversor continuará operando após o valor de S2.3.17 se tornar maior que o valor de C7.2.2.

Caso seja programado o valor igual a 60,0 s a F0316 não será mais indicada.

C7.2 Falta terra**C7.2.2 Nível de alarme por fuga de tensão****C7.2.3 Nível de falha por fuga de tensão****Faixa de valores:** 5,0 ... 50,0 %**Padrão:** 25,0 % (C7.2.2)

50,0 % (C7.2.3)

Propriedades:**Descrição:**

Define os níveis de comparação com o valor de S2.3.17 para as indicações de A0315 e F0316.

C7.2 Falta terra**C7.2.4 Nível de falha por fuga de corrente****Faixa de valores:** 1 ... 100 %**Padrão:** 25 %**Propriedades:****Descrição:**

Define o nível de comparação com o valor da soma (filtrada, com constante de tempo de 2 ms) das três correntes de saída do inversor para indicar falta à terra.

O nível de corrente para a falha é expresso como um percentual da corrente nominal do inversor.

Ver F0317.

C7.3 Corrente no motor

Permite configurar a proteção de sobrecorrente no motor.

C7.3 Corrente no motor**C7.3.1 Desequilíbrio de corrente****Faixa de valores:** 0 ... 1**Padrão:** 0**Propriedades:****Descrição:**

Define se a função para detecção de corrente desequilibrada no motor estará ativa ou não. Essa função será responsável pela geração da falha F076.

Essa função estará liberada para atuar quando as condições abaixo forem satisfeitas simultaneamente por mais de 2 segundos:

1. C7.3.1 = Ativa.
2. Inversor habilitado.
3. Referência de velocidade acima de 3 %.
4. $|I_u - I_v|$ ou $|I_u - I_w|$ ou $|I_v - I_w| > 0,125 \times C2.2.1.2$.

C CONFIGURAÇÕES

Indicação	Descrição
0 = Desabilitar	Desabilita função
1 = Habilitar	Habilita função

C7.3 Corrente no motor

C7.3.2 Sobrecorrente do motor

Faixa de valores:	0 ... 1	Padrão: 1
Propriedades:		

Descrição:

Configuração da proteção de sobrecorrente instantânea por software.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Proteção inativa
1 = Ativa	Caso a corrente no motor atinja o nível definido, a proteção (F0073, F0074 ou F0075) irá atuar, desabilitando o inversor

C7.4 Sobrecarga no motor

Permite configurar a proteção Sobrecarga do Motor.

C7.4 Sobrecarga no motor

C7.4.1 Habilitar proteção

Faixa de valores:	0 ... 3	Padrão: 1
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Habilita a proteção e o alarme da função de sobrecarga do motor.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitar	A proteção de sobrecarga está desabilitada. As proteções não atuarão e não serão gerados alarmes para a operação do motor na condição de sobrecarga
1 = Proteção e Alarme	O inversor exibirá um alarme (A0046) quando a sobrecarga no motor atingir o nível programado em C7.4.2, e a proteção atuará (F0072) quando a sobre corrente no motor atingir o valor definido na proteção de sobrecarga. Uma vez que a proteção atuar, o inversor será desabilitado
2 = Proteção	Será atuada a proteção (F0072) sem a geração de alarmes, quando a sobrecarga no motor atingir o nível definido na proteção de sobrecarga e o inversor será desabilitado
3 = Alarme	Será gerado apenas o alarme (A0046) quando a corrente no motor atingir o valor programado em C7.4.2; inversor continuará operando

C7.4 Sobrecarga no motor

C7.4.2 Nível alarme

Faixa de valores:	10 ... 100 %	Padrão: 70 %
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o nível para atuação do alarme da proteção de sobrecarga do motor (A0046), é expresso em percentual do valor limite do tempo de Sobrecarga.

Somente será efetivo quando C7.4.1 for programado em 1 (Proteção/Alarme) ou 3 (Alarme).

C7.4 Sobrecarga no motor

C7.4.3 Fator @ 100% Rot. nom.

Faixa de valores:	0 ... 200 %	Padrão: 100 %
Propriedades:		

Descrição:

Define o valor da corrente do motor utilizada para a proteção de sobrecarga do motor com 100 % da velocidade nominal. O fundo de escala deste parâmetro é a corrente nominal do motor C2.1.5.

C7.4 Sobrecarga no motor**C7.4.4 Fator @ 50% Rot. nom.**

Faixa de valores: 0 ... 200 %

Padrão: 86 %

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da corrente do motor utilizada para a proteção de sobrecarga do motor com 50 % da velocidade nominal. O fundo de escala deste parâmetro é a corrente nominal do motor C2.1.5.

C7.4 Sobrecarga no motor**C7.4.5 Fator @ 5% Rotação nom.**

Faixa de valores: 0 ... 200 %

Padrão: 62 %

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da corrente do motor utilizada para a proteção de sobrecarga do motor com 5 % da velocidade nominal. O fundo de escala deste parâmetro é a corrente nominal do motor C2.1.5.

A corrente de sobrecarga do motor é o valor de corrente a partir do qual, o inversor entenderá que o motor está operando em sobrecarga, e é dada em função da velocidade que está sendo aplicada ao motor. Os parâmetros C7.4.3, C7.4.4 e C7.4.5 são os três pontos utilizados para formar essa curva, conforme apresentado na Figura 9.48 na página 9-105.

Com o ajuste da curva de corrente de sobrecarga é possível programar um valor de sobrecarga que varia de acordo com a velocidade de operação do motor (este é o ajuste padrão de fábrica), melhorando a proteção para motores autoventilados. Também é possível programar um nível constante de sobrecarga para qualquer velocidade aplicada ao motor para motores com ventilação independente.

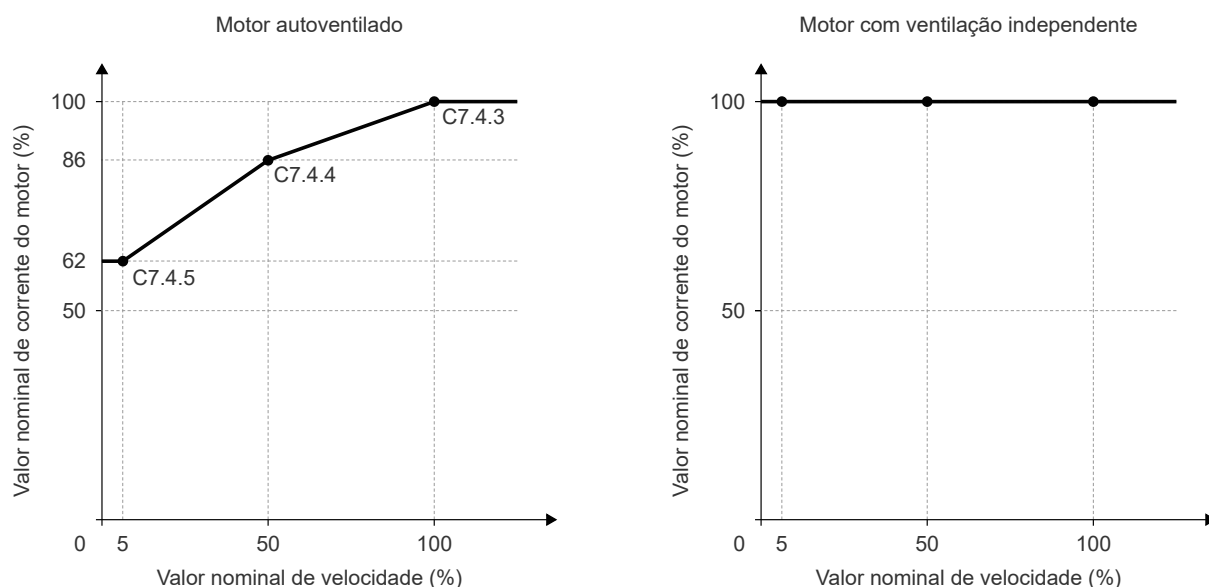


Figura 9.48: Níveis de proteção de sobrecarga

**NOTA!**

Quanto maior a diferença entre a corrente do motor e a corrente de sobrecarga, mais rápida será a atuação da proteção F0072.

C CONFIGURAÇÕES

C7.5 Sobre/Subtemperatura

Permite configurar as proteções de Sobretemperatura e Subtemperatura.

C7.5 Sobre/Subtemperatura

C7.5.1 Configuração

Faixa de valores:	0 ... 5 Bit	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Configura as proteções de sobretemperatura e subtemperatura do inversor.

Por padrão, tanto proteção quanto alarme são habilitados. Além disso, as proteções de sobretemperatura não podem ser desabilitadas.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Reservado	Reservado
Bit 1 Reservado	Reservado
Bit 2 Reservado	Reservado
Bit 3 Sobretemp. Controle	Habilita as proteções de sobretemperatura do controle. 0 = Alarme e Proteção: Proteção e alarme de sobretemperatura habilitados 1 = Proteção: Somente proteção de sobretemperatura habilitada
Bit 4 ... 5 Subtemperatura	Habilita proteções de subtemperatura. 0 = Alarme e Proteção: Proteção e alarme de subtemperatura habilitados 1 = Proteção: Somente proteção de subtemperatura habilitada 2 = Alarme: Somente alarme de subtemperatura habilitado 3 = Desabilitada: Proteção e alarme de subtemperatura desabilitados

C7.6 Barramento CC

Permite configurar a proteção de subtensão do barramento CC do inversor.

C7.6 Barramento CC

C7.6.1 Nível de subtensão

Faixa de valores:	50 ... 100 %	Padrão: 70 %
Propriedades:		

Descrição:

Define o nível para ocorrência da falha de subtensão do barramento CC.

Quando a funcionalidade ride-through está habilitada (ver C3.9.1.1), este é o nível para entrada em ride-through.

C7.7 Sobrevelocidade motor

Permite configurar a proteção de Sobrevelocidade do Motor.

C7.7 Sobrevelocidade motor

C7.7.1 Nível máximo de sobrevelocidade

Faixa de valores:	0 ... 100 %	Padrão: 10 %
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o maior valor de velocidade em que o motor poderá operar, e deve ser ajustado como um percentual do limite máximo de velocidade. O limite máximo de velocidade pode ser ajustado em C4.3.1.1.2.

Quando a velocidade real ultrapassar o valor de C4.3.1.1.2 + C7.7.1 por mais de 20 ms, o MVW irá desabilitar os pulsos do PWM e indicará falha (F0112).

Se desejar que esta função fique desabilitada, programe C7.7.1 = 100 %.

C7.9 Auto-Reset de falhas

Permite configurar a função Auto-Reset do inversor.

C7.9 Auto-Reset de falhas

C7.9.1 Tempo

Faixa de valores: 0 ... 3600 s

Padrão: 0 s

Propriedades:

Descrição:

Define o valor do tempo para que aconteça um reset automático da ocorrência de uma proteção.

Depois de realizado o auto-reset, se a mesma proteção voltar a atuar por três vezes consecutivas, a função de auto-reset será inibida. A atuação de uma proteção é considerada reincidente se esta mesma proteção voltar a atuar até 30 segundos após ser executado o auto-reset. Portanto, se uma proteção atuar quatro vezes consecutivas, o inversor permanecerá desabilitado (desabilita geral) e a proteção continuará sendo atuada.

Se $C7.9.1 \leq 2$, não ocorrerá auto-reset.

C7.10 Proteção/Alarme externo

Permite configurar as funções Proteção e Alarme Externo acionadas via entrada digital.

C7.10 Proteção/Alarme externo

C7.10.1 DI alarme externo

Faixa de valores: 0 ... 62

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para a função Alarme Externo.

Quando ocorre uma transição de 1 para 0 na entrada digital programada para a função Alarme Externo, será indicado alarme A2331. Na transição de 0 para 1 na entrada digital programada, o alarme será removido. O motor continua trabalhando normalmente, independentemente do estado da entrada digital.

As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

C7.10 Proteção/Alarme externo

C7.10.2 DI proteção externa

Faixa de valores: 0 ... 62

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para a função Proteção Externa. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

Quando ocorre uma transição de 1 para 0 na entrada digital programada para Proteção Externa, o inversor entra em estado de proteção, indicando proteção F2332 conforme Figura 9.49 da página 9-108.

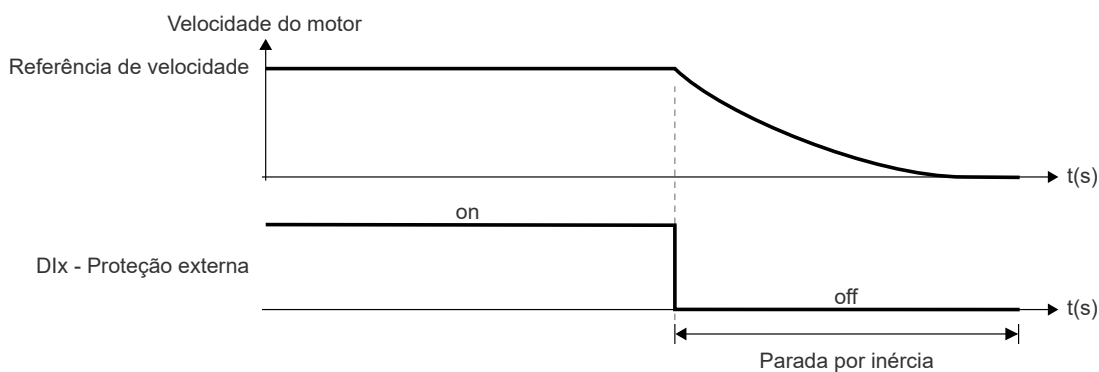


Figura 9.49: Proteção externa via entrada digital

C7.11 Gerenciamento térmico

A função de gerenciamento térmico consiste no conjunto de proteções e ações que o inversor executa em função de valores medidos e estimados das temperaturas a fim de proteger a integridade do equipamento, bem como sua funcionalidade.

C7.11 Gerenciamento térmico

C7.11.14 Relé 1 de proteção térmica

C7.11.15 Relé 2 de proteção térmica

C7.11.16 Relé 3 de proteção térmica

C7.11.17 Relé 4 de proteção térmica

C7.11.18 Relé 5 de proteção térmica

C7.11.19 Relé 6 de proteção térmica

Faixa de valores: 0 ... 13 Bit

Padrão: 1021

Propriedades:

Descrição:

Este parâmetro habilita a comunicação com o relé de proteção térmica e define a ação do inversor ao detectar sobretemperatura ou falha nos sensores.

Caso a temperatura de um canal atinja o limite configurado no relé, o inversor atuará conforme a programação (ex.: desabilitar o motor). O sistema indicará a falha, prevenindo superaquecimentos que podem degradar o isolamento, danificar o equipamento ou causar acidentes.

Estes relés integram o sistema de proteção do inversor, sendo fundamentais para a segurança e confiabilidade da instalação elétrica.

A comunicação serial do módulo deve ser configurada com os seguintes parâmetros:

- Baudrate: 9600 bps
- Address: 1, 2, 3, 4, 5 ou 6
- Parity: Even
- Stop bits: 1



ATENÇÃO!

Durante o uso das funções **PRG** (programação) e **VIS** (visualização) do relé, a troca de dados é interrompida, o que pode ocasionar erro de *time-out* na comunicação com o inversor.



ATENÇÃO!

Em caso de ruptura do sensor (circuito aberto) em um canal de temperatura, a leitura indicará o valor de fundo de escala.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Comunicação	Habilita a comunicação com o relé de proteção térmica. 0 = Desabilitada: Comunicação com o relé desabilitada 1 = Habilitada: Comunicação habilitada. Em caso de sobretemperatura, o inversor protegerá o equipamento conforme a configuração de falhas do respectivo canal.
Bit 1 Ação para perda de comunicação	0 = Falha: Em caso de perda de comunicação, o inversor entra em falha, sendo necessário realizar o reset de falhas para retornar à operação normal. 1 = Alarme: Em caso de perda de comunicação sinaliza alarme.
Bit 2 Falhas do CH1	0 = Inativas: Proteção de sobretemperatura inativa 1 = Ativas: Em caso de sobretemperatura ou falha no sensor, o inversor desabilita o PWM para proteger o equipamento
Bit 3 Falhas do CH2	0 = Inativas: Proteção de sobretemperatura inativa 1 = Ativas: Em caso de sobretemperatura ou falha no sensor, o inversor desabilita o PWM para proteger o equipamento
Bit 4 Falhas do CH3	0 = Inativas: Proteção de sobretemperatura inativa 1 = Ativas: Em caso de sobretemperatura ou falha no sensor, o inversor desabilita o PWM para proteger o equipamento
Bit 5 Falhas do CH4	0 = Inativas: Proteção de sobretemperatura inativa 1 = Ativas: Em caso de sobretemperatura ou falha no sensor, o inversor desabilita o PWM para proteger o equipamento
Bit 6 Falhas do CH5	0 = Inativas: Proteção de sobretemperatura inativa 1 = Ativas: Em caso de sobretemperatura ou falha no sensor, o inversor desabilita o PWM para proteger o equipamento
Bit 7 Falhas do CH6	0 = Inativas: Proteção de sobretemperatura inativa 1 = Ativas: Em caso de sobretemperatura ou falha no sensor, o inversor desabilita o PWM para proteger o equipamento
Bit 8 Falhas do CH7	0 = Inativas: Proteção de sobretemperatura inativa 1 = Ativas: Em caso de sobretemperatura ou falha no sensor, o inversor desabilita o PWM para proteger o equipamento
Bit 9 Falhas do CH8	0 = Inativas: Proteção de sobretemperatura inativa 1 = Ativas: Em caso de sobretemperatura ou falha no sensor, o inversor desabilita o PWM para proteger o equipamento
Bit 10 ... 13 Local de instalação dos sensores	0 = Uso geral 1 = Transformador 1 2 = Transformador 2 3 = Motor 4 = Enrolamentos do motor 5 = Mancal do motor

C7.13 Transformador da entrada

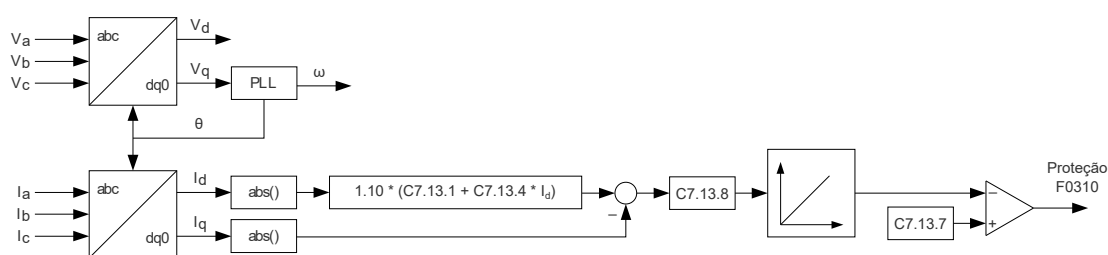


Figura 9.50: Esquema da proteção do secundário do transformador de entrada

C7.13 Transformador da entrada

C7.13.1 Offset do modelo do transformador 1

C7.13.3 Offset do modelo do transformador 2

C7.13.5 Offset do modelo do transformador 3

Faixa de valores: 0,00 ... 1,00

Padrão: 0,09

Propriedades:

Descrição:

Ajusta o offset do modelo do transformador de entrada do inversor.

C CONFIGURAÇÕES

C7.13 Transformador da entrada

C7.13.2 Constante do modelo do transformador 1

C7.13.4 Constante do modelo do transformador 2

C7.13.6 Constante do modelo do transformador 3

Faixa de valores: 0,00 ... 9,90

Padrão: 0,60

Propriedades:

Descrição:

Ajusta a constante do modelo do transformador de entrada do inversor.

C7.13 Transformador da entrada

C7.13.7 Nível de proteção da falha no transformador

Faixa de valores: 0,0 ... 1,0

Padrão: 0,5

Propriedades:

Descrição:

Ajusta o nível de proteção da falha no secundário do transformador de entrada do inversor.

C7.13 Transformador da entrada

C7.13.8 Ganho do integrador de detecção de falha no transformador

Faixa de valores: 0,00 ... 99,99

Padrão: 0,75

Propriedades:

Descrição:

Ajusta o ganho do integrador de detecção da falha no secundário do transformador de entrada do inversor.

C7.13 Transformador da entrada

C7.13.9 Ajuste da curva dos transformadores

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Ajusta automaticamente os parâmetros da curva de proteção do transformador de acordo com a opção selecionada.

Indicação	Descrição
0 = Desativado	Função inativa
1 = Offset - carga mínima	Ajuste automático dos parâmetros de offset do modelo do transformador. Esta opção deve ser utilizada com a pré-carga concluída e o PWM desabilitado, condição em que o transformador está submetido à menor carga possível.
2 = Constante - carga máxima	Ajuste automático dos parâmetros de constante do modelo do transformador. Esta opção deve ser utilizada com o inversor operando em potência nominal de saída.

C7.15 Arco elétrico

Configura as proteções relacionadas a detecção de falha de arco elétrico no painel

C7.15 Arco elétrico

C7.15.1 Detecção de arco elétrico

Faixa de valores: 0 ... 7 Bit

Padrão: 255

Propriedades:

Descrição:

Permite configurar a função de detecção de arco elétrico por meio dos receptores de fibra óptica das placas CCE e CIB.

Os campos correspondentes devem ser configurados de acordo com o sensor utilizado no processo de detecção.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Sensor A	Detecção de arco elétrico pelo sensor A conectado a fibra óptica OPTO IN (1) (F0043) na placa CCE 0 = Desabilitada: Função desabilitada 1 = Habilitada: Função habilitada
Bit 1 Sensor B	Detecção de arco elétrico pelo sensor A conectado a fibra óptica OPTO IN (2) (F0042) na placa CCE 0 = Desabilitada: Função desabilitada 1 = Habilitada: Função habilitada
Bit 2 Sensor C	Detecção de arco elétrico pelo sensor C conectado a fibra óptica OPTO IN (3) (F0041) na placa CCE 0 = Desabilitada: Função desabilitada 1 = Habilitada: Função habilitada
Bit 3 Sensor 1	Detecção de arco elétrico pelo sensor conectado a fibra óptica RX 26 (F0034) da placa CIB do CN1 0 = Desabilitada: Função desabilitada 1 = Habilitada: Função habilitada
Bit 4 Sensor 2	Detecção de arco elétrico pelo sensor conectado a fibra óptica RX 26 (F0035) da placa CIB do CN2 0 = Desabilitada: Função desabilitada 1 = Habilitada: Função habilitada
Bit 5 Sensor 3	Detecção de arco elétrico pelo sensor conectado a fibra óptica RX 25 (F0036) da placa CIB do CN2 0 = Desabilitada: Função desabilitada 1 = Habilitada: Função habilitada
Bit 6 Sensor 4	Detecção de arco elétrico pelo sensor conectado a fibra óptica RX 24 (F0037) da placa CIB do CN2 0 = Desabilitada: Função desabilitada 1 = Habilitada: Função habilitada
Bit 7 Sensor 5	Detecção de arco elétrico pelo sensor conectado a fibra óptica RX 23 (F0038) da placa CIB do CN2 0 = Desabilitada: Função desabilitada 1 = Habilitada: Função habilitada

C7.16 Histórico

Permite configurar opções relacionadas ao histórico de alarmes.

C7.16 Histórico

C7.16.1 Habilita hist. alarmes

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Habilita o registro de alarmes no histórico.

Se desabilitado, novas entradas não serão salvas na memória do produto.



NOTA!

A visualização do histórico capturado antes deste parâmetro ser desabilitado permanece disponível para visualização via HMI ou leitura pelo WPS.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitado	Indica que o histórico de alarmes está desabilitado Novos alarmes não são salvos na memória e apenas as entradas já existentes no histórico são visualizadas na HMI e lidas pelo WPS
1 = Habilitado	Indica que o histórico de alarmes está habilitado
2 = Limitado	Indica que o histórico de alarmes está habilitado. Alarmes ocorridos enquanto o inversor estiver com subtensão ou com a potência desligada não serão registrados no histórico de alarmes.

C9 COMUNICAÇÕES

Configura o MVW para a troca de informações via rede de comunicação.

C CONFIGURAÇÕES

C9.1 Erros comunicação

Permite configurar o funcionamento da atuação das proteções das interfaces de comunicação e dos protocolos relacionados.

C9.1.1 Mestre offline

Proteção de interrupção na comunicação com o mestre da rede.

Caso por algum motivo haja uma interrupção na comunicação entre o produto e o mestre da rede, um erro de comunicação será reportado, indicando na HMI um alarme ou atuado uma proteção, dependendo da programação feita neste menu.

Ocorre somente após o equipamento estar online.

C9.1.1 Mestre offline

C9.1.1.1 Modo

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 2

Propriedades:

Descrição:

Permite configurar o modo de atuação da proteção de interrupção na comunicação com o mestre da rede.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Alarme e proteção desabilitado
1 = Proteção	Apenas proteção habilitada. Desabilita motor
2 = Alarme	Alarme habilitado. Atua como descrito em C9.1.1.2

C9.1.1 Mestre offline

C9.1.1.2 Ação alarme

Faixa de valores: 0 ... 4

Padrão: 2

Propriedades:

Descrição:

Ação para o alarme de comunicação offline, para qualquer interface de rede - A2335, A2339, A2337, A2338, A2339, A2340, A2342, A2349 e A2350.

As ações descritas neste parâmetro são executadas através da escrita dos respectivos bits na palavra de controle do protocolo de comunicação/interface. Desta forma, para que os comandos tenham efeito, é necessário que o equipamento esteja programado para ser controlado pela interface de rede utilizada. Esta programação é feita através do menu C4.

Indicação	Descrição
0 = Off	Nenhuma ação é tomada, equipamento permanece no estado atual
1 = Para por Rampa	O comando de parada por rampa é executado e o motor para de acordo com a rampa de desaceleração programada
2 = Desabilita Geral	O equipamento é desabilitado geral e o motor para por inércia
3 = Vai para R1	O equipamento é comandado para a situação remoto 1
4 = Vai para R2	O equipamento é comandado para a situação remoto 2



NOTA!

A ação do alarme só terá função se for programado o modo de atuação do erro em C9.1.1.1 para Alarme.

C9.1.2 Mestre idle/Prog

Proteção de estado do mestre da rede.

Caso haja uma transição do estado do mestre da rede do modo de operação (Run) para o modo de configuração (Idle/Prog), um erro de comunicação será reportado, indicando na HMI um alarme ou atuando uma proteção, dependendo da programação feita neste menu.

Ocorre somente após ser detectado o modo Run do mestre da rede. A forma para detecção desta condição depende do protocolo de comunicação e do mestre da rede.

C9.1.2 Mestre idle/Prog

C9.1.2.1 Modo

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 2

Propriedades:

Descrição:

Permite configurar o modo de atuação da proteção quando o mestre da rede é colocado em modo de programação (Idle/Prog).

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Alarme e proteção desabilitado
1 = Proteção	Apenas proteção habilitada. Desabilita motor
2 = Alarme	Atua como alarme. Ação descrita em C9.1.2.2

C9.1.2 Mestre idle/Prog

C9.1.2.2 Ação alarme

Faixa de valores: 0 ... 4

Padrão: 2

Propriedades:

Descrição:

Ação para o alarme de mestre em modo de programação (Idle/Prog) - A2341.

As ações descritas neste parâmetro são executadas através da escrita dos respectivos bits na palavra de controle do protocolo de comunicação/interface. Desta forma, para que os comandos tenham efeito, é necessário que o equipamento esteja programado para ser controlado pela interface de rede utilizada. Esta programação é feita através do menu C4.

Indicação	Descrição
0 = Off	Nenhuma ação é tomada, equipamento permanece no estado atual
1 = Para por Rampa	O comando de parada por rampa é executado e o motor para de acordo com a rampa de desaceleração programada
2 = Desabilita Geral	O equipamento é desabilitado geral e o motor para por inércia
3 = Vai para R1	O equipamento é comandado para a situação remoto 1
4 = Vai para R2	O equipamento é comandado para a situação remoto 2



NOTA!

A ação do alarme só terá função se for programado o modo de atuação do erro em C9.1.2.1 para Alarme.

C9.2 Dados I/O

Configura a área de troca de dados cíclicos das redes de comunicação.

C9.2.1 Dados de leitura

Configura um conjunto de parâmetros de 16 bits para serem lidos via rede de comunicação.

C9.2.1 Dados de leitura

C9.2.1.1 Palavra #1

C9.2.1.1 até C9.2.1.100

C9.2.1 Dados de leitura		
C9.2.1.100 Palavra #100		
Faixa de valores:	0 ... 9999	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:
Seleciona o endereço (Net Id) do parâmetro cujo conteúdo deve ser disponibilizado na área de leitura para as interfaces fieldbus (entrada: enviada para o mestre da rede).

O tamanho do parâmetro referenciado deve ser levado em consideração. Se o tamanho do dado for maior que 16 bits, o parâmetro de configuração da próxima palavra programável deve ser configurado com o mesmo endereço.

C9.2.2 Dados de escrita

Configura um conjunto de parâmetros de 16 bit para serem escritos via rede de comunicação.

C9.2.2 Dados de escrita		
C9.2.2.1 Atraso atualização		
Faixa de valores:	0,0 ... 999,0 s	Padrão: 0,0 s
Propriedades:		

Descrição:
Sempre que houver uma transição de offline (sem dados cíclicos) para online (com dados cíclicos de escrita), os dados recebidos via rede de comunicação (palavras de escrita) são ignorados durante o tempo programado, permanecendo no estado que estavam antes do início da recepção.

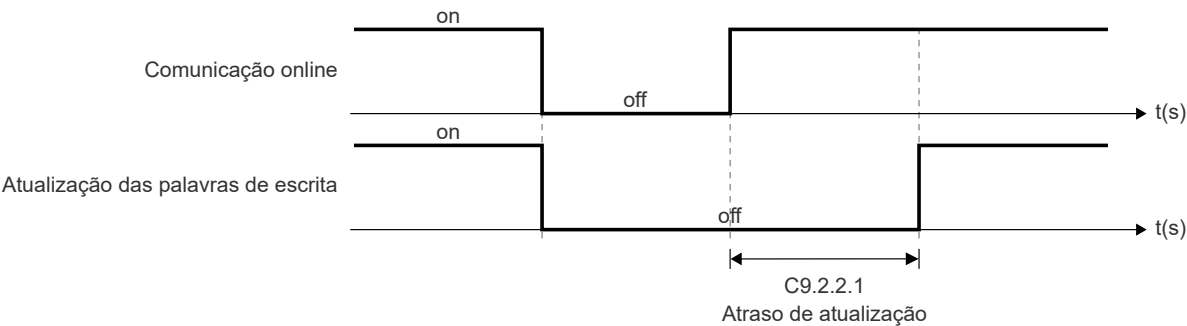


Figura 9.51: Atraso na atualização das palavras de I/O

C9.2.2 Dados de escrita		
C9.2.2.2 Palavra #1		

C9.2.2.2 até C9.2.2.101

C9.2.2 Dados de escrita		
C9.2.2.101 Palavra #100		
Faixa de valores:	0 ... 9999	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:
Seleciona o endereço (Net Id) do parâmetro cujo conteúdo deve ser disponibilizado na área de escrita para as interfaces fieldbus (saída: recebido do mestre da rede).

O tamanho do parâmetro referenciado deve ser levado em consideração. Se o tamanho do dado for maior que 16 bits, o parâmetro de configuração da próxima palavra programável deve ser configurado com o mesmo endereço.

C9.3 Serial RS485

Configuração para a interface de comunicação RS485 e dos protocolos que usam esta interface.

Para descrição detalhada, consulte o Manual de Comunicação Modbus-RTU do MVW, disponível em formato eletrônico.

C9.3 Serial RS485

C9.3.2 Endereço

Faixa de valores:	1 ... 247	Padrão: 1
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Seleciona o endereço utilizado para comunicação serial.

É necessário que cada dispositivo na rede tenha um endereço diferente de todos os outros.

C9.3 Serial RS485

C9.3.3 Taxa comunicação

Faixa de valores:	0 ... 5	Padrão: 1
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Selecione o valor desejado para a taxa de comunicação da interface serial, em bit por segundo. Esta taxa deve ser a mesma para todos os equipamentos conectados na rede.

Indicação	Descrição
0 = 9600 bit/s	Taxa de 9600 bit por segundo
1 = 19200 bit/s	Taxa de 19200 bit por segundo
2 = 38400 bit/s	Taxa de 38400 bit por segundo
3 = 57600 bit/s	Taxa de 57600 bit por segundo
4 = 76800 bit/s	Taxa de 76800 bit por segundo.
5 = Reservado	Reservado

C9.3 Serial RS485

C9.3.4 Configuração bytes

Faixa de valores:	0 ... 5	Padrão: 1
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Selecione a configuração do número de bits de dados, paridade e stop bits nos bytes da interface serial. Esta configuração deve ser a mesma para todos os equipamentos conectados na rede.

Indicação	Descrição
0 = 8-bits, sem, 1	8 bits, sem paridade, 1 stop bit
1 = 8-bits, par, 1	8 bits, com paridade par, 1 stop bit
2 = 8-bits, ímp, 1	8 bits, com paridade ímpar, 1 stop bit
3 = 8-bits, sem, 2	8 bits, sem paridade, 2 stop bits
4 = 8-bits, par, 2	8 bits, com paridade par, 2 stop bits
5 = 8-bits, ímp, 2	8 bits, com paridade ímpar, 2 stop bits

C9.3 Serial RS485

C9.3.5 Timeout RS485

Faixa de valores:	0,0 ... 999,0 s	Padrão: 0,0 s
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Tempo máximo sem comunicação.

C CONFIGURAÇÕES

C9.4 Ethernet

Configuração para a porta Ethernet built-in do produto.

Para descrição detalhada, consulte o Manual de Comunicação Modbus TCP do MVW, disponível em formato eletrônico.

C9.4 Ethernet

C9.4.1 Configuração endereço IP

Faixa de valores:	0 ... 1	Padrão: 1
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Permite programar como deve ser a configuração do endereço IP para a interface Ethernet built-in.

Indicação	Descrição
0 = Parâmetros	A programação do endereço IP, configurações da máscara da sub-rede e gateway, deve ser feita através dos parâmetros do produto
1 = DHCP	Habilita a função DHCP. O endereço IP e demais configurações de rede são recebidos de um servidor DHCP via rede

C9.4 Ethernet

C9.4.2 Endereço IP

Faixa de valores:	0.0.0.0 ... 255.255.255.255	Padrão: 192.168.0.10
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Permite programar o endereço IP da interface Ethernet. Somente tem efeito se a programação do endereço foi feita via parâmetros.

C9.4 Ethernet

C9.4.3 Máscara rede

Faixa de valores:	0 ... 31	Padrão: 24
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Permite programar a máscara da sub-rede utilizada para a interface Ethernet. Somente tem efeito se a programação do endereço foi feita via parâmetros.

A tabela a seguir mostra os valores permitidos para o CIDR e a notação com separação por pontos equivalente para a máscara da sub-rede:

Indicação	Descrição
0 = Reservado	Máscara da sub-rede
1 = 128.0.0.0	Máscara da sub-rede
2 = 192.0.0.0	Máscara da sub-rede
3 = 224.0.0.0	Máscara da sub-rede
4 = 240.0.0.0	Máscara da sub-rede
5 = 248.0.0.0	Máscara da sub-rede
6 = 252.0.0.0	Máscara da sub-rede
7 = 254.0.0.0	Máscara da sub-rede
8 = 255.0.0.0	Máscara da sub-rede
9 = 255.128.0.0	Máscara da sub-rede
10 = 255.192.0.0	Máscara da sub-rede
11 = 255.224.0.0	Máscara da sub-rede
12 = 255.240.0.0	Máscara da sub-rede
13 = 255.248.0.0	Máscara da sub-rede
14 = 255.252.0.0	Máscara da sub-rede

Indicação	Descrição
15 = 255.254.0.0	Máscara da sub-rede
16 = 255.255.0.0	Máscara da sub-rede
17 = 255.255.128.0	Máscara da sub-rede
18 = 255.255.192.0	Máscara da sub-rede
19 = 255.255.224.0	Máscara da sub-rede
20 = 255.255.240.0	Máscara da sub-rede
21 = 255.255.248.0	Máscara da sub-rede
22 = 255.255.252.0	Máscara da sub-rede
23 = 255.255.254.0	Máscara da sub-rede
24 = 255.255.255.0	Máscara da sub-rede. Padrão de fábrica.
25 = 255.255.255.128	Máscara da sub-rede
26 = 255.255.255.192	Máscara da sub-rede
27 = 255.255.255.224	Máscara da sub-rede
28 = 255.255.255.240	Máscara da sub-rede
29 = 255.255.255.248	Máscara da sub-rede
30 = 255.255.255.252	Máscara da sub-rede
31 = 255.255.255.254	Máscara da sub-rede

C9.4 Ethernet**C9.4.4 Gateway**

Faixa de valores:	0.0.0.0 ... 255.255.255.255	Padrão: 0.0.0.0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Permite programar o endereço IP do gateway padrão utilizado pela interface Ethernet. Somente tem efeito se a programação do endereço foi feita via parâmetros.

C9.4 Ethernet**C9.4.5 SNTP - Servidor 1**

Faixa de valores:	0.0.0.0 ... 255.255.255.255	Padrão: 0.0.0.0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Permite programar o endereço IP do servidor primário NTP. Se o valor for zero, o cliente NTP está desabilitado.

C9.4 Ethernet**C9.4.6 SNTP - Servidor 2**

Faixa de valores:	0.0.0.0 ... 255.255.255.255	Padrão: 0.0.0.0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Permite programar o endereço IP do servidor secundário NTP.

C9.4 Ethernet**C9.4.7 SNTP - Atualização**

Faixa de valores:	0 ... 65535	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Indica o intervalo de atualização da data e hora do servidor NTP. Se o valor for zero, o cliente NTP está desabilitado. O intervalo mínimo é de 15 segundos.

C CONFIGURAÇÕES

C9.4 Ethernet

C9.4.8 Habilita protocolos

Faixa de valores: 0 ... 2 Bit

Padrão: 3

Propriedades:

Descrição:

Possibilita habilitar/desabilitar funcionalidades de alguns protocolos limitando a exposição do inversor via rede.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Servidor Web	0 = Desabilitado: Protocolo desabilitado 1 = Habilitado: Protocolo habilitado
Bit 1 Reservado	Reservado
Bit 2 Reservado	Reservado

C9.5 EtherNet/IP

Permite programar como deve ser a troca de dados de escrita e leitura do protocolo de rede EtherNet/IP utilizando a porta Ethernet built-in do MVW.

C9.5 EtherNet/IP

C9.5.1 Instâncias I/O etherNet/IP

Faixa de valores: 0 ... 10

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Permite selecionar qual a instância da classe Assembly utilizada durante a troca de dados de I/O com o mestre da rede.

O inversor de frequência MVW possui onze opções de ajustes. Quatro delas seguem o padrão definido no perfil AC/DC Drive Profile da ODVA. As outras representam palavras específicas do inversor de frequência MVW. A tabela a seguir detalha cada uma dessas palavras de controle e estado.

Indicação	Descrição
0 = 20/70 CIP	Basic Speed, estas instâncias representam a mais simples interface de operação de um equipamento segundo o perfil AC/DC Device Profile
1 = 21/71 CIP	Extended Speed, estas instâncias representam uma interface um pouco mais aprimorada de operação do equipamento que segue o perfil AC/DC Device Profile
2 ... 3 = Reservado	Reservado
4 = 120/170 CIP + I/O data	Possuem o mesmo formato dos dados das instâncias 20/70 CIP Basic Speed Control É possível programar até 48 parâmetros do próprio equipamento para leitura e/ou 48 para escrita via rede
5 = 121/171 CIP + I/O data	Possuem o mesmo formato dos dados das instâncias 21/71 CIP Extended Speed Control É possível programar até 48 parâmetros do próprio equipamento para leitura e/ou 48 para escrita via rede
6 ... 7 = Reservado	Reservado
8 = 100/150 Manuf. + I/O data	Estas instâncias representam a interface de operação do equipamento segundo o perfil do inversor de frequência MVW Além das palavras de controle e estado, referência e valor atual da velocidade, é possível programar até 48 parâmetros do próprio equipamento para leitura e/ou 48 para escrita via rede
9 = 101/151 Manuf. + I/O data	Estas instâncias representam uma interface muito semelhante à 100/150 Manufacturer Speed Control + configurável I/O data, tendo como única diferença a possibilidade de envio do limite de torque
10 = 102/152 Config I/O data	Nestas instâncias, é possível programar até 50 parâmetros do próprio equipamento para leitura e/ou 50 para escrita via rede

C9.5 EtherNet/IP**C9.5.2 Leitura 1ª Palavra****Faixa de valores:** 1 ... 100**Padrão:** 1**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Configura o índice da primeira palavra de leitura programável para troca de dados com a rede (entrada para o mestre da rede), configurada em C9.5.2.

C9.5 EtherNet/IP**C9.5.3 Leitura quantidade****Faixa de valores:** 0 ... 50**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Ajusta a quantidade de palavras de leitura programáveis para troca de dados com a rede (entrada para o mestre da rede), a partir da primeira palavra configurada em C9.5.3.

C9.5 EtherNet/IP**C9.5.4 Escrita 1ª Palavra****Faixa de valores:** 1 ... 100**Padrão:** 1**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Configura o índice da primeira palavra de escrita programável para troca de dados com a rede (saída para o mestre da rede), configurada em C9.5.4.

C9.5 EtherNet/IP**C9.5.5 Escrita quantidade****Faixa de valores:** 0 ... 50**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Ajusta a quantidade de palavras de escrita programáveis para troca de dados com a rede (saída para o mestre da rede), a partir da primeira palavra configurada em C9.5.5.

C9.6 Modbus TCP

Permite programar a configuração do protocolo de rede Modbus TCP utilizando a porta Ethernet built-in do MVW.

C9.6 Modbus TCP**C9.6.1 Porta TCP****Faixa de valores:** 0 ... 65535**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Permite programar o número da porta TCP utilizada para conexões Modbus TCP.

A porta 502 é a porta TCP padrão para conexões Modbus TCP, e está sempre disponível. Caso seja desejada alguma porta adicional para estabelecer conexões Modbus TCP, pode-se programar o número de uma outra porta TCP neste parâmetro.

**NOTA!**

Após alteração desta propriedade, para que a modificação tenha efeito, o equipamento deve ser desligado e ligado novamente.

C CONFIGURAÇÕES

C9.6 Modbus TCP

C9.6.3 Timeout

Faixa de valores:	0,0 ... 999,0 s	Padrão: 0,0 s
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Tempo para detecção de interrupção na comunicação Modbus TCP.

Depois que a comunicação Modbus TCP é iniciada, se o equipamento para de receber telegramas válidos por um período maior do que o programado neste parâmetro, ele irá considerar que a comunicação foi interrompida, e indicará alarme/proteção. Para o caso de alarme, também será executada a ação para erro de comunicação.

A contagem do tempo começará a partir do primeiro telegrama válido recebido. O valor 0,0 desabilita esta função.

C9.7 Anybus

Configuração para o acessório de comunicação Anybus e dos protocolos que usam esta interface.

Para descrição detalhada, consulte o Manual de Comunicação Anybus do MVW, fornecido em formato eletrônico.

C9.7 Anybus

C9.7.1 Leitura 1ª Palavra

Faixa de valores:	1 ... 100	Padrão: 1
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Configura o índice da primeira palavra de leitura programável para troca de dados com a rede (entrada para o mestre da rede).

C9.7 Anybus

C9.7.2 Leitura quantidade

Faixa de valores:	2 ... 50	Padrão: 2
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Ajusta a quantidade de palavras de leitura programáveis para troca de dados com a rede (entrada para o mestre da rede), a partir da primeira palavra configurada em C8.6.2.

C9.7 Anybus

C9.7.3 Escrita 1ª Palavra

Faixa de valores:	1 ... 100	Padrão: 1
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Configura o índice da primeira palavra de escrita programável para troca de dados com a rede (saída para o mestre da rede).

C9.7 Anybus

C9.7.4 Escrita quantidade

Faixa de valores:	2 ... 50	Padrão: 2
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Ajusta a quantidade de palavras de escrita programáveis para troca de dados com a rede (saída para o mestre da rede), a partir da primeira palavra configurada em C8.6.4.

C9.7 Anybus**C9.7.5 Endereço****Faixa de valores:** 0 ... 255**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Seleciona o endereço utilizado pelo módulo Anybus na rede.

É necessário que cada dispositivo na rede tenha um endereço diferente de todos os outros. Esta configuração é usada somente pelos módulos Anybus PROFIBUS DP. A faixa de valores permitida é de 1 a 126.

**NOTA!**

Após alteração desta configuração, para que a modificação tenha efeito, o equipamento deve ser desligado e ligado novamente, ou então deve ser realizada a atualização das configurações através do C9.7.1.

C9.7 Anybus**C9.7.8 Configuração endereço IP****Faixa de valores:** 0 ... 2**Padrão:** 1**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Permite programar como deve ser a configuração do endereço IP para os módulos Anybus EtherNet/IP, Modbus TCP e PROFINET IO.

Indicação	Descrição
0 = Parâmetros	A programação do endereço IP, configurações da máscara da sub-rede e gateway, deve ser feita através dos parâmetros do produto.
1 = DHCP	Habilita a função DHCP. O endereço IP e demais configurações de rede são recebidos de um servidor DHCP via rede.
2 = DCP	O endereço IP e demais configurações de rede são programados no PLC. Válido apenas para PROFINET.

C9.7 Anybus**C9.7.9 Endereço IP****Faixa de valores:** 0.0.0.0 ... 255.255.255.255**Padrão:** 192.168.0.10**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Permite programar o endereço IP do módulo Anybus EtherCAT ou PROFINET IRT. Somente tem efeito se C9.7.9 = Parâmetros.

**NOTA!**

Após alteração desta configuração, para que a modificação tenha efeito, o equipamento deve ser desligado e ligado novamente, ou então deve ser realizada a atualização das configurações através do C9.7.1.

C9.7 Anybus**C9.7.10 CIDR Sub-Rede****Faixa de valores:** 0 ... 31**Padrão:** 24**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Permite programar a máscara da sub-rede utilizada pelo módulo Anybus-CC EtherCAT ou PROFINET IRT. Somente tem efeito se C9.7.9 = Parâmetros.

C CONFIGURAÇÕES

Indicação	Descrição
0 = Reservado	Máscara da sub-rede
1 = 128.0.0.0	Máscara da sub-rede
2 = 192.0.0.0	Máscara da sub-rede
3 = 224.0.0.0	Máscara da sub-rede
4 = 240.0.0.0	Máscara da sub-rede
5 = 248.0.0.0	Máscara da sub-rede
6 = 252.0.0.0	Máscara da sub-rede
7 = 254.0.0.0	Máscara da sub-rede
8 = 255.0.0.0	Máscara da sub-rede
9 = 255.128.0.0	Máscara da sub-rede
10 = 255.192.0.0	Máscara da sub-rede
11 = 255.224.0.0	Máscara da sub-rede
12 = 255.240.0.0	Máscara da sub-rede
13 = 255.248.0.0	Máscara da sub-rede
14 = 255.252.0.0	Máscara da sub-rede
15 = 255.254.0.0	Máscara da sub-rede
16 = 255.255.0.0	Máscara da sub-rede
17 = 255.255.128.0	Máscara da sub-rede
18 = 255.255.192.0	Máscara da sub-rede
19 = 255.255.224.0	Máscara da sub-rede
20 = 255.255.240.0	Máscara da sub-rede
21 = 255.255.248.0	Máscara da sub-rede
22 = 255.255.252.0	Máscara da sub-rede
23 = 255.255.254.0	Máscara da sub-rede
24 = 255.255.255.0	Máscara da sub-rede. Padrão de fábrica.
25 = 255.255.255.128	Máscara da sub-rede
26 = 255.255.255.192	Máscara da sub-rede
27 = 255.255.255.224	Máscara da sub-rede
28 = 255.255.255.240	Máscara da sub-rede
29 = 255.255.255.248	Máscara da sub-rede
30 = 255.255.255.252	Máscara da sub-rede
31 = 255.255.255.254	Máscara da sub-rede

C9.7 Anybus

C9.7.11 Gateway

Faixa de valores: 0.0.0.0 ... 255.255.255.255

Padrão: 0.0.0.0

Propriedades: Parado

Descrição:

Permite programar o endereço IP do gateway padrão utilizado pelo módulo Anybus EtherCAT ou PROFINET IRT. Somente tem efeito se C9.7.9 = Parâmetros.



NOTA!

Após alteração desta configuração, para que a modificação seja efetiva, o equipamento precisa ser desligado e ligado novamente, ou então deve ser realizada a atualização das configurações através do C9.7.1.

C9.8 CAN/CANopen/DNet

Configura acessório de comunicação CAN e protocolos que usam esta interface.

C9.8 CAN/CANopen/DNet**C9.8.1 Protocolo**

Faixa de valores:	0 ... 2	Padrão: 2
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Permite seleccionar o protocolo desejado para a interface CAN.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitado	Desabilita a interface CAN
1 = CANopen	Habilita interface CAN com protocolo CANopen
2 = DeviceNet	Habilita interface CAN com protocolo DeviceNet

C9.8 CAN/CANopen/DNet**C9.8.2 Endereço**

Faixa de valores:	0 ... 127	Padrão: 63
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Permite programar o endereço utilizado para comunicação CAN do dispositivo. É necessário que cada equipamento da rede possua um endereço diferente dos demais. Os endereços válidos para este parâmetro dependem do protocolo seleccionado em C9.8.1:

- C9.8.1 = 1 (CANopen): endereços válidos: 1 a 127.
- C9.8.1 = 2 (DeviceNet): endereços válidos: 0 a 63.

**NOTA!**

Após alteração desta configuração, a modificação terá efeito somente se a interface CAN não estiver trocando dados cíclicos com a rede.

C9.8 CAN/CANopen/DNet**C9.8.3 Taxa comunicação**

Faixa de valores:	0 ... 5	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Permite programar o valor desejado para a taxa de comunicação da interface CAN, em bits por segundo. Esta taxa deve ser a mesma para todos os equipamentos conectados na rede. As taxas de comunicação suportadas para o dispositivo dependem do protocolo programado no C9.8.1:

- C9.8.1 = 1 (CANopen): pode-se utilizar qualquer taxa indicada neste parâmetro, mas não possui a função de detecção automática da taxa (autobaud).
- C9.8.1 = 2 (DeviceNet): somente as taxas de 500, 250 e 125 Kbit/s são suportadas. Demais opções habilitam a função de detecção automática da taxa (autobaud).

Para a função autobaud, após uma detecção com sucesso, o parâmetro da taxa de comunicação (C9.8.3) altera-se automaticamente para a taxa detectada. Para executar novamente a função de autobaud, é necessário mudar o parâmetro C9.8.3 para uma das opções autobaud.

Indicação	Descrição
0 = 1 Mbps/Auto	Taxa de comunicação CAN (detecção automática para DeviceNet)
1 = Reservado/Auto	Detecção automática para DeviceNet
2 = 500 Kbps	Taxa de comunicação CAN
3 = 250 Kbps	Taxa de comunicação CAN

C CONFIGURAÇÕES

Indicação	Descrição
4 = 125 Kbps	Taxa de comunicação CAN
5 = 100 Kbps/Auto	Taxa de comunicação CAN (detecção automática para DeviceNet)



NOTA!

Após alteração desta configuração, a modificação terá efeito somente se a interface CAN não estiver trocando dados cíclicos com a rede.

C9.8 CAN/CANopen/DNet

C9.8.4 Reset bus Off

Faixa de valores:	0 ... 1	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Permite programar qual o comportamento do equipamento ao detectar um erro de bus off na interface CAN.

Indicação	Descrição
0 = Manual	Caso ocorra bus off, será indicado A2134/F2234 na HMI e a comunicação será desabilitada. Em caso de alarme, a ação programada no parâmetro C9.1.2.2 será executada. Para que o equipamento volte a se comunicar através da interface CAN, será necessário desabilitar e habilitar a interface, ou reiniciar o produto
1 = Automático	Caso ocorra bus off, a comunicação será reiniciada automaticamente e o erro será ignorado. Neste caso, não será feita a indicação de alarme na HMI e o equipamento não executará a ação descrita no C9.1.2.2

C9.8 CAN/CANopen/DNet

C9.8.5 Instâncias I/O deviceNet

Faixa de valores:	0 ... 10	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Permite selecionar qual a instância da classe Assembly utilizada durante a troca de dados de I/O com o mestre da rede.

O inversor de frequência MVW possui onze opções de ajustes. Quatro delas seguem o padrão definido no perfil AC/DC Drive Profile da ODVA. As outras representam palavras específicas do inversor de frequência MVW. A tabela a seguir detalha cada uma dessas palavras de controle e estado.

Indicação	Descrição
0 = 20/70 CIP	Basic Speed, estas instâncias representam a mais simples interface de operação de um equipamento segundo o perfil AC/DC Device Profile
1 = 21/71 CIP	Extended Speed, estas instâncias representam uma interface um pouco mais aprimorada de operação do equipamento que segue o perfil AC/DC Device Profile
2 ... 3 = Reservado	Reservado
4 = 120/170 CIP + I/O data	Possuem o mesmo formato dos dados das instâncias 20/70 CIP Basic Speed Control É possível programar até 48 parâmetros do próprio equipamento para leitura e/ou 48 para escrita via rede
5 = 121/171 CIP + I/O data	Possuem o mesmo formato dos dados das instâncias 21/71 CIP Extended Speed Control É possível programar até 48 parâmetros do próprio equipamento para leitura e/ou 48 para escrita via rede
6 ... 7 = Reservado	Reservado
8 = 100/150 Manuf. + I/O data	Estas instâncias representam a interface de operação do equipamento segundo o perfil do inversor de frequência MVW Além das palavras de controle e estado, referência e valor atual da velocidade, é possível programar até 48 parâmetros do próprio equipamento para leitura e/ou 48 para escrita via rede
9 = 101/151 Manuf. + I/O data	Estas instâncias representam uma interface muito semelhante à 100/150 Manufacturer Speed Control + configurável I/O data, tendo como única diferença a possibilidade de envio do limite de torque

Indicação	Descrição
10 = 102/152 Config I/O data	Nestas instâncias, é possível programar até 50 parâmetros do próprio equipamento para leitura e/ou 50 para escrita via rede

**NOTA!**

Após alteração desta configuração, a modificação terá efeito somente se a interface CAN não estiver trocando dados cíclicos com a rede.

C9.8 CAN/CANopen/DNet**C9.8.6 DNet leitura 1ª Palavra**

Faixa de valores:	1 ... 100	Padrão: 1
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Configura o índice da primeira palavra de leitura programável para troca de dados com a rede (entrada para o mestre da rede).

C9.8 CAN/CANopen/DNet**C9.8.7 DNet leitura quantidade**

Faixa de valores:	0 ... 50	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Ajusta a quantidade de palavras de leitura programáveis para troca de dados com a rede (entrada para o mestre da rede), a partir da primeira palavra configurada.

C9.8 CAN/CANopen/DNet**C9.8.8 DNet escrita 1ª Palavra**

Faixa de valores:	1 ... 100	Padrão: 1
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Configura o índice da primeira palavra de escrita programável para troca de dados com a rede (saída para o mestre da rede).

C9.8 CAN/CANopen/DNet**C9.8.9 DNet escrita quantidade**

Faixa de valores:	0 ... 50	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Ajusta a quantidade de palavras de escrita programáveis para troca de dados com a rede (saída para o mestre da rede), a partir da primeira palavra configurada.

C9.10 SymbiNet

SymbiNet é um protocolo de comunicação que permite troca de informações diretamente entre equipamentos que suportam tal protocolo. Para o MVW, a comunicação é feita utilizando a interface Ethernet.

Características:

- Toda a troca de dados é feita diretamente entre os equipamentos da rede, sem a necessidade de um mestre para gerenciar a comunicação.

C CONFIGURAÇÕES

- Toda a programação da comunicação pode ser feita através de parâmetros, sem necessitar de uma ferramenta de configuração.
- A programação para a troca de dados é feita com base nos registradores Modbus existentes para o equipamento. Deve-se então conhecer a lista de registradores Modbus para o correto endereçamento dos dados durante a programação.
- Utiliza o mecanismo Publisher/Subscriber, onde cada equipamento publica seus dados para que um ou mais assinantes recebam estas informações. Além de otimizar a comunicação, isto possibilita um controle descentralizado da comunicação, permitindo que cada equipamento identifique problemas e continue a comunicação mesmo que ocorram falhas com um ou mais integrantes da rede.

Aplicações típicas:

- Divisão de carga.
- Sistema de bombeamento com múltiplas bombas.
- Seguidor de velocidade.

Normalmente a comunicação SymbiNet opera em conjunto com a SoftPLC, ou com aplicações embarcadas no produto, como função de divisão de carga ou multibombas, que fazem uso desta comunicação para realizar a troca de dados necessários entre produtos.

Princípio de funcionamento:

Para programar a troca de dados, cada integrante da rede possui um conjunto de grupos de dados. Cada grupo representa uma sequência de dados que a estação local deve receber de algum outro integrante da rede, ou seja, ao programar estes grupos, o usuário deve indicar quais dados a estação local deve receber das demais estações.

A programação deve ser feita para cada integrante da rede, indicando todos os grupos que esse integrante necessita receber dos demais participantes, e onde esses dados devem ser salvos localmente. Uma vez que os grupos estão programados em todos os integrantes, os próprios equipamentos são responsáveis por estabelecer as conexões e requisições para que os dados sejam trocados.

Cada grupo programado possui uma indicação de estado, informando se os dados que deveriam ser recebidos por esse grupo estão atualizados. Caso algum integrante da rede seja desligado ou desconectado, ele para de transmitir os dados publicados, e os grupos que deveriam receber dados desse integrante serão sinalizados como desatualizados. A aplicação local pode utilizar essa informação para executar alguma ação pertinente a essa indicação.

Restrições:

- Para a rede Ethernet, todos os integrantes da rede devem pertencer à mesma sub-rede, pois a programação do endereço se dá indicando apenas o último octeto do endereço IP das estações remotas.
- Cada equipamento possui 8 grupos de dados que podem ser programados para solicitar dados das demais estações, e cada equipamento também pode responder até 8 grupos de dados diferentes que foram solicitados pelas demais estações.
- Determinadas funcionalidades e aplicações do produto fazem uso desta comunicação, e não podem operar em conjunto com o protocolo em si, programado através de parâmetros.

C9.10 SymbiNet

C9.10.1 Habilita protocolo

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Permite habilitar o protocolo SymbiNet através da interface Ethernet, para troca de dados entre dispositivos SymbiNet.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitar	Desabilita função
1 = Habilitar	Habilita função

C9.10 SymbiNet**C9.10.2 Tempo de publicação****Faixa de valores:** 2 ... 100 ms**Padrão:** 20 ms**Propriedades:****Descrição:**

Permite programar, em milissegundos, o tempo de publicação dos dados que foram solicitados pelas estações remotas.

Este tempo também é utilizado como base para detecção de timeout dos grupos programados localmente. Caso os dados que foram programados para um grupo não sejam mais recebidos por um período superior a 10 vezes o tempo programado neste parâmetro, o status do grupo será marcado como inativo.

É recomendado que todos os participantes da rede SymbiNet utilizem tempos iguais.

C9.10 SymbiNet**C9.10.3 Grp1: End. fonte****Faixa de valores:** 0 ... 254**Padrão:** 0**Propriedades:****Descrição:**

Programa o endereço de uma estação remota, responsável pela publicação dos registros Modbus programados neste grupo.

Para Ethernet, este endereço representa o último octeto do endereço IP. Os outros três octetos são iguais ao endereço IP do localhost.

C9.10 SymbiNet**C9.10.4 Grp1: Reg. fonte****Faixa de valores:** 0 ... 65535**Padrão:** 0**Propriedades:****Descrição:**

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus a serem publicados pela estação remota.

C9.10 SymbiNet**C9.10.5 Grp1: Reg. destino****Faixa de valores:** 0 ... 65535**Padrão:** 0**Propriedades:****Descrição:**

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus onde os dados recebidos serão salvos localmente.

C9.10 SymbiNet**C9.10.6 Grp1: Núm. registradores****Faixa de valores:** 0 ... 8**Padrão:** 0**Propriedades:****Descrição:**

Programa a quantidade de registradores Modbus que serão publicados pela estação remota e salvos localmente.

C CONFIGURAÇÕES

C9.10 SymbiNet

C9.10.7 Grp2: End. fonte

Faixa de valores:	0 ... 254	Padrão: 0
Propriedades:		

Descrição:

Programa o endereço de uma estação remota, responsável pela publicação dos registros Modbus programados neste grupo.

Para Ethernet, este endereço representa o último octeto do endereço IP. Os outros três octetos são iguais ao endereço IP do localhost.

C9.10 SymbiNet

C9.10.8 Grp2: Reg. fonte

Faixa de valores:	0 ... 65535	Padrão: 0
Propriedades:		

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus a serem publicados pela estação remota.

C9.10 SymbiNet

C9.10.9 Grp2: Reg. destino

Faixa de valores:	0 ... 65535	Padrão: 0
Propriedades:		

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus onde os dados recebidos serão salvos localmente.

C9.10 SymbiNet

C9.10.10 Grp2: Núm. registradores

Faixa de valores:	0 ... 8	Padrão: 0
Propriedades:		

Descrição:

Programa a quantidade de registradores Modbus que serão publicados pela estação remota e salvos localmente.

C9.10 SymbiNet

C9.10.11 Grp3: End. fonte

Faixa de valores:	0 ... 254	Padrão: 0
Propriedades:		

Descrição:

Programa o endereço de uma estação remota, responsável pela publicação dos registros Modbus programados neste grupo.

Para Ethernet, este endereço representa o último octeto do endereço IP. Os outros três octetos são iguais ao endereço IP do localhost.

C9.10 SymbiNet

C9.10.12 Grp3: Reg. fonte

Faixa de valores:	0 ... 65535	Padrão: 0
Propriedades:		

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus a serem publicados pela estação remota.

C9.10 SymbiNet**C9.10.13 Grp3: Reg. destino**

Faixa de valores: 0 ... 65535

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus onde os dados recebidos serão salvos localmente.

C9.10 SymbiNet**C9.10.14 Grp3: Núm. registradores**

Faixa de valores: 0 ... 8

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa a quantidade de registradores Modbus que serão publicados pela estação remota e salvos localmente.

C9.10 SymbiNet**C9.10.15 Grp4: End. fonte**

Faixa de valores: 0 ... 254

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço de uma estação remota, responsável pela publicação dos registros Modbus programados neste grupo.

Para Ethernet, este endereço representa o último octeto do endereço IP. Os outros três octetos são iguais ao endereço IP do localhost.

C9.10 SymbiNet**C9.10.16 Grp4: Reg. fonte**

Faixa de valores: 0 ... 65535

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus a serem publicados pela estação remota.

C9.10 SymbiNet**C9.10.17 Grp4: Reg. destino**

Faixa de valores: 0 ... 65535

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus onde os dados recebidos serão salvos localmente.

C9.10 SymbiNet**C9.10.18 Grp4: Núm. registradores**

Faixa de valores: 0 ... 8

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa a quantidade de registradores Modbus que serão publicados pela estação remota e salvos localmente.

C CONFIGURAÇÕES

C9.10 SymbiNet

C9.10.19 Grp5: End. fonte

Faixa de valores: 0 ... 254

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço de uma estação remota, responsável pela publicação dos registros Modbus programados neste grupo.

Para Ethernet, este endereço representa o último octeto do endereço IP. Os outros três octetos são iguais ao endereço IP do localhost.

C9.10 SymbiNet

C9.10.20 Grp5: Reg. fonte

Faixa de valores: 0 ... 65535

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus a serem publicados pela estação remota.

C9.10 SymbiNet

C9.10.21 Grp5: Reg. destino

Faixa de valores: 0 ... 65535

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus onde os dados recebidos serão salvos localmente.

C9.10 SymbiNet

C9.10.22 Grp5: Núm. registradores

Faixa de valores: 0 ... 8

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa a quantidade de registradores Modbus que serão publicados pela estação remota e salvos localmente.

C9.10 SymbiNet

C9.10.23 Grp6: End. fonte

Faixa de valores: 0 ... 254

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço de uma estação remota, responsável pela publicação dos registros Modbus programados neste grupo.

Para Ethernet, este endereço representa o último octeto do endereço IP. Os outros três octetos são iguais ao endereço IP do localhost.

C9.10 SymbiNet

C9.10.24 Grp6: Reg. fonte

Faixa de valores: 0 ... 65535

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus a serem publicados pela estação remota.

C9.10 SymbiNet**C9.10.25 Grp6: Reg. destino**

Faixa de valores: 0 ... 65535

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus onde os dados recebidos serão salvos localmente.

C9.10 SymbiNet**C9.10.26 Grp6: Núm. registradores**

Faixa de valores: 0 ... 8

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa a quantidade de registradores Modbus que serão publicados pela estação remota e salvos localmente.

C9.10 SymbiNet**C9.10.27 Grp7: End. fonte**

Faixa de valores: 0 ... 254

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço de uma estação remota, responsável pela publicação dos registros Modbus programados neste grupo.

Para Ethernet, este endereço representa o último octeto do endereço IP. Os outros três octetos são iguais ao endereço IP do localhost.

C9.10 SymbiNet**C9.10.28 Grp7: Reg. fonte**

Faixa de valores: 0 ... 65535

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus a serem publicados pela estação remota.

C9.10 SymbiNet**C9.10.29 Grp7: Reg. destino**

Faixa de valores: 0 ... 65535

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus onde os dados recebidos serão salvos localmente.

C9.10 SymbiNet**C9.10.30 Grp7: Núm. registradores**

Faixa de valores: 0 ... 8

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa a quantidade de registradores Modbus que serão publicados pela estação remota e salvos localmente.

C CONFIGURAÇÕES

C9.10 SymbiNet

C9.10.31 Grp8: End. fonte

Faixa de valores: 0 ... 254

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço de uma estação remota, responsável pela publicação dos registros Modbus programados neste grupo.

Para Ethernet, este endereço representa o último octeto do endereço IP. Os outros três octetos são iguais ao endereço IP do localhost.

C9.10 SymbiNet

C9.10.32 Grp8: Reg. fonte

Faixa de valores: 0 ... 65535

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus a serem publicados pela estação remota.

C9.10 SymbiNet

C9.10.33 Grp8: Reg. destino

Faixa de valores: 0 ... 65535

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa o endereço inicial dos registradores Modbus onde os dados recebidos serão salvos localmente.

C9.10 SymbiNet

C9.10.34 Grp8: Núm. registradores

Faixa de valores: 0 ... 8

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Programa a quantidade de registradores Modbus que serão publicados pela estação remota e salvos localmente.

C9.11 BACnet

Permite programar a configuração do protocolo de rede BACnet utilizando a porta serial RS-485 built-in do CFW900.

C9.11 BACnet

C9.11.1 Instância BACnet - Alta

Faixa de valores: 0 ... 419

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define a parte alta da instância do equipamento BACnet.



NOTA!

Após alteração desta propriedade, para que a modificação tenha efeito, o equipamento deve ser desligado e ligado novamente.

C9.11 BACnet**C9.11.2 Instância BACnet - Baixa****Faixa de valores:** 0 ... 9999**Padrão:** 0**Propriedades:****Descrição:**

Define a parte baixa da instância do equipamento BACnet.

O padrão BACnet define que a instância do equipamento deve ser única na rede e apresentar um valor entre 0 a 4194304. A instância BACnet vai formar a propriedade Object Identifier do objeto DEVICE, o qual define as características do equipamento na rede. A instância BACnet pode ser definida automaticamente ou manual:

Automaticamente:

Se o valor dos parâmetros C9.11.1 e C9.11.2 estiver em 0 (valor padrão), o inversor criará automaticamente a instância BACnet baseado no BACnet ID do fabricante (BACnet ID WEG = 359) e no endereço serial. Nesta configuração o usuário deverá apenas informar o endereço serial no parâmetro C5.10.1. Instância BACnet = BACnet ID + Endereço Serial

Exemplo 1: endereço serial = 102

Instância = 359102

Exemplo 2: endereço serial = 15

Instância = 359015

Manual:

A instância BACnet é definida utilizando os parâmetros C9.11.1 e C9.11.2. O conteúdo do parâmetro C9.11.1 é multiplicado por 10000 e adicionado ao conteúdo do parâmetro C9.11.2.

Exemplo 1: Instância = 542786

$542786 / 10000 = 54,2786$

C9.11.1 = 54 (parte inteira)

C9.11.2 = 2786 (parte decimal)

Exemplo 2: Instância = 66789

$66789 / 10000 = 6,6789$

C9.11.1 = 6 (parte inteira)

C9.11.2 = 6789 (parte decimal)

Exemplo 3: Instância = 35478

$35478 / 10000 = 3,5478$

C9.11.1 = 3 (parte inteira)

C9.11.2 = 5478 (parte decimal)

**NOTA!**

Após alteração desta propriedade, para que a modificação tenha efeito, o equipamento deve ser desligado e ligado novamente.

C CONFIGURAÇÕES

C9.11 BACnet

C9.11.3 Máx Mestre BACnet

Faixa de valores: 0 ... 127

Padrão: 127

Propriedades:

Descrição:

Define o endereço do mestre com o maior endereço serial.



NOTA!

Após alteração desta propriedade, para que a modificação tenha efeito, o equipamento deve ser desligado e ligado novamente.

C9.11 BACnet

C9.11.4 Núm Máximo de Frames

Faixa de valores: 0 ... 255

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Define a quantidade de telegramas que a estação pode transmitir quando recebe o token. Após deve transmitir o token para a próxima estação.



NOTA!

Após alteração desta propriedade, para que a modificação tenha efeito, o equipamento deve ser desligado e ligado novamente.

C9.11 BACnet

C9.11.5 Transmissão I Am

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

O telegrama I-am é utilizado para identificar a estação na rede BACnet. Quando é selecionado o valor 1, Contínuo, o inversor transmite um telegrama I-am a cada 200ms.

Indicação	Descrição
0 = Energização	O telegrama I-Am é enviado durante a energização do produto.
1 = Contínuo	O telegrama I-Am é enviado continuamente a cada 200ms.



NOTA!

Após alteração desta propriedade, para que a modificação tenha efeito, o equipamento deve ser desligado e ligado novamente.

C9.11 BACnet

C9.11.6 Senha BACnet

Faixa de valores: 0 ... 9999

Padrão: 5

Propriedades:

Descrição:

Define uma senha para validar a execução do serviço DM-RD-B.



NOTA!

Após alteração desta propriedade, para que a modificação tenha efeito, o equipamento deve ser desligado e ligado novamente.

C9.11 BACnet**C9.11.7 Nome Dispositivo BACnet****Padrão:** CFW900**Propriedades:****Descrição:**

Configura o nome do dispositivo BACnet.

Por padrão, o nome do dispositivo é CFW900.

O nome do dispositivo deve ter de 1 a 15 caracteres alfanuméricos.

**NOTA!**

Após alteração desta propriedade, para que a modificação tenha efeito, o equipamento deve ser desligado e ligado novamente.

C10 SOFTPLC

A função SoftPLC permite que inversor de frequência assuma funções de CLP (Controlador Lógico Programável). Para mais detalhes referentes a programação dessas funções no MVW, consulte os textos de Ajuda no software WPS (WEG Programming Suite).

C10.1 Configuração

Permite configurar parâmetros da função SoftPLC.

C10.1 Configuração**C10.1.1 Comando****Faixa de valores:** 0 ... 5**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Permitir ao usuário executar comandos para o aplicativo.

Indicação	Descrição
0 = Parar	Para o aplicativo ativo
1 = Executar	Executa o aplicativo ativo
2 ... 4 = Reservado	
5 = Apagar	Apaga o aplicativo do usuário ativo

C10.1 Configuração**C10.1.2 Aplicativo ativo****Faixa de valores:** 0 ... 6**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Permitir ao usuário selecionar o programa ativo.

Indicação	Descrição
0 = Aplicativo 1 Usuário	Quando selecionado é possível fazer o download, parar, executar ou apagar o programa do usuário configurado no software WPS
1 = Aplicativo 2 Usuário	Quando selecionado é possível fazer o download, parar, executar ou apagar um outro programa do usuário
2 ... 6 = Reservado	Reservado

C CONFIGURAÇÕES

C10.1 Configuração

C10.1.3 Ação aplicativo parado

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Permitir ao usuário configurar ação para quando o aplicativo SoftPLC não estiver rodando.

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Sem ação
1 = Gera Alarme	Gera o alarme A2708
2 = Atua Proteção	Atua proteção F2709

C10.2 Unidade de engenharia

C10.2 Unidade de engenharia

C10.2.1 Unidade engenharia 1

Faixa de valores: 0 ... 64

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Este parâmetro seleciona a unidade de engenharia visualizada na HMI, ou seja, qualquer parâmetro do usuário da SoftPLC que estiver associado a este parâmetro (unidade de engenharia) será visualizado neste formato.

As opções são mostradas na tabela abaixo.

Tabela 9.88: Unidades de Engenharia associadas ao parâmetro do usuário da SoftPLC

Opções de Unidades de Engenharia					
0 = Sem Unidade	11 = m ³ /h	22 = gal/s	33 = kgf/m ²	44 = mca	55 = Nm
1 = A	12 = m ³ /min	23 = H	34 = kl/h	45 = m	56 = Pa
2 = bar	13 = m ³ /s	24 = Hz	35 = kPa	46 = m/h	57 = %
3 = °C	14 = °F	25 = HP	36 = kW	47 = m/min	58 = psi
4 = CPM	15 = ft	26 = h	37 = kWh	48 = m/s	59 = rpm
5 = CV	16 = ft/h	27 = in	38 = l	49 = mbar	60 = s
6 = ft ³	17 = ft/min	28 = lnWC	39 = l/h	50 = ms	61 = V
7 = ft ³ /h	18 = ft/s	29 = K	40 = l/min	51 = min	62 = W
8 = ft ³ /min	19 = gal	30 = kg	41 = l/s	52 = MPa	63 = W/m ²
9 = ft ³ /s	20 = gal/h	31 = kgf	42 = lbf	53 = mwc	64 = Wh/m ²
10 = m ³	21 = gal/min	32 = kgf/cm ²	43 = mA	54 = N	

C10.2 Unidade de engenharia

C10.2.2 Ponto dec. uni. eng.1

Faixa de valores: 0 ... 3

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Este parâmetro seleciona o ponto decimal visualizado na HMI, ou seja, qualquer parâmetro do usuário da SoftPLC que estiver associado a este parâmetro (ponto decimal) será visualizado neste formato.

C10.2 Unidade de engenharia

C10.2.3 Unidade engenharia 2

Faixa de valores: 0 ... 64

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Este parâmetro seleciona a unidade de engenharia visualizada na HMI, ou seja, qualquer parâmetro do usuário da SoftPLC que estiver associado a este parâmetro (unidade de engenharia) será visualizado neste formato.

As opções são mostradas na Tabela 9.88 na página 9-136.

C10.2 Unidade de engenharia**C10.2.4 Ponto dec. uni. eng.2**

Faixa de valores: 0 ... 3

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Este parâmetro seleciona o ponto decimal visualizado na HMI, ou seja, qualquer parâmetro do usuário da SoftPLC que estiver associado a este parâmetro (ponto decimal) será visualizado neste formato.

C10.2 Unidade de engenharia**C10.2.5 Unidade engenharia 3**

Faixa de valores: 0 ... 64

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Este parâmetro seleciona a unidade de engenharia visualizada na HMI, ou seja, qualquer parâmetro do usuário da SoftPLC que estiver associado a este parâmetro (unidade de engenharia) será visualizado neste formato.

As opções são mostradas na Tabela 9.88 na página 9-136.

C10.2 Unidade de engenharia**C10.2.6 Ponto dec. uni. eng.3**

Faixa de valores: 0 ... 3

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Este parâmetro seleciona o ponto decimal visualizado na HMI, ou seja, qualquer parâmetro do usuário da SoftPLC que estiver associado a este parâmetro (ponto decimal) será visualizado neste formato.

C10.2 Unidade de engenharia**C10.2.7 Unidade engenharia 4**

Faixa de valores: 0 ... 64

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Este parâmetro seleciona a unidade de engenharia visualizada na HMI, ou seja, qualquer parâmetro do usuário da SoftPLC que estiver associado a este parâmetro (unidade de engenharia) será visualizado neste formato.

As opções são mostradas na Tabela 9.88 na página 9-136.

C10.2 Unidade de engenharia**C10.2.8 Ponto dec. uni. eng.4**

Faixa de valores: 0 ... 3

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Este parâmetro seleciona o ponto decimal visualizado na HMI, ou seja, qualquer parâmetro do usuário da SoftPLC que estiver associado a este parâmetro (ponto decimal) será visualizado neste formato.

C12 BACKUP

Permite efetuar operações relacionadas com a cópia ou restauração dos conjuntos de parâmetros do MVW. Dentre estas operações estão a restauração dos valores de padrão de fábrica e exportação dos conjuntos de parâmetros via cartão SD e HMI.

C12 Backup		
C12.1 Carrega parâm.		
Faixa de valores:	0 ... 12	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Seleciona o que carregar ou salvar nas configurações do MVW.

Permite restaurar o padrão de fábrica, além de carregar ou salvar os conjuntos de parâmetros 1, 2, 3, cartão SD e HMI.

Indicação	Descrição
0 = Sem Função	Sem função
1 = Padrão 60 Hz	Carrega as configurações do MVW com o conteúdo padrão dos parâmetros
2 = Padrão 50 Hz	Carrega as configurações do MVW com o conteúdo padrão dos parâmetros Todos os parâmetros são carregados com o valor padrão de 60 Hz, com exceção dos seguintes casos: ■ C4.3.2.1 ajustado em 125 rpm ■ C4.3.1.1.2 ajustado em 1500 rpm ■ C4.3.1.3.1 ajustado em 75 rpm ■ C5.9.3 ajustado em 15 rpm ■ C4.3.1.5.1 ajustado em 75 rpm ■ C5.9.4 ajustado em 100 rpm ■ C4.3.1.5.2 ajustado em 250 rpm ■ C5.9.5 ajustado em 1500 rpm ■ C4.3.1.5.3 ajustado em 500 rpm ■ C5.9.8 ajustado em 15 rpm ■ C4.3.1.5.4 ajustado em 750 rpm ■ C2.1.8 ajustado em 1458 rpm ■ C4.3.1.5.5 ajustado em 1000 rpm ■ C2.1.6 ajustado em 50 Hz ■ C4.3.1.5.6 ajustado em 1250 rpm ■ C4.3.1.5.7 ajustado em 1500 rpm ■ C4.3.1.5.8 ajustado em 1375 rpm ■ C4.3.1.1.1 ajustado em 75 rpm
3 = Conj. Param. 1 -> MVW	Carrega as configurações do MVW com o conteúdo do conjunto de parâmetros 1
4 = Conj. Param. 2 -> MVW	Carrega as configurações do MVW com o conteúdo do conjunto de parâmetros 2
5 = Conj. Param. 3 -> MVW	Carrega as configurações do MVW com o conteúdo do conjunto de parâmetros 3
6 = MVW -> Conj. Param. 1	Salva o conteúdo das configurações atuais do MVW para o conjunto de parâmetros 1
7 = MVW -> Conj. Param. 2	Salva o conteúdo das configurações atuais do MVW para o conjunto de parâmetros 2
8 = MVW -> Conj. Param. 3	Salva o conteúdo das configurações atuais do MVW para o conjunto de parâmetros 3
9 = Cartão SD -> MVW	Carrega as configurações do MVW com o conteúdo do conjunto de parâmetros importados do cartão SD Adicionalmente, importa as configurações dos conjuntos de parâmetros 1, 2 e 3 do cartão SD para a memória do inversor
10 = MVW -> Cartão SD	Salva o conteúdo das configurações atuais do MVW no cartão SD Adicionalmente, exporta as configurações dos conjuntos de parâmetros 1, 2 e 3 para o cartão SD
11 ... 12 = Reservado	Reservado

A Figura 9.52 na página 9-139 ilustra o funcionamento da cópia e restauração dos parâmetros. A configuração atual é representada pelo inversor. Cada uma das setas indica uma operação possível. O lado sem a ponta da

seta indica o conjunto de parâmetros a ser copiado e o lado com a ponta indica o destino para este conjunto. O conjunto de parâmetros que já está salvo no destino é sobreescrito durante a operação.

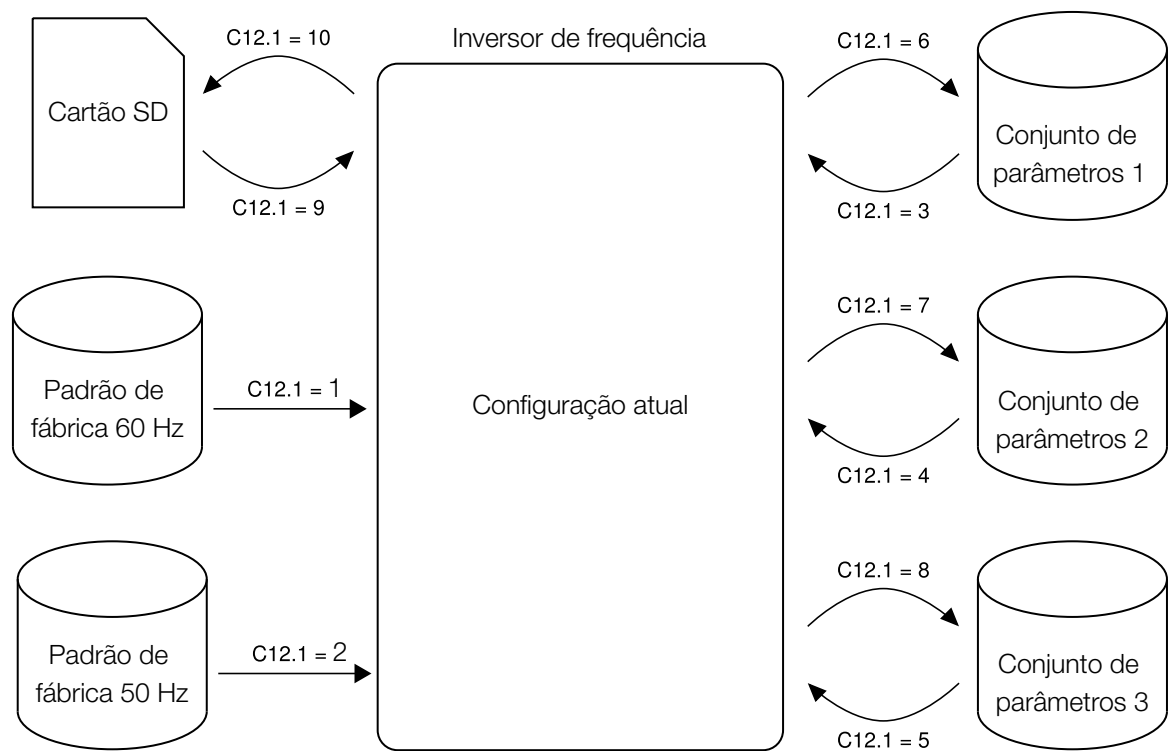


Figura 9.52: Carregamento das configurações



NOTA!

Se o conjunto de parâmetros a ser carregado for incompatível com a versão do inversor, os parâmetros não são carregados. Se o conjunto de parâmetros a ser carregado for de um modelo de inversor diferente, parâmetros específicos do modelo não são carregados.



ATENÇÃO!

Não desligar o inversor enquanto o comando de cópia ou restauração dos parâmetros estiver sendo executado. Caso isto ocorra, é recomendado que o comando seja realizado novamente.

C12 Backup		
C12.2 DI carrega conjunto 1		
Faixa de valores:	0 ... 62	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para carregar as configurações do MVW com o conteúdo da memória de usuário 1. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

O processo de carregamento é feito quando estado da Dlx alterar de nível baixo para nível alto (transição de 0 para 24 V), desde que anteriormente tenha sido transferido o conteúdo das configurações atuais do MVW para a memória de usuário 1.

C12 Backup		
C12.3 DI carrega conjunto 2		
Faixa de valores:	0 ... 62	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

C CONFIGURAÇÕES

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para carregar as configurações do MVW com o conteúdo da memória de usuário 2. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

O processo de carregamento é feito quando estado da DIx alterar de nível baixo para nível alto (transição de 0 para 24 V), desde que anteriormente tenha sido transferido o conteúdo das configurações atuais do MVW para a memória de usuário 2.

C12 Backup

C12.4 DI carrega conjunto 3

Faixa de valores:	0 ... 62	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para carregar as configurações do MVW com o conteúdo da memória de usuário 3. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

O processo de carregamento é feito quando estado da DIx alterar de nível baixo para nível alto (transição de 0 para 24 V), desde que anteriormente tenha sido transferido o conteúdo das configurações atuais do MVW para a memória de usuário 3.

C12 Backup

C12.5 DI carrega conjuntos 1/2

Faixa de valores:	0 ... 62	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Habilita o uso e define a entrada digital que será utilizada para carregar as configurações do inversor com o conteúdo do conjunto de parâmetros 1 ou 2.

O conjunto de parâmetros 1 é carregado quando estado da DIx alterar de nível baixo para nível alto (transição de 0 para 24 V), enquanto o conjunto de parâmetros 2 é carregado quando o estado da DIx alterar de nível alto para baixo (transição de 24 para 0 V). Em ambos os casos, o carregamento só é realizado se anteriormente o conteúdo das configurações atuais do inversor tiver sido transferido para o conjunto de parâmetros em questão.

As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.



NOTA!

Caso a entrada digital seja alimentada pela fonte de tensão do cartão IOS, ao desenergizar o inversor a alimentação da DI também será removida. Uma transição de nível alto para nível baixo pode acontecer momentos antes do inversor ser totalmente desenergizado. A operação de carregamento do conjunto de parâmetros será realizada apenas parcialmente, resultando em uma parametrização indesejada. O parâmetro D4.1.11.1 indicará "Sem Função". Caso a situação ocorra, é necessário realizar um novo carregamento do conjunto de parâmetros desejado.

C13 DADOS NOMINAIS

Permite configurar os dados nominais do inversor.

C13.1 Inversor

Dados nominais do inversor.

C13.1 Inversor

C13.1.1 Tensão de saída nominal

Faixa de valores:	0 ... 14	Padrão: 14
Propriedades:		

Descrição:

Define a tensão nominal do inversor, de acordo com os modelos disponíveis.

Indicação	Descrição
0 = 1150 V	
1 = 2300 V	
2 = 3300 V	
3 = 4160 V	
4 = 5500 V	
5 = 6300 V	
6 = 6900 V	
7 = 7200 V	
8 = 8000 V	
9 = 9000 V	
10 = 10000 V	
11 = 11000 V	
12 = 12000 V	
13 = 13200 V	
14 = 13800 V	

C13.1 Inversor**C13.1.2 Corrente nominal**

Faixa de valores: 24 ... 65530 A

Padrão: 140 A

Propriedades: Parado

Descrição:

Define a corrente nominal do inversor.

C13.1 Inversor**C13.1.3 Células em paralelo**

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define o número de células operando em paralelo.

Indicação	Descrição
0 = Sem paralelismo	
1 = 2 células em paralelo	
2 = 3 células em paralelo	

C13.1 Inversor**C13.1.4 Número de células redundantes por fase**

Faixa de valores: 0 ... 11

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Este parâmetro especifica a quantidade de células redundantes em cada fase do inversor.

C13.2 Transformador

Dados nominais do transformador.

Ajustar de acordo com o dado de placa do transformador utilizado.

C CONFIGURAÇÕES

C13.2 Transformador

C13.2.1 Transformadores na entrada

Faixa de valores: 0 ... 2

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Número de transformadores na entrada do inversor.

Indicação	Descrição
0 = 1 transformador	
1 = 2 transformadores	
2 = 3 transformadores	

C13.2 Transformador

C13.2.2 Tensão nominal dos transformadores

Faixa de valores: 0,00 ... 99,99 kV

Padrão: 6,60 kV

Propriedades:

Descrição:

Tensão de linha nominal do transformador de entrada.

C13.2 Transformador

C13.2.3 Frequência nominal transformadores

Faixa de valores: 0 ... 100 Hz

Padrão: 60 Hz

Propriedades:

Descrição:

Frequência nominal do transformador de entrada.

C13.2 Transformador

C13.2.4 Relação entre o primário e auxiliar do transformador 1

Faixa de valores: 1,00 ... 90,00

Padrão: 18,14

Propriedades:

Descrição:

Relação de tensão entre o primário e a saída auxiliar do transformador de entrada.

C13.2 Transformador

C13.2.5 Relação dos TCs do transformador 1

C13.2.6 Relação dos TCs do transformador 2

C13.2.7 Relação dos TCs do transformador 3

Faixa de valores: 1 ... 20000

Padrão: 200

Propriedades:

Descrição:

Ajusta a relação dos transformadores de corrente utilizados na medição da corrente de entrada do inversor.

Ajuste de acordo com os dados de placa do transformador de corrente (TC).

Observações:

Recomenda-se que a corrente do primário do TC seja maior ou igual à corrente nominal do primário do transformador.

A corrente do primário do TC deve ser menor que 1,95 vezes a corrente nominal do primário do transformador.

C13.2 Transformador**C13.2.8 Taps do transformador 1****C13.2.9 Taps do transformador 2****C13.2.10 Taps do transformador 3****Faixa de valores:** -5,00 ... 5,00 %**Padrão:** 0,00 %**Propriedades:****Descrição:**

Ajusta a variação aplicada à tensão fornecida às células do inversor.

C13.2 Transformador**C13.2.11 Potência nominal do transformador 1****C13.2.12 Potência nominal do transformador 2****C13.2.13 Potência nominal do transformador 3****Faixa de valores:** 0 ... 10000 kVA**Padrão:** 1500 kVA**Propriedades:****Descrição:**

Potência nominal do transformador de entrada.

10 A APLICAÇÃO

Aplicações do usuário.

Funções especiais para controle do motor, processos ou programa do usuário.

A1 PARÂMETROS DO USUÁRIO

Configuração dos parâmetros do usuário da SoftPLC.

Este menu fica acessível na HMI somente se existir programa gravado na área de memória da SoftPLC com configuração válida dos parâmetros do usuário.



NOTA!

Os valores de mínimo, máximo, atual e padrão não são exibidos na HMI para parâmetros de usuário cujo valor pode ultrapassar seis dígitos.

A2 CONTROLADOR PID

A aplicação CONTROLADOR PID pode ser utilizada para fazer o controle de um processo em malha fechada. Essa aplicação coloca um controlador proporcional, integral e derivativo superposto ao controle normal de velocidade do MVW tendo opções de seleção de:

- Fonte do setpoint de controle.
- Fonte da variável de processo.
- Modo de operação em manual ou automático.
- Alarmes por condição de nível baixo ou alto da variável de processo.
- Configuração da ação de controle direta ou reversa.
- Ajuste de condições para ativar o modo dormir e despertar.

Basicamente a aplicação CONTROLADOR PID compara o setpoint de controle com a variável de processo e controla a rotação do motor para tentar eliminar qualquer erro no intuito de manter a variável de processo igual ao setpoint de controle requerido pelo usuário. O ajuste dos ganhos P, I e D determinam a velocidade com que o inversor irá responder para eliminar esse erro. A Figura 10.1 na página 10-1 mostra o diagrama de blocos do controlador PID.

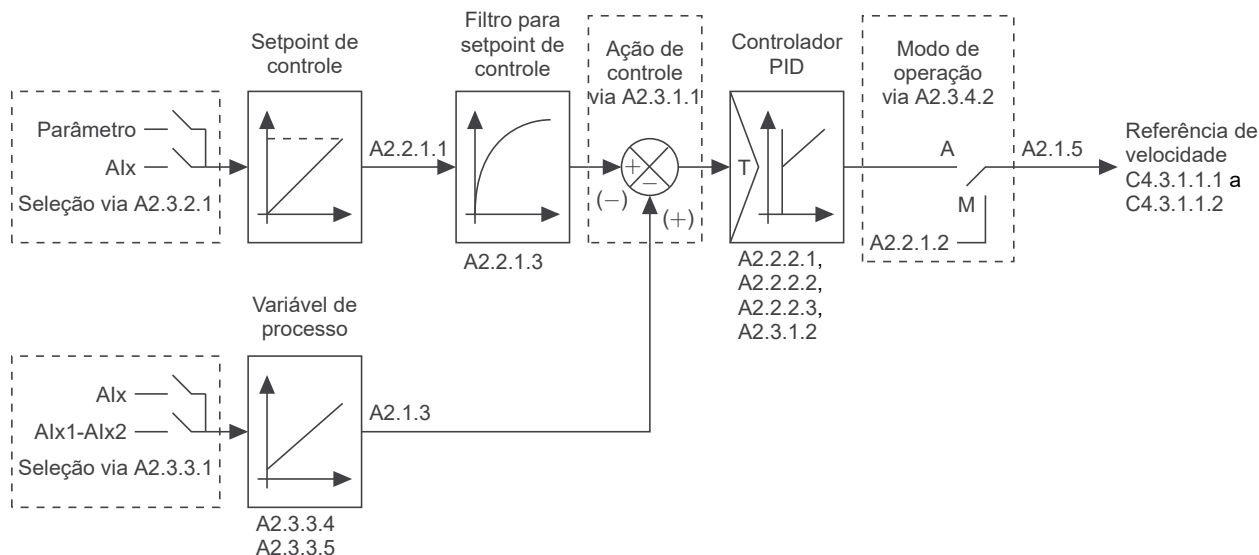


Figura 10.1: Diagrama de blocos do controlador PID

A APLICAÇÃO

Exemplos de aplicação para o controlador PID:

● Controle da vazão ou da pressão em uma tubulação.

■ Temperatura de um forno ou estufa.

■ Dosagem de produtos químicos em tanques.

Controlador PID Acadêmico

O controlador PID implementado no MVW é do tipo acadêmico. A seguir apresentam-se as equações que caracterizam o controlador PID Acadêmico, que é a base do algoritmo dessa função.

A função de transferência no domínio da frequência do controlador PID Acadêmico é:

$$y(s) = k_p \times e(s) \times \left[1 + \frac{1}{sT_i} + sT_d \right]$$

Substituindo-se o integrador por uma somatória e a derivada pelo quociente incremental, obtêm-se uma aproximação para a equação de transferência discreta (recursiva) apresentada a seguir:

$$y(k) = i(k-1) + k_p \left[\left(1 + K_i T_a + \frac{K_d}{T_a} \right) . e(k) - \left(\frac{K_d}{T_a} \right) . e(k-1) \right]$$

sendo:

$y(k)$: saída atual do controlador PID;

$i(k-1)$: valor integral no estado anterior do controlador PID;

k_p : Ganho proporcional = A2.2.2.1;

K_i : Ganho integral = A2.2.2.2 = $\left[\frac{1}{T_i(s)} \right]$;

K_d : Ganho diferencial = A2.2.2.3 = $[T_d(s)]$;

T_a : período de amostragem do controlador PID = A2.3.1.2;

$e(k)$: erro atual, sendo $[SP(k) - PV(k)]$ para ação direta, e $[PV(k)] - SP(k)$ para ação reversa;

$e(k-1)$: erro anterior, sendo $[SP(k-1) - PV(k-1)]$ para ação direta, e $[PV(k-1)] - SP(k-1)$ para ação reversa;

SP : setpoint atual de controle do controlador PID;

PV : variável de processo do controlador PID.

A2.1 Monitoração

Permite visualizar os parâmetros de leitura do controlador PID.

A2.1 Monitoração

A2.1.1 Setpoint

Faixa de valores: -32768 ... 32767

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Indica o valor do setpoint do controlador PID em unidade de engenharia definida pelo parâmetro A2.3.3.2, conforme fonte definida em A2.3.2.1 e escala definida em A2.3.3.4 e A2.3.3.5.

A2.1 Monitoração

A2.1.2 Setpoint (%)

Faixa de valores: 0,00 ... 100,00 %

Padrão: 0,00 %

Propriedades:

Descrição:

Indica o valor do setpoint de controle (referência) do Controlador PID em %.

A2.1 Monitoração**A2.1.3 Variável processo**

Faixa de valores: -32768 ... 32767

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Indica o valor da variável de processo do controlador PID em unidade de engenharia definida pelo parâmetro A2.3.3.2, conforme fonte definida em A2.3.3.1 e escala definida em A2.3.3.4 e A2.3.3.5.

A2.1 Monitoração**A2.1.4 Variável de processo**

Faixa de valores: 0,00 ... 100,00 %

Padrão: 0,00 %

Propriedades:

Descrição:

Indica o valor da variável de processo do controlador PID em percentual e conforme fonte definida em A2.3.3.1.

A2.1 Monitoração**A2.1.5 Saída controlador**

Faixa de valores: 0 ... 60000 rpm

Padrão: 0 rpm

Propriedades:

Descrição:

Indica o valor da saída do controlador PID. Este valor é aplicado a referência de velocidade somente se o controlador PID estiver configurado para o modo automático.

A2.1 Monitoração**A2.1.6 Estado Lógico**

Faixa de valores: 0 ... 6 Bit

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Permite a monitoração do estado lógico da aplicação Controlador PID. Cada bit representa um estado.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Estado Operação	0 = Inativo: Indica que o controlador PID não está controlando a variável de processo e nem enviando referência de velocidade 1 = Ativo: Indica que o controlador PID está controlando a variável de processo em modo automático ou manual e enviando referência de velocidade
Bit 1 Modo Dormir	0 = Não: Indica que o controlador PID não está em modo dormir 1 = Sim: Indica que o controlador PID está em modo dormir
Bit 2 Modo Automático	0 = Não: Controlador PID operando em modo manual 1 = Sim: Controlador PID operando em modo automático
Bit 3 Alarme Nível Baixo PV	0 = Não: Inversor não está com alarme A2430 1 = Sim: Inversor está com alarme A2430
Bit 4 Proteção Nível Baixo PV	0 = Não: Inversor não está com proteção F2431 1 = Sim: Inversor está com proteção F2431
Bit 5 Alarme Nível Alto PV	0 = Não: Inversor não está com alarme A2432 1 = Sim: Inversor está com alarme A2432
Bit 6 Proteção Nível Alto PV	0 = Não: Inversor não está com proteção F2433 1 = Sim: Inversor está com proteção F2433

A2.2 Regulação

Permite ajustar os valores de setpoint e ganhos do controlador PID.

A APLICAÇÃO

A2.2.1 Setpoint

A2.2.1 Setpoint

A2.2.1.1 Modo automático

Faixa de valores: -32768 ... 32767

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define o valor do setpoint em modo automático do controlador PID quando a fonte do controle for programada para ser via parâmetro (A2.3.2.1 = 0).

A2.2.1 Setpoint

A2.2.1.2 Modo manual

Faixa de valores: 0 ... 60000 rpm

Padrão: 0 rpm

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da saída do controlador PID quando este estiver em modo manual, ou seja, quando o controlador PID funciona em modo manual, o valor definido como setpoint manual é transferido diretamente para a saída do controlador PID.

A2.2.1 Setpoint

A2.2.1.3 Filtro

Faixa de valores: 0,000 ... 9,999 s

Padrão: 0,150 s

Propriedades:

Descrição:

Configura a constante de tempo do filtro de 1ª ordem a ser aplicado no setpoint de controle do controlador PID e possui a finalidade de diminuir alterações bruscas do valor do setpoint.

A2.2.2 Ganhos

A2.2.2 Ganhos

A2.2.2.1 Proporcional

Faixa de valores: 0,00 ... 99,99

Padrão: 1,00

Propriedades:

Descrição:

Define o ganho do controlador PID, e deve ser ajustado conforme a grandeza ou o processo que está sendo controlado. A Tabela 10.2 na página 10-6 mostra as sugestões de valores iniciais de ajuste de ganhos para o controlador PID conforme o processo a ser controlado.

A2.2.2 Ganhos

A2.2.2.2 Integral

Faixa de valores: 0,00 ... 99,99

Padrão: 5,00

Propriedades:

Descrição:

Define o ganho do controlador PID, e deve ser ajustado conforme a grandeza ou o processo que está sendo controlado. A Tabela 10.2 na página 10-6 mostra as sugestões de valores iniciais de ajuste de ganhos para o controlador PID conforme o processo a ser controlado.

A2.2.2 Ganhos

A2.2.2.3 Derivativo

Faixa de valores: 0,00 ... 99,99

Padrão: 0,00

Propriedades:

Descrição:

Define o ganho do controlador PID, e deve ser ajustado conforme a grandeza ou o processo que está sendo controlado. A Tabela 10.2 na página 10-6 mostra as sugestões de valores iniciais de ajuste de ganhos para o controlador PID conforme o processo a ser controlado.

A2.3 Configuração

Permite fazer a configuração de como o controlador PID irá atuar no controle da variável de processo.

A2.3.1 Controle

Permite configurar o controle do controlador PID.

A2.3.1 Controle**A2.3.1.1 Seleção Ação controle**

Faixa de valores:	0 ... 1	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define como será a ação de controle do controlador PID.

Indicação	Descrição
0 = Direto	Define que o controlador PID será habilitado e a ação de controle ou regulação será direta. Ou seja, o erro será o valor do setpoint do controle (A2.1.1) menos o valor da variável de processo do controle (A2.1.3)
1 = Reverso	Define que o controlador PID será habilitado e a ação de controle ou regulação será reversa. Ou seja, o erro será o valor da variável de processo do controle (A2.1.3) menos o valor do setpoint do controle (A2.1.1)

**NOTA!**

A ação de controle do controlador PID deve ser direta quando para aumentar o valor da variável de processo é necessário aumentar a saída do controlador PID. Ex: Bomba acionada por inversor fazendo o enchimento de um reservatório. Para que o nível do reservatório (variável de processo) se eleve, é necessário que a vazão aumente, o que é alcançado por meio do incremento da velocidade do motor.

A ação de controle do controlador PID deve ser reversa quando para aumentar o valor da variável de processo é necessário diminuir a saída do controlador PID. Ex: Ventilador acionado por inversor fazendo o resfriamento de uma torre de refrigeração. Quando se quer aumentar a temperatura (variável de processo), é necessário reduzir a ventilação, através da redução da velocidade do motor.

A2.3.1 Controle**A2.3.1.2 Período amostragem**

Faixa de valores:	0,050 ... 9,999 s	Padrão: 0,100 s
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define o período de amostragem do controlador PID. A Tabela 10.2 na página 10-6 mostra as sugestões de valores iniciais de período de amostragem para o controlador PID conforme o processo a ser controlado.

Tabela 10.2: Sugestões para ajustes dos ganhos e período de amostragem do controlador PID

Grandeza	Período de amostragem A2.3.1.2	Ganhos		
		Proporcional A2.2.2.1	Integral A2.2.2.2	Derivativo A2.2.2.3
Pressão em sistema pneumático	0,10 s	1,00	5,00	0,00
Vazão em sistema pneumático	0,10 s	1,00	5,00	0,00
Pressão em sistema hidráulico	0,10 s	1,00	5,00	0,00
Vazão em sistema hidráulico	0,10 s	1,00	5,00	0,00
Temperatura	0,50 s	2,00	0,50	0,10

A2.3.2 Setpoint

Permite configurar o setpoint do controlador PID.

A2.3.2 Setpoint

A2.3.2.1 Seleção fonte

Faixa de valores:	0 ... 2	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define a fonte do setpoint do controle em modo automático do controlador PID.

Indicação	Descrição
0 = Parâmetro	Define que a fonte do setpoint do controle em modo automático do controlador PID será o valor programado no parâmetro A2.2.1.1 através da HMI do inversor de frequência MVW ou escrito via redes de comunicação ou SoftPLC
1 = Entrada Analógica	Define que a fonte do setpoint do controle em modo automático do controlador PID será o valor lido pela entrada analógica configurada em A2.3.5.1
2 = Reservado	Reservado

A2.3.3 Variável de processo

Permite configurar a variável de processo do controlador PID.

A2.3.3 Variável de processo

A2.3.3.1 Seleção fonte

Faixa de valores:	0 ... 2	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define a fonte da variável de processo do controlador PID.

Indicação	Descrição
0 = Entrada Analógica	Define que a fonte da variável de processo será o valor lido pela entrada analógica configurada em A2.3.5.3 e visualizado no parâmetro A2.1.3
1 = Reservado	Reservado
2 = Diferencial AI	Define que a fonte da variável de processo será o valor lido pela entrada analógica configurada em A2.3.5.3 menos o valor lido pela entrada analógica configurada em A2.3.5.4 e visualizado no parâmetro A2.1.3

A2.3.3 Variável de processo

A2.3.3.2 Unidade

Propriedades:	Padrão: %
----------------------	------------------

Descrição:

Define a unidade de engenharia da variável de processo do controlador PID.

A2.3.3 Variável de processo**A2.3.3.3 Casas decimais****Faixa de valores:** 0 ... 3**Padrão:** 0**Propriedades:****Descrição:**

Define o número de casas decimais para valores com unidade de engenharia do controlador PID.

Indicação	Descrição
0 = wxyz	Nenhuma casa decimal
1 = wxy.z	Uma casa decimal
2 = wx.yz	Duas casas decimais
3 = w.xyz	Três casas decimais

A2.3.3 Variável de processo**A2.3.3.4 Nível Mínimo****Faixa de valores:** -32768 ... 32767**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Define o valor mínimo da variável de processo em unidade de engenharia do controlador PID.

**NOTA!**

Exemplo: Caso um sensor de temperatura, com faixa de operação de -20 a +70 °C e sinal de 4 a 20 mA, seja utilizado por uma entrada analógica ajustada também para 4 a 20 mA para a obtenção do valor da variável de processo, o valor que deve ser configurado neste parâmetro é -20 °C.

A2.3.3 Variável de processo**A2.3.3.5 Nível Máximo****Faixa de valores:** -32768 ... 32767**Padrão:** 10000**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Define o valor máximo da variável de processo em unidade de engenharia do controlador PID.

A2.3.4 Modo de operação

Permite configurar o modo de operação do controlador PID.

A2.3.4 Modo de operação**A2.3.4.1 Fonte MAN/AUTO****Faixa de valores:** 0 ... 1**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Define a fonte do modo de operação do controlador PID.

- Modo manual: Referência de velocidade definida diretamente pelo setpoint do usuário.
- Modo automático: Referência de velocidade obtida através do controlador PID com base no setpoint do usuário.

Indicação	Descrição
0 = Parâmetro	Define que o controlador PID opera em modo manual ou automático conforme o parâmetro configurado em A2.3.4.2

Indicação	Descrição
1 = Seleção via DI	Define que o controlador PID opera em modo manual ou automático conforme o estado da entrada digital configurada em A2.3.5.6. Ou seja, se a entrada digital estiver em nível lógico "0" o controlador PID irá operar em modo manual; se a entrada digital estiver em nível lógico "1" o controlador PID irá operar em modo automático



NOTA!

A mudança de um modo de operação para outro com o motor em funcionamento pode ocasionar perturbações no controle do sistema. Isto pode ser otimizado conforme o modo de ajuste automático do setpoint do controlador PID definido no parâmetro A2.3.4.3 em conjunto com a característica de transferência bumpless do modo manual para o modo automático. Transferência bumpless nada mais é do que efetuar a transição do modo manual para modo automático sem causar variação na saída do controlador PID. Ou seja, quando ocorre a transição do modo manual para modo automático, o valor da saída do controlador PID em modo manual é utilizado para iniciar a parcela integral do controlador PID em modo automático. Isto garante que a saída irá iniciar deste valor.

A2.3.4 Modo de operação

A2.3.4.2 Seleção MAN/AUTO

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define o modo de operação do controlador PID para quando A2.3.4.1 = 0.

Indicação	Descrição
0 = Manual	Define que o controlador PID irá operar em modo manual. Neste modo, o valor do setpoint do modo manual (A2.2.1.2) será aplicado como referência de velocidade do controlador PID
1 = Automático	Define que o controlador PID irá operar em modo automático. Neste modo, o valor do setpoint do modo automático será utilizado como entrada do controlador PID para o controle da variável de processo

A2.3.4 Modo de operação

A2.3.4.3 Ajuste automático SP

Faixa de valores: 0 ... 3

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define se o setpoint do controlador PID em modo automático (A2.2.1.1) e/ou modo manual (A2.2.1.2) serão alterados ou ajustados automaticamente quando houver troca do modo de operação do controlador PID.

Indicação	Descrição
0 = Ambos SP Inativo	Define que os valores de setpoint em modo manual e automático não serão modificados
1 = SP Automático Ativo	Define que na transição do modo de operação do controlador PID de manual para automático, o valor do setpoint do controle será carregado com o valor atual da variável de processo do controle (A2.1.3)
2 = SP Manual Ativo	Define que na transição do modo de operação do controlador PID de automático para manual, o valor do setpoint do controlador PID em modo manual (A2.2.1.2) será carregado com o valor atual da velocidade do motor (S2.1.3)
3 = Ambos SP Ativos	Define que na transição do modo de operação do controlador PID de manual para automático, o valor do setpoint do controle (A2.2.1.1) será carregado com o valor atual da variável de processo do controle (A2.1.3); e que na transição do modo de operação do controlador PID de automático para manual, o valor do setpoint do controlador PID em modo manual (A2.2.1.2) será carregado com o valor atual da velocidade do motor (S2.1.3)

**NOTA!**

O ajuste do setpoint do controle em modo automático somente é válido quando a fonte do setpoint do controle for parâmetros (A2.3.2.1 = 0). Para as outras fontes de setpoint do controle, o ajuste automático não é executado.

A2.3.5 Fontes dos comandos

Permite definir a entrada analógica ou digital utilizada para cada comando do controlador PID.

A2.3.5 Fontes dos comandos

A2.3.5.1 AI p/ Setpoint

Faixa de valores: 0 ... 30

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Define a entrada analógica que será utilizada como setpoint em modo automático do controlador PID. As opções são mostradas na Tabela 9.19 na página 9-32.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Desabilita o uso da entrada analógica nesta função
1 = AI X-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot X
2 = AI X-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot X
3 = AI A-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot A
4 = AI A-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot A
5 = AI A-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot A
6 = Reservado	Reservado
7 = AI B-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot B
8 = AI B-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot B
9 = AI B-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot B
10 = Reservado	Reservado
11 = AI C-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot C
12 = AI C-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot C
13 = AI C-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot C
14 = Reservado	Reservado
15 = AI D-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot D
16 = AI D-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot D
17 = AI D-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot D
18 = Reservado	Reservado
19 = AI E-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot E
20 = AI E-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot E
21 = AI E-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot E
22 = Reservado	Reservado
23 = AI F-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot F
24 = AI F-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot F
25 = AI F-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot F
26 = Reservado	Reservado
27 = AI G-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot G
28 = AI G-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot G
29 = AI G-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot G
30 = Reservado	Reservado

A2.3.5 Fontes dos comandos

A2.3.5.2 FI p/ Setpoint

Faixa de valores:	0 ... 2	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define a entrada em frequência que será utilizada como setpoint em modo automático do controlador PID.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Desabilita o uso da entrada em frequência nesta função
1 = FI X-5	Habilita uso da entrada em frequência FI5 do Slot X
2 = FI X-6	Habilita uso da entrada em frequência FI6 do Slot X

A2.3.5 Fontes dos comandos

A2.3.5.3 AI var. processo 1

Faixa de valores:	0 ... 30	Padrão: 1
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define a entrada analógica que será utilizada como variável de processo do controlador PID caso a seleção da fonte da variável seja configurada para entrada analógica ou diferença entre entradas analógicas (A2.3.3.1 = 0 ou 2). As opções são mostradas na Tabela 9.19 na página 9-32.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Desabilita o uso da entrada analógica nesta função
1 = AI X-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot X
2 = AI X-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot X
3 = AI A-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot A
4 = AI A-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot A
5 = AI A-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot A
6 = Reservado	Reservado
7 = AI B-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot B
8 = AI B-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot B
9 = AI B-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot B
10 = Reservado	Reservado
11 = AI C-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot C
12 = AI C-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot C
13 = AI C-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot C
14 = Reservado	Reservado
15 = AI D-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot D
16 = AI D-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot D
17 = AI D-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot D
18 = Reservado	Reservado
19 = AI E-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot E
20 = AI E-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot E
21 = AI E-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot E
22 = Reservado	Reservado
23 = AI F-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot F
24 = AI F-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot F
25 = AI F-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot F
26 = Reservado	Reservado
27 = AI G-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot G
28 = AI G-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot G
29 = AI G-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot G
30 = Reservado	Reservado

A2.3.5 Fontes dos comandos**A2.3.5.4 AI var. processo 2****Faixa de valores:** 0 ... 30**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Define a entrada analógica que será utilizada para o cálculo do valor da variável de processo do controlador PID caso a seleção da fonte da variável seja configurada para diferenças entre entradas analógicas (A2.3.3.1 = 2). As opções são mostradas na Tabela 9.19 na página 9-32.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Desabilita o uso da entrada analógica nesta função
1 = AI X-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot X
2 = AI X-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot X
3 = AI A-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot A
4 = AI A-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot A
5 = AI A-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot A
6 = Reservado	Reservado
7 = AI B-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot B
8 = AI B-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot B
9 = AI B-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot B
10 = Reservado	Reservado
11 = AI C-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot C
12 = AI C-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot C
13 = AI C-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot C
14 = Reservado	Reservado
15 = AI D-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot D
16 = AI D-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot D
17 = AI D-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot D
18 = Reservado	Reservado
19 = AI E-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot E
20 = AI E-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot E
21 = AI E-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot E
22 = Reservado	Reservado
23 = AI F-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot F
24 = AI F-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot F
25 = AI F-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot F
26 = Reservado	Reservado
27 = AI G-1	Habilita uso da entrada analógica AI1 do Slot G
28 = AI G-2	Habilita uso da entrada analógica AI2 do Slot G
29 = AI G-3	Habilita uso da entrada analógica AI3 do Slot G
30 = Reservado	Reservado

A2.3.5 Fontes dos comandos**A2.3.5.5 FI var. processo****Faixa de valores:** 0 ... 2**Padrão:** 0**Propriedades:** Parado**Descrição:**

Define a entrada em frequência que será utilizada como variável de processo do controlador PID caso a seleção da fonte da variável seja configurada para entrada em frequência (A2.3.3.1 = 1).

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Desabilita o uso da entrada em frequência nesta função
1 = FI X-5	Habilita uso da entrada em frequência FI5 do Slot X
2 = FI X-6	Habilita uso da entrada em frequência FI6 do Slot X

A2.3.5 Fontes dos comandos

A2.3.5.6 DI manual/Automático

Faixa de valores: 0 ... 62

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Define a entrada digital que será utilizada para seleção de modo manual e automático do controlador PID caso o parâmetro A2.3.4.1 esteja configurado para isso (A2.3.4.1 = 1). As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Desabilita o uso da entrada digital nesta função
1 = DI X-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot X
2 = DI X-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot X
3 = DI X-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot X
4 = DI X-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot X
5 = DI X-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot X
6 = DI X-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot X
7 = DI A-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot A
8 = DI A-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot A
9 = DI A-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot A
10 = DI A-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot A
11 = DI A-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot A
12 = DI A-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot A
13 = DI A-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot A
14 = DI A-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot A
15 = DI B-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot B
16 = DI B-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot B
17 = DI B-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot B
18 = DI B-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot B
19 = DI B-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot B
20 = DI B-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot B
21 = DI B-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot B
22 = DI B-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot B
23 = DI C-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot C
24 = DI C-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot C
25 = DI C-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot C
26 = DI C-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot C
27 = DI C-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot C
28 = DI C-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot C
29 = DI C-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot C
30 = DI C-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot C
31 = DI D-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot D
32 = DI D-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot D
33 = DI D-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot D
34 = DI D-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot D
35 = DI D-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot D
36 = DI D-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot D
37 = DI D-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot D
38 = DI D-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot D
39 = DI E-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot E
40 = DI E-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot E
41 = DI E-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot E
42 = DI E-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot E
43 = DI E-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot E
44 = DI E-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot E
45 = DI E-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot E

Indicação	Descrição
46 = DI E-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot E
47 = DI F-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot F
48 = DI F-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot F
49 = DI F-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot F
50 = DI F-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot F
51 = DI F-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot F
52 = DI F-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot F
53 = DI F-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot F
54 = DI F-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot F
55 = DI G-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot G
56 = DI G-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot G
57 = DI G-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot G
58 = DI G-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot G
59 = DI G-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot G
60 = DI G-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot G
61 = DI G-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot G
62 = DI G-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot G

A2.3.5 Fontes dos comandos

A2.3.5.7 DI incrementa SP

Faixa de valores:	0 ... 62	Padrão: 0
Propriedades:	Parado	

Descrição:

Define a entrada digital que será utilizada para incrementar o valor do setpoint do controlador PID caso o parâmetro A2.3.2.1 esteja configurado para isso. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Desabilita o uso da entrada digital nesta função
1 = DI X-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot X
2 = DI X-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot X
3 = DI X-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot X
4 = DI X-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot X
5 = DI X-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot X
6 = DI X-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot X
7 = DI A-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot A
8 = DI A-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot A
9 = DI A-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot A
10 = DI A-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot A
11 = DI A-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot A
12 = DI A-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot A
13 = DI A-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot A
14 = DI A-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot A
15 = DI B-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot B
16 = DI B-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot B
17 = DI B-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot B
18 = DI B-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot B
19 = DI B-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot B
20 = DI B-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot B
21 = DI B-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot B
22 = DI B-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot B
23 = DI C-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot C
24 = DI C-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot C
25 = DI C-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot C
26 = DI C-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot C

Indicação	Descrição
27 = DI C-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot C
28 = DI C-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot C
29 = DI C-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot C
30 = DI C-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot C
31 = DI D-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot D
32 = DI D-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot D
33 = DI D-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot D
34 = DI D-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot D
35 = DI D-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot D
36 = DI D-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot D
37 = DI D-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot D
38 = DI D-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot D
39 = DI E-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot E
40 = DI E-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot E
41 = DI E-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot E
42 = DI E-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot E
43 = DI E-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot E
44 = DI E-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot E
45 = DI E-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot E
46 = DI E-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot E
47 = DI F-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot F
48 = DI F-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot F
49 = DI F-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot F
50 = DI F-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot F
51 = DI F-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot F
52 = DI F-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot F
53 = DI F-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot F
54 = DI F-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot F
55 = DI G-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot G
56 = DI G-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot G
57 = DI G-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot G
58 = DI G-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot G
59 = DI G-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot G
60 = DI G-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot G
61 = DI G-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot G
62 = DI G-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot G

A2.3.5 Fontes dos comandos

A2.3.5.8 DI decrementa SP

Faixa de valores: 0 ... 62

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Define a entrada digital que será utilizada para decrementar o valor do setpoint do controlador PID caso o parâmetro A2.3.2.1 esteja configurado para isso. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Desabilita o uso da entrada digital nesta função
1 = DI X-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot X
2 = DI X-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot X
3 = DI X-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot X
4 = DI X-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot X
5 = DI X-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot X
6 = DI X-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot X
7 = DI A-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot A

Indicação	Descrição
8 = DI A-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot A
9 = DI A-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot A
10 = DI A-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot A
11 = DI A-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot A
12 = DI A-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot A
13 = DI A-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot A
14 = DI A-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot A
15 = DI B-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot B
16 = DI B-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot B
17 = DI B-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot B
18 = DI B-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot B
19 = DI B-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot B
20 = DI B-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot B
21 = DI B-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot B
22 = DI B-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot B
23 = DI C-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot C
24 = DI C-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot C
25 = DI C-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot C
26 = DI C-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot C
27 = DI C-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot C
28 = DI C-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot C
29 = DI C-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot C
30 = DI C-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot C
31 = DI D-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot D
32 = DI D-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot D
33 = DI D-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot D
34 = DI D-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot D
35 = DI D-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot D
36 = DI D-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot D
37 = DI D-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot D
38 = DI D-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot D
39 = DI E-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot E
40 = DI E-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot E
41 = DI E-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot E
42 = DI E-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot E
43 = DI E-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot E
44 = DI E-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot E
45 = DI E-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot E
46 = DI E-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot E
47 = DI F-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot F
48 = DI F-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot F
49 = DI F-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot F
50 = DI F-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot F
51 = DI F-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot F
52 = DI F-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot F
53 = DI F-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot F
54 = DI F-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot F
55 = DI G-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot G
56 = DI G-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot G
57 = DI G-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot G
58 = DI G-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot G
59 = DI G-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot G
60 = DI G-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot G
61 = DI G-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot G
62 = DI G-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot G

A2.3.5 Fontes dos comandos

A2.3.5.9 DI multi SP 1

Faixa de valores: 0 ... 62

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Define a entrada digital que será utilizada para modo de multisetpoint caso o parâmetro A2.3.2.1 esteja configurado para isso. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Desabilita o uso da entrada digital nesta função
1 = DI X-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot X
2 = DI X-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot X
3 = DI X-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot X
4 = DI X-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot X
5 = DI X-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot X
6 = DI X-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot X
7 = DI A-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot A
8 = DI A-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot A
9 = DI A-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot A
10 = DI A-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot A
11 = DI A-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot A
12 = DI A-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot A
13 = DI A-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot A
14 = DI A-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot A
15 = DI B-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot B
16 = DI B-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot B
17 = DI B-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot B
18 = DI B-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot B
19 = DI B-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot B
20 = DI B-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot B
21 = DI B-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot B
22 = DI B-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot B
23 = DI C-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot C
24 = DI C-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot C
25 = DI C-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot C
26 = DI C-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot C
27 = DI C-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot C
28 = DI C-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot C
29 = DI C-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot C
30 = DI C-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot C
31 = DI D-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot D
32 = DI D-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot D
33 = DI D-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot D
34 = DI D-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot D
35 = DI D-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot D
36 = DI D-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot D
37 = DI D-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot D
38 = DI D-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot D
39 = DI E-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot E
40 = DI E-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot E
41 = DI E-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot E
42 = DI E-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot E
43 = DI E-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot E
44 = DI E-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot E
45 = DI E-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot E
46 = DI E-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot E

Indicação	Descrição
47 = DI F-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot F
48 = DI F-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot F
49 = DI F-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot F
50 = DI F-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot F
51 = DI F-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot F
52 = DI F-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot F
53 = DI F-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot F
54 = DI F-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot F
55 = DI G-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot G
56 = DI G-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot G
57 = DI G-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot G
58 = DI G-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot G
59 = DI G-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot G
60 = DI G-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot G
61 = DI G-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot G
62 = DI G-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot G

A2.3.5 Fontes dos comandos

A2.3.5.10 DI multi SP 2

Faixa de valores: 0 ... 62

Padrão: 0

Propriedades: Parado

Descrição:

Define a entrada digital que será utilizada para modo de multisetpoint caso o parâmetro A2.3.2.1 esteja configurado para isso. As opções são mostradas na Tabela 9.47 na página 9-74.

Indicação	Descrição
0 = Inativa	Desabilita o uso da entrada digital nesta função
1 = DI X-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot X
2 = DI X-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot X
3 = DI X-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot X
4 = DI X-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot X
5 = DI X-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot X
6 = DI X-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot X
7 = DI A-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot A
8 = DI A-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot A
9 = DI A-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot A
10 = DI A-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot A
11 = DI A-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot A
12 = DI A-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot A
13 = DI A-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot A
14 = DI A-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot A
15 = DI B-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot B
16 = DI B-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot B
17 = DI B-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot B
18 = DI B-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot B
19 = DI B-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot B
20 = DI B-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot B
21 = DI B-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot B
22 = DI B-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot B
23 = DI C-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot C
24 = DI C-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot C
25 = DI C-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot C
26 = DI C-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot C
27 = DI C-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot C

Indicação	Descrição
28 = DI C-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot C
29 = DI C-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot C
30 = DI C-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot C
31 = DI D-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot D
32 = DI D-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot D
33 = DI D-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot D
34 = DI D-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot D
35 = DI D-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot D
36 = DI D-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot D
37 = DI D-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot D
38 = DI D-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot D
39 = DI E-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot E
40 = DI E-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot E
41 = DI E-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot E
42 = DI E-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot E
43 = DI E-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot E
44 = DI E-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot E
45 = DI E-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot E
46 = DI E-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot E
47 = DI F-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot F
48 = DI F-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot F
49 = DI F-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot F
50 = DI F-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot F
51 = DI F-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot F
52 = DI F-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot F
53 = DI F-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot F
54 = DI F-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot F
55 = DI G-1	Habilita uso da entrada digital DI1 do Slot G
56 = DI G-2	Habilita uso da entrada digital DI2 do Slot G
57 = DI G-3	Habilita uso da entrada digital DI3 do Slot G
58 = DI G-4	Habilita uso da entrada digital DI4 do Slot G
59 = DI G-5	Habilita uso da entrada digital DI5 do Slot G
60 = DI G-6	Habilita uso da entrada digital DI6 do Slot G
61 = DI G-7	Habilita uso da entrada digital DI7 do Slot G
62 = DI G-8	Habilita uso da entrada digital DI8 do Slot G

A2.3.6 Proteções e alarmes

Permite configurar a atuação das proteções e alarmes do controlador PID.

A2.3.6 Proteções e alarmes

A2.3.6.1 Config. p/ Nível baixo PV

Faixa de valores: 0 ... 3

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define se o alarme e a proteção devem atuar quando o nível da variável de processo estiver baixo (A2.1.3 < A2.3.6.2).

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Define que a proteção e alarme da variável de processo não deverá atuar quando o limite for ultrapassado
1 = Alarme	Define que apenas o alarme da variável de processo deverá atuar quando o limite for ultrapassado
2 = Proteção	Define que a proteção da variável de processo deverá atuar quando o limite for ultrapassado

Indicação	Descrição
3 = Alarme e Proteção	Define que a proteção e alarme da variável de processo deverá atuar quando o limite for ultrapassado

A2.3.6 Proteções e alarmes**A2.3.6.2 Valor p/ Nível baixo PV**

Faixa de valores: -32768 ... 32767

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define o valor abaixo do qual será gerado o alarme de nível baixo da variável de processo do controle (A2430).

A2.3.6 Proteções e alarmes**A2.3.6.3 Tempo p/ Nível baixo PV**

Faixa de valores: 0,0 ... 999,9 s

Padrão: 0,0 s

Propriedades:

Descrição:

Tempo para proteção de nível baixo para a variável de processo do controle.

A2.3.6 Proteções e alarmes**A2.3.6.4 Config. p/ Nível alto PV**

Faixa de valores: 0 ... 3

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define se o alarme e a proteção devem atuar quando o nível da variável de processo estiver alto (A2.1.3 > A2.3.6.5).

Indicação	Descrição
0 = Inativo	Define que a proteção e alarme da variável de processo não deverá atuar quando o limite for ultrapassado
1 = Alarme	Define que apenas o alarme da variável de processo deverá atuar quando o limite for ultrapassado
2 = Proteção	Define que a proteção da variável de processo deverá atuar quando o limite for ultrapassado
3 = Alarme e Proteção	Define que a proteção e alarme da variável de processo deverá atuar quando o limite for ultrapassado

A2.3.6 Proteções e alarmes**A2.3.6.5 Valor p/ Nível alto PV**

Faixa de valores: -32768 ... 32767

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Valor para alarme de nível alto para a variável de processo do controle.

A2.3.6 Proteções e alarmes**A2.3.6.6 Tempo p/ Nível alto PV**

Faixa de valores: 0,0 ... 999,9 s

Padrão: 0,0 s

Propriedades:

Descrição:

Tempo para proteção de nível alto para a variável de processo do controle.

A2.3.7 Modo dormir

Permite ajustar as condições de operação do modo dormir do controlador PID. Este modo possibilita desligar o motor quando a ação de controle não é necessária para manter a variável de processo no valor desejado.

Modo Dormir é um estado do sistema controlado onde a solicitação de controle é nula ou quase nula, podendo neste instante, desligar o motor acionado pelo inversor de frequência MVW; isto evita que o motor permaneça em funcionamento numa velocidade baixa que pouco ou nada contribui no sistema controlado. Mesmo que aparentemente o motor esteja desligado, a variável de processo continua a ser monitorada para que, quando necessário, o sistema controlado possa ligar novamente o motor conforme as condições do modo despertar.

O Modo Despertar liga o motor quando a diferença entre a variável de processo do controle e o setpoint do controle for maior que um determinado valor programado.

**NOTA!**

O modo dormir somente atua se o controlador PID estiver ativo e em modo automático.

**PERIGO!**

Quando o inversor MVW encontra-se em modo dormir, o motor pode girar a qualquer momento em função das condições do processo.

A Figura 10.2 na página 10-21 mostra uma análise do funcionamento do controlador PID programado com ação de controle direta e configurado para Modo Dormir.

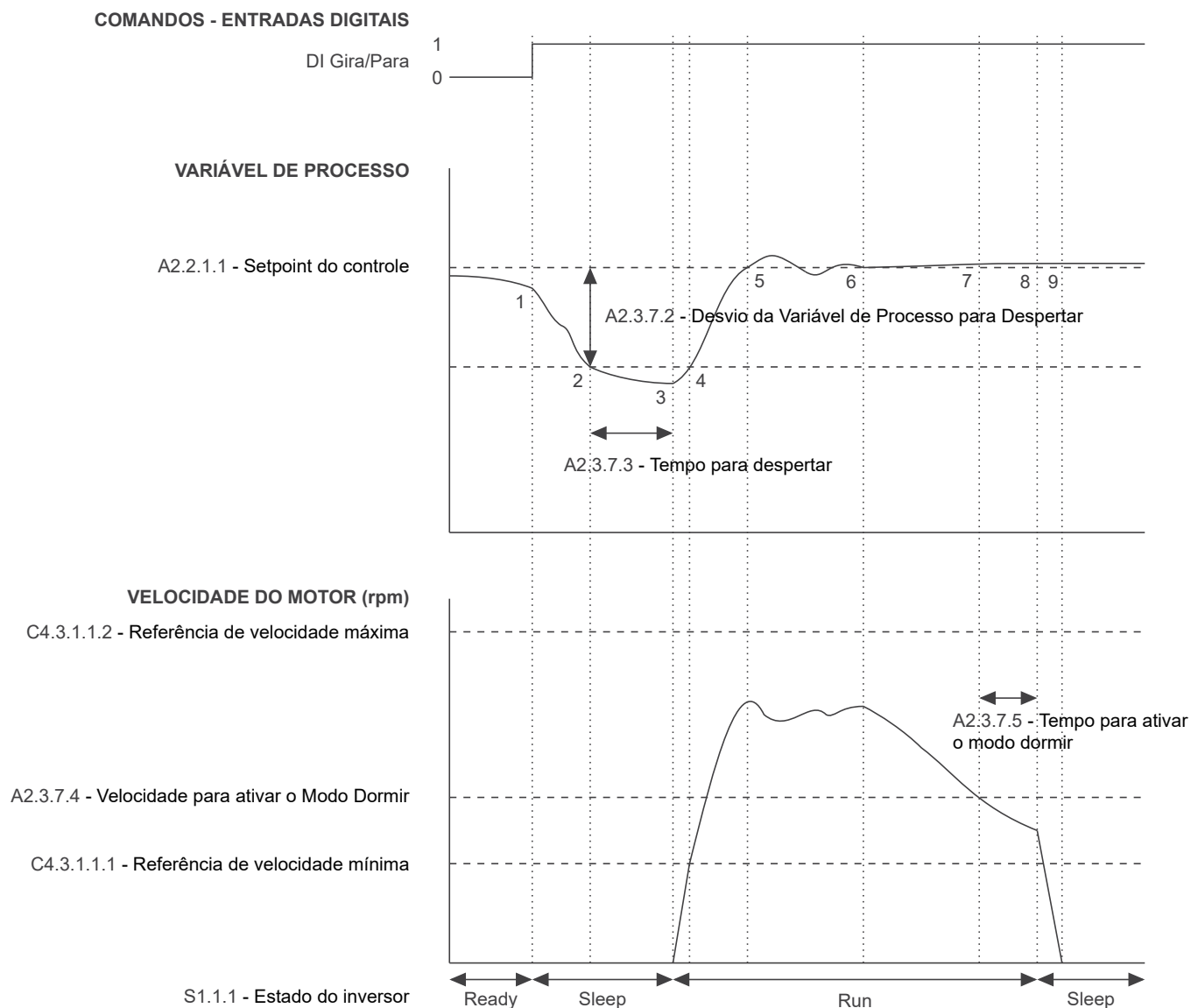


Figura 10.2: Modo dormir do PID

1 – O comando Gira/Para via entrada digital DI1 habilita ligar o motor. Como a condição para despertar não foi detectada, o mesmo permanece em modo dormir e o motor se mantém parado;

2 – A variável de processo começa a diminuir e fica menor que o desvio da variável de processo programado para despertar (A2.3.7.2); neste instante a contagem do tempo para despertar (A2.3.7.3) é iniciada;

3 – A variável de processo permanece menor que o desvio da variável de processo para despertar (A2.3.7.2) e o tempo para despertar (A2.3.7.3) é transcorrido; neste instante é efetuado o comando para ligar a motor e controlar o sistema com a variação da sua velocidade;

4 – O inversor acelera o motor até a velocidade mínima (C4.3.1.1.1). Depois disso, o controlador PID é habilitado e começa a controlar a velocidade do motor;

5 – Então é possível controlar a variável de processo para que a mesma alcance o setpoint do controle requerido pelo usuário. Para isto, a saída do controlador PID é incrementada fazendo com que a velocidade do motor aumente até que se consiga uma estabilização do controle;

6 – O valor da variável de processo permanece acima do setpoint do controle requerido devido a uma diminuição da demanda e a velocidade do motor começa a diminuir;

7 – O valor da velocidade do motor fica menor que o valor para dormir (A2.3.7.4); a contagem do tempo para ativar o modo dormir (A2.3.7.5) é iniciada;

A APLICAÇÃO

8 – A velocidade do motor permanece abaixo do valor para dormir (A2.3.7.4) e o tempo para ativar o modo dormir (A2.3.7.5) é transcorrido; neste instante é efetuado o comando para desligar o motor;

9 – O motor é desacelerado até 0 rpm e fica parado; neste instante o controlador PID entra em modo dormir.

A2.3.7 Modo dormir

A2.3.7.1 Config. modo dormir

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define se o controle vai operar com o modo dormir.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitado	Define que o modo dormir está inativo
1 = Habilitado	Define que o modo dormir está ativo

A2.3.7 Modo dormir

A2.3.7.2 Desvio PV p/ Despertar

Faixa de valores: -32768 ... 32767

Padrão: 500

Propriedades:

Descrição:

Define o valor a ser diminuído (PID direto) ou somado (PID reverso) ao setpoint do controle para ligar o motor e retornar o controle do sistema (saindo do modo dormir). Este valor é comparado com a variável de processo do controle e, se o valor da variável de processo do controle for menor (PID direto) ou maior (PID reverso) do que este valor, a condição para despertar é habilitada.

A2.3.7 Modo dormir

A2.3.7.3 Tempo para despertar

Faixa de valores: 0,0 ... 999,9 s

Padrão: 5,0 s

Propriedades:

Descrição:

Define o tempo de permanência na condição do modo despertar para sair do modo dormir e permitir o controle do sistema através do acionamento do motor. A variável de processo do controle deve permanecer menor (PID direto) ou maior (PID reverso) que o desvio definido em A2.3.7.2 durante o tempo programado em A2.3.7.3 para que o motor seja ligado e sua velocidade controlada. Caso a condição para despertar (A2.3.7.3) fique inativa por algum instante, o temporizador é zerado e a contagem do tempo é reiniciada.



NOTA!

Caso na energização do inversor o comando “Gira/Para” esteja ativo, a condição para Despertar esteja ativa, o tempo programado em A2.3.7.3 não será aguardado, e assim, o motor seja ligado instantaneamente.

A2.3.7 Modo dormir

A2.3.7.4 Veloc. p/ Modo dormir

Faixa de valores: 0 ... 60000 rpm

Padrão: 100 rpm

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da velocidade do motor para entrar no modo dormir.

A2.3.7 Modo dormir**A2.3.7.5 Tempo p/ Modo dormir**

Faixa de valores: 0,0 ... 999,9 s

Padrão: 10,0 s

Propriedades:

Descrição:

Define o tempo de permanência da velocidade do motor abaixo do valor ajustado em A2.3.7.4 para que o motor seja desligado e entre em modo dormir.

A3 MOINHO

Esta seção explica o processo de partida e parada de moinhos controlados por inversores WEG MVW.

Para iniciar a operação, o inversor deve estar no estado *Ready* e receber um comando de *Start* para acelerar o moinho até a referência de velocidade.

Devido ao alto torque necessário para movimentar o moinho, são necessárias estratégias de detecção de carga congelada (FCD), resultante da solidificação da mistura de minério após certo tempo de parada do moinho.

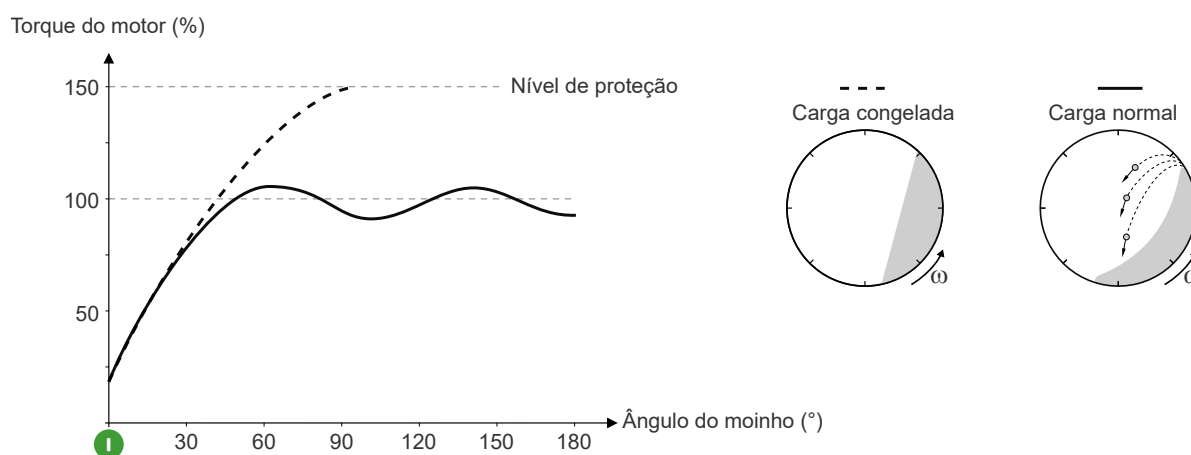


Figura 10.3: Torque no motor acionando uma carga congelada e uma carga normal

Cargas congeladas alteram a dinâmica do processo, podendo impedir o deslizamento da carga durante a rotação do moinho.

A função de liberação de carga congelada (FCR) do MVW possibilita o descongelamento da carga, restabelecendo a dinâmica adequada do sistema e permitindo a retomada da operação do moinho.

A3.1 Configurações

Configurações gerais do sistema, como relação de velocidades, fontes dos comandos e referências.

A3.1 Configurações**A3.1.1 Redução do conjunto motor e moinho**

Faixa de valores: 0,01 ... 200,00

Padrão: 64,85

Propriedades:

A APLICAÇÃO

Descrição:

Define o valor da redução final do conjunto motor–moinho.

$$\text{Redução} = \text{Redução da caixa de velocidades} \times \frac{\text{Número de dentes da coroa}}{\text{Número de dentes do pinhão}}$$

A3.1 Configurações

A3.1.3 Referência de velocidade pela HMI

Faixa de valores: 0,1 ... 100,0 %

Padrão: 80,0 %

Propriedades:

Descrição:

Define o valor da referência de velocidade em modo remoto 1, utilizada quando a fonte de referência estiver parametrizada para HMI em A3.1.4.

A3.1 Configurações

A3.1.4 Comandos e referências

Faixa de valores: 0 ... 2 Bit

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define a fonte dos comandos e das referências de velocidade.

Bit	Valor/Descrição
Bit 0 Fonte da referência de velocidade REM 1	0 = HMI: O valor da referência da HMI é parametrizado em A3.1.3 1 = Entrada analógica
Bit 1 Fonte da referência de velocidade REM 2	0 = Fieldbus 1 = Entrada analógica
Bit 2 Fonte do comando de Start/Stop REM 2	0 = Fieldbus 1 = Entrada digital

A3.1 Configurações

A3.1.5 Valor mínimo da referência de velocidade remoto 2

A3.1.6 Valor máxima da referência de velocidade remoto 2

Faixa de valores: 0,1 ... 100,0 %

Padrão: 30,0 % (A3.1.5)

100,0 % (A3.1.6)

Propriedades:

Descrição:

Define a faixa da referência de velocidade ao operar em modo remoto 2.

A3.2 Detecção de carga congelada

Quando a função de detecção de carga congelada estiver habilitada, ao iniciar a operação o moinho acelera até atingir a velocidade de verificação definida em A3.2.2.

Ao atingir a posição angular A3.2.3, inicia-se a verificação do torque máximo até a posição A3.2.4. O valor máximo de torque medido nesse intervalo é armazenado e, quando o ângulo de deslocamento atingir A3.2.5,

ele é comparado com o valor atual de torque.

$$\Delta\text{Torque} = T_{\max} - T_{A3.2.5}$$

$$\text{Estado da carga} = \begin{cases} \text{Descongelada,} & \text{se } \Delta\text{Torque} > A3.2.6 \\ \text{Congelada,} & \text{se } \Delta\text{Torque} \leq A3.2.6 \end{cases}$$

Caso não seja detectado congelamento da carga, o moinho continua girando até atingir a posição angular parametrizada em A3.2.7, quando passa a assumir a referência de velocidade de operação definida em A3.1.4.

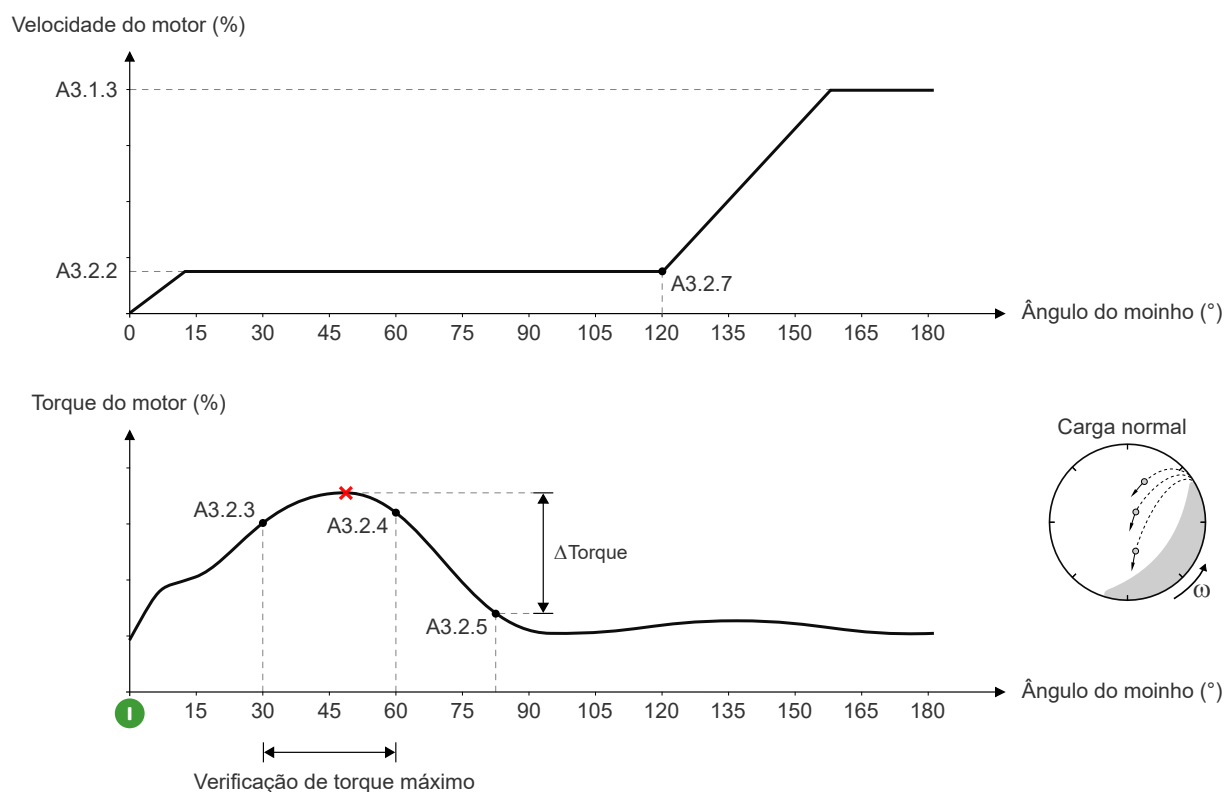


Figura 10.4: Partida sem carga congelada, com FCD habilitada

Se for detectada carga congelada, o sentido de giro do motor é invertido e o moinho é parado ao atingir aproximadamente 0°.

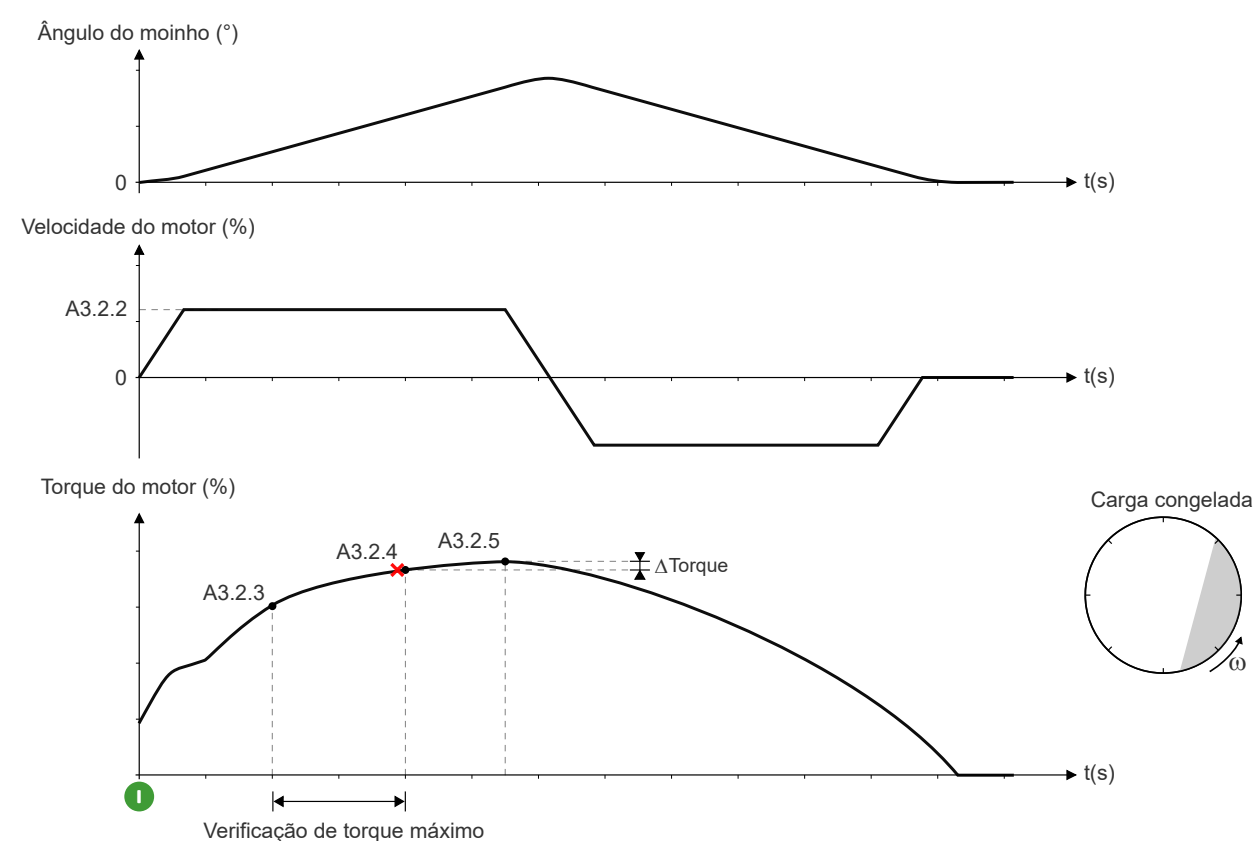


Figura 10.5: Partida com carga congelada, com FCD habilitada

A3.2 Detecção de carga congelada		
A3.2.1 Habilita função		
Faixa de valores:	0 ... 1	Padrão: 1
Propriedades:		

Descrição:
Habilita a função de detecção de carga congelada.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitado	Desabilita a função.
1 = Habilitado	Habilita a função.

A3.2 Detecção de carga congelada		
A3.2.2 Velocidade de verificação		
Faixa de valores:	0,1 ... 10,0 %	Padrão: 10,0 %
Propriedades:		

Descrição:
Define a referência de velocidade utilizada para a verificação de carga congelada.

A3.2 Detecção de carga congelada		
A3.2.3 Ângulo para ativar a verificação de torque máximo		
A3.2.4 Ângulo para desativar a verificação de torque máximo		
Faixa de valores:	1 ... 90 °	Padrão: 30 ° (A3.2.3) 60 ° (A3.2.4)
Propriedades:		

Descrição:
Define os ângulos de ativação e desativação da verificação de torque máximo.

A3.2 Detecção de carga congelada**A3.2.5 Ângulo para realizar a comparação de torques****Faixa de valores:** 1 ... 90 °**Padrão:** 80 °**Propriedades:****Descrição:**

Define o ângulo em que é realizada a comparação entre o valor máximo de torque medido entre A3.2.3 e A3.2.4 e o valor atual de torque.

Essa comparação determina se a carga do moinho está congelada.

A3.2 Detecção de carga congelada**A3.2.6 Taxa mínima de redução de torque****Faixa de valores:** -30 ... 30 %**Padrão:** 20 %**Propriedades:****Descrição:**

Define a taxa mínima de redução de torque exigida na verificação de carga congelada.

Essa taxa deve ser ajustada para permitir detectar a queda da carga.

A3.2 Detecção de carga congelada**A3.2.7 Ângulo para alterar a velocidade****Faixa de valores:** 1 ... 359 °**Padrão:** 180 °**Propriedades:****Descrição:**

Define o ângulo em que a velocidade de operação do moinho é liberada quando não é detectada carga congelada.

A3.3 Liberação de carga congelada

Quando uma carga congelada é detectada, o sistema posiciona o moinho no ângulo zero.

Se a função estiver habilitada em A3.3.1, o sistema fica pronto para receber o comando de liberação de carga congelada.

Ao iniciar o processo de descongelamento, são executados os seguintes passos:

- Inicia a movimentação do moinho do ângulo zero até o ângulo de liberação parametrizado em A3.3.3, na velocidade de liberação A3.3.2.
- Ao atingir o ângulo parametrizado em A3.3.3, o sistema para e mantém o moinho na posição até que o tempo A3.3.5 seja decorrido.
- O moinho reverte o sentido de rotação e é posicionado até o ângulo A3.3.3 no sentido oposto, permanecendo nessa posição pelo tempo A3.3.5.

O parâmetro A3.3.4 define o número de ciclos que o inversor realizará para descongelar a carga. Ao final desse procedimento, o moinho retorna ao ângulo zero e o inversor é desabilitado.

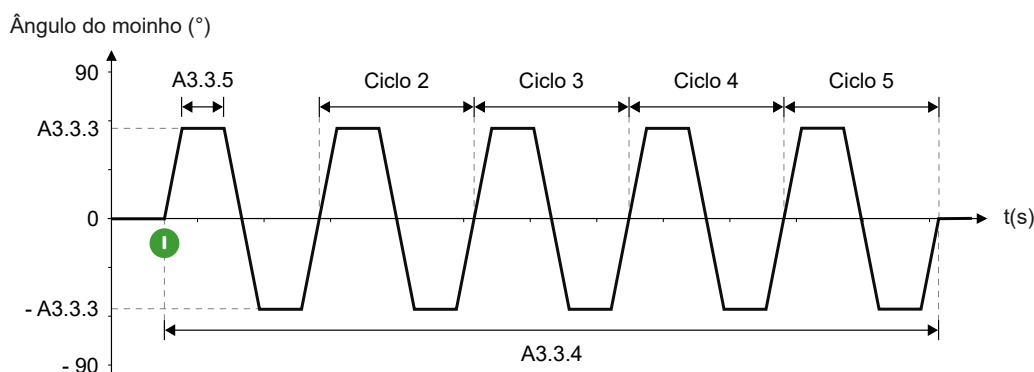


Figura 10.6: Liberação de carga congelada

A3.3 Liberação de carga congelada

A3.3.1 Habilita função

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 1

Propriedades:

Descrição:

Habilita a função de liberação de carga congelada.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitado	Função desabilitada.
1 = Habilitar	Função habilitada.

A3.3 Liberação de carga congelada

A3.3.2 Referência de velocidade

Faixa de valores: 0,1 ... 10,0 %

Padrão: 10,0 %

Propriedades:

Descrição:

Define a referência de velocidade do motor durante a rotina de liberação de carga congelada. Este valor é um percentual da velocidade nominal do motor definida em C2.1.5.

A3.3 Liberação de carga congelada

A3.3.3 Posição para liberar a carga congelada

Faixa de valores: 10 ... 90 °

Padrão: 80 °

Propriedades:

Descrição:

Define a posição angular do moinho para a liberação de carga congelada.

A3.3 Liberação de carga congelada

A3.3.4 Número de ciclos

Faixa de valores: 1 ... 10

Padrão: 5

Propriedades:

Descrição:

Define o número de ciclos para descongelar a carga.

A3.3 Liberação de carga congelada

A3.3.5 Tempo para liberar a carga congelada

Faixa de valores: 0 ... 60 s

Padrão: 5 s

Propriedades:

Descrição:

Define o tempo que o moinho permanecerá parado na posição definida em A3.3.3 antes de inverter o sentido de giro.

A3.3 Liberação de carga congelada**A3.3.6 Habilitar liberação automática**

Faixa de valores: 0 ... 1

Padrão: 0

Propriedades:

Descrição:

Define se os ciclos de liberação de carga congelada serão executados automaticamente.

**NOTA!**

A liberação automática somente será executada se a liberação de carga estiver habilitada em A3.3.1.

Indicação	Descrição
0 = Desabilitado	Após detectar uma carga congelada, o inversor move o moinho para a posição angular 0° e aguarda o comando de liberação de carga congelada.
1 = Habilitado	Inicia a rotina de descongelamento assim que uma carga congelada for detectada

A3.3 Liberação de carga congelada**A3.3.7 Setpoint de torque regenerativo**

Faixa de valores: 10 ... 120 %

Padrão: 100 %

Propriedades:

Descrição:

Define o percentual de torque regenerativo aplicado ao motor quando a Liberação de Carga Congelada é ativada.

**NOTA!**

Este ajuste evita problemas de sobretensão no inversor durante a desaceleração de uma carga congelada. Ajuste um valor que também evite a ocorrência de subtensão no barramento CC do inversor durante a desaceleração na liberação de carga congelada.



BRASIL

WEG DRIVES & CONTROLS - AUTOMAÇÃO LTDA.

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3000

89256-900 - Jaraguá do Sul - SC

Telefone: 55 (47) 3276-4000

Fax: 55 (47) 3276-4060

www.weg.net/br